

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM - CONVITE À REFLEXÃO E À AÇÃO



reorientação curricular do 1º ao 9º ano

currículo em debate

GOIÁS

5

VERSÃO PRELIMINAR

Governador do Estado de Goiás
Alcides Rodrigues Filho

Secretária de Estado da Educação
Milca Severino Pereira

Assessor Técnico da SEE/GO
José Luiz Domingues

Superintendente do Ensino Fundamental
Maria Luíza Batista Bretas Vasconcelos

Gerente Técnico-Pedagógica do 1º ao 5º ano
Maria da Luz Santos Ramos

Gerente Técnico-Pedagógica do 6º ao 9º ano
Flávia Osório da Silva

Elaboração do Documento

Equipe SUEF

1º ao 5º ano

Ciências

Ábia de Castro Melo, Eliane Maria de Oliveira Brandão, Etelvina Aparecida Ananias, Maria Geralda Santos Sousa

Geografia

Elis Regina de Paiva Bucar Mosquera, Carmen Lúcia de Oliveira, Sélvia Carneiro de Lima, Roma Rocha David

História

Débora Cunha Freire, Deusite Pereira dos Santos, Katiúscia Neves Almeida, Veronice Aparecida Lobo de Miranda

Língua Portuguesa

Ábia de Castro Melo, Carmen Lúcia de Oliveira, Débora Camargos, Débora Cunha Freire, Edna Maria Gonzaga, Eliane Mara de Oliveira Brandão, Elis Regina de Paiva Bucar Mosquera, Etelvina Aparecida Ananias, Katiúscia Neves Almeida, Leila Soares Camilo Ribeiro, Maria Geralda Santos de Sousa, Maria Rita Barbosa Ramos, Seila Maria Vieira de Araújo, Veronice Aparecida Lobo de Miranda

Matemática

Ábia de Castro Melo, Carmen Lúcia de Oliveira, Débora Camargos, Débora Cunha Freire, Deusite Pereira dos Santos, Edna Maria Gonzaga, Eliane Maria de Oliveira Branda, Elis Regina de Paiva Bucar Mosquera, Etelvina Aparecida Ananias, Katiúscia Neves Almeida, Leila Soares Camilo Ribeiro, Maria Geralda Santos de Sousa, Maria Rita Barbosa Ramos, Seila Maria Vieira de Araújo, Veronice Aparecida Lobo de Miranda

Ensino Religioso

Veronice Aparecida Lobo de Miranda

6º ao 9º ano

Arte

Gabriel Morais de Queiroz (SUEF), Aparecida Maria de Paula (SRE-Aparecida de Goiânia), Equipe do Centro de Estudo e Pesquisa "Ciranda da Arte"; co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede

Ciências

Maria Luíza Brito Mota (SUEF), Maria luza de Almeida Mendanha (SUEF); co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede

Ensino Religioso

Arminda Maria de Freitas Santos (SUEF), Eusa Reynaldo da Silva (SUEF), Veronice Aparecida de Lobo Miranda (SUEF) co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede

Educação Física

Orley Olavo Filemon (SUEF), Pricila Ferreira de Souza (SUEF); co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede

Geografia

Edson Borges da Silva (SUEF), Niransi Mary da Silva Rangel Carraro (SUEF), Sélvia Carneiro de Lima (SUEF), Ubiratan Francisco de Oliveira (SEE); co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede

História

Adriane Álvaro Damascena (SUEF), Amélia Cristina da Rocha Teles (SUEF), Fátima Alcídia Costa Mota (SUEF), Márcia Aparecida Vieira Andrade (SUEF); co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede

Língua Portuguesa

Arivaldo Alves Vila Real (SUEF), Arminda Maria de F. Santos (SUEF), Elizete Maria de Lima (SUEF), Janete Rodrigues da Silva (SUEF), Neuracy Pereira Silva Borges (SUEF), Rosely Aparecida Wanderley Araújo (SUEF), Terezinha Luzia Barbosa (SUEF); co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede

Língua Inglesa

Ana Christina de Pina Brandão (SUEF), Margaret Maria de Melo (SUEF); co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede

Matemática

Deusite Pereira dos Santos (SUEF), Marceli Maria da Silva Carmo (SUEF), Marlene Aparecida da Silva (SUEF), Regina Alves Costa Fernandes (SUEF), Silma Pereira do Nascimento (SUEF); co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede

Pedagogos

Antônia Lemes de Faria (SUEF), Coracy Cordeiro de Fátima Silva (SUEF), Iêda Aparecida Alves (SUEF), Valteci Maria Ribeiro Falcão (SUEF); co-participação de Coordenadores Pedagógicos da rede

Equipe de Apoio Pedagógico (SUEF)

Ana Maria Afonso Pena, Eliana Walcácer Lima, Ivani Rodrigues Prado, Márcia Mendes Nascimento, Maria Soraia Borges, Patrícia de Carvalho F. Bueno, Sinvaldo Oliveira, Wilmar Alves da Silva

Equipe Técnica das Subsecretarias Regionais de Educação do Estado de Goiás:

Anápolis, Aparecida de Goiânia, Campos Belos, Catalão, Ceres, Formosa, Goianésia, Goiás, Goiatuba, Inhumas, Iporá, Itaberaí, Itapaci, Itapuranga, Itumbiara, Jataí, Jussara, Luziânia, Metropolitana, Minaçu, Mineiros, Morrinhos, Palmeiras de Goiás, Piracanjuba, Piranhas, Pires do Rio, Planaltina de Goiás, Porangatu, Posse, Quirinópolis, Rio Verde, Rubiataba, Santa Helena de Goiás, São Luís de Montes Belos, São Miguel do Araguaia, Silvânia, Trindade, Uruaçu.

Equipes escolares

Diretores, secretários, coordenadores pedagógicos, professores, funcionários, alunos, pais e comunidade.

Assessoria Técnico-Pedagógica

Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC)

Coordenadora Geral: Maria do Carmo Brant de Carvalho
Coordenadora da área de Educação e Sistema de Ensino:
Maria Estela Bergamim

Assessora de Coord. da área Educação e Sistema de Ensino:

Anna Helena Altenfelder

Coordenadora de Projeto: Meyri Venci Chieffi.

Assessoria Pedagógica: Maria Beatriz Bittencourt Colella, Maria José Reginato, Meyri Venci Chieffi

Assessoria por área de conhecimento: Adriano Vieira (Educação Física), Anna Josephina Dorsa Kuhn (Matemática) Antonio Aparecido Primo (História), Luíza Esmeralda Faustini (Língua Portuguesa), Margareth Artacho de Ayra Mendes (Ciências), Maria Terezinha Teles Guerra (Arte), Silas Martins Junqueira (Geografia)

Docentes da UFG, UCG e UEG

Adriano de Melo Ferreira (Ciências/UEG), Agostinho Potenciano de Souza (Língua Portuguesa/UFG), Anegleyce Teodoro Rodrigues (Educação Física/UFG), Darcy Cordeiro (Ensino Religioso/CIERGO), Cláudia Vitoriano e Silva (Língua Inglesa/UEG), Edna de Jesus Goya (Arte/UFG), Eduardo Gusmão de Quadros (Ensino Religioso/UCG), Eguimar Felício Chaveiro (Geografia/UFG), Fabiana de Souza Fredrigo (História/UFG), Miguel Antônio de Camargo (Matemática/UFG), Noé Freire Sandes (História/UFG)

Digitadores

Poliane Pereira dos Santos Daniel, Rafael Urbano Rodrigues, Rodolfo Urbano Rodrigues.

Organização gráfica e formatação de texto

Rodolfo Urbano Rodrigues

Parceria

Fundação Itaú Social

reorientação curricular do 1° ao 9° ano

currículo em debate

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM - CONVITE À REFLEXÃO E À AÇÃO



GOIÂNIA, 2007

SEE
SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
<i>MATRIZES DE HABILIDADES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DO ESTADO DE GOIÁS</i>	5
COORDENADORES PEDAGÓGICOS	12
<i>POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO</i>	13
ARTE	20
<i>ARTE: UM CURRÍCULO VOLTADO PARA A DIVERSIDADE CULTURAL E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES</i>	21
6º ANO	25
7º ANO	26
8º ANO	27
9º ANO	28
CIÊNCIAS	30
<i>ENSINO POR HABILIDADES: UMA INTERVENÇÃO PLANEJADA PARA ADEQUAR A EDUCAÇÃO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA</i>	31
1º ANO	33
2º ANO	34
3º ANO	35
4º ANO	36
5º ANO	37
6º ANO	38
7º ANO	43
8º ANO	49
9º ANO	55
EDUCAÇÃO FÍSICA	61
<i>EDUCAÇÃO FÍSICA: CULTURA E FORMAÇÃO HUMANA PARA A EMANCIPAÇÃO</i>	62
1º ANO	64
2º ANO	66
3º ANO	68
4º ANO	70
5º ANO	73
6º ANO	76
7º ANO	79
8º ANO	82
9º ANO	85
ENSINO RELIGIOSO	89
<i>O ENSINO RELIGIOSO NA PLURALIDADE CULTURAL BRASILEIRA</i>	90
1º ANO	97
2º ANO	97
3º ANO	98
4º ANO	98
5º ANO	99
6º ANO	100
7º ANO	101
8º ANO	103
9º ANO	104
GEOGRAFIA	108
<i>REFLEXÕES E CONCEPÇÕES GEOGRÁFICAS NA AÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL</i>	109
1º ANO	111
2º ANO	113
3º ANO	115
4º ANO	117
5º ANO	119
6º ANO	121
7º ANO	124
8º ANO	127
9º ANO	129

HISTÓRIA.....	132
<i>HISTÓRIA ENSINADA E VIVENCIADA: CONSTRUINDO HABILIDADES PARA A CONTEMPORANEIDADE</i>	133
1º ANO.....	136
2º ANO.....	137
3º ANO.....	138
4º ANO.....	139
5º ANO.....	140
6º ANO.....	141
7º ANO.....	143
8º ANO.....	145
9º ANO.....	147
LÍNGUA ESTRANGEIRA	150
<i>LÍNGUA ESTRANGEIRA E O ENSINO DOS GÊNEROS DISCURSIVOS: REFERENCIAIS PARA UM TRABALHO COM FOCO NA FUNÇÃO SOCIAL DA LINGUAGEM</i>	151
6º ANO.....	154
7º ANO.....	156
8º ANO.....	158
9º ANO.....	160
LÍNGUA PORTUGUESA.....	163
<i>GÊNEROS TEXTUAIS: OBJETOS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA</i>	164
1º ANO.....	169
2º ANO.....	171
3º ANO.....	173
4º ANO.....	175
5º ANO.....	177
6º ANO.....	179
7º ANO.....	183
8º ANO.....	187
9º ANO.....	191
MATEMÁTICA.....	196
<i>REFERENCIAL CURRICULAR DE MATEMÁTICA: UMA CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA</i>	197
1º ANO.....	199
2º ANO.....	201
3º ANO.....	203
4º ANO.....	205
5º ANO.....	207
6º ANO.....	210
7º ANO.....	213
8º ANO.....	216
9º ANO.....	219

A apresentação

A expansão do processo educativo no Estado de Goiás vem sendo implementada gradativamente em todas as unidades escolares da Rede Pública Estadual com o propósito de garantir a permanência com sucesso dos alunos na escola. Atualmente, há um verdadeiro consenso entre educadores, políticos e a sociedade em geral de que a **educação de qualidade** para **todos** é a ponte para que uma nação alcance a verdadeira soberania.

Acreditamos que o processo de ensino e aprendizagem só se efetivará com qualidade quando planejado e executado de forma integrada e participativa. Nesse processo é de fundamental importância o envolvimento tanto dos profissionais da educação, dos diferentes protagonistas da comunidade escolar quanto da família, possibilitando aos estudantes melhores oportunidades de desenvolvimento no plano afetivo, social e educacional.

Nessa perspectiva, o Governo Estadual, por meio da Secretaria de Estado da Educação, iniciou, em 2004, o processo de reorientação curricular com a **Ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos**, tendo como fundamento o ensino por competências e habilidades em conformidade com os quatro pilares da educação.

As Matrizes de Habilidades do 1º ao 9º ano, que ora apresentamos para serem utilizadas a partir do planejamento de 2008, constituem o resultado desse processo de reorientação curricular, que ampliou os espaços de debate acerca do currículo escolar do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Estado de Goiás. Elas foram elaboradas pelos técnicos pedagógicos da Superintendência do Ensino Fundamental, em parceria com professores das unidades escolares da rede estadual, professores consultores das Universidades Federal, Católica e Estadual e assessores do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC. Essas Matrizes Curriculares têm como eixos norteadores a leitura, a produção de textos e a valorização da cultura local e infanto-juvenil, em todas as áreas do conhecimento.

Assim, esperamos que elas possam ser constituídas no âmbito escolar como um instrumento pedagógico direcionador e de apoio à melhoria da qualidade do ensino aprendizagem, dando espaço para a criatividade e a participação da criança, do jovem, do adolescente, e de seu professor/professora.

A Secretaria da Educação, o Governo de Goiás, o nosso governador Alcides Rodrigues, todos nós, contamos com você. Um bom trabalho!

Profª. Milca Severino Pereira
Secretária de Estado da Educação de Goiás

MATRIZES DE HABILIDADES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DO ESTADO DE GOIÁS

O currículo escolar, a formação permanente e o acompanhamento pedagógico sistemático são fundamentais para a qualificação e para o aprimoramento das competências dos profissionais que atuam nas unidades escolares do Estado de Goiás e para garantir o sucesso da aprendizagem de todos os educandos.

Essa afirmação representa consenso existente na Secretaria de Estado da Educação de Goiás e está alinhada com a proposta do Governo do Estado de eleger a Educação como principal instrumento de promoção da cidadania, assegurando a todos os educandos o exercício de direitos sociais como valores supremos de nossa sociedade.

É neste contexto que se insere o *Caderno 5: Expectativas de Aprendizagem – Convite à Reflexão e à Ação* –, da coleção “Currículo em Debate”, dando continuidade ao processo de Reorientação Curricular no Estado, e que apresenta as Matrizes de Habilidades para o Ensino Fundamental.

A elaboração deste documento, ainda preliminar, contou com a colaboração de professores da rede pública nas diversas áreas do conhecimento.

O ponto de partida foi um amplo processo de discussão do currículo do 6º ao 9º ano, iniciado em 2004, com os profissionais dos diferentes níveis do sistema. Esse processo participativo tem o propósito de valorizar os saberes dos profissionais que fazem a educação no dia-a-dia da sala de aula e reforça nossa crença de que “o currículo de cada escola só se modifica, de fato, à medida que o conjunto de educadores se mobiliza para problematizar, estudar e discutir os fatores que provocam a exclusão de milhares de jovens e para construir juntos novos caminhos para a inclusão social”. (Caderno Cenpec, nº. 4, 2007, p. 100).

As Matrizes de Habilidades aqui apresentadas – competências e habilidades de 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental – constituem uma referência curricular para a melhoria efetiva da qualidade da aprendizagem dos educandos de nosso Estado.

Diante da necessidade de democratização do conhecimento, do fortalecimento da autonomia escolar no processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico, da permanente qualificação dos profissionais da educação em todo o Estado, as Matrizes de Habilidades constituem parâmetros básicos para o desenvolvimento de qualquer atividade educacional que tenha como foco a qualidade do ensino e a aprendizagem no Ensino Fundamental.

Portanto, as Matrizes de Habilidades para o Ensino Fundamental têm como objetivo contribuir para a elaboração de propostas curriculares, a partir das especificidades do contexto da escola, pautadas numa abordagem transformadora e em constante construção-interação entre os profissionais da rede e toda a comunidade escolar.

Pretende-se que as ações de formação e as de acompanhamento sistematizado realizadas com base nessas matrizes privilegiem o diálogo entre a teoria e a prática, bem como a articulação entre os diferentes saberes que envolvem o ensino.

Na rede pública de ensino do Estado de Goiás, assim como em outras redes nacionais e internacionais, é possível identificar diferenças sociais e culturais e que ensejam diferentes necessidades de aprendizagem, ao mesmo tempo em que se verificam práticas e experiências que são comuns a todos os atores que lidam com as relações de ensino. Os pontos desta convergência são abordados nos textos das áreas do conhecimento, nos eixos articuladores/norteadores das disciplinas, nas expectativas de ensino e aprendizagem e nas competências apresentadas nas Matrizes de Habilidades para o Ensino Fundamental e que constituirão a base das propostas curriculares das unidades escolares do Estado. Assim, o estabelecimento das matrizes contribui para

a construção da unidade e da integração, buscando, ao mesmo tempo, garantir o respeito à diversidade, marca cultural do Estado, por meio de adaptações que integrem as diferentes dimensões da prática de ensino em direção à formação profissional autônoma e, conseqüentemente, responsável.

A palavra matriz remete às idéias de criação e geração que norteiam uma concepção mais abrangente e dinâmica de currículo, o que significa orientar as práticas formativas e as situações de ensino e aprendizagem do 1º ao 9º ano no Ensino Fundamental, propiciando a unidade na diversidade a partir do diálogo entre os eixos articuladores/norteadores das áreas do conhecimento.

Esses eixos estruturam o conjunto dos conteúdos formativos das áreas do conhecimento. Eles foram definidos nos encontros de trabalho com os professores da rede, a partir de sua relevância e pertinência nas discussões sobre o ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental, numa perspectiva de inclusão e sucesso de todos os educandos; bem como a partir de sua relação com as problemáticas sociais atuais e urgentes, de abrangência local, regional, nacional e global. Buscam contemplar os conteúdos indispensáveis à formação crítica, cidadã e emancipadora dos aprendizes e o desenvolvimento de competências específicas necessárias para responder aos desafios das ações concretas que se apresentam no dia-a-dia dos educandos.

No sentido de valorizar a capacidade de utilização crítica e criativa dos conhecimentos e não o simples acúmulo de informações, as Matrizes de Habilidades para o Ensino Fundamental indicam, aos profissionais que atuam na educação e que enfrentam dificuldades nas situações cotidianas escolares, alguns encaminhamentos, como por exemplo: a leitura e a produção de textos em todas as áreas do conhecimento, o respeito à cultura local e juvenil, bem como o desenvolvimento de habilidades, considerando o estudante sujeito de sua própria formação, assumindo sua responsabilidade como participante no processo de aprendizagem.

Assim, como parâmetros norteadores das ações de formação da Secretaria de Estado da Educação, as Matrizes de Habilidades para o Ensino Fundamental visam proporcionar a todos os profissionais da rede instrumentos para a reflexão responsável e para a ação crítica em situações complexas e rotineiras de seu trabalho.

ESTRUTURA DAS MATRIZES APRESENTADAS NO CADERNO

As Matrizes de Habilidades para o Ensino Fundamental são apresentadas neste documento por área específica do conhecimento, contendo cada área:

- Texto com considerações importantes relativas às áreas do conhecimento e ao processo de construção e implementação das matrizes.
- Quadro com os eixos articuladores/norteadores dos conteúdos curriculares e as expectativas de ensino e de aprendizagem relativas aos conteúdos propostos.

PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM A IMPLEMENTAÇÃO DAS MATRIZES CURRICULARES

Os princípios que fundamentam a concepção de Educação adotados pela Secretaria de Educação referem-se tanto à formação dos profissionais que participam da elaboração e implementação das Matrizes de Habilidades do Ensino Fundamental quanto à própria essência dessas.

Para efeito didático, segundo suas características predominantes, esses princípios pertencem a dois grandes grupos:

- **Educacional** – esses princípios apresentam as linhas gerais sobre as quais estão fundamentadas as ações de educação e do currículo do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e assim norteiam, também, a concepção de qualificação continuada permanente dos profissionais de ensino da Secretaria Estadual de Educação. Eles se caracterizam pela flexibilidade, diversificação, transformação, integração e estão apresentados nos textos das áreas do conhecimento.
- **Didático-Pedagógico** – esses princípios orientaram as ações e atividades referentes aos processos de planejamento, execução e avaliação das ações dos profissionais do ensino. Eles se caracterizam pela valorização do conhecimento prévio, interdisciplinaridade, transversalidade e articulação dos saberes e norteiam o planejamento das oficinas pedagógicas por área do conhecimento.

ORIENTAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

As orientações teórico-metodológicas que servem de fonte para as Matrizes de Habilidades para o Ensino Fundamental constituem um referencial para que os educadores e técnicos possam planejar e acompanhar as ações do processo de ensino e aprendizagem nesse nível de ensino, bem como estabelecer relações com os demais níveis e modalidades, sempre numa perspectiva de educação inclusiva.

O referencial teórico-metodológico das Matrizes Curriculares do 1º ao 9º ano para o Ensino Fundamental está calcado em um paradigma que concebe Educação como um processo complexo e contínuo de desenvolvimento de competências. Essa concepção estimula os envolvidos a buscarem a atualização profissional necessária para acompanhar as exigências da sociedade contemporânea, relacionadas à sua área de atuação e ao desempenho das suas funções, tornando-se, assim, “sujeitos competentes e comprometidos para com aquilo que está no campo de ação de seu poder, bem como com a melhoria do bem público e das instituições políticas”(Schön, 2000).

PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Na visão educacional adotada, o ensino é entendido como um processo que requer uma ação intencional do educador, para que ocorram a promoção da aprendizagem, a construção/reconstrução do conhecimento e a apropriação crítica da cultura elaborada, considerando a necessidade de padrões de qualidades e de princípios éticos.

Tornar-se competente implica “aprender conhecimentos sistematizados (fatos, conceitos, princípios, métodos de conhecimento etc.); habilidades e hábitos intelectuais e sensoriomotores (observar um fato e extrair conclusões; destacar propriedades e relações das coisas; dominar procedimentos para resolver exercícios; escrever e ler; usar adequadamente os sentidos, manipular objetos e instrumentos etc.); atitudes e valores (por exemplo, perseverança e responsabilidade no estudo, modo científico de resolver problemas humanos, senso crítico frente aos objetos de estudos e à realidade, espírito de camaradagem e solidariedade, convicções, valores humanos e sociais, interesse pelo conhecimento, modos de convivência social, etc.).” (LIBÂNIO, 2004, p. 83).

1994, p. 83), mediado pelo processo de ensino, que envolve a relação cognitivo-afetiva entre o sujeito que conhece e o objeto do conhecimento.

A concepção de aprendizagem, por possuir muitas definições e conceitos caracterizados pelos contextos culturais em que está inserida, exigirá reflexão e atenção sobre as singularidades que permeiam a capacitação dos integrantes e dos demais atores que compõem a SEE. Contudo, no âmbito deste documento-preliminar, a aprendizagem é considerada um processo “de assimilação de determinados conhecimentos e modos de ação física e mental” (LIBÂNIO,

Uma aprendizagem desorganizada costuma levar a ações repetitivas, sem a compreensão do que se está aprendendo. De acordo com Santomé (1998), a aprendizagem é um sistema complexo composto pelos subsistemas que interagem entre si: **o que se aprende** (resultados da aprendizagem), **como se aprende** (processos e estratégias) e **em que condições**.

Competência é entendida como a capacidade de mobilizar saberes para agir nas diferentes situações da prática profissional, em que as reflexões antes, durante e após a ação estimulem a "autonomia intelectual", traduzida por ALTET (1992) como a capacidade de "agir em situações diferentes, de gerir incertezas e poder enfrentar as mudanças no exercício de sua profissão".

Tomando como ponto de partida estas concepções, as Matrizes de Habilidades do 1º ao 9º ano para o Ensino Fundamental oferecem um referencial pedagógico visando à promoção efetiva da consciência coletiva profissional para a melhoria da qualidade da aprendizagem, entendida como construção/reconstrução do conhecimento e envolvendo as seguintes competências:

- **Cognitivas/Aprender a pensar** – competências que requerem o desenvolvimento do pensamento por meio da pesquisa e da organização do conhecimento. Habilita o indivíduo a pensar de forma crítica e criativa, a posicionar-se, a comunicar-se e a estar consciente de suas ações.
- **Atitudinais/Aprender a ser e a conviver** – competências que visam a estimular a percepção da realidade, por meio do conhecimento e do desenvolvimento das potencialidades individuais: conscientização de si mesma e de sua interação com o grupo. Capacidade de conviver em diferentes ambientes: familiar, profissional e social.
- **Operativas/Aprender a atuar** – competências que prevêm a aplicação do conhecimento teórico em prática responsável, de forma refletida e consciente.

As competências devem orientar a seleção dos componentes curriculares do Ensino Fundamental. Assim, os temas emergentes contidos nos eixos articuladores/norteadores e os conhecimentos das áreas devem ser desdobrados em conteúdos conceituais e factuais (fatos, conceitos, leis, teorias e princípios), conteúdos atitudinais (valores, crenças, atitudes e normas) e conteúdos procedimentais (habilidades técnicas, administrativas, interpessoais, políticas e conceituais traduzidas em métodos, técnicas e procedimentos). Estes últimos implicam utilizar o saber no saber fazer. Os conteúdos devem favorecer o desenvolvimento de habilidades como o conjunto formado por saberes, competências específicas, esquemas de ação, posicionamentos assumidos, hábitos e atitudes necessárias ao exercício da cidadania e para a vida.

A integração de saberes é um processo em que um novo saber liga-se a saberes anteriores na aplicação de conteúdos específicos em situações concretas de aprendizagem. Por isso, durante o processo de formação continuada dos profissionais da educação faz-se necessário proporcionar atividades variadas, relacionadas à prática. Partindo dessa necessidade é que propomos continuar o processo de reorientação curricular elaborando Cadernos de Apoio Pedagógico com propostas de integração de saberes entre as diversas áreas do conhecimento, de forma interdisciplinar e transversal. Esses documentos serão utilizados tanto para o processo de formação continuada dos professores como para apoio ao trabalho pedagógico individual e coletivo desses profissionais, em sua prática docente.

PLANEJAMENTO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O planejamento é fundamental no desenvolvimento do trabalho pedagógico. Planejar torna possível definir o que se pretende alcançar, prever situações e obter recursos (materiais ou humanos), organizar as atividades, dividir tarefas para facilitar o trabalho, avaliar com o objetivo de replanejar determinadas atividades ou criar outras. Ele também nos permite refletir sobre situações não previstas na complexa dinâmica da sala de aula e agir de modo mais adequado.

O planejamento na escola deve estar a serviço do conjunto de professores que o realizou, ser fonte de consultas ao longo do ano, atender a necessidades práticas dos professores, permitir a observação de atividades que proporcionaram aprendizagens e aquelas que precisam ser melhoradas, proporcionar uma avaliação constante do processo de ensino e aprendizagem oferecido. O planejamento, como ferramenta de organização do trabalho pedagógico, deve auxiliar os professores no alcance das aprendizagens esperadas, de modo que o ensino cumpra sua finalidade, quer seja organizando as situações de ensino-aprendizagem em projetos, seqüências didáticas ou atividades permanentes, dependendo do que for mais adequado para o trabalho. Na elaboração de um plano de ensino é preciso levar em conta:

- o projeto educativo da escola: o que definiu como metas a alcançar, o que destacou como prioridades de aprendizagem, o tipo de aluno que se pretende formar
- aprendizagens que o aluno já realizou, o seu nível de conhecimento
- aprendizagem ligadas à leitura e produção de textos
- exigências das culturas local e juvenis
- resultados de pesquisas, no interior da escola, sobre aprendizagem dos alunos em cada nível do ensino

Para a efetivação da interdisciplinaridade e da transversalidade pretendida com as matrizes curriculares, aqueles que promoverem as ações de ensino precisarão planejá-las a partir da análise crítica das ações pedagógicas, da cultura organizacional e das contradições constatadas em relação à problemática do local, atendendo, dessa forma, às diversidades socioculturais existentes. Para tanto, a construção curricular amparada no referencial aqui proposto, passa a exigir o investimento tanto em práticas educativas que considerem métodos e técnicas eficientes como em ações de planejamento coletivo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E O PROCESSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

O objetivo do processo de avaliação é fornecer informações que possibilitem a reorganização permanente dos processos de ensino e de aprendizagem dos discentes e docentes.

Assim, na abordagem aqui proposta, avaliação não se reduz aos critérios de aprovação e reprovação dos alunos, mas sim constitui a base para um monitoramento permanente da qualidade e da eficácia das ações de educação, a partir de critérios claramente definidos e divulgados.

Os critérios de avaliação da aprendizagem têm como referência básica os objetivos definidos para o processo de formação e capacitação e o desenvolvimento de competências a serem desenvolvidas.

De acordo com Perrenoud (2001), para a melhor compreensão da relevância social e educacional da avaliação da aprendizagem, importa investigar os fracassos e avanços a partir da reflexão sobre as práticas avaliativas. Isto implicará a renovação destas práticas, permeada pela observação direta e pela intenção de auxiliar os discentes na reflexão crítica sobre a sua própria produção, para que possam reconsiderar suas próprias idéias, ações e atitudes.

Os educandos devem ter consciência da qualidade da própria aprendizagem e de sua produção. Para isso, devem ser estimulados a analisar situações concretas e hipotéticas e a

conceber, com o auxílio docente, um projeto pessoal de formação. É preciso que o discente observe a si mesmo e o seu grupo de trabalho em situações práticas diversificadas, experimentando a reflexão e a análise entre a própria percepção e as dos docentes a seu respeito, o que, de acordo com Perrenoud (2001), o auxilia na análise de atitudes, de valores e de papéis sociais; além de propiciar esclarecimento e revisão, oportunizando-lhe a possibilidade de tomar consciência de suas carências e do que influencia suas ações e, a partir daí, conceber um projeto pessoal de formação, transitando de uma simples aquisição de saber-fazer para uma formação que o leve a uma identidade profissional.

Sendo assim, é necessário desenvolver uma avaliação da aprendizagem que favoreça a tomada de consciência do próprio processo de aprendizagem em relação ao conjunto de esquemas de ação, para que estes possam ser transformados, bem como oportunizar a visualização da qualidade do ensino e da aprendizagem, a partir de critérios definidos e transparentes.

Acreditamos que é no conjunto dos educadores das escolas que esse processo pode ser construído, a partir de estudos e discussões coletivas, apoiadas por subsídios e oficinas pedagógicas oferecidas pela SUEF.

É por esta razão que este documento tem caráter preliminar. Pretende-se que os professores, tendo participado do seu ponto de partida possam, neste momento, discutir e intervir na sistematização realizada pela SUEF, para que as matrizes curriculares assumam uma feição na qual se reconheçam, validando-as para o trabalho docente na rede.

Espera-se que esse novo jeito de caminhar, construído a muitas mãos (com a participação dos profissionais da rede) signifique um momento de conquista de valores e transformação das práticas educativas no ensino fundamental, contribuindo para que alcancemos juntos as metas propostas pelo processo de Reorientação Curricular:

- *redução das taxas de evasão e repetência nas escolas estaduais;*
- *implementação de uma proposta curricular com novos recortes, abordagens de conteúdos e práticas docentes que assumam as aprendizagens específicas de cada área;*
- *aprendizagens ligadas à leitura e produção de textos, como compromisso de todos;*
- *ampliação dos espaços de discussão coletiva nas escolas e nas subsecretarias regionais de educação.*

E que esse novo caminhar direcione e ajude a escola a cumprir sua função social de “ampliar a compreensão de mundo das novas gerações por meio dos conhecimentos historicamente acumulados, formando cidadãos críticos, solidários e participantes do projeto de democratização e humanização da sociedade”. (Currículo em Debate, Caderno 3, pág. 20).

Gerências de 1º ao 9º ano
Superintendência do Ensino Fundamental

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTET, Marguerite. As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar. In: PERRENOUD, Philippe [et. al.] *Formando professores profissionais*. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília, 1996.

DELORS, J. *Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI(2001)*. 10.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF:MEC:UNESCO, 2006.

ESCÁMEZ, Juan, GIL, Ramón. *O protagonismo na Educação*. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento*. Caderno 3. Goiânia: SEE-GO, 2006.

_____. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Relatos de práticas pedagógicas*. Caderno 4. Goiânia: SEE-GO, 2006.

LIBÂNEO. José Carlos. *Didática*. (Coleção Magistério). São Paulo: Cortez, 1994.

MORIN, Edgar. *O método III: o conhecimento do conhecimento*. Porto Alegre: Sulina, 1999.

PERRENOUD, Philippe et al. *Formando professores profissionais*. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

_____. Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas*. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

POZO, Juan Ignacio. *Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem*. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

ROEGIERS, Xavier; KETELE, Jean-Marie. *Uma pedagogia da integração: competências e aquisições no ensino*. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

SACRISTÁN, Gimeno. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

SANTOMÉ, Jurjo. *Globalização e interdisciplinaridade*. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

SCHÖN, Donald. *Formar professores como profissionais reflexivos*. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

“Para construir a nossa teoria é necessário reflexão, leitura e questionamentos, principalmente relacionados a nossa prática”

Grupo de coordenadores pedagógicos
SRE: Anápolis

“Currículo formador significa, antes de tudo, repassar aos alunos valores”.

Grupo de coordenadores pedagógicos
SRE: Goiás

“O currículo deve ser interdisciplinar e atender ao potencial e habilidades do aluno”

Grupo de coordenadores pedagógicos
SRE: Santa Helena

“Cabe ao professor nos seus planejamentos deixar claro a metodologia utilizada com base na teoria que julgar consistente e que evidencia desempenho satisfatório de seus alunos”.

Grupo de coordenadores pedagógicos
SRE: Uruaçu

POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO

Antônia Lemes de Faria¹
Coracy Cordeiro de Fátima Silva²
Iêda Aparecida Alves³
Valteci Maria Ribeiro Falcão⁴

Em 2004, a Secretaria Estadual de Educação iniciou, junto aos profissionais que atuam diretamente nas Unidades Escolares da Rede, um Programa de formação continuada em serviço, que hoje denominamos de Reorientação Curricular. Desde então houve encontros sistemáticos da SUEF com Coordenadores Pedagógicos, representantes dos 246 municípios goianos, subsidiando, desta forma, com reuniões de trabalho e materiais de apoio, os grupos de estudo nas unidades escolares da rede pública de ensino.

Dando seqüência ao Programa de Reorientação Curricular, a Secretaria retomou os encontros de formação, em 2007, com o projeto SUEF-Itinerante, que reuniu representantes de coordenadores e duplas pedagógicas das diversas regiões do Estado, distribuídas em 22 pólos.

Nesses encontros, a pauta desenvolvida deu abertura a longos debates e levantamento de fatores considerados dificultadores e/ou facilitadores do trabalho na escola no que se refere à elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico / Plano de Desenvolvimento da Escola, à efetivação da Formação Continuada, à realização do Trabalho Coletivo, às reuniões do Conselho de Classe e ao acompanhamento do trabalho em sala de aula.

Neste momento em que se pretende definir as propostas curriculares para a rede, por meio da participação de todos os profissionais, na elaboração de matrizes de habilidades por área do conhecimento, é de fundamental importância o papel dos gestores e dos coordenadores pedagógicos, líderes do processo de implementação das referidas matrizes nas escolas. Por isso fazemos um convite à reflexão sobre os pontos assinalados pelos grupos, como facilitadores e dificultadores do trabalho de apoio pedagógico nas unidades escolares para que gestores e coordenadores, uma vez conscientes dos mesmos, possam transformar as suas condições de trabalho, na perspectiva de investir na aprendizagem dos alunos e no crescimento profissional de todos.

Assim, sistematizamos a seguir os fatores que facilitam e/ou dificultam o trabalho de coordenação pedagógica nas unidades escolares, de acordo com as discussões realizadas nos grupos de trabalho:

¹ Pedagoga, Especialista em Administração Escolar, Técnica da SUEF

² Pedagoga, Técnica da SUEF

³ Pedagoga, Especialista em Metodologia do Ensino Superior, Técnica da SUEF

⁴ Pedagoga, Especialista em Planejamento Educacional, Técnica da SUEF

Quadro 1

Fatores analisados	Fatores Dificultadores	Fatores facilitadores
Realização do trabalho pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pouca frequência da dupla na escola ▪ Indisponibilidade do CP para atender a dupla 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diretor com boa visão pedagógica ▪ Trabalho em equipe ▪ Apoio da dupla no fazer pedagógico
Elaboração e implementação do PPP/PDE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dificuldades em reunir com a equipe ▪ Dificuldades em executar as ações ▪ Desconhecimento do PPP e do PDE ▪ Falta de envolvimento de todos os segmentos da unidade escolar e da comunidade na elaboração do PPP 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ações centradas na realidade da escola ▪ Democratização na escolha dos bens permanentes ▪ Visão ampla da U.E quanto ao trabalho pedagógico e administrativo ▪ Geração de benefícios pedagógicos ▪ Planejamento com antecedência da ação a ser desenvolvida ▪ Adequação das ações à realidade da comunidade escolar ▪ Propostas elaboradas com foco pedagógico ▪ Organização da rotina escolar ▪ Organização dos documentos da unidade escolar
Efetivação da Formação Continuada em serviço	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indisponibilidade do professor ▪ Falta de interesse de alguns professores ▪ Falta de interesse em executar as metas propostas ▪ Incompatibilidade de horários entre os professores 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trocas de experiências ▪ Aulas mais atrativas ▪ Atualização e aperfeiçoamento profissional
Realização do Trabalho Coletivo na unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ausência de alguns professores ▪ Carga horária excessiva ▪ Desvalorização do trabalho coletivo ▪ Realização do trabalho aos sábados 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discussão e estudo em grupo ▪ Levantamento de metas ▪ Momento de reflexão do fazer pedagógico ▪ Promoção da interação e envolvimento dos professores com atividades e projetos ▪ Melhoria da comunicação entre o grupo escolar ▪ Estímulo à participação por meio de convite e apresentação da pauta ▪ Organização interna e distribuição de funções ▪ Parceria coordenador/professor
Realização do Conselho de Classe conforme a concepção de ensino e a legislação vigentes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ausência dos pais e alunos ▪ Falta de comprometimento de alguns professores ▪ Falta de maturidade em aceitar as decisões do conselho ▪ Desconhecimento do papel do conselho de classe por parte do corpo docente ▪ Falta de registros sobre a aprendizagem do aluno 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Integração da equipe ▪ Análise da vida escolar do aluno ▪ Proposta de ação para cada aluno ▪ Garante à execução da ação planejada no PPP/PDE ▪ Discussão dos problemas surgidos na relação professor/aluno ▪ Análise dos desempenhos bimestrais ▪ Busca de soluções e troca de idéias na articulação do PDE ▪ Diagnóstico das dificuldades, e proposição de ações e avaliação ▪ Interação entre a unidade escolar e sociedade ▪ Ser dia letivo ▪ Participação dos pais, professores, alunos e gestores
Acompanhamento do trabalho do professor em sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resistência de alguns professores ▪ Alteração na rotina de sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão pedagógica da prática em sala de aula ▪ Análise global do comportamento da turma ▪ Maior facilidade para as intervenções ▪ Diagnóstico das dificuldades e proposição de soluções ▪ Clareza dos objetivos da visita do CP ▪ Cronograma de visita semanal ▪ Organização de uma ficha de registro com os critérios preestabelecidos ▪ Reuniões frequentes para devolutivas das visitas ▪ Parceria e postura ética ▪ Conhecimento da realidade da sala de aula ▪ Apoio ao trabalho do professor
Funcionamento do Conselho Escolar em função da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Falta de conhecimento da função do conselho escolar ▪ Indisponibilidade dos funcionários para integrarem o Conselho ▪ Pouca participação nas reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propostas de melhoria pedagógica e financeira ▪ Maior integração da equipe com a comunidade ▪ Acompanhamento dos recursos financeiros destinados à unidade escolar

Analisando os fatores que dificultam o trabalho desenvolvido pelo coordenador pedagógico na unidade escolar, concluímos que é na elaboração do Projeto Político Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento da Escola que algumas ações devem ser previstas para superar esses entraves.

O Projeto Político Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento da Escola devem responder às demandas locais e direcionar ações para facilitar a aprendizagem dos alunos, não aceitando passivamente o seu fracasso e exclusão. Quando o coordenador busca estabelecer um vínculo de confiança e parceria com o grupo gestor e com os professores, os conflitos da escola tendem a ser superados mais facilmente, possibilitando desencadear um processo de reflexão nas ações de formação continuada – grupos de estudo durante os quais, o professor vivencia um novo jeito de ensinar e aprender. Diante dessa nova experiência, revê sua maneira de ser e fazer, pois a inovação incide em sua atitude pessoal e profissional.

O trabalho de coordenação pedagógica desenvolvidos pelos coordenadores e duplas deve ainda garantir o alcance das metas da Reorientação Curricular:

- Redução das taxas de evasão e repetência nas escolas estaduais.
- Implementação de uma proposta curricular com novos recortes que garanta a leitura, produção de texto e considere as culturas local e juvenil em todas as áreas.
- Ampliação dos espaços de discussão coletiva nas escolas e subsecretarias.

As metas da Reorientação Curricular terão campo fértil para efetivação se o coordenador pedagógico direcionar suas ações de acompanhamento e apoio ao professor, articulando as diferentes áreas do conhecimento no momento do planejamento e na rotina diária da escola.

Pensar em Reorientação Curricular implica mudanças no plano de ação da escola, no planejamento da área e no plano de aula. É preciso planejar pensando que o aluno desenvolverá determinadas habilidades nas diferentes áreas do conhecimento para que compreenda o mundo em que vive e saiba se situar nele.

“o trabalho de Reorientação Curricular de um sistema de ensino é um movimento técnico, sem dúvida, mas é, sobretudo, um movimento político no sentido de aproximar os conteúdos da escola à sua função social e torná-los elementos construtivos da garantia e da efetividade do direito a educação.”

A consolidação da proposta de Reorientação Curricular nas diferentes áreas do conhecimento implicará uma sistemática de acompanhamento diferenciada, na qual os registros das ações, possibilitarão intervenções para a mudança da prática pedagógica em sala de aula, onde os conteúdos serão trabalhados considerando os eixos das matrizes de habilidades e o conhecimento prévio dos alunos.

Assim sendo é importante que os profissionais da escola discutam o papel de cada um e do coletivo e possam se responsabilizar pelas ações planejadas em conjunto.

Por esta razão, mais uma vez convidamos gestores e coordenadores pedagógicos a refletirem sobre os pontos levantados no quadro a seguir, que indicam as ações desenvolvidas pelos coordenadores e que implicam desvio da função específica de apoio aos docentes. É necessário refletir em conjunto sobre elas para que se possa encontrar encaminhamentos mais adequados aos problemas de natureza administrativa e organizacional da escola que são reais e precisam ser resolvidos.

**Quadro 2. Sistematização das respostas dos coordenadores pedagógicos sobre as perguntas:
O que faço? O que gostaria de fazer?**

O QUE FAÇO	O QUE GOSTARIA DE FAZER
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sou responsável pelo horário ▪ Acompanho o processo de digitação e xerocópias das atividades ▪ Atendo a dupla pedagógica ▪ Faço vistoria nos diários ▪ Ajudo a coordenar as semanas temáticas e datas comemorativas ▪ Dou socorro aos alunos que se machucam no período de recreação ▪ Coloco os alunos nas salas nos intervalos das aulas ▪ Recebo os pais quando visitam ou são solicitados na escola ▪ Faço previsão de aulas dadas ▪ Participo do Conselho de classe ▪ Coleta dados para ver os índices de aprendizagem da sala ▪ Faço o momento cívico juntamente com os professores e os alunos ▪ Converso com os professores sobre determinados problemas da turma ▪ Nas reuniões pedagógicas do grupo gestor e coordenadores levantamos os problemas e tomamos decisões ▪ Recebo os alunos e verifico se estão uniformizados ▪ Verifico o horário dos professores e dou sinal para a troca dos professores em sala de aula ▪ Repasso informações aos professores durante o recreio ▪ Fico no portão recolhendo as carteirinhas ▪ Acompanho as atividades desenvolvidas em sala de aula ▪ Cuido para que os horários de início e término do recreio sejam cumpridos ▪ Acompanho as ações do P.D.E ▪ Busco alunos faltosos em casa ou na rua ▪ Reúno uma vez por semana com o grupo gestor no contra turno ▪ Acompanho a recuperação paralela ▪ Cuido da indisciplina ▪ Vou atrás dos alunos que vieram no transporte e não adentraram a escola ▪ Abro ponto dos professores ▪ Elaboro e executo a pauta do momento coletivo ▪ Reúno semanalmente com as duplas pedagógicas ▪ Faço relatórios diários de tudo que ocorreu no turno (exigência da direção) ▪ Controlo a frequência dos professores ▪ Auxilio o professor com materiais complementares ▪ Fico em sala quando o professor falta ▪ Visito a residência de alunos faltosos ▪ Vejo o planejamento semanal de alguns professores ▪ Resolvo problemas de indisciplina dentro da sala 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assessorar melhor o professor ▪ Praticar grupo de estudo na escola ▪ Ter mais disponibilidade para desenvolver um trabalho melhor junto aos professores ▪ Verificar como está o aprendizado dos alunos ▪ Ajudar a desenvolver projetos educacionais acompanhando-os ▪ Falar mais com os professores a respeito das aulas e conteúdos ▪ Dar mais apoio para os professores ▪ Aconselhar os alunos a não fazer coisas erradas ▪ Acompanhar pedagogicamente os professores ▪ Ter encontros semanais com professores por área ▪ Realizar estudo dos PCN's ▪ Não precisar cuidar de disciplina ▪ Contar com mais uma pessoa para cuidar de problemas que não são pedagógicos ▪ Cumprir meu plano de ação ▪ Cuidar dos afazeres que realmente me competem, como: ocupar-me especificamente do pedagógico ▪ Acompanhar o processo de crescimento do aluno podendo fazer alguma interferência significativa ▪ Estabelecer uma parceria com os pais de forma efetiva ▪ Poder criar com certa autonomia algum momento de estudo com os professores com os quais trabalhamos ▪ Participar dos cursos de formação da SUEF Itinerante ▪ Fazer acompanhamento pedagógico ▪ Orientar os professores para melhorar a aprendizagem dos alunos ▪ Dedicar mais à parte pedagógica ▪ Participar de mais cursos de capacitação no horário de trabalho ▪ Realizar atividades exclusivamente pedagógicas ▪ Ter mais tempo para dedicar a alunos com dificuldades de aprendizagem ▪ Orientar mais os professores nas suas dificuldades ▪ Observar de perto, o trabalho feito em sala de aula ▪ Programar atividades diferenciadas para motivar os alunos ▪ Motivar os professores ▪ Ampliar os espaços de discussões coletivas ▪ Planejar e assessorar pedagogicamente os professores ▪ Criar grupos de estudos; formação continuada ▪ Participar das aulas dos professores ▪ Receber mais respaldo por parte dos professores ▪ Ter condições de trabalho; outra coordenadora me auxiliando

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programo atividades extra classe com os professores ▪ Monto horários (aulas paralelas, subidas de aula) ▪ Converso com pais de alunos indisciplinados ▪ Rodo atividades no mimeógrafo e controlo as aulas ▪ Ando no corredor e às vezes fico na portaria para evitar que os alunos fujam ▪ Toco a sirene no início e término das aulas ▪ Observo a falta de professores/e o cumprimento do horário das aulas ▪ Auxilio os professores na sala de aula e no planejamento ▪ Observo a falta de professores, se há necessidade de subida de aula ▪ Observo cumprimento do horário das aulas ▪ Procuo controlar a disciplina dos alunos, dentro das salas de aula ▪ Atendo os alunos, na minha sala ▪ Auxilio a gestão escolar ▪ Envio bilhetes aos pais dos alunos ausentes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ter mais tempo para acompanhar o trabalho de planejamento do professor ▪ Ter acesso a textos para trabalhar com os alunos, caso falte professor ▪ Trazer os pais à escola para participarem do processo educativo ▪ Ser compreendido pelos colegas ▪ Mostrar para os alunos a importância dos estudos ▪ Fazer com que haja mais participação dos pais na escola ▪ Incentivar mais os professores em suas aulas ▪ Articular projetos juntamente com professores e alunos ▪ Montar grupos de estudos com o grupo gestor e com os professores ▪ Mostrar para o aluno a importância do estudo em sua vida, e que ele é capaz ▪ Passar para o professor o seu real papel diante do processo de ensino-aprendizagem ▪ Auxiliar os professores no momento do planejamento semanal ▪ Desenvolver ações exclusivamente voltadas para a educação
---	--

Ao analisarmos no grupo, o Quadro 2, refletimos com os coordenadores sobre alguns pontos: O que os impede de desempenhar sua função? Por que o coordenador precisa convencer sua equipe da importância do seu trabalho? Por que professores e gestores têm visão distorcida da função do coordenador? Por que é tão difícil para o coordenador estabelecer um vínculo de confiança com o professor? Não saímos com respostas prontas, mas saímos com a certeza da relevância do papel do coordenador pedagógico no processo de melhoria da qualidade da aprendizagem dos educandos.

Concluimos que para o cumprimento das atribuições dos coordenadores pedagógicos das unidades escolares, contidas nas Diretrizes Gerais da SEE para organização do ano letivo, é necessário que se tenha espírito de equipe, que as decisões sejam tomadas de forma coletiva e que o PPP contenha ações de formação continuada em serviço, conforme prevê a Lei nº9394/96 artigo 61 que afirma: “A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos:

- I. a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço;
- II. aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades”.

Reiteramos a importância dos gestores e dos coordenadores pedagógicos no processo de discussão e validação das matrizes com as equipes docentes das escolas, para que as mesmas representem o pensamento dos profissionais da rede e possam ser legitimadas como mais um recurso importante, para se concretizar as metas da reorientação curricular do estado e, conseqüentemente, para que as crianças e adolescentes goianos tenham acesso à educação a qual têm direito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em Debate: Um diálogo com a rede – Análise de dados e relatos*. Caderno 2. Goiânia: SEE-GO, 2005.

_____. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento*. Caderno 3. Goiânia: SEE-GO, 2006.

HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro de S. *Dicionário da Língua Portuguesa*. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de dados de Língua Portuguesa S/C Ltda. 2.ed. ver. e aum. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. *Referencial para formação de professores*. Secretaria de Educação. Brasília: MEC/SEF, 1998.

ROSA, Dalva E. Gonçalves e SOUZA, Vanilton Camilo de. (Orgs.). *Políticas organizadas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores*. Ed. Alternativa – DP&A editora. Goiânia: 2002.

*EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO*

*Arte nós temos em qualquer lugar do mundo; mas, às vezes, não temos acesso a ela.
Só conseguimos ter acesso à arte na escola, um lugar onde podemos expressar nossos sentimentos,
como por exemplo: o amor, a raiva, a criatividade etc.*

Aluna: Patrícia Ribeiro de Souza
Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves
SRE: Metropolitana

Arte

*Precisamos de Arte, meu irmão!
Só ela te dá a Inteligência eterna.
Precisamos de Arte, meu irmão!
Pois ela é a fonte dos dias.
E nela está a resposta.
Saiba ler os textos
Porque as respostas
Podem demorar.
Mas tenha certeza
Que inteligente vai ficar.
Precisamos de arte, meu irmão!*

Aluno: Giovani R. Martins
Escola Estadual Alonso Lourenço de Oliveira
SRE: Trindade

*Aprendemos arte porque devemos saber olhar para uma obra-de-arte e saber entendê-la.
Conseguir aprender os conteúdos da disciplina para que a arte não fique apenas como história.*

Aluno: Geovane Gonçalves de Souza
Escola Estadual Alonso Lourenço de Oliveira
SRE: Trindade

Arte

*A arte é uma coisa sem explicação
Quanto mais estudamos
Mais sua cabeça faz confusão
Mas eu sei uma coisa que ninguém pode duvidar!
Eu amo Arte, e nem sei como explicar!*

Aluno: Rogério Gonçalves Costa
Escola Estadual Alonso Lourenço de Oliveira
SRE: Trindade

*Arte é o saber, o aprender, o ensinar
Arte é ter o que não se vê
Arte é ser quem não se é
Arte é expressar o sentimento num espaço de tempo que nunca acabará
Arte é um toque de Deus, do céu, a um ser na terra
Arte se resume em simplesmente uma palavra apenas: Arte*

Aluno: Paulo Victor
Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves
SRE: Metropolitana



ARTE: UM CURRÍCULO VOLTADO PARA A DIVERSIDADE CULTURAL E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES

Edna de Jesus Goya¹
Gabriel Morais de Queiroz²

Criar e determinar o currículo para um estado é uma tarefa um tanto quanto conflituosa e bastante árdua. Fruto de batalhas ideológicas e de um longo processo diplomático, este documento configura-se como uma orientação, um norteador para o desenvolvimento da disciplina. É sabida e esperada a autonomia do professor no momento de relacionar este material com a realidade em que a escola e o mesmo se encontram inseridos. É com grande satisfação que este caderno chega a vocês, professores, colaboradores em todas as etapas do longo caminho de construção/reconstrução sócio-cultural, percorrido nesse processo de Reorientação Curricular.

Este documento materializa mais uma etapa de um longo processo de pesquisas e reflexões sobre o ensino de arte nas escolas estaduais do estado de Goiás, fruto de um projeto de diálogo e discussões iniciado no ano de 2004 com as primeiras formações centralizadas do projeto de Reorientação Curricular do Estado de Goiás que, por sua vez, partiu do projeto de correção de fluxo, "Acelera II", implementado na SEE em 2001, sendo esse um grande influenciador de todo o processo de revisão das práticas educacionais na rede estadual de Goiás.

Continuação da série "Currículo em Debate", que registrou passo a passo o desencadeamento desse processo de revisão/reflexão sobre recortes curriculares, este novo volume é reflexo da situação atual do ensino de Arte não só nas terras goianas, mas em todo o Brasil. Com o estatuto de "coadjuvante", ou até de "figurante", no quadro de disciplinas "oficiais", finalmente a disciplina de Arte tem sua importância fundamental e intransponível reconhecida, na eminência da contemporaneidade e seu excessivo volume de códigos e símbolos; somente agora se percebe o poder e as possibilidades que os códigos não verbais exercem/possuem em todas as sociedades, afetando a vida de todos de forma sutil, subjetiva e por vezes subliminar.

Eco da voz de todos os professores do ensino fundamental essa proposta curricular começou a ser discutida por meio do envio de uma sondagem, às escolas da rede, que indagava os docentes a respeito dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Iniciava-se assim um longo processo de discussões e discussões, debates, diálogos e articulação entre universidade, CENPEC, Superintendência do Ensino Fundamental e Centro de Estudos e Pesquisa "Ciranda da Arte", parceiros nessa empreitada.

Tendo por objetivo orientar os professores na seleção de conteúdos que serão desenvolvidos em sala de aula o que apresenta-se aqui não é um receituário ou um "ditador", inflexível e homogeneizador, que ignora a diversidade e as diferenças culturais locais e regionais, mas sim um guia que orientará especialmente os professores que sentem essa necessidade de direcionamento. Todavia afirma-se que não só reconhece-se, mas espera-se autonomia e coerência por parte dos professores no momento de adaptação do documento a cada localidade.

Um currículo ideal deve ser construído junto aos alunos, junto à comunidade circundante da escola e da comunidade da própria escola, priorizando as especificidades e características da produção artística local, estadual, regional e nacional sem esquecer a produção continental e global. É necessário que esses quatro primeiros âmbitos de produção artística sejam enfatizados, pois são esses que primeiro estão em contato com o aluno e com o professor, são pontos de referência e apoio, logo o contato com sua identificação cultural possibilitar-lhes-ão valorizar as suas raízes histórico-culturais, permitindo-lhes uma visão mais ampla de suas vivências como extensão da vida humana.

¹ Doutora em comunicação e Semiótica, Professora da UFG

² Especialista em Artes Visuais, Professor da SUEF

Sendo uma linguagem universal, a arte permite a aproximação de mundos através do contato com a produção de diferentes povos. Ao contrário do que se repetiu ao longo da história do Brasil e de Goiás, uma negação ou ruptura brusca, arbitrária e preconceituosa com o passado, com o cotidiano e com o “outro”, o ensino de arte na contemporaneidade exige o lançamento de um novo olhar sobre os fatos, princípios e idéias; um olhar crítico, questionador e ético, capaz de agregar saberes e experiências, acumulando-os para lançar-lhes mãos nos momentos e situações adequadas, no que se referem às concepções estéticas, concepções de arte, seus objetivos, funções e papel na(s) sociedade(s), sua veiculação e suas metodologias de ensino. É necessário que se quebre a hegemonia do modelo artístico caucasiano, europeu, masculino, heterossexual, cristão, burguês, acadêmico que nos foi imposto e que tem reduzido as possibilidades e destruído identidades, ao invés de construí-las.

“Os limites de minha linguagem delimitam os limites de meu mundo”. O universo cultural do indivíduo é como uma janela de uma torre de onde se olha para o mundo; “com os meus olhos que eu enxergo o mundo”. Por esse motivo é tão importante ter conhecimento do meio cultural imediato em que os envolvidos no processo educacional se encontram; sem esquecer, é óbvio, de que é preciso que sejam trabalhados conteúdos da arte global, especialmente de povos de outros continentes e hemisférios que fazem parte da construção e estruturação da cultura e da arte brasileiras.

O homem é um ser simbólico, criador e decodificador de imagens, símbolos, signos e elementos de linguagens verbais (código/linguagem verbal), visuais, sonoras, corporais e gestuais (linguagem/códigos não-verbais, visuais, sonoros, corporais e gestuais). Tal característica do “homem” é ainda mais evidente na contemporaneidade. A disciplina de arte é responsável pela formação estética e artística do aluno. A alfabetização nesses códigos/linguagens não verbais ou artísticas é o objetivo e o objeto de estudo desta disciplina.

Criar, refletir sobre arte, estar em contato com ela, dentro e fora da sala de aula, observar sua presença e aplicação nos diversos aspectos das sociedades e da vida, desde o cotidiano ao sagrado do museu e da vida, devem ser práticas colóquias nas aulas de arte.

Esse campo científico tem especificidades e peculiaridades. A primeira está relacionada à sua diversidade. A disciplina de Arte condensa em si quatro linguagens bastante distintas e específicas: artes visuais, dança, música e teatro. Daí a necessidade urgente da criação de uma orientação curricular para as escolas do Ensino Fundamental aliada a uma política de formação continuada dos professores desta rede.

Outra especificidade diz respeito ao fato de ser a arte uma linguagem universal. Presente em todas as sociedades ao redor do mundo, em todas as épocas e eras, a arte nos permite alcançar o universo, o imaginário coletivo e pessoal do “outro”. Por meio desta linguagem temos acesso a informações, conhecimentos, olhares sensíveis e subjetivos que não podem ser transmitidos por meio de uma linguagem outra sem que não haja perdas. Por esse motivo é necessário que os alunos dominem esses códigos, para consumi-los e interpretá-los de forma saudável e consciente, deles extrair conhecimentos e informações, captar suas intenções (para não serem vítimas/presas fáceis de objetivos escusos) para se deliciarem com as suas possibilidades e seus prazeres.

A Abordagem Triangular evidencia-se como uma das primeiras teorias da arte-educação, no Brasil, e foi desenvolvida por Ana Mae Barbosa, publicada pela Editora Perspectiva, em 1991. Consiste em orientar os professores para a construção do conhecimento pela leitura da imagem artística. A Abordagem Triangular visa à educação do olhar através da leitura crítica da imagem. Pedagogicamente, a Abordagem Triangular tem sido sugerida pela Secretaria Estadual de Educação, a partir de 2001, no projeto de correção de fluxo Acelera II, implantado na Secretaria de Estado da Educação do Estado de Goiás a partir da referida data, que configurou-se como um dos principais influenciadores desse processo de revisão e discussão sobre o currículo. A teoria organiza o conhecimento artístico em níveis diferenciados, buscando proporcionar a compreensão complexa do objeto/obra/imagem gerador dos saberes artísticos. Para Ana Mae a geração do conhecimento artístico dá-se a partir da abordagem do objeto/obra nos seguintes níveis:

- a) Contextualização: Situar o objeto artístico/obra no contexto da História da Arte e das teorias da arte, procurando entender a sua trajetória no tempo, conhecer as diferentes linguagens e suas transformações (tendências de estilos), os procedimentos técnicos de elaboração, seus materiais e conceitos. É importante situar o artista; local de nascimento, formação e acontecimentos que marcaram a sua produção.
- b) Fruição: Pelo contato com o objeto/obra, ou através da visitação de exposição, busca-se o reconhecimento deste. A preocupação é proporcionar momentos de convivência com objetos artísticos e culturais, por meio de freqüentação de ambientes em que esses objetos se encontram. A leitura deve preocupar-se com o desvelamento do olhar, saindo do senso comum. O aluno poderá discriminar características formais, signos, enfim, perceber de que e como é composta a obra/objeto.
- c) Experimentações: Vivenciar experiências criativas, dar forma a um pensamento visual: elaborar um projeto é buscar nos diferentes processos de criação e nas diferentes linguagens nas Artes Visuais ferramentas (materiais) necessárias a sua elaboração. Lembramos que é de fundamental importância que se dê oportunidades também para a produção de críticas, teorias, textos e verbais sobre arte, pois este é também um processo de criação.

O professor deve centrar-se na orientação do aluno para a leitura da obra, mas para isto não poderá perder de vista o conhecimento dos processos de ensino da arte. O propósito é adquirir subsídios para o entendimento dos métodos, elaboração do plano de ensino, elaboração de procedimentos de avaliação, adequação de conteúdos, conhecimento das tendências pedagógicas de ensino, ou seja, a sua história; o seu significado; os conteúdos; as metodologias; seus objetivos e especificidades de cada linguagem da arte.

Tais eixos devem estar sempre presentes no ensino da arte, porém em variados níveis de aprofundamento, de acordo com a maturidade do aluno.

Compreendemos a escola como o principal centro reprodutor de modelos sociais, econômicos, artísticos e culturais (etc.), pois é nela que se selecionam os conhecimentos/conteúdos a serem transmitidos. Não podemos compreender a cultura de um país sem conhecer sua arte (BARBOSA, Ana Mae; *Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte*. Ed. Cortez Editora – São Paulo, 2003, 2ª edição). Neste meio a arte tem um papel subjetivo extremamente importante. Principal elemento da cultura (...) “a arte capacita um homem ou uma mulher a não ser um estranho em seu meio ambiente nem um estrangeiro no seu próprio país. Ela supera o estado de despersonalização, inserindo o indivíduo no lugar ao qual pertence, reforçando e ampliando seus lugares no mundo” (Idem). Sendo assim é de fundamental importância que os professores de arte levem para a sala de aula a arte e a cultura dos mais diversos povos e épocas, dando especial atenção às produções artísticas e culturais dos povos constituintes do povo brasileiro e às produções local, regional, artística e cultural brasileiras.

Essa matriz deve adequar-se a cada escola de modo que contemple os eixos norteadores da reorientação – trabalhar leitura e produção de texto em todas as áreas e valorizar o meio cultural em que o aluno, o professor e a escola se encontram inseridos. Por esse motivo orientamos que a todo início de ano seja feito um diagnóstico com os alunos, para que se possa ter acesso aos seus conhecimentos prévios sobre arte; o seu interesse pessoal sobre a disciplina e o que necessitam aprender sobre esse campo do conhecimento, levantando as possibilidades, necessidades e potencialidades de cada região. Perguntas como: “O que conhecem sobre arte?” “O que é arte?” “O que gostariam de aprender sobre arte?” poderão ajudar o professor na elaboração de um planejamento mais eficiente e adequado a cada turma.

Os conteúdos (...) devem ser vistos nas diferentes culturas (como tema ou como contexto de produção): indígena, africana, européia, brasileira; nos ambientes populares, acadêmicos, urbanos, rurais, cibernéticos e da cultura visual. Devem ser discutidos os conceitos, os artistas, as

obras, as diferenças de estilo nas diferentes culturas, os materiais, os diferentes métodos e técnicas de elaboração.

Explorar diferentes materiais, suportes e técnicas, por exemplo, diferentes tipos de lápis, canetas, pigmentos, tintas, spray, pincéis, espátulas, pedras, madeira, solo, paredes, papéis, ferramentas e outros, assim como investigar novas possibilidades.

Valorizar e abordar vida e obra de artistas goianos como, por exemplo, Veiga Valle, Antônio Poteiro, Valdomiro de Deus, Omar Souto, D. J. Oliveira, Cleber Gouvêa, Frei Nazareno Confaloni, Neusa Moraes, Pitágoras, Hebert Calassa, Selma Parreira, Marcelo Solá, Cristiane Brandão e outros, realizando o mesmo processo com artistas da localidade na qual a escola encontra-se inserida.

Conhecer as diferentes formas de produção artística no Desenho, Pintura, Gravura e Assamblagem (técnicas mistas), considerando os materiais, as técnicas e os artistas, das diferentes culturas: rupestre indígena, africana, ocidental (na arte do museu), na localidade, na cidade, no Estado, na região, no país etc.

Conhecer os artistas e as linguagens, sem perder de vista a Cultura popular, arte pública, no meio local.

Reconhecer diferentes manifestações artísticas em Desenho, Pintura, Gravura e Assamblagem e situá-los na linha de tempo da História da Arte.

Realizar leitura de diferentes obras.

Produzir textos escritos, com comentários críticos.

Tecer comentários sobre as obras e identificando semelhanças e diferenças.

argumentações, falas e produções visuais artísticas sobre arte pública, popular e local, artistas e conceitos artísticos.

Refletir criticamente sobre objetos e conceitos de arte pública, popular e local.

Conhecer e reconhecer estilos artísticos e épicos presentes no cotidiano.

Conhecer linguagens de arte pública.

Produzir textos imagéticos nas diferentes formas de expressão; Desenho, Pintura, Gravura e Assamblagem.

Produzir textos verbais a partir de objetos/obras das diferentes fontes: cultura rupestre indígena, africana, ocidental.

Entender o objeto/obra de arte como fruto de um contexto social, histórico, político, cultural, enfim, compreender o(s) contexto(s) em que o determinado produto de arte foi/é produzido, lançando-lhe diferentes possibilidade de interpretação.

6º ANO

CONCEITOS / CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Conceitos de Bidimensionalidade:</p> <p>Desenho: diferentes modos de desenho</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ desenho de observação ▪ desenho de criação ▪ desenho em quadrinho ▪ charge ▪ caricatura <p>Pintura</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ pintura rupestre ▪ pintura indígena ▪ pintura nayf ▪ pintura goiana ▪ pintores da região ▪ modernismo brasileiro ▪ pinturas murais ▪ grafite ▪ cartaz, panfleto e periódico <p>Gravura</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ gravura de cordel ▪ xilografia ▪ serigrafia ▪ monotipia ▪ água forte ▪ outros <p>Colagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ decapagem ▪ fotomontagem ▪ stikers (decalques) 	<p>Mídias Bidimensionais</p>	<p>Fruição</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os elementos formais (linhas, cores, forma, materiais, técnicas, suportes...) da obra de arte e compreender como eles se associam ▪ Realizar leitura crítica das características morfossintáticas da imagem ▪ Perceber no objeto de fruição artística: movimento, volume, profundidade espacial, perspectiva, ritmo, peso etc. reconhecer as estratégias utilizadas para a criação de tais efeitos ▪ Analisar, mediar conversações, escutas, reflexões a partir das narrativas visuais do cotidiano, contextualizando de maneira expansiva sobre os diversos aspectos do objeto artísticos; aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais entre outros ▪ Reconhecer recíproca influência e o intercâmbio entre produtores de arte, obras, épocas e as diferentes instâncias de produção artística (popular, “erudita”, cultura de massa, juvenil...) ▪ Emitir juízo crítico sobre o trabalho pessoal e de terceiros fundamentando se pensamento em termos éticos e estéticos ▪ Estabelecer relações entre a percepção sensível, a reflexão e a crítica nas experiências artísticas e estéticas <p>Contextualização</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os sistemas de representação, as categorias e as modalidades artísticas ▪ Entender arte como uma linguagem, um sistema simbólico de signos e códigos não verbais, passível de transmissão e expressão de idéias, pensamentos e sentimentos e produtora de discursos ▪ Refletir, pesquisar e construir relações que envolvem os processos de construção e fruição de arte ▪ Utilizar conceitos relacionados à arte considerando as questões de tempo e lugar no tratamento de conteúdos e temas ▪ Apropriar-se do vocabulário das artes visuais ▪ Identificar correspondências e identificações entre os contextos e geração do patrimônio artístico e a visão de mundo subjacente a esses contextos ▪ Conhecer as profissões relacionadas ao universo das artes. intermediar o vínculo indispensável entre a ética planetária e a ética local, na crítica da arte, na leitura ou produção de textos, ou nas atividades de críticas considerando a necessidade de relacionar cada local (integrando-o ao todo) para que a interlocução entre artista, crítica e público sejam humanizadas e promotoras da arte em sua diversidade histórica ▪ Reconhecer as relações entre imaginário social e contextos de geração da arte como fato que auxilia a compreensão sobre a diversidade das manifestações artísticas e culturais

7º ANO

CONCEITOS / CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Conceitos de Tridimensionalidade:</p> <p>Modelagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ papel machê ▪ argila ▪ biscuit ▪ massa de modelar <p>Escultura</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ gesso ▪ pedra sabão ▪ madeira ▪ sabão ▪ isopor <p>Modelagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ gesso ▪ resinas <p>Objeto e Assablage (Aglutinação)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar questões relativas a ocupação do espaço pelo objeto/obra de arte, o universo da arte pública, arquitetura e monumentos artísticos públicos. 	<p>Mídias Tridimensionais</p>	<p>Fruição</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os elementos formais (linhas, cores, forma, materiais, técnicas, suportes...) da obra de arte e compreender como eles se associam ▪ Realizar leitura crítica das características morfossintáticas da imagem ▪ Perceber no objeto de fruição artística: movimento, volume, profundidade espacial, perspectiva, ritmo, peso etc. reconhecer as estratégias utilizadas para a criação de tais efeitos ▪ Analisar, mediar conversações, escutas, reflexões a partir das narrativas visuais do cotidiano, contextualizando de maneira expansiva sobre os diversos aspectos do objeto artísticos; aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais entre outros ▪ Reconhecer recíproca influência e o intercâmbio entre produtores de arte, obras, épocas e as diferentes instâncias de produção artística (popular, “erudita”, cultura de massa, juvenil...) ▪ Emitir juízo crítico sobre o trabalho pessoal e de terceiros fundamentando se pensamento em termos éticos e estéticos ▪ Estabelecer relações entre a percepção sensível, a reflexão e a crítica nas experiências artísticas e estéticas <p>Contextualização</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os sistemas de representação, as categorias e as modalidades artísticas ▪ Entender arte como uma linguagem, um sistema simbólico de signos e códigos não verbais, passível de transmissão e expressão de idéias, pensamentos e sentimentos e produtora de discursos ▪ Refletir, pesquisar e construir relações que envolvem os processos de construção e fruição de arte ▪ Utilizar conceitos relacionados à arte considerando as questões de tempo e lugar no tratamento de conteúdos e temas ▪ Apropriar-se do vocabulário das artes visuais ▪ Identificar correspondências e identificações entre os contextos e geração do patrimônio artístico e a visão de mundo subjacente a esses contextos ▪ Conhecer as profissões relacionadas ao universo das artes. intermediar o vínculo indispensável entre a ética planetária e a ética local, na crítica da arte, na leitura ou produção de textos, ou nas atividades de críticas considerando a necessidade de relacionar cada local (integrando-o ao todo) para que a interlocução entre artista, crítica e público sejam humanizadas e promotoras da arte em sua diversidade histórica ▪ Reconhecer as relações entre imaginário social e contextos de geração da arte como fato que auxilia a compreensão sobre a diversidade das manifestações artísticas e culturais <p>Produção</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressar e comunicar idéias e sentimentos por meio de linguagens artísticas ▪ Integrar arte a produção em novas tecnologias de comunicação e de informação estimulando o aluno a refletir sobre as produções de poéticas que se valem destes meios ▪ Criar repertórios imagéticos ▪ Trabalhar ou saber como se trabalha com documentação, registro e preservação das diferentes linguagens artísticas

8º ANO

CONCEITOS / CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Novos Suportes</p> <p>Corpo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Body art ▪ Performance <p>Natureza e meio ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Land art ▪ Arte pública ▪ Instalação ▪ Intervenção 	<p>Mídias Pós-Modernas</p>	<p>Fruição</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os elementos formais (linhas, cores, forma, materiais, técnicas, suportes...) da obra de arte e compreender como eles se associam ▪ Realizar leitura crítica das características morfossintáticas da imagem ▪ Perceber no objeto de fruição artística: movimento, volume, profundidade espacial, perspectiva, ritmo, peso etc. reconhecer as estratégias utilizadas para a criação de tais efeitos ▪ Analisar, mediar conversações, escutas, reflexões a partir das narrativas visuais do cotidiano, contextualizando de maneira expansiva sobre os diversos aspectos do objeto artísticos; aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais entre outros ▪ Reconhecer recíproca influência e o intercâmbio entre produtores de arte, obras, épocas e as diferentes instâncias de produção artística (popular, “erudita”, cultura de massa, juvenil...) ▪ Emitir juízo crítico sobre o trabalho pessoal e de terceiros fundamentando se pensamento em termos éticos e estéticos ▪ Estabelecer relações entre a percepção sensível, a reflexão e a crítica nas experiências artísticas e estéticas <p>Contextualização</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os sistemas de representação, as categorias e as modalidades artísticas ▪ Entender arte como uma linguagem, um sistema simbólico de signos e códigos não verbais, passível de transmissão e expressão de idéias, pensamentos e sentimentos e produtora de discursos ▪ Refletir, pesquisar e construir relações que envolvem os processos de construção e fruição de arte ▪ Utilizar conceitos relacionados à arte considerando as questões de tempo e lugar no tratamento de conteúdos e temas ▪ Apropriar-se do vocabulário das artes visuais ▪ Identificar correspondências e identificações entre os contextos e geração do patrimônio artístico e a visão de mundo subjacente a esses contextos ▪ Conhecer as profissões relacionadas ao universo das artes. intermediar o vínculo indispensável entre a ética planetária e a ética local, na crítica da arte, na leitura ou produção de textos, ou nas atividades de críticas considerando a necessidade de relacionar cada local (integrando-o ao todo) para que a interlocução entre artista, crítica e público sejam humanizadas e promotoras da arte em sua diversidade histórica ▪ Reconhecer as relações entre imaginário social e contextos de geração da arte como fato que auxilia a compreensão sobre a diversidade das manifestações artísticas e culturais <p>Produção</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressar e comunicar idéias e sentimentos por meio de linguagens artísticas ▪ Integrar arte a produção em novas tecnologias de comunicação e de informação estimulando o aluno a refletir sobre as produções de poéticas que se valem destes meios ▪ Criar repertórios imagéticos ▪ Trabalhar ou saber como se trabalha com documentação, registro e preservação das diferentes linguagens artísticas

9º ANO

CONCEITOS / CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Novas Tecnologias</p> <p>Imagens Fixas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fotografia ▪ Reprografia ▪ Fotomontagem ▪ Gravura digital <p>Imagens em movimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vídeo ▪ Cinema ▪ Vídeo arte ▪ Vídeo clip ▪ Clip arte ▪ Web arte 	<p>Mídias Tecnologias</p>	<p>Fruição</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os elementos formais (linhas, cores, forma, materiais, técnicas, suportes...) da obra de arte e compreender como eles se associam ▪ Realizar leitura crítica das características morfossintáticas da imagem ▪ Perceber no objeto de fruição artística: movimento, volume, profundidade espacial, perspectiva, ritmo, peso etc. reconhecer as estratégias utilizadas para a criação de tais efeitos ▪ Analisar, mediar conversações, escutas, reflexões a partir das narrativas visuais do cotidiano, contextualizando de maneira expansiva sobre os diversos aspectos do objeto artísticos; aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais entre outros ▪ Reconhecer recíproca influência e o intercâmbio entre produtores de arte, obras, épocas e as diferentes instâncias de produção artística (popular, “erudita”, cultura de massa, juvenil...) ▪ Emitir juízo crítico sobre o trabalho pessoal e de terceiros fundamentando se pensamento em termos éticos e estéticos ▪ Estabelecer relações entre a percepção sensível, a reflexão e a crítica nas experiências artísticas e estéticas <p>Contextualização</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os sistemas de representação, as categorias e as modalidades artísticas ▪ Entender arte como uma linguagem, um sistema simbólico de signos e códigos não verbais, passível de transmissão e expressão de idéias, pensamentos e sentimentos e produtora de discursos ▪ Refletir, pesquisar e construir relações que envolvem os processos de construção e fruição de arte ▪ Utilizar conceitos relacionados à arte considerando as questões de tempo e lugar no tratamento de conteúdos e temas ▪ Apropriar-se do vocabulário das artes visuais ▪ Identificar correspondências e identificações entre os contextos e geração do patrimônio artístico e a visão de mundo subjacente a esses contextos ▪ Conhecer as profissões relacionadas ao universo das artes. Intermediar o vínculo indispensável entre a ética planetária e a ética local, na crítica da arte, na leitura ou produção de textos, ou nas atividades de críticas considerando a necessidade de relacionar cada local (integrando-o ao todo) para que a interlocução entre artista, crítica e público sejam humanizadas e promotoras da arte em sua diversidade histórica ▪ Reconhecer as relações entre imaginário social e contextos de geração da arte como fato que auxilia a compreensão sobre a diversidade das manifestações artísticas e culturais <p>Produção</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressar e comunicar idéias e sentimentos por meio de linguagens artísticas ▪ Integrar arte a produção em novas tecnologias de comunicação e de informação estimulando o aluno a refletir sobre as produções de poéticas que se valem destes meios ▪ Criar repertórios imagéticos ▪ Trabalhar ou saber como se trabalha com documentação, registro e preservação das diferentes linguagens artísticas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino de arte*. São Paulo: Perspectiva. Porto Alegre: Fundação IOCHPE, 1991, p. 31.

_____. *Inquietações e mudanças no Ensino da Arte*. São Paulo: Cortez, 2003.

CUNHA, Susana R. V da. *Cor, Som e Movimento*. Porto Alegre: Mediação, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Arte*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Ensinar e Aprender – Arte. CENPEC, 2006. Projeto Correção de Fluxo. SEE/GO.

FERRAZ, Maria Heloisa C. de T e FUSARI, Maria Felismina de Resende. *Metodologia do Ensino de Arte*. São Paulo: Cortez, 1993.

GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em Debate: Um diálogo com a rede – Análise de dados e relatos*. Caderno 2. Goiânia: SEE-GO, 2005.

_____. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento*. Caderno 3. Goiânia: SEE-GO, 2006.

FUSARI, Maria Felismina de Resende e FERRAZ, Maria Heloisa C. de Toledo. *Arte na educação escolar*. São Paulo: Cortez, 1992, p. 89;

OSINSKI, Dulce. *Arte, História e Ensino: uma trajetória*. São Paulo: Cortez, 2001.

PILLAR, Alice D. *A Educação do Olhar no Ensino das Artes*. Porto Alegre: Mediação, 1999.

Eu gosto de estudar ciências e participar de todas as atividades. Estudar as galáxias, a terra, a vida, o sistema solar e a conquista do espaço, o ecossistema, as rochas, o solo, a água na natureza, a água potável e a poluição das águas.

Aluna: Talita Jordana Alves Souza
Colégio Estadual Alcântara de Carvalho
SRE: Jataí

A Ciência é importante para a vida porque ensina como é o corpo humano, e como devemos cuidar do meio ambiente e ajudar a natureza. Se acabarmos com a natureza, como iremos viver?

Uma pessoa só não consegue salvar a natureza.

Eu queria que nas ruas não tivesse lixo e que os bueiros não ficassem entupidos. Se todos aprenderem a cuidar da natureza viveremos melhor. Todos podem ajudar. Se ninguém tomar atitude, vamos viver num mundo cheio de lixo.

Eu quero que todos ajudem a salvar a natureza enquanto é tempo.

Aluna: Jéssica F de Souza
Escola Estadual Tancredo A. Neves
SRE: Metropolitana

Estudar ciências para mim é aprender a viver... É saber que sem a natureza não estaríamos aqui, porque o ar que respiramos é poluído e as plantas devolvem para nós um ar limpo e saudável. Estudar ciências para mim, é viver a vida juntamente com a natureza do nosso lado o tempo todo, alimentando-nos com seus frutos, embelezando-nos com suas flores que trazem bem estar para todos nós.

Estudar ciências para mim é desvendar os mistérios do corpo humano, é percorrer as veias sanguíneas e descobrir para onde elas vão.

Estudar ciências é saber mais do nosso meio-ambiente e cuidar bem dele.

Aluna: Wanessa Soares Duarte
Colégio Estadual Tancredo de A. Neves
SRE: Metropolitana

A ciência na minha vida

A ciência tem um papel fundamental em nossas vidas. Ela é importante na formação do cidadão, pois se ela não existisse não existiria também lembranças de nosso Planeta.

Nela se inclui tudo o que se trata de meio ambiente, como: as doenças, a flora e a fauna, a camada de ozônio, que está sendo destruída, e também os recursos naturais, como a água, que para bebermos precisa estar bem tratada; o solo, que também é um grande potencial.

Precisamos lembrar também de nossos astros e da existência de outros planetas.

Então precisamos estudar ciências, pois ela contribui muito para o nosso crescimento.

Aluno: Evelyn Priscila Rocha de Araújo
Colégio Estadual Tancredo A. Neves
SRE: Metropolitana

CIÊNCIAS

ENSINO POR HABILIDADES: UMA INTERVENÇÃO PLANEJADA PARA ADEQUAR A EDUCAÇÃO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Maria luza de Almeida Mendanha¹
Maria Luiza Brito Mota²

"Feliz do homem que faz do sonho o pensar, e do que pensa uma realidade"
Carlos Dubol

A presente proposta foi baseada nos Parâmetros Curriculares Nacionais, nos Eixos da Reorientação Curricular, um processo participativo iniciado em 2004, que estabeleceu como metas: **a redução das taxas de evasão e retenção na rede; a ampliação dos espaços de discussão coletiva nas escolas (horários coletivos e grupos de estudos) e o desenvolvimento de um currículo que considera as práticas sociais locais, as culturas juvenis e as habilidades de leitura e produção em todas as áreas do conhecimento.**

Dando continuidade a esse processo participativo realizaram-se em 2007, por meio do projeto SUEF Itinerante, encontros de formação junto aos professores representantes da área de Ciências em 18 dos 22 pólos distribuídos no Estado.

Nesses encontros os professores tiveram oportunidade de aprofundar estudos sobre a concepção e os conhecimentos específicos da área, tendo como referenciais os PCN's e a série *currículo em debate, cadernos 1, 2, 3, 4 da Reorientação Curricular*.

Os professores refletiram sobre a necessidade de o livro didático deixar de ser o único referencial de consulta no processo educativo; sobre a importância do ensino de conteúdos relacionados às culturas local e juvenil e às discussões em um contexto de vida em sociedade, que desenvolvam habilidades de leitura e de produção de textos e que valorizem as competências e os conhecimentos prévios dos alunos.

Concluíram que o enfoque das Ciências Naturais no Ensino Fundamental quase sempre é equivocado, pois dá-se importância demasiada ao quantitativo de conteúdos cognitivos, quase que se esquecendo por completo dos conteúdos procedimentais e atitudinais, pilares importantes num processo de ensino que considera a formação para a cidadania.

A recuperação desses elementos possibilitará ao professor de Ciências substituir o ensino baseado no dogmatismo dos conhecimentos elaborados e na fragmentação dos fenômenos da natureza, por outro que tenha como ponto de partida as necessidades básicas do cotidiano e a curiosidade do homem em questionar a si próprio e o mundo que o rodeia.

A ciência tornou-se parte de nossas vidas, assim o ensino de Ciências Naturais é um componente fundamental na formação do cidadão contemporâneo e atualizado. Um conhecimento científico articulado com a realidade contribui para que o jovem adolescente construa uma proposta autônoma de sobrevivência, compreenda o mundo em que vive para inserir-se nas atividades sociais com independência e espírito cooperativo.

O ensino científico e tecnológico é complexo, pois o desenvolvimento da ciência abrange desde tecnologia corriqueira (como o telefone, forno microondas, televisão etc.) até invenções que podem ameaçar a vida, quando mal utilizadas. A maioria dessas inovações e os problemas que elas geram requerem soluções que envolvem questões éticas e sociais, questões científicas, técnicas e instrumentos tecnológicos. O ensino de Ciências e a compreensão das tecnologias vão se tornando instrumentos cada vez mais importantes para o exercício da cidadania.

¹ Especialista em Biologia dos Vegetais, Professora da SUEF

² Especialista em Docência do Ensino Superior, Professora da SUEF

Portanto, o ensino de Ciências Naturais, por meio da prática de atividades experimentais e de habilidades, possibilitará a valorização dos conhecimentos prévios e das estruturas cognitivas elaboradas pelos alunos; a contextualização dos conteúdos; uma flexibilização curricular; a interdisciplinaridade; uma visão global do ambiente; a conservação e o uso racional da natureza; produções textuais e a sistematização do conhecimento, bem como um diálogo entre o senso comum e a Ciência. Enfim, um melhor desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dessa área.

Diante dessa perspectiva, professores representantes da área das diversas regiões do Estado, com o apoio técnico-pedagógico da equipe SUEF e assessorados por docentes e pesquisadores da UEG e CENPEC, construíram a presente matriz de habilidades, considerando a proposta de ensino contida nos PCNs, as metas estabelecidas no processo da Reorientação Curricular e, ainda, buscando articulá-la às matrizes do 1º ao 5º ano da rede estadual.

Ressalta-se, aqui, que essas matrizes são uma referência inicial do processo de aprendizagem em ciências naturais. Portanto é flexível, passível de alterações e adequações, de acordo com a realidade da comunidade onde o professor e a escola estão inseridos. Vale esclarecer, ainda, que as referidas habilidades estão relacionadas aos quatro eixos temáticos (Terra e Universo; Vida, Ambiente e Diversidade; Ser Humano e Saúde; Ciência, Tecnologia e Sociedade), definidos como diretrizes para o ensino de Ciências Naturais de 1º ao 9º ano de rede estadual de educação.

1º ANO

	AMBIENTE	SER HUMANO E SAÚDE	RECURSOS TECNOLÓGICOS
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observar e relatar oralmente o ambiente a sua volta ▪ Observar e registrar através de desenhos os aspectos diurno e noturno do céu, diferenciando o dia da noite ▪ Registrar as mudanças no tempo através de desenho ▪ Descrever oralmente o ambiente que o cerca ▪ Comparar diferentes tipos de animais de sua convivência ▪ Registrar através de desenho os meios de transporte conhecidos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer seu próprio corpo ▪ Reconhecer as noções básicas dos hábitos de higiene ▪ Reconhecer os órgãos do sentido e sua funcionalidade ▪ Reconhecer que boa alimentação é importante para a saúde ▪ Conhecer e respeitar a diversidade na sala de aula (peso, cor, altura e sócio cultural) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os recursos tecnológicos utilizados no seu dia a dia
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registrar a diferença entre o dia e a noite ▪ Conhecer a importância do ambiente para os seres vivos ▪ Reconhecer que a água é importante para a manutenção da vida ▪ Entender que a terra tem movimento ▪ Relatar suas vivências com animais de sua convivência ▪ Identificar os diversos tipos de transportes (terrestre, aquático e aéreo) ▪ Identificar os meios de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatar a importância dos hábitos de higiene para a saúde ▪ Identificar hábitos da higiene bucal ▪ Relacionar cada sentido com os seus órgãos ▪ Identificar a importância dos cuidados com a higiene alimentar ▪ Criar hábitos de auto-cuidados respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo (postura adequada) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que sem tecnologia não há desenvolvimento (agricultura, transporte e comunicação)
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observar e descrever diferentes tipos de plantas comuns da comunidade ▪ Diferenciar água potável da não potável ▪ Observar e relatar as diferenças entre o dia e a noite ▪ Identificar alguns animais que prejudicam a saúde ▪ Relatar a importância dos meios de transporte ▪ Relatar os meios de comunicações mais usados no seu cotidiano 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar os alimentos mais comuns que fazem parte de sua alimentação ▪ Reconhecer a escovação como meio de prevenção das doenças bucais ▪ Reconhecer os tipos de informações que são obtidas através da visão, do olfato, do paladar, da audição e do tato através da experimentação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os recursos tecnológicos utilizados no tratamento da água
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar um álbum de plantas comuns do local em que vivem ▪ Comparar plantas identificando diferenças entre elas ▪ Reconhecer que a água não potável pode causar doenças ▪ Observar e relatar a germinação das plantas e as mudanças que ocorrem em seu crescimento ▪ Reconhecer que os animais vivem em diversos ambientes ▪ Identificar as poluições causadas pelos meios de transportes e suas conseqüências ao meio ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a origem dos alimentos (plantas e animais) ▪ Identificar algumas doenças bucais causadas pela má escovação ▪ Identificar que o corpo humano é dividido em partes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os recursos disponíveis e técnicos para uma boa escovação

2º ANO

	AMBIENTE	SER HUMANO E SAÚDE	RECURSOS TECNOLÓGICOS
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observar e registrar o ambiente no entorno da escola ▪ Identificar as mudanças do tempo ▪ Verificar por meio de observação que os raios de Sol não incidem nos mesmos lugares durante um dia ▪ Relatar o movimento da Terra em relação ao Sol ▪ Diferenciar ser vivo de elemento não vivo ▪ Reconhecer a importância dos ambientes para os seres vivos ▪ Identificar lugares da Terra onde existe água ▪ Reconhecer a existência de uma grande variedade de plantas e sua utilidade ▪ Reconhecer que o ar existe 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a necessidade da higiene corporal para preservar a saúde ▪ Relacionar a limpeza do ambiente à preservação da saúde ▪ Identificar partes do corpo humano ▪ Identificar as próprias características físicas reconhecendo que cada ser humano é único e diferente de todos os outros ▪ Reconhecer a importância da água potável para a saúde ▪ Conhecer as partes que compõem o corpo humano 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a tecnologia aplicada ao cultivo do solo (tratores, arado etc.)
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar semelhanças e diferenças de seres vivos ▪ Relacionar os dias e as noites ao movimento da Terra em torno de si mesma ▪ Reconhecer o Sol como uma estrela que aquece e ilumina a Terra ▪ Estabelecer diferenças entre água do rio e a do mar ▪ Identificar algumas utilidades da água ▪ Identificar as características de alguns vegetais ▪ Reconhecer que o ar é indispensável ao ser humano 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os cuidados necessários com a higiene bucal e reconhecer a cárie como uma doença que ataca os dentes ▪ Relacionar hábitos alimentares adequados à preservação da saúde ▪ Relacionar as partes do corpo humano de acordo com a sua funcionalidade ▪ Diferenciar água potável de não potável 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a tecnologia aplicada ao trânsito: semáforos ou sinais ▪ Reconhecer que é possível utilizar a energia encontrada na natureza
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar e registrar informações através de lista dos seres vivos e elementos não vivos ▪ Reconhecer os benefícios e os perigos da exposição do corpo ao Sol ▪ Relacionar a nascente ao aparecimento do Sol pela manhã e o poente ao desaparecimento do Sol à tarde ▪ Identificar as variações do tempo ▪ Identificar as partes que compõem os vegetais ▪ Relacionar o vento ao movimento do ar 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que o hábito de comer guloseimas em demasia pode ser prejudicial à saúde do corpo e bucal ▪ Identificar a 2ª dentição humana como definitiva ▪ Identificar os membros superiores e inferiores do corpo humano ▪ Identificar as doenças associadas à ingestão de água não potável ▪ Reconhecer que existe vida antes do nascimento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as várias formas de receber informações (auditiva, visual e áudio visual) ▪ Identificar algumas formas de energia, relacionando-as ao aumento da capacidade do trabalho
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a importância dos seres vivos ▪ Identificar seres vivos e elementos não vivos que interagem no ambiente ▪ Identificar consequências da falta e o excesso de chuva ▪ Reconhecer que a água é indispensável aos seres vivos ▪ Relacionar alguns vegetais e sua utilização pelas pessoas e por outros animais ▪ Identificar algumas utilidades de ar 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os procedimentos de tratamento doméstico da água ▪ Identificar a origem de alguns alimentos ▪ Reconhecer-se como parte de um grupo de animais que tem a inteligência desenvolvida ▪ Reconhecer que os bebês precisam de cuidados ▪ Relacionar a mastigação adequada dos alimentos à preservação da saúde ▪ Reconhecer que o corpo é sustentado por ossos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, no seu cotidiano, os instrumentos da tecnologia que favorecem a comunicação entre as pessoas (telefone, rádio, televisão, fax, computador)

3º ANO

	AMBIENTE	SER HUMANO E SAÚDE	RECURSOS TECNOLÓGICOS
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluir que a água faz parte do ambiente e é um recurso não renovável ▪ Inferir para onde vai a água da chuva ▪ Identificar a superfície terrestre como parte da Terra em que vivem animais e vegetais ▪ Reconhecer que o ar existe identificando fatores que constatem sua presença ▪ Reconhecer as plantas como seres vivos e que são encontrados em diferentes ambientes ▪ Reconhecer as diferenças entre algumas espécies de animais ▪ Reconhecer que os seres vivos se relacionam entre si e com o ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que a vida humana se compõe de diferentes fases ▪ Inferir que algumas doenças são transmitidas de uma pessoa para outra ▪ Relatar diferenças e semelhanças entre algumas espécies de animais ▪ Identificar a coluna vertebral e alguns ossos do corpo humano ▪ Reconhecer que o homem ocupa espaço e modifica o ambiente para atender suas necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que o ser humano utiliza e transforma material da natureza
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a relação dos seres vivos com o ambiente, (através da oralidade, desenho, maquete etc.) ▪ Descrever como se forma os depósitos de água subterrânea ▪ Reconhecer que o ar ocupa lugar no espaço ▪ Reconhecer que as plantas precisam de ar, água, luz e calor para viver ▪ Identificar as partes das plantas e suas funções ▪ Identificar o Sol como estrela, a Terra como planeta e a Lua como satélite ▪ Reconhecer que um ser vivo serve de alimento para outro formando uma cadeia alimentar 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer algumas modificações do corpo e do comportamento do ser humano nas diferentes fases da vida ▪ Identificar algumas formas de contágio das doenças ▪ Reconhecer que algumas espécies de animais passam por transformações ▪ Reconhecer que a higiene corporal é um fator para o bem estar e para a convivência social ▪ Aplicar as medidas de preservação da saúde através da observação das atitudes e cuidados como o próprio corpo e com o corpo do outro 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar o crescimento das cidades às transformações dos ambientes naturais
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar sobre as causas das inundações ▪ Observar e relatar o papel que o ar representa na respiração dos seres vivos ▪ Relacionar flores, frutos e sementes à reprodução de muitos vegetais ▪ Reconhecer a divisão do tempo em: meses, ano e estações do tempo ▪ Relacionar a semana às fases da Lua ▪ Identificar alguns animais ameaçados de extinção 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer-se como um animal vertebrado ▪ Relacionar as vacinas à proteção contra algumas doenças ▪ Comparar animais vertebrados e invertebrados estabelecendo suas semelhanças e diferenças ▪ Concluir que os bons hábitos alimentares favorecem o crescimento e o seu desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a importância da tecnologia na prevenção da saúde (vacinas)
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as características da água filtrada e não filtrada ▪ Relacionar os estados físicos da água às mudanças de temperatura ▪ Concluir que a superfície da terra está sempre se modificando pela ação de diferentes agentes ▪ Reconhecer que os ventos podem funcionar como fonte alternativa de energia ▪ Reconhecer parte dos vegetais usados na alimentação e no tratamento da saúde ▪ Identificar os pontos cardeais tomando o Sol como referência ▪ Reconhecer a necessidade de proteção dos animais em extinção 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluir que a falta de higiene ambiental está relacionado à aquisição de doenças ▪ Comparar os grupos de vertebrado: répteis, mamíferos, peixes, anfíbios, aves etc. ▪ Reconhecer os principais riscos de acidente no ambiente doméstico, na escola e em outros ambientes públicos e como evitá-los 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatar a importância da tecnologia na produção de animais

4º ANO

	AMBIENTE	SER HUMANO E SAÚDE	RECURSOS TECNOLÓGICOS
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que a Terra vem sofrendo grandes transformações ▪ Relacionar o saneamento básico à preservação do ambiente e da saúde das populações ▪ Identificar os estados físicos da água ▪ Identificar plantas clorofiladas como seres vivos produtores do próprio alimento ▪ Conhecer os microrganismos e como eles vivem ▪ Identificar os componentes de uma cadeia alimentar ▪ Reconhecer que o ser humano ocupa os espaços e modifica o ambiente para atender a suas necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o corpo humano como um todo integrado onde existem vários órgãos com funções diferentes ▪ Relacionar higiene, alimentação adequada e vacinação à preservação da saúde 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a contribuição da ciência e da tecnologia para maior produtividade nas lavouras
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as diferentes camadas da Terra e suas funções ▪ Reconhecer as necessidades do tratamento da água e dos esgotos relacionando-os à defesa da saúde e à preservação do ambiente ▪ Relacionar os estados físicos da água às mudanças de temperatura ▪ Reconhecer a fotossíntese como o processo de produção de alimentos pelos vegetais ▪ Identificar os tipos de microorganismos que são utilizados pelo homem ▪ Identificar, em uma cadeia alimentar, as relações da dependência dos seres vivos ▪ Reconhecer que o ser humano utiliza e transforma materiais da natureza 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o cérebro como órgão que controla o funcionamento do corpo humano ▪ Reconhecer a importância do lazer e do repouso para a saúde mental e física 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar algumas técnicas usadas para a preparação e correção do solo, destinadas à agricultura
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer principais tipos de rocha, solos e algumas transformações da superfície terrestre (erosão) ▪ Identificar o processo da captação da água, distribuição e armazenamento ▪ Reconhecer que a água existente no planeta se renova por meio de mudança de estado ▪ Identificar elementos necessários à fotossíntese, assim como o resultado desse processo ▪ Conhecer o papel dos microrganismos como decompositores ▪ Reconhecer os seres produtores, consumidores e os decompositores ▪ Relacionar o crescimento das cidades às transformações do ambiente natural 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar alguns órgãos do sistema digestório relacionando-os ao processo da digestão ▪ Reconhecer a função dos rins e da bexiga na eliminação de substâncias tóxicas pelo organismo ▪ Reconhecer que as comunidades, prefeituras e o serviço de saúde pública são responsáveis por medidas que visam manter a higiene do ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar materiais recicláveis e o processo do tratamento de alguns componentes do lixo seja de materiais orgânicos e inorgânicos
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar núcleo, crosta e manto às camadas que formam a Terra ▪ Reconhecer a necessidade de preservação evitando o desperdício ▪ Elaborar explicações acerca dos estados físicos da água ▪ Reconhecer que somente uma pequena parte da água do planeta pode ser usada para o consumo ▪ Relacionar o processo de fotossíntese à existência de Vida na Terra ▪ Relacionar os microrganismos que causam doenças às medidas necessárias para impedir o contágio ▪ Conhecer o papel de cada um na cadeia alimentar ▪ Avaliar as conseqüências da ação do homem para a vida no planeta 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os principais órgãos do sistema respiratório e circulatório e as funções ▪ Identificar algumas atitudes que a população deve desenvolver para manter a higiene do ambiente ▪ Valorizar hábitos de higiene social necessários à convivência saudável 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar o crescimento de problemas sociais graves (mortalidade infantil e desnutrição) com o desenvolvimento tecnológico na produção estocagem de alimento na indústria farmacêutica e na medicina

5º ANO

	AMBIENTE	SER HUMANO E SAÚDE	RECURSOS TECNOLÓGICOS
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar medidas para reduzir os problemas ambientais ▪ Reconhecer a imensa quantidade de corpos celestes, percebendo que a paisagem celeste não é fixa ▪ Identificar a estrutura da Terra e suas camadas básicas (hidrosfera, atmosfera, litosfera) ▪ Reconhecer os movimentos da Terra: alternância do dia e da noite e o ano terrestre ▪ Conhecer os desequilíbrios ambientais advindos de atividades humanas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a célula como unidade fundamental da vida ▪ Relacionar os conceitos unicelular e pluricelular ▪ Discernir a estrutura anatômica do corpo ▪ Identificar os diversos sistemas do corpo humano ▪ Concluir que o corpo humano funciona de maneira integrada ▪ Identificar os órgãos do Sistema respiratório ▪ Inferir que a respiração é o processo de absorção do oxigênio e a eliminação do gás carbônico 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar a doação de órgãos para transplante à evolução tecnológica
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar causas e conseqüências das alterações ambientais ▪ Identificar a caracterização do sistema solar e seus planetas ▪ Reconhecer que a atmosfera terrestre é composta de gases (nitrogênio e oxigênio) e sua importância para a vida ▪ Reconhecer a atividade vulcânica e o magma do manto da terra ▪ Diferenciar estrelas, planetas e satélites 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que o sistema nervoso comanda todo o corpo humano ▪ Identificar o sistema nervoso e relacioná-lo a outros órgãos, principalmente os dos sentidos ▪ Identificar os principais ossos do esqueleto, articulações, músculos e suas funções ▪ Concluir que os ossos e os músculos são responsáveis por muitos movimentos do corpo, como andar, correr, escrever 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os membros que podem ser substituídos por prótese ▪ Identificar tecnologia aplicada na conservação de alimentos
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar a qualidade de vida a um ambiente saudável ▪ Localizar os pontos cardeais, paralelos e meridianos ▪ Reconhecer os hemisférios norte e sul, oriental e ocidental ▪ Conhecer a vida nos ambientes aquáticos e terrestres e os principais tipos de ecossistema ▪ Reconhecer a importância da camada de ozônio para o ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a importância dos alimentos como fonte de energia para o corpo ▪ Relacionar hábitos de higiene alimentar à sua importância para a saúde ▪ Identificar os órgãos do sistema circulatório relacionando-os às suas funções ▪ Identificar os componentes do sangue 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar técnicas para conservação dos alimentos caseiros com os industrializados ▪ Relatar oralmente sobre a geração de energia elétrica nas usinas e sua transmissão
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer leis relacionadas à preservação do ambiente ▪ Comparar as diferentes estações nos hemisférios norte e sul ▪ Reconhecer a combustão, a eletricidade e o magnetismo como fenômenos naturais, sua utilização e sua importância no cotidiano 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os órgãos do sistema urinário e suas funções ▪ Reconhecer o suor como uma substância eliminada pelo corpo e sua função termo regulação ▪ Comparar os órgãos do sistema reprodutor masculino e feminino ▪ Relacionar fecundação, gestação e noção de parto 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que na cesariana se usa recurso tecnológico ▪ Concluir que existe a gestação fora do corpo (in vitro) ▪ Identificar tipos de materiais condutores e isolantes de eletricidade

6º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A Terra, seus vizinhos mais próximos e alguns ritmos da natureza ▪ Os dias e as noites – ritmo diário <ul style="list-style-type: none"> ✓ Rotação da Terra e alternância dia-noite ▪ As estações do ano – ritmo anual <ul style="list-style-type: none"> ✓ Translação da Terra e as estações do ano ✓ Variação da duração dos períodos diurno e noturno ao longo do ano ▪ Sol, a estrela que aquece a Terra. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema solar e seus componentes ✓ Eclipse do Sol ✓ Conceitos de Ano-Luz como unidade para expressar distância ▪ Lua <ul style="list-style-type: none"> ✓ Lua, satélite da Terra ✓ As fases da lua ✓ Eclipse da lua ▪ A Terra por dentro e por fora <ul style="list-style-type: none"> ✓ A Estrutura do planeta: crosta, manto, núcleo ✓ Crosta terrestre – montanhas solo, rios, mares, oceanos ✓ Vulcanismo ✓ noções sobre a estrutura geológica da Terra Fósseis: registro da história evolutiva ✓ Estrutura interna e externa da Terra: crosta terrestre e relevo: montanhas, oceanos, mares, rios e solo ▪ Ar <ul style="list-style-type: none"> ✓ Atmosfera terrestre – camada de ar que envolve o planeta ✓ Propriedades do ar (massa, peso, pressão atmosférica) ✓ atmosfera, o cobertor da Terra – importância para a presença de vida no planeta ✓ atmosfera, Sol e arco-íris ✓ intensificação do efeito estufa 	<p>TERRA E UNIVERSO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coletar informações por meio de observação direta do movimento aparente do Sol ao longo de um dia ▪ Identificar a alternância dos dias e das noites como fenômenos que se repetem com intervalo de 24 horas, que tem ritmo diário ▪ Estabelecer relação entre Rotação da Terra em torno de seu eixo imaginário e alternância dia-noite ▪ Registrar dados, informações, idéias e conclusões na forma de desenhos, tabelas, anotações e de pequenos textos ▪ Identificar a alternância das estações do ano como fenômeno que se repete a cada 366 dias, que tem ritmo anual ▪ Reconhecer relação entre o movimento de Translação da Terra em torno do Sol, a inclinação do eixo da terra e a alternância das estações do ano ▪ Identificar a duração dos períodos diurnos e noturnos ao longo das estações do ano ▪ Identificar ano-luz como unidade de medida da e a distância entre os astros, como distância percorrida pela luz no intervalo de tempo de um ano ▪ Estabelecer relação entre o Sol e a presença de luz e calor na Terra ▪ Coletar informações por meio da leitura de pequenos textos escritos, de imagens, vídeos e filmes ▪ Identificar a Terra como planeta do Sistema Solar ▪ Comparar e estabelecer diferenças entre planeta e estrela ▪ Identificar eclipse do Sol como resultado do alinhamento da Terra, da Lua e do Sol ▪ Observar a variação dos períodos diurnos e noturnos ao longo do ano em localidades não muito próximas a linha do equador ▪ Interpretar a relação existente entre estrelas, constelações e via Láctea de modo, a ter noção científica de como é a formação das galáxias ▪ Estabelecer diferença entre planeta e satélite ▪ Elaborar e apresentar hipóteses sobre as “diferentes luas” que se observam no céu ▪ Identificar o ritmo das mudanças de fases da lua ▪ Ter noção de que a terra é uma esfera composta por uma porção interna, com altíssimas temperaturas e matéria incandescente (manto e núcleo) e com uma superfície fina e sólida (crosta) ▪ Diferenciar hidrosfera, litosfera (e atmosfera) relacionando erupções vulcânicas a rompimentos na fina crosta, com liberação de gases e matéria incandescente, em função das altas temperaturas ▪ Perceber a importância da observação e práticas como meios para descobrir as regularidades da natureza ▪ Valorizar as noções de astronomias povos antigos, para explicar fenômenos celestes ▪ Entender que a observação de fenômenos naturais permite perceber muitas das regularidades da natureza

	TERRA E UNIVERSO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interessar-se pelas idéias científicas e pelas Ciências, como maneira de entender melhor o mundo que nos cerca ▪ Identificar fósseis como objetos de estudo científico, e como precioso registro da história evolutiva ▪ Conscientizar sobre a importância das pesquisas geológicas para desvendar o passado dos seres vivos ▪ Entender que a Terra é um planeta com condições para a existência de vida e que precisa ser preservada ▪ Ser consciente de que horóscopo não é considerado uma previsão científica e de que a astrologia não é uma Ciência ▪ Entender que o ar exerce pressão tem peso e oferece resistência aos movimentos apresentado na natureza ▪ Reconhecer que o ar é uma mistura composta por gases ▪ Reconhecer que um dos componentes do ar é essencial à combustão ▪ Identificar a atmosfera como a camada de ar que envolve a Terra e que é formada por vários gases, entre eles oxigênio, gás carbônico e vapor de água ▪ Relacionar a atmosfera terrestre com a manutenção da temperatura do planeta <ul style="list-style-type: none"> ✓ Parte da radiação solar que atravessa a atmosfera fica retida como calor – efeito estufa ▪ Relacionar luz solar, vapor d'água da atmosfera e formação do arco-íris ▪ Diferenciar efeito estufa e intensificação do efeito estufa, este último causado pelo intenso acúmulo na atmosfera de gases estufa, como o gás carbônico e o metano ▪ Relacionar intensificação do efeito estufa com atividades humanas que liberam grandes quantidades de gases estufa, tais como atividade industrial, transporte, queimadas entre outros ▪ Identificar formas alternativas que amenizam atividades que liberam gases que causam o efeito estufa
--	-------------------------	--

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Biosfera – faixa do planeta em que há vida <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ambientes diferentes – Floresta Amazônica, Mata Atlântica, Cerrado e Recife de corais ✓ Ambiente - interação de seres vivos (fatores bióticos) e elementos não vivos (fatores abióticos) ✓ Importância ecológica e econômica das espécies nativas do Cerrado ▪ Alimento: forma básica de interação entre seres vivos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Cadeias e teias alimentares ✓ Produtores, consumidores, decompositores ▪ Hábitos alimentares <ul style="list-style-type: none"> ✓ Carnívoros, herbívoros e onívoros ✓ Seres vivos em extinção: um problema ambiental 	VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a biosfera como o conjunto de todos os ecossistemas do planeta terra em que há vida ▪ Conhecer alguns dos principais ecossistemas brasileiros, em particular a Floresta Amazônica, a Mata Atlântica, o Cerrado e o recife de coral do arquipélago de Abrolhos, por meio de elementos de sua fauna, de sua flora e de alguns fatores abióticos ▪ Comparar diferentes ambientes naturais verificando que em todos eles há seres vivos (fatores bióticos) e elementos não vivos (fatores abióticos) em interação ▪ Identificar fatores bióticos de um ambiente e os seres vivos componentes desse ambiente; e fatores abióticos a elementos não vivos, tais como água, solo, luz, calor ▪ Identificar a importância ecológica e econômica das espécies nativas do Cerrado, ecossistema predominante em Goiás ▪ Identificar cadeia alimentar como relação em que um ser vivo se alimenta de outro, sendo sempre iniciada pelos vegetais ▪ Identificar os vegetais como produtores de seu próprio alimento e que essa produção de alimento pelos vegetais transforma substâncias retiradas do meio (água, gás carbônico e sais minerais) em outras substâncias como açúcares, proteínas, gorduras, vitaminas, com as quais os vegetais constroem seus corpos ▪ Identificar vegetais como produtores e os animais como consumidores ▪ Representar por meio de esquema as relações alimentares em uma cadeia alimentar ▪ Identificar as relações alimentares na natureza a uma teia, em que um mesmo ser pode se alimentar de vários outros e servir de alimento a vários outros ▪ Relacionar cadeia e teia alimentar, um entrelaçamento de várias cadeias ▪ Identificar decompositores a seres que decompõem (apodrecem) corpos de seres que morrem, permitindo que os materiais de seus corpos voltem a compor a porção não viva dos ambientes valorizando a observação dos fenômenos naturais como importante fonte de informações ▪ Classificar os consumidores pelo seu hábito alimentar: carnívoros, herbívoros e onívoros ▪ Relacionar o hábito alimentar dos consumidores à constituição do seu aparelho digestório (dentição, estômago e intestino capazes de cortar e digerir somente animais, somente vegetais ou vegetais e animais) ▪ Identificar animais e vegetais do Cerrado em risco de extinção e as causas desse problema
---	-------------------------------------	---

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Corpo humano desenvolvimento e crescimento <ul style="list-style-type: none"> ✓ Diferentes fases da vida: embrião e feto, bebê, infância, adolescência, meia-idade e velhice ✓ Puberdade e adolescência: mudanças aceleradas ✓ A adolescência no tempo: ontem e hoje ✓ A adolescência no espaço: a adolescência tratada em diversas culturas ✓ Transformações físicas, emocionais e mentais ▪ Corpo humano: esquema corporal e sistemas integrados responsáveis pela manutenção da vida ▪ Sustentação e Locomoção <ul style="list-style-type: none"> ✓ Esquema geral do esqueleto ✓ Músculos: tipos e funções ✓ Sistema de locomoção: trabalho integrado de ossos, músculos e nervos ▪ Nutrição e digestão <ul style="list-style-type: none"> ✓ Nutrição: composição dos alimentos e importância dos nutrientes no organismo ✓ Hábitos alimentares, obesidade, fome endêmica ✓ Digestão: transformação dos alimentos, absorção de nutrientes e eliminação de resíduos 	SER HUMANO E SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observar e identificar algumas características do corpo humano e alguns comportamentos nas diferentes fases da vida no homem e na mulher, aproximando-se à noção de ciclo vital do ser humano e respeitando as diferenças individuais ▪ Observar e produzir imagens e desenhos de seres humanos em diversas fases da vida ▪ Reconhecer mudanças (proporções cabeça, tronco e membros) e permanências do esquema corporal ao longo da vida ▪ Compreender e respeitar as diferenças individuais do corpo e de comportamento nas várias fases da vida ▪ Compreender e respeitar todas as pessoas, independentemente do sexo e idade, que apresentam desenvolvimento físico e/ou emocional diferente do seu ▪ Conhecer e respeitar a vivência na adolescência e na puberdade em tempos e culturas diversas ▪ Conhecer as transformações que ocorrem no corpo adolescente e busca coletiva de explicações para essas transformações na pele (acne) e odores do corpo identificando modos de prevenção e tratamento ▪ Associar mudanças hormonais ao amadurecimento sexual durante a puberdade, surgimento de características sexuais secundárias e possibilidade de gravidez ▪ Identificar atitudes de assédio sexual e pedofilia bem como procedimentos de prevenção e denúncia ▪ Compreender o corpo humano como um todo e relacionar o funcionamento dos diferentes sistemas e órgãos em diversas atividades do organismo ▪ Identificar alguns sistemas e órgãos do organismo humano em representações figurativas ▪ Compreender a saúde como bem estar físico, social e emocional do indivíduo e da coletividade ▪ Compreender, questionar a realidade local, formular hipóteses acerca de problemas, planejar e executar investigações (experimentais ou não), fazer críticas e chegar a conclusões adequadas, promovendo a manutenção da saúde ▪ Conhecer o esquema geral do esqueleto identificando as funções de sustentação e proteção ▪ Relacionar ossos, músculos e nervos na produção de movimentos no corpo humano ▪ Desenvolver atitudes de preservação da saúde da coluna vertebral relacionando exercícios físicos e saúde do corpo humano ▪ Identificar a composição dos alimentos em macronutrientes transformados em nutrientes pela digestão ▪ Identificar e valorizar a alimentação variada e adequada para a manutenção da saúde ▪ Identificar e valorizar os alimentos ricos em nutrientes disponíveis na região em que se vive ▪ Reconhecer a importância da transformação dos alimentos em nutrientes, do transporte e da absorção dos nutrientes onde nutrição humana ▪ Reconhecer a importância da passagem de nutrientes e água do tubo digestório para os capilares sanguíneos ▪ Reconhecer que o sangue é composto; principalmente por água, onde se encontram dissolvidos materiais nutritivos e resíduos metabólicos
--	---------------------------	--

<ul style="list-style-type: none"> ▪ O trabalho das maquinas ▪ Exemplos de como a ciência mudou o destino das comunidades humanas devido ao advento das tecnologias Ex: o fogo, a roda, o arado, bússola, luneta, o computador, etc. ▪ Relógio do sol ▪ O telescópio ▪ Balanças ▪ Tecnologia e produtos relacionados à higiene pessoal e do ambiente ▪ Problemas ambientais de natureza antrópica, Manejo e conservação ambiental ▪ Tecnologia como produtora dos gases de efeito estufa e destruidores da camada de ozônio ▪ Noções básicas de tecnologia para prevenção e tratamento de doenças do sistema digestório ▪ Distúrbios alimentares: obesidade, bulimia e anorexia ▪ Processos relacionados à obtenção de alimentos ▪ Técnicas artesanais e domésticas de preparo dos alimentos ▪ Problemas de postura advindas dos hábitos de trabalho e da interação do homem com as novas tecnologias ▪ Terapias alternativas para tratamento de problemas de postura. Ex: yoga ▪ Máquinas simples antes do advento da eletricidade: equipamentos de caça e pesca (rede, lanças), culinários (panelas, fogões), movidos pelo ar (moinho, barco a vela), pela água (monjolo) e por animais (arado), comparando-s com equipamentos mais atuais ▪ Manufatura (cerâmica, vestuário, construção, etc.) ▪ Unidades para medida de massa, volume, superfície 	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coletar dados quantitativos utilizando na prática instrumentos de medida, elaborando gráficos e tabelas com esses dados ▪ Reconhecer a importância da informação na sociedade contemporânea ▪ Elaborar uma linha do tempo sobre o progresso dos meios de informações ▪ Interessar-se pelas idéias Científicas e pela Ciência como maneira de entender melhor o mundo que nos cerca ▪ Ponderar que os avanços técnicos são, quase sempre, conseqüências da utilização de princípios científicos ▪ Reconhecer a importância histórica das teorias geocêntrica e heliocêntrica e como explicam os movimentos dos corpos celestes, relacionando esses movimentos a dados de observação ▪ Identificar e exemplificar como as necessidades humanas contribuem para o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico e beneficiam-se desse conhecimento ▪ Buscar informações através de entrevistas com técnicos e outros profissionais acerca da tecnologia cotidiana ▪ Reconhecer a tecnologia como componente essencial das culturas e de sua força modificadora dessas culturas ▪ Preparar e reciclar papel fazendo uso de diversas tipos de papéis como matérias-primas, testando a qualidade e as propriedades do papel produzido (permeabilidade, resistência, flexibilidade) ▪ Colecionar e classificar diferentes equipamentos de uso cotidiano segundo sua finalidade, consumo de energia e princípios de funcionamento ▪ Perceber que muito do conforto da vida moderna se deve a utilização de progressos científicos ▪ Montar maquetes ou esquemas que ilustrem diferentes sistemas hidráulicos, apontando problemas e soluções para os mesmos ▪ Reconhecer que a automedicação e o uso indiscriminado de remédios coloca em risco a vida ▪ Compreender o corpo humano e sua saúde como um todo integrado por dimensões biológicas, afetivas e sociais, relacionando com o cuidado da alimentação e da higiene na prevenção de doenças, promoção de saúde e políticas públicas adequadas ▪ Desenvolver o pensamento crítico por meio da discussões de vantagens e desvantagens de diferentes tipos de emagrecimento ▪ Respeitar os hábitos alimentares de outras culturas ▪ Reconhecer a importância da experimentação e observações que ajudem a entender a necessidade da digestão no processamento dos alimentos e a atuação da bÍlis ▪ Desenvolver autocuidado na alimentação: equilíbrio e adequação ao crescimento e ao desenvolvimento ▪ Reconhecer a necessidade de prevenir e manter a saúde bucal ▪ Ter uma postura crítica diante da propaganda de produtos alimentícios ▪ Valorizar e participar das campanhas de vacinação, identificando fatores desfavoráveis à saúde pessoal e coletiva no meio em que vive ▪ Ler e interpretar rótulos de alimentos, percebendo a importância da consulta à data de validade de um alimento, valorizando os direitos do consumidor ▪ Reconhecer como a intervenção humana em ciclos naturais, leva as alterações profundas e à criação de novas necessidades nas sociedades humanas ▪ Valorizar formas conservativas de extração, transformação e uso dos recursos naturais ▪ Valorizar o autocuidado com a saúde, buscando informações sobre a produção dos diversos tipos de alimentos presentes na própria dieta ▪ Valorizar medidas de proteção ambiental como promotora da qualidade de vida ▪ Conhecer e identificar as características de produtos artesanais e as etapas na sua industrialização selecionando os mesmos ▪ Classificar e selecionar os objetos utilizados no cotidiano: material de origem mineral animal e vegetal
---	--	---

7º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O céu que nos rodeia <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estrelas, constelações e galáxias ✓ Via Láctea, a constelação em que vivemos ✓ Planeta Terra: o solo e suas riquezas ▪ Formação do solo <ul style="list-style-type: none"> ✓ Formação da crosta terrestre ✓ Erosão produzida pela ação dos seres vivos e do intemperismo ✓ Erosão causada pelas atividades humanas ✓ Solo: partículas de materiais das rochas, seres vivos, água, ar ✓ Solo e subsolo ▪ Solo <ul style="list-style-type: none"> ✓ um sistema composto por areia, argila, húmus, seres vivos água e ar ✓ Tipos básicos de solo: argiloso, arenoso e humífero ▪ Fertilidade do solo <ul style="list-style-type: none"> ✓ Solo fértil e solo estéril ✓ Húmus e fertilidade ✓ Papel dos vegetais, dos animais e dos microrganismos na fertilidade do solo ✓ Crescimento e desenvolvimento de plantas e fertilidade do solo ▪ Os solos de Goiás <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tipos de solo e atividades agrícolas de algumas regiões de Goiás ✓ Problemas relacionados à degradação do solo em Goiás ▪ Rochas, Minérios e Minerais ▪ Cor, traço e brilho: algumas propriedades para identificação de minérios 	<p>TERRA E UNIVERSO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, por meio da observação direta, diferenças no céu diurno e noturno ▪ Elaborar e apresentar hipóteses sobre o fato de não vermos outras estrelas além do Sol, no céu diurno ▪ Coletar informações por meio da leitura de pequenos textos, de imagens, filmes e vídeos ▪ Relacionar estrelas e constelações ▪ Identificar galáxias como aglomerado de milhares de estrelas e também de nuvens de gás e poeira cósmica ▪ Identificar a Via Láctea como a galáxia em que se encontra o nosso Sistema Solar e, portanto, à galáxia em que vivemos ▪ Registrar dados, informações e tabelas, idéias e conclusões na forma de desenhos, anotações e de pequenos textos ▪ Elaborar hipóteses sobre a formação do solo do nosso planeta ▪ Coletar informações por meio da leitura de imagens, de textos escritos, filmes e vídeos sobre a história da formação do solo ▪ Relacionar a formação do solo com o fenômeno da erosão produzida pela ação do intemperismo e dos seres vivos ▪ Identificar solo como sistema composto por partículas de materiais de rochas, seres vivos, água, ar ▪ Relacionar erosão produzida pela atividade humana e desgaste do solo pela ação do tempo ▪ Identificar solo às camadas mais superficiais, onde se encontram as raízes dos vegetais, e subsolo à camada abaixo do solo, onde se localizam os lençóis freáticos (reservatórios naturais de água) ▪ Comparar diferentes tipos de solo (argiloso, arenoso e humífero) identificando seus elementos constituintes (areia, argila, húmus, água, ar, seres vivos) ▪ Relacionar tipos de solo à presença de diferentes quantidades dos elementos constituintes de todos eles ▪ Relacionar a presença de húmus com a fertilidade dos solos ▪ Relacionar atividade de microrganismos do solo à formação do húmus e as suas condições de fertilidade ▪ Relacionar a manutenção da flora e da fauna de um ambiente à manutenção das condições de fertilidade de seu solo ▪ Coletar informações por meio de pesquisas (em textos escritos e entrevistas) feitas em Instituto Agrônomo de Goiás e/ou entidades similares acerca dos tipos de solo e da produção agrícola de algumas regiões de Goiás ▪ Relacionar tipos de solo a tipos de plantio ▪ Identificar problemas mais intensos de degradação do solo em Goiás, relacionando-os aos tipos de manejos realizados ▪ Identificar alternativas a uso inadequado do solo em Goiás ▪ Caracterizar e identificar rochas magmáticas, metamórficas e sedimentares ▪ Identificar minerais como elementos e compostos inorgânicos que formam as rochas ▪ Relacionar minérios a minerais dos quais se extraem metais e substâncias não metálicas ▪ Relacionar cor, traço e brilho na identificação de alguns minérios ▪ Valorizar a preservação e a conservação dos diversos tipos de solo e suas riquezas naturais

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Circulação (básica e comparada) ▪ Respiração (básica e comparada) ▪ Excreção (básica e comparada) ▪ Reprodução nos seres vivos: assexuada e sexuada ▪ Reprodução Humana: sistemas reprodutor masculino e feminino, ciclo menstrual, ejaculação, gravidez (noções básicas) 	SER HUMANO E SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar alguns sistemas ou órgãos do organismo humano em representações figurativas ▪ Reconhecer o sistema circulatório e sua atuação no transporte de materiais pelo corpo (sangue e seus componentes) ▪ Compreender circulação sistêmica e circulação pulmonar, identificando o coração e sua função no sistema circulatório ▪ Perceber a necessidade de exames médicos periódicos como importante modo de manutenção da saúde ▪ Valorizar e prestar atenção aos próprios hábitos que possam ameaçar a saúde circulatória ▪ Comparar a frequência respiratória de uma pessoa à pulsação ▪ Identificar a alteração sofrida por ambas essas medidas após realização de atividade física ▪ Associar a manutenção das condições internas do corpo com a eliminação de resíduos através da urina e do suor ▪ Reconhecer problemas no sistema excretor, formas de tratamento e cuidados de prevenção ▪ Conscientizar-se e preocupar-se com a correta hidratação do organismo ▪ Compreender o papel da reprodução sexuada na evolução e diversidade das espécies ▪ Diferenciar reprodução sexuada e assexuada ▪ Reconhecer diferentes comportamentos de localização e atração de parceiros, compreendendo sua importância evolutiva para a espécie ▪ Identificar os órgãos do sistema reprodutor no corpo humano ▪ Conhecer as principais glândulas endócrinas do organismo humano e os hormônios que produzem ▪ Compreender que o desenvolvimento das características sexuais secundárias é uma consequência da ação de hormônios sexuais, testosterona no homem e estrógeno na mulher; hormônios esses que são lançados na corrente sanguínea pelas glândulas que os produzem, testículos e ovários, respectivamente ▪ Conhecer e compreender a organização básica do sistema genital masculino, o que é ejaculação e sua relação com a produção e o armazenamento de espermatozoides, bem como a ação das glândulas seminais e próstata ▪ Conhecer e compreender a organização básica do sistema genital feminino, o que é ovulação, o ciclo menstrual, sua relação com a ovulação e a ocorrência ou não de gravidez ▪ Relacionar o ato sexual, a ejaculação e a ovulação com a possibilidade de gravidez ▪ Diferenciar o sistema reprodutor masculino do feminino em relação aos órgãos e suas funções ▪ Associar mudanças hormonais ao amadurecimento sexual durante a puberdade, surgimento de características sexuais secundárias e possibilidade de gravidez ▪ Caracterizar o ciclo menstrual regular; conhecendo sua duração média e os principais eventos durante a ovulação e a menstruação
---	---------------------------	--

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Água, um bem precioso <ul style="list-style-type: none"> ✓ Hidrosfera, as águas do planeta ✓ O ciclo da água ✓ Estados físicos e mudanças de estados físicos ✓ Água e vida ✓ Captação e tratamento da água ✓ Poluição e contaminação das águas ✓ A água como veículo de doenças ▪ Os ambientes e o tempo <ul style="list-style-type: none"> ✓ Noções básicas de sucessão ecológica ✓ Comunidade pioneira ✓ Sucessão primária ✓ Sucessão secundária ▪ Funções vitais e a diversidade da vida <p>Nutrição</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Autotrofismo e heterotrofismo ✓ Modos de obtenção de alimentos nos heterotróficos (foco na adaptação) ✓ Modos de processamento dos alimentos (digestão) nos heterotróficos (foco na adaptação) ✓ Parasitas - adaptações à vida parasitária relacionadas a essa função <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relação <ul style="list-style-type: none"> ✓ Locomoção ✓ Cinco sentidos ✓ Fonação ✓ Coordenação endócrina ▪ Coordenação <ul style="list-style-type: none"> ✓ Coordenação nervosa ▪ Reprodução <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conservação da espécie ✓ Sexuada e assexuada ✓ Fecundação interna e externa ✓ Desenvolvimento interno e externo ✓ Desenvolvimento direto /indireto ▪ Obtenção de energia <ul style="list-style-type: none"> ✓ Fermentação e respiração ✓ Obtenção de oxigênio nos seres que respiram (foco na adaptação) ▪ Sustentação do corpo <ul style="list-style-type: none"> ✓ Nos vertebrados (foco na adaptação) ✓ Nos invertebrados (foco na adaptação) ✓ Nos vegetais (foco na adaptação) 	<p>VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar hidrosfera como conjunto das águas do planeta ▪ Elaborar hipóteses sobre a relação entre a água dos rios, dos mares, das nuvens, do solo e do corpo dos seres vivos ▪ Coletar informações por meio de experimentos, da leitura de textos expositivos e esquemas sobre o caminho da água na natureza e sua natureza cíclica ▪ Identificar os estados físicos da água relacionando ganho e perda de calor às mudanças de estados físicos da água ▪ Relacionar mudanças de estados físicos da água ao caminho cíclico dessa substância na natureza ▪ Identificar a importância da água para os seres vivos, relacionando seu uso a suas propriedades (exemplo: transporte de substâncias pelo corpo e o fato de a água ser solvente universal, encontrada no estado líquido à temperatura ambiente) ▪ Identificar e caracterizar diferentes modos de captação da água – poços artesianos; represas e redes de distribuição e cisternas ▪ Reconhecer as etapas de tratamento de água, nas estações de tratamento, identificando em cada etapa tipos de impurezas eliminadas ▪ Identificar principais causas de poluição/contaminação de fontes de água na região em que vivem os alunos ▪ Coletar informações junto a órgãos públicos que cuidam de água e esgotos sobre modos de resolver os problemas da contaminação da água ▪ Relacionar a ocorrência de doenças veiculadas pela água, como a diarreia, à aglomeração humana, ao descuido com o saneamento ambiental e à existência de esgoto não tratado ▪ Identificar sucessão ecológica como sucessão de eventos que culminam com o estabelecimento de um ecossistema ▪ Identificar comunidade pioneira como aquela que inicia um ambiente, caracterizando os indivíduos dessa comunidade ▪ Identificar a sucessão de eventos e de seres vivos que se instalam em um ambiente a partir da comunidade pioneira ▪ Relacionar comunidade clímax a ecossistema em equilíbrio ▪ Identificar sucessão primária como aquela que propiciou o estabelecimento de um ecossistema em região nunca anteriormente habitada (região inóspita) ▪ Identificar sucessão secundária como aquela que ocorre por modificação, no tempo, de um ecossistema já constituído ▪ Compreender os modos adotados pela ciência para agrupar os seres vivos ▪ Identificar e classificar os seres vivos ▪ Identificar a necessidade de critérios universais de classificação dos seres vivos ▪ Utilizar critérios universalmente aceitos para agrupar a diversidade de seres vivos em grandes reinos: Monera, Protista, Fungi, Animal e Vegetal ▪ Identificar os vírus como seres que não podem ser compreendidos em nenhum reino ▪ Compreender de forma geral e básica os grandes reinos: Monera, Protista, Fungi, Plantae, Animália ▪ Caracterizar autotrofismo como modo de produção de alimentos dos vegetais, das algas e das cianobactérias ▪ Caracterizar heterotrofismo como modo de obtenção de alimento em que um ser se alimenta de outro ▪ Identificar modos de obtenção de alimento
--	--	---

	VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar digestão com redução de substâncias alimentares a partículas capazes de serem transportadas a todas as células ▪ Identificar diferentes modos de processamento do alimento, relacionando-os aos ambientes em que vivem os seres ▪ Relacionar ausência de tubo digestório nos endoparasitas à adaptação à vida parasitária ▪ Relacionar os modos de evitar algumas parasitoses, como verminoses, protozooses e bacterioses, com o saneamento ambiental ▪ Identificar fermentação como modo de obtenção de energia sem a participação do oxigênio ▪ Identificar respiração como modo de obtenção de energia com a participação do oxigênio ▪ Relacionar e identificar a respiração pulmonar, bronquial e epitelial dos seres que a possuem aos ambientes em que vivem ▪ Identificar coluna vertebral como eixo do esqueleto que sustenta o peso dos corpos dos vertebrados ▪ Relacionar presença/ausência de coluna vertebral e possibilidade de viver no ambiente terrestre e aquático ▪ Identificar tipos de esqueleto externo e interno em invertebrados ▪ Identificar as fibras vegetais como esqueleto dos vegetais e relacionar sua presença à possibilidade de ocupação do ambiente terrestre ▪ Identificar reprodução sexuada como forma de reprodução em que há combinação de material genético, que gera descendentes diferentes entre si e de seus genitores ▪ Identificar reprodução assexuada como forma de reprodução em que os descendentes se originam de um único material genético, em que não há combinação desse material. Neste caso os descendentes são iguais entre si e ao genitor ▪ Relacionar reprodução sexuada a aumento de variabilidade da espécie e, conseqüentemente, aumento da chance de sobrevivência desta espécie ▪ Reconhecer fecundação como encontro de gametas, que pode ocorrer dentro do corpo da fêmea ▪ Relacionar fecundação interna e externa ao ambiente em que vivem os seres que as possuem, identificando aspectos adaptativos ▪ Relacionar a presença de ovos com casca nos ovíparos terrestres à possibilidade de eles viverem no ambiente terrestre, tendo desenvolvimento externo ▪ Reconhecer e identificar desenvolvimento direto com maior ou menor chance de sobrevivência e indireto dos seres vivos ▪ Saber utilizar como características para agrupamento dos seres vivos os seguintes critérios: modo de nutrição, modo de obtenção de oxigênio, modo de reprodução e tipo de sustentação do corpo ▪ Reconhecer alguns padrões adaptativos de grandes grupos de animais, com ênfase nas relações entre as estruturas adaptativas e suas funções nos modos de vida do animal em seu ambiente ▪ Valorizar a vida em sua diversidade e a conservação dos ambientes, conscientizando-se da necessidade de preservação da vida animal como parte da manutenção do equilíbrio ecológico e de todas as formas de vida no planeta ▪ Ter conhecimento sobre a diversidade da vida no planeta, em particular a diversidade de animais, bem como compreender que as diferenças entre os organismos estão relacionadas com suas adaptações às condições ambientais
--	-------------------------------------	---

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Energia e mecânica ▪ Técnicas e equipamentos utilizados pelos povos antigos para observação do céu ▪ Mapas do céu ▪ Instrumentos de medida de características do clima: termômetros, barômetros, pluviômetros, radiômetros, anemômetros, etc. ▪ Processos de extração, transformação e aproveitamento humano das rochas e minérios ▪ Tecnologias cujos produtos afetam o clima: comparação de motores elétricos, a combustíveis e outras formas geração de energia, menos poluentes ▪ Técnicas de preparo e transformação do solo para agricultura e construções humanas ▪ Técnicas de reparo de solos degradados ▪ Rotação de culturas, plantio consorciado e uso de bactérias fixadoras de nitrogênio, como técnicas para um uso mais sustentável do solo ▪ Princípios operativos de equipamentos, aparelhos e sistemas presentes na vida doméstica e social dos alunos ▪ Tecnologia de captação, tratamento e distribuição da água, cisternas, poços artesianos ▪ Hidráulica das casas e equipamentos hidráulicos (sifões, vasos comunicantes) ▪ O impacto das monoculturas no Cerrado ▪ Biopirataria ▪ Tráfico e comércio ilegal de seres vivos ▪ Informática e sociedade ▪ A importância da sistematização na vida humana: organizar para conhecer, para aproveitar e conservar ▪ Inteligência-artificial nanotecnologia ▪ Uso dos microorganismos em benefício do homem: produção de vacinas, uso dos vírus nas vacinas genéticas, biorremediação de ambientes poluídos, controle biológico, produção de alimentos, produção de medicamentos, agricultura, Plantas medicinais ▪ Técnicas de prevenção e tratamento de doenças causadas por microorganismos 	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Evidenciar as transformações de energia e as aplicações tecnológicas do passado, do presente e do futuro previsível e o papel da informação, das pesquisas científicas e da disseminação de seus resultados para todos ▪ Coletar dados quantitativos utilizando instrumentos de medida, elaborando gráficos, tabelas e legendas com esses dados ▪ Elaborar individualmente e em grupo relatos orais, escritos, perguntas e suposições acerca do tema em estudo, estabelecendo relações entre as informações obtidas por meio de trabalhos práticos e de textos, registrando suas próprias sínteses mediante tabelas, gráficos, esquemas, textos ou maquetes ▪ Compreender as relações de mão dupla entre o progresso social e a evolução das tecnologias, associadas à compreensão dos processos de transformação de energia dos materiais e da vida ▪ Compreender a história evolutiva dos seres vivos, relacionando-a aos processos de formação do planeta, tanto no inorgânico quanto no orgânico ▪ Explicar as evidências e argumentos usados por Galileu a favor do heliocentrismo (noção de inércia e observação ao telescópio da aparência da Lua, fases do planeta Vênus e satélites de Júpiter) ▪ Caracterizar as transformações tanto naturais quanto induzidas pelas atividades humanas na atmosfera, na litosfera, na hidrosfera e na biosfera, associadas aos ciclos das substâncias e ao fluxo de energia solar na Terra, reconhecendo a necessidade do desenvolvimento sustentável do Cerrado ▪ Observar, desmontar máquinas e descrever as peças componentes da máquina e equipamentos ▪ Buscar informações através de entrevistas com técnicos e outros profissionais ▪ Reconhecer a tecnologia como componente essencial das culturas e de sua força modificadora dessas culturas ▪ Reconhecer como a intervenção humana em ciclos naturais, leva as alterações profundas e à criação de novas necessidades nas sociedades humanas ▪ Identificar os processos de captação, distribuição e armazenamento de água ▪ Compreender a importância de modos adequados de destinação de águas servidas ▪ Comparar o tempo geológico para a transformação e reposição natural dos recursos da biosfera ao curto tempo em que a humanidade os consome e destrói ▪ Identificar a origem e discutir o consumo dos combustíveis(gasolina, querosene, diesel, álcool) e analisa os impactos sobre o ambiente ▪ Identificar as etapas do refinamento do petróleo e as aplicações dos derivados ▪ Associar a formação dos solos com a ação do intemperismo e dos seres vivos, relacionando a presença de húmus com a fertilidade dos solos ▪ Relacionar as queimadas com a morte dos seres vivos do solo e com a perda de fertilidade ▪ Analisar a permeabilidade do solo e as conseqüências de sua alteração em ambientes naturais ou transformados pelo ser humano ▪ Analisar ações humanas e efeitos de intemperismo à erosão do solo ▪ Explicar técnicas de conservação dos solos como plantação em curva de nível, rotação de cultura e de pastagem, adubação verde e outras
--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Doenças Infecciosas e parasitárias ▪ Métodos anticoncepcionais e de prevenção às DST's ▪ Hábitos para uma gestação saudável ▪ Tipos de parto: de cócoras, dentro da água, normal, cesariana, etc. 	<p>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar os fatores: luz calor e umidade com o desenvolvimento de microorganismos com transformações dos alimentos como produção de pães, coalhadas, iogurte, queijos e outros ▪ Reconhecer fatores que alteram a rapidez das reações químicas comparando sistemas em diferentes situações de ocorrência, inclusive no que se refere ao uso de catalisadores orgânicos e inorgânicos ▪ Relacionar o lixo com o papel dos microorganismos e de uma ampla fauna na decomposição de alimentos, restos de seres vivos e outros ▪ Examinar o problema do lixo nas sociedades modernas e discutir as alternativas ▪ Concordar com a necessidade de exames médicos periódicos como importante modo de manutenção da saúde ▪ Conhecer a medicina alternativa, ação e a importância das plantas medicinais para os seres humanos ▪ Prestar atenção aos próprios hábitos que possam ameaçar a saúde circulatória, valorizando os progressos da Ciência e suas aplicações médicas como agentes do bem-estar humano ▪ Conhecer os mecanismos de defesa do organismo, bem como identificar a importância das vacinas no combate às doenças infecto-contagiosas ▪ Conhecer, analisar e interpretar os aspectos relacionados com a sexualidade na adolescência ▪ Reconhecer importantes exemplos de doenças do sistema respiratório, ser consciente dos riscos oferecidos pelo fumo a saúde pulmonar, observando fatores ambientais (poluição) em doenças do sistema respiratório ▪ Comparar vantagens e desvantagens de diferentes métodos contraceptivos ▪ Reconhecer que o ato sexual sem a devida prevenção pode causar contágios de doenças venéreas - DST, da AIDS e de Hepatite ▪ Identificar as doenças sexualmente transmissíveis mais frequentes, seus principais sintomas e compreender os modos de transmissão, reconhecendo o preservativo masculino e feminino como a prevenção mais indicada para os jovens ▪ Compreender a reprodução como função vital, caracterizar a reprodução humana e reconhecer os diferentes métodos anticoncepcionais, valorizando o sexo seguro e a gravidez planejada
--	--	--

8º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Na imensidão do Universo ▪ Origem do Universo e da Terra <ul style="list-style-type: none"> ✓ Formação e evolução do Universo ✓ Formação do Sistema Solar e da Terra ✓ Gravidade e a distância entre os corpos celestes ▪ Dia e Noite e Estações do ano: ▪ Caminhos da Terra ou caminhos do Sol? <ul style="list-style-type: none"> ✓ Geocentrismo ✓ Heliocentrismo ▪ Contribuições de Copérnico, Galileu e Newton <ul style="list-style-type: none"> ✓ Modelos que explicam: a relação entre a Terra e demais astros, a sucessão dia e noite e estações do ano ✓ geocêntrico e heliocêntrico; contribuições de Copérnico, Galileu, Newton ✓ Solstícios, equinócios, pontos cardeais e estações do ano ▪ Matéria e Energia- do que são feitas as coisas e os seres <ul style="list-style-type: none"> ✓ A matéria: propriedades e estados físicos ✓ Transformações físicas e transformações químicas ✓ Substâncias, Misturas e separação de misturas ✓ Energia, formas de energia, transformação e conservação de energia ✓ Hidrelétricas e geração de energia elétrica ▪ Magnetismo <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ímãs ✓ Magnetismo e eletricidade: eletromagnetismo 	<p>TERRA E UNIVERSO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar hipótese sobre a origem do Universo e da Terra ▪ Coletar informações por meio de leitura em textos expositivos, filmes, vídeos gráficos, mapas ▪ Estabelecer diferenças entre as explicações científicas, religiosas e míticas para a origem do Universo ▪ Identificar o Big Bang como hipótese científica sobre a origem do Universo ▪ Identificar as medidas das distâncias entre as galáxias ao longo do tempo e o sucessivo afastamento entre elas como indícios da origem e evolução do Universo ▪ Relacionar o afastamento das galáxias à idéia de que em algum momento, muitos bilhões de anos atrás, toda a matéria do Universo deveria estar concentrada em um único ponto e a temperaturas altíssimas ▪ Relacionar a redução da temperatura, em decorrência da Grande Explosão, à formação de substâncias (gases), a novas condensações e à formação de galáxias ▪ Identificar ano-luz como unidade de medida da distância entre os astros, como distância percorrida pela luz no intervalo de tempo de um ano ▪ Identificar força gravitacional e sua intensidade como força de atração entre corpos do Universo ▪ Relacionar força gravitacional, contração de uma nuvem de gás e poeira cósmica, velocidade de seu giro e formação do Sistema Solar e da Terra ▪ Reconhecer a observação como importante meio para obter informação ▪ Relacionar o fato de não percebermos a Terra em movimento à elaboração do modelo geocêntrico ▪ Identificar o fato de o céu não ter sempre o mesmo aspecto como problema ao modelo da Terra parada (geocentrismo) ▪ Identificar heliocentrismo como modelo que consegue explicar o movimento aparente do Sol ▪ Explicar, usando o modelo heliocêntrico, a sucessão dia-noite, relacionando-a ao movimento de oeste para leste executado pela Terra em torno de seu eixo imaginário, no período de um dia ▪ Explicar, usando o modelo heliocêntrico, a sucessão das estações do ano, relacionando-a ao movimento do nosso planeta em torno do Sol, no período de um ano ▪ Perceber que na História da Ciência, modelos são aprimorados ou substituídos por outros ▪ Interessar-se pelas idéias científicas e pela Ciência como maneira de entender melhor o mundo que nos cerca ▪ Identificar transformações físicas como aquelas em que não há formação de novas substâncias ▪ Relacionar as mudanças de estados físicos da matéria a transformações físicas e ambientais ▪ Identificar transformações químicas, também chamadas de reações químicas, como aquelas em que há formação de novas substâncias ▪ Identificar reagentes(substâncias reagentes) e produtos (novas substâncias formadas) como elementos de uma reação química

	TERRA E UNIVERSO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar misturas homogêneas (aquelas que apresentam uma única fase, como a mistura de água e sal, por exemplo) de misturas heterogêneas ▪ Comparar e diferenciar mistura de solução e reação química ▪ Caracterizar as reações químicas como forma de compreender os elementos que integram o ambiente, observando sua organização molecular ▪ Perceber que muito do conforto da vida moderna se deve à utilização de processos da química e da física ▪ Compreender alguns elementos químicos, seus símbolos, as substâncias químicas e suas fórmulas ▪ Classificar algumas máquinas, aparelhos e equipamentos pelas fontes de energia que utilizam (elétrica, eólica, solar, química dos combustíveis, de movimento do homem e de animais) ▪ Identificar transformações de energia que se operam nessas máquinas, aparelhos e equipamentos (elétrica em som na campainha; elétrica em luz na lâmpada etc.) ▪ Relacionar as transformações de energia nessas máquinas, aparelhos e equipamentos à idéia de que a energia não acaba, ela se transforma de uma forma em outra ▪ Relacionar geração de energia elétrica a transformações de energia, do potencial da água represada, em energia do movimento, do movimento da queda d'água em energia elétrica ▪ Identificar os equipamentos, aparelhos e máquinas que realizam as transformações de energia que se operam nas hidrelétricas ▪ Relacionar as idéias de que: <ul style="list-style-type: none"> ✓ só se obtém energia pela transformação de uma forma em outra ✓ a quantidade de energia transformada por uma máquina, aparelho ou equipamento é igual à quantidade de energia que essa máquina, aparelho ou equipamento precisou para realizar a transformação. (conservação de energia) ▪ Compreender a tecnologia como recurso para resolver as necessidades humanas, diferenciando seu usos corretos e útil daqueles prejudiciais ao equilíbrio da natureza e ao ser humano ▪ Despertar a curiosidade para o assunto subseqüente, relacionando conceitos adquiridos ▪ Usar o conhecimento científico na discussão e interpretação de fatos do cotidiano
--	-------------------------	--

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os caminhos da matéria e da energia no ambiente <ul style="list-style-type: none"> ✓ O caminho cíclico da matéria ✓ Arranjos diferentes dos mesmos elementos químicos formam diferentes substâncias ✓ Ciclos do carbono e do oxigênio ✓ O uso do conhecimento sobre a ação de decompositores na produção na conservação de alimentos ▪ O Fluxo unidirecional da energia <ul style="list-style-type: none"> ✓ Sol, fonte de energia para a Terra ✓ Fotossíntese e transformação de energia luminosa em energia química do alimento ✓ Transferência de energia (contida no alimento) pelas cadeias e teias alimentares ✓ Respiração e fermentação: obtenção da energia do alimento ✓ Transformações de energia e calor, uma forma de energia não utilizável pelos seres vivos ▪ Fungos <ul style="list-style-type: none"> ✓ As características dos fungos ✓ A decomposição e a formação do húmus ▪ Vegetais <ul style="list-style-type: none"> ✓ Vegetais na alimentação ✓ Óleos e gorduras, vegetais utilizados na indústria ✓ Madeira: matéria prima do papel ✓ Vegetais e energia ▪ Efeito estufa, camada de ozônio. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comprometimento do meio ambiente ✓ Planeta alterado ✓ Os dados da degradação ▪ Lixo radiativo <ul style="list-style-type: none"> ✓ Acidentes nucleares ✓ Acidente com o Césio – 137(Goiânia – Go) ✓ Causas e conseqüências da radiação artificial e do lixo que ela produz 	<p>VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar diferentes substâncias como decorrentes de diferentes arranjos dos mesmos elementos químicos ▪ Analisar e identificar esquemas representativos do ciclo do carbono e do ciclo do oxigênio, identificando o caminho descrito por esses elementos, as formas (substâncias que estão compondo) em que se encontram nesse caminho, a porção do ambiente em que se encontram (atmosfera, solo, corpo dos seres vivos etc.) e os processos envolvidos no trânsito desses elementos químicos (respiração, fermentação, decomposição etc.) ▪ Comparar os ciclos investigados e conceituar sua função fundamental no ciclo da matéria pelo ambiente ▪ Relacionar a produção de alguns alimentos, ao conhecimento da ação de microrganismos decompositores sobre os mesmos alimentos ▪ Identificar modos de conservação de alimentos, relacionando-os ao impedimento de condições necessárias à vida dos agentes causadores da decomposição ▪ Identificar a transformação de energia luminosa emitida pelo Sol, em calor, forma de energia não utilizável pelos vegetais na fotossíntese ▪ Relacionar fotossíntese com transformação de energia luminosa em energia química do alimento ▪ Identificar o alimento como fonte de energia química ▪ Relacionar cadeias e teias alimentares a transferência de energia do alimento de um ser a outro ▪ Relacionar respiração e fermentação com processos de obtenção de energia a partir de alimentos ▪ Analisar o percurso descrito pela energia no ambiente, relacionando o fato da energia sempre se dissipar como calor, e concluir que a energia transita na forma de um fluxo unidirecional: do Sol aos decompositores ▪ Identificar diferentes tipos de fungos, e sua presença no planeta ▪ Identificar a importância dos fungos para o equilíbrio ecológico do ambiente ▪ Reconhecer que os fungos e bactérias são os principais agentes da formação do húmus ▪ Identificar os vegetais como fonte de alimento, matéria prima e energia ▪ Reconhecer que os vegetais realizam fotossíntese produzindo matéria orgânica ▪ Reconhecer que a base da alimentação das populações humanas é de origem vegetal ▪ Compreender que o maior perigo de contaminação radiativa provém de fontes artificiais ▪ Entender que acidentes nucleares podem ocorrer a qualquer momento, causando danos irreparáveis aos seres vivos
---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manutenção da vida: funções integradas <ul style="list-style-type: none"> ✓ Nutrição ✓ Composição dos alimentos ✓ Quantidade de energia fornecida pelos alimentos ✓ Digestão ✓ As transformações físicas e químicas dos alimentos ✓ Absorção dos alimentos pelo organismo ✓ Circulação: transporte de materiais ✓ Circulação sistêmica e pulmonar ✓ Coração e vasos sanguíneos e o transporte de substâncias ▪ Sangue <ul style="list-style-type: none"> ✓ O estudo da circulação do sangue ✓ Coração: bomba em funcionamento ✓ Fluxo sanguíneo ✓ Componentes do sangue ▪ Respiração: obtenção de energia <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ventilação pulmonar ✓ Respiração celular ✓ Coração, vasos sanguíneos, pulmão e o transporte e troca de gases ▪ Excreção: eliminação de resíduos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Rins, vasos sanguíneos e o transporte e eliminação de toxinas ▪ A preservação da espécie ▪ Sistemas reprodutor masculino e feminino <ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema reprodutor feminino: órgãos, funcionamento e regulação ✓ Sistema reprodutor masculino: órgãos, funcionamento e regulação ✓ Ato sexual: emoções, prazer ✓ Sexo seguro e doenças sexualmente transmissíveis ✓ Gravidez planejada e métodos contraceptivos 	SER HUMANO E SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que as diferentes composições dos alimentos contribuem para uma alimentação equilibrada para uma vida saudável ▪ Identificar a composição dos alimentos como fonte de energia química para o equilíbrio do processo metabólico ▪ Reconhecer a importância da mastigação no processo de deglutição e movimento peristáltico ▪ Identificar o sistema circulatório e sua atuação no transporte de materiais pelo corpo ▪ Identificar circulação sistêmica e circulação pulmonar, relacionando o coração e sua função no sistema circulatório ▪ Identificar hábitos que ameaçam a saúde circulatória ▪ Relacionar a frequência respiratória a pulsação e identificar a alteração sofrida por essas medidas após realização de atividade física ▪ Relacionar movimentos respiratórios e trocas gasosas identificando as funções dos sistemas circulatório e respiratório ▪ Relacionar a utilização do oxigênio na transformação de energia e conseqüente produção de gás carbônico identificando as funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório ▪ Conhecer doenças respiratórias frequentemente associadas ao tabagismo e à poluição atmosférica ▪ Relacionar a manutenção da homeostase com a eliminação de resíduos através da urina e do suor ▪ Identificar doenças no sistema excretor, formas de tratamento e cuidados de prevenção ▪ Identificar a interdependência da nutrição e digestão, circulação respiração e excreção para a manutenção da vida ▪ Identificar os órgãos dos sistemas reprodutores através de desenhos do corpo humano ▪ Relacionar o desenvolvimento das características sexuais secundárias à ação de hormônios sexuais, testosterona no homem e estrógeno na mulher ▪ Identificar os órgãos que constituem o sistema reprodutor masculino, a produção de espermatozoides, sua maturação, eliminação ou reabsorção ▪ Identificar os órgãos que constituem o sistema reprodutor feminino, a produção de óvulos, sua maturação, eliminação ou reabsorção ▪ Reconhecer o ciclo menstrual regular; conhecer sua duração média a ovulação e a concepção ▪ Relacionar o ato sexual, a ejaculação e a ovulação com a possibilidade de gravidez e como evitá-la ▪ Identificar e compreender algumas mudanças físicas que acontecem no corpo feminino e masculino, antes e durante o ato sexual ▪ Ter tranquilidade quanto a sexualidade considerando como um processo do desenvolvimento físico e emocional (libido) ▪ Compreender que as manifestações da sexualidade fazem parte da vida e são prazerosas, valorizando o sexo seguro e a gravidez planejada ▪ Identificar a necessidade do uso de preservativo para a saúde sexual individual e coletiva ▪ Identificar práticas saudáveis de higiene sexual e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis – DST e procedimentos de prevenção e tratamento ▪ Compreender o que é Aids, formas de transmissão e procedimentos de prevenção e tratamento ▪ Compreender a própria sexualidade não discriminando orientações sexuais diferenciadas ▪ Reconhecer a importância de realizar consultas e exames médicos periódicos para a manutenção da saúde
--	---------------------------	--

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tecnologia óptica ▪ Equipamentos e técnicas da astronomia moderna: telescópio Hubble, sondas espaciais ▪ Tecnologia de geração, captação e distribuição de energia elétrica para as casas ▪ Noções básicas dos princípios operativos dos aparelhos acoplados na rede elétrica doméstica ▪ Biotecnologia ▪ Uso de células-tronco no tratamento de doenças ▪ O câncer: conceito, tipos, prevenção e tratamento ▪ Aconselhamento genético, testes de paternidade ▪ Melhoramento genético clássico e via engenharia genética ▪ Noções básicas de engenharia genética: clonagem, organismos geneticamente modificados, transgênicos, etc. 	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender como se deu na era moderna o avanço nas pesquisas sobre o cosmo ▪ Reconhecer o que são satélites artificiais e descrever sua manutenção em órbita, com aplicações das Leis de Newton ▪ Conhecer as pesquisas espaciais desenvolvidas no Brasil e no mundo, bem com suas aplicações para o benefício social ▪ Compreender a estrutura do universo e a evolução das estrelas ▪ Conhecer as propriedades das ondas de rádio e sua aplicação em telecomunicações ▪ Reconhecer circuitos elétricos simples, identificando o que é necessário para que a corrente elétrica se estabeleça num circuito ▪ Compreender as instalações elétricas de nossas casas como um grande circuito identificando os principais dispositivos elétricos utilizados ▪ Reconhecer o significado da potência de aparelhos elétricos em situações práticas envolvendo avaliação de consumo de energia elétrica ▪ Reconhecer o risco de choque elétricos no corpo humano, identificando materiais condutores e isolantes elétricos como utilizá-los com segurança ▪ Coletar dados quantitativos utilizando instrumentos de medida, elaborando gráficos, tabelas e legendas com esses dados ▪ Observar, manusear e descrever aparelhos eletrônicos digitais ou não buscando informações através de entrevistas com técnicos e outros profissionais nesse segmento ▪ Reconhecer a tecnologia como componente essencial das culturas e de sua força modificadora dessas culturas ▪ Comparar diferentes equipamentos motorizados de acordo com o tipo de motor utilizado (elétrico ou a combustão), identificando a transformação de energia elétrica em mecânica, da energia química em elétrica e térmica e desta em mecânica ▪ Reconhecer circuitos elétricos simples, identificando o que é necessário para que a corrente elétrica se estabeleça num circuito ▪ Reconhecer como a intervenção humana em ciclos naturais, leva a alteração profunda e à criação de novas necessidades nas sociedades humanas ▪ Localizar no tempo a história da evolução da genética, dando ênfase à clonagem, exame de paternidade, alimentos transgênicos e projeto genoma no Brasil, célula tronco ▪ Compreender o significado da reprodução humana, nos aspectos biológicos, psicológicos, culturais, sociais e econômico ▪ Reconhecer célula como unidade de vida, tecidos como agrupações celulares especializadas e diferencia célula animal de célula vegetal ▪ Reconhecer a mitose como um processo de divisão celular, relacionar esse processo com a reprodução assexuada de organismos unicelulares e com o crescimento e regeneração de partes dos organismos multicelulares ▪ Compreender a necessidade de duplicação dos cromossomos durante a mitose ▪ Compreender o DNA como a substância que forma os cromossomos, e que a herança biológica está baseada na transmissão das informações contidas nos genes, que são segmentos de DNA ▪ Compreender informações básicas sobre clonagem e transgênicos, considerando implicações éticas e ambientais envolvidas
---	--	--

	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender as funções da pele nos processos de regulação da temperatura do corpo, recepção de estímulos externos e glândulas sudoríparas ▪ Conhecer e compreender a Célula-tronco como objeto de intensas pesquisas, pois podem funcionar como células substitutas em tecidos lesionados ou doentes ▪ Aceitar a célula-tronco como instrumento utilizado para formar novas células do pâncreas com capacidade para produzir a insulina, bem como compreender que essa possibilidade existe porque células-tronco, quando em contato com tecido específico(pâncreas) conseguem se diferenciar e se transformar em células daquele mesmo tecido ▪ Entender células-tronco como alternativa definitiva para a recuperação de músculo parcialmente destruído por alguma doença, podendo se transformar em células musculares, recompondo o músculo lesionado ▪ Aceitar que um clone é uma cópia exata de um ser vivo, como uma planta ou um animal, com todas as características do original, em particular as genéticas ▪ Compreender a clonagem como parte de algumas técnicas utilizadas para salvar espécies ameaçadas de extinção, ou mesmo auxiliar a criação de seres vivos(plantas ou animais) resistentes a determinadas pragas, o que poderia ajudar a humanidade em sua sobrevivência ▪ Desenvolver procedimentos de construção e utilização de modelos tridimensionais para a compreensão do funcionamento de sistemas e órgãos do corpo humano ▪ Utilizar diferentes fontes de informação para desenvolver pesquisas e compartilhar as informações por meio de discussões ▪ Valorizar o trabalho em equipe e a participação crítica e cooperativa nos processos de construção de conhecimento ▪ Confrontar as diferentes explicações e elaborações individuais e coletivas, enfatizando o caráter histórico do conhecimento e o progresso sistemático do alcance das explicações e dos modelos para, sobre essa base reconsiderar as idéias e suas interpretações
--	--	--

9º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Universo – o ambiente maior <ul style="list-style-type: none"> ✓ Buracos negros, quasares, estrelas-anãs, gigantes vermelhas e outros fenômenos astronômicos ✓ Os nove planetas do sistema solar ✓ Satélites naturais ✓ Asteróides, cometas e meteoróides ✓ Eclipses solar e lunar ✓ A exploração do espaço cósmico ▪ Viagem ao centro da Terra <ul style="list-style-type: none"> ✓ Crosta ✓ Manto ✓ Núcleo ✓ A deriva continental ✓ Tectônica das Placas e Terremotos ✓ Vulcões ▪ Temperatura e Calor <ul style="list-style-type: none"> ✓ Escalas termométricas ✓ Temperatura e dilatação térmica ▪ Radiatividade <ul style="list-style-type: none"> ✓ Entender a Radiatividade ✓ Efeitos da Radiatividade sobre os organismos ✓ Fissão e Fusão Nuclear ▪ Ondas, Som e Luz <ul style="list-style-type: none"> ✓ Composição da luz branca ✓ Refração e a decomposição da luz branca ✓ Propagação da luz ✓ Reflexão, absorção e as cores que vemos ✓ Onda sonora ✓ Propagação do som ✓ Frequência e altura ✓ Amplitude e intensidade ✓ Timbre ▪ Eletricidade <ul style="list-style-type: none"> ✓ Eletricidade e matéria ✓ Eletrostática: cargas elétricas em movimento ✓ O circuito elétrico e a corrente elétrica ✓ Tensão elétrica ✓ Resistência elétrica Potência elétrica 	<p>TERRA E UNIVERSO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as regiões da Terra e suas principais características ▪ Conhecer a constituição da crosta terrestre ▪ Compreender os processos de obtenção e transformação de recursos naturais em produtos ▪ Conhecer e diferenciar rochas magmáticas sedimentares e metamórficas ▪ Entender que os continentes se apoiam em placas rochosas que se deslocam mudando suas posições ▪ Diferenciar calor e temperatura e estabelecer relação entre esses conceitos ▪ Explicar a ocorrência de equilíbrio térmico como resultado de transferência de calor ▪ Entender as situações que envolvem calor em nossa vida e como se propaga ▪ Entender como o calor se propaga ▪ Conhecer termômetro, como instrumento clínico, para identificar com segurança se o indivíduo está ou não febril ▪ Saber que a fissão é uma reação nuclear na qual um núcleo atômico se quebra em dois núcleos menores, liberando energia durante a quebra ▪ Saber que as reações nucleares são as transformações que liberam maiores quantidades de energia em comparação a outras transformações físicas ou químicas, como as combustões ou as quedas d'água ▪ Reconhecer que a energia solar tem origem em reações nucleares de fusão que ocorrem na região central da estrela ▪ Conhecer ondas mecânicas, sonoras, luminosas, de rádio, eletromagnéticas ▪ Entender a luz como forma de energia que produz sensação visual ao atingir a retina dos olhos ▪ Compreender a classificação das ondas quanto a natureza mecânica e eletromagnética ▪ Identificar elementos de uma onda através de esquemas e identificando comprimento e amplitude ▪ Identificar a luz branca como sendo composta por faixas de diferentes comprimentos de onda (popularmente conhecidas como diferentes cores) ▪ Relacionar a decomposição da luz branca ao fenômeno da refração ▪ Relacionar a formação do arco-íris ao fenômeno de refração da luz solar ao atravessar a atmosfera terrestre ▪ Relacionar a formação de sombras com a propagação retilínea da luz ▪ Associar absorção e reflexão da luz com as cores dos objetos ▪ Relacionar a formação de imagens no espelho aos fenômenos de refração e reflexão da luz ▪ Identificar a propagação do som como propagação de uma onda em um meio ▪ Relacionar frequência de vibração das ondas sonoras a número de oscilações numa unidade de tempo e à sons graves e agudos ▪ Relacionar altura dos sons à frequência de vibração da onda sonora ▪ Relacionar amplitude da onda sonora à intensidade do som ▪ Relacionar timbre de um som (que permite diferenciar notas iguais em instrumentos diferentes) à quantidade de harmônicos e à intensidade relativa entre eles ▪ Identificar condutores a materiais que permitem a passagem de corrente elétrica (como os metais, por exemplo) e isolantes a materiais que impedem a passagem da corrente elétrica (como a borracha, por exemplo) ▪ Identificar materiais como bons e maus condutores de calor na análise de situações práticas e experimentais ▪ Reconhecer circuitos elétricos simples, identificando o que é necessário para que a corrente elétrica se estabeleça num circuito ▪ Descrever o funcionamento de usinas hidroelétricas e termoeletrônicas em termos de transformações e transferências de energia

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Idéias sobre diversificação da vida <ul style="list-style-type: none"> ✓ Criacionismo ✓ Fósseis: evidências da evolução ▪ Evolucionismo de Lamarck <ul style="list-style-type: none"> ✓ Adaptação ✓ Lei do uso e desuso ✓ Herança de caracteres adquiridos ▪ Evolucionismo de Darwin <ul style="list-style-type: none"> ✓ Adaptação ✓ Variações de características ✓ Seleção natural ✓ Seleção artificial ▪ Teoria Sintética da Evolução <ul style="list-style-type: none"> ✓ As contribuições da Genética ✓ O papel da reprodução sexuada e das mutações na produção de variabilidade (variações de características) 	VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar criacionismo à explicação fixista da diversificação da vida, que admite uma força supranatural (Criador) como agente da criação da Terra e da vida, a um só golpe ▪ Identificar os fósseis como vestígios de seres vivos (partes do corpo, pegadas, impressões) ▪ Relacionar a existência de fósseis em diferentes camadas da Terra, de idades distintas, à idéia de que a Terra e a vida têm uma história no tempo, identificando este fato a obstáculo à explicação criacionista ▪ Identificar evolução como processo de surgimento de uma espécie a partir de outra, que admite que a Terra e vida têm uma história no tempo, transformaram-se e transformam-se no tempo ▪ Identificar técnicas utilizadas por pesquisadores no trabalho de campo para estudar os animais, (fossilização) para documentar a presença de animais em determinado ambiente ▪ Identificar adaptação como capacidade de um organismo viver em determinado ambiente, em função das características de seu corpo ▪ Relacionar adaptação, lei do uso e desuso e herança de caracteres adquiridos na Teoria de Evolução elaborada por Lamarck, a primeira Teoria de Evolução proposta ▪ Identificar os problemas postos por alguns estudiosos da época, à lei do uso e desuso e à herança de caracteres adquiridos, pilares da Teoria de Evolução de Lamarck ▪ Relacionar adaptação, variações de características, competição (na natureza) e seleção natural na Teoria de Evolução elaborada por Darwin ▪ Identificar seleção natural como força da natureza (os próprios fatores do ambiente) que age sobre as variações de características de uma população, eliminando aquelas que impedem a vida em dado ambiente e mantendo aquelas que melhor permitem a vida nesse mesmo ambiente ▪ Identificar ausência de explicações sobre a causa das variações de características como ponto frágil da Teoria de Evolução de Darwin ▪ Comparar as explicações de Darwin e de Lamarck para a evolução, identificando semelhanças e diferenças entre as duas teorias ▪ Relacionar o desenvolvimento da Genética à elucidação das causas das variações de características e confirmação da idéia de evolução ▪ Relacionar a reprodução sexuada (em que há combinação de material genético) e as mutações espontâneas (alterações no material genético, sem causa aparente) a causas das variações, a fatores que geram variabilidade nas espécies ▪ Identificar a Teoria Sintética da Evolução, atualmente aceita pela Ciência, como a Teoria de Darwin acrescida de elementos fornecidos pela Genética
--	-------------------------------------	---

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Algumas relações do corpo humano com o ambiente ▪ Órgãos dos sentidos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tato ✓ Visão ✓ olfato ✓ paladar ✓ audição ▪ Respiração Celular <ul style="list-style-type: none"> ✓ As células e a produção de energia ✓ As trocas gasosas ✓ Os movimentos respiratórios ✓ Diversidade celular no corpo humano: forma e função ✓ Constituintes básicos das células: membrana, citoplasma e núcleo ✓ O citoplasma da célula: sede de reações químicas ▪ O núcleo celular: <ul style="list-style-type: none"> ✓ noções de cromossomos e genes ✓ divisões celulares hereditariedade ▪ A pele e seus anexos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estrutura da pele ✓ A pele como proteção ✓ As glândulas sudoríferas e o controle da temperatura ✓ Anexos da pele: glândulas, pêlos e unhas 	SER HUMANO E SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar algumas reações do corpo humano em relação a mudanças ambientais ▪ Relacionar as funções da pele aos processos de regulação da temperatura do corpo, recepção de estímulos externos e proteção ▪ Identificar a estrutura da pele em camadas (epiderme e derme), enervação e irrigação ▪ Identificar a estrutura e função dos pêlos e das glândulas sebáceas e sudoríparas ▪ Relacionar as sensações de quente e de frio como proteções do nosso organismo ▪ Compreender a necessidade de hábitos de higiene relacionados à pele e à convivência social, perceber que alguns desses hábitos devem merecer atenção redobrada a partir da puberdade ▪ Identificar o processo de visão como resultado da reflexão da luz pelos objetos, da ação da retina quando estimulada por luz e do processamento e coordenação das informações pelo cérebro ▪ Praticar a leitura e outras atividades que requisitem a visão apenas em locais com iluminação adequada ▪ Relacionar modos de preservação da saúde visual desenvolvendo hábitos saudáveis ▪ Valorizar o sistema braile como importante meio de para deficientes visuais obterem informações e registrá-las ▪ Identificar os processos responsáveis pela captação de estímulos olfativos e gustativos e mecanismos de respostas aos estímulos captados ▪ Identificar o paladar e olfato como importantes instrumentos de alerta para evitar intoxicação por alimentos estragados ▪ Perceber que o paladar, olfato, tato e audição são importantes instrumentos de percepção para a vida no meio ambiente ▪ Relacionar modos de preservação da saúde desenvolvendo hábitos saudáveis em relação ao paladar e ao olfato ▪ Identificar os processos responsáveis pela captação de estímulos sonoros e mecanismos de respostas aos estímulos captados ▪ Identificar os efeitos prejudiciais de ruídos muito fortes ▪ Conhecer e compreender os efeitos nocivos da poluição sonora e da prática de ouvir sistematicamente música "a todo volume" ▪ Valorizar a LIBRAS como importante meio de comunicação para deficientes auditivos
---	---------------------------	--

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Equipamentos e técnicas da astronomia moderna: telescópio Hubble, sondas espaciais, etc. ▪ Tecnologia de geração, captação e distribuição de energia elétrica para as casas ▪ Noções básicas dos princípios operativos dos aparelhos acoplados na rede elétrica doméstica ▪ Uso de células-tronco no tratamento de doenças ▪ Biotecnologia em debate ▪ O câncer: conceito, tipos, prevenção e tratamento ▪ Aconselhamento genético, testes de paternidade ▪ Melhoramento genético clássico e via engenharia genética ▪ Noções básicas de engenharia genética: clonagem, organismos geneticamente modificados, transgênicos, etc. ▪ 	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender como se deu na era moderna o avanço nas pesquisas sobre o cosmo ▪ Explica o que são satélites artificiais e descrever sua manutenção em órbita, com aplicações das Leis de Newton ▪ Conhecer as pesquisas espaciais desenvolvidas no Brasil e suas aplicações para o benefício social ▪ Compreender a estrutura do universo e a evolução das estrelas ▪ Conhecer as propriedades das ondas de rádio e sua aplicação em telecomunicações ▪ Reconhecer circuitos elétricos simples, identificando o que é necessário para que a corrente elétrica se estabeleça num circuito ▪ Compreender as instalações elétricas de nossas casas como um grande circuito identificando os principais dispositivos elétricos utilizados ▪ Reconhecer o significado da potência de aparelhos elétricos em situações práticas envolvendo avaliação de consumo de energia elétrica ▪ Reconhecer o risco de choque elétricos no corpo humano, identificando materiais condutores e isolantes elétricos como utilizá-los com segurança ▪ Coletar dados quantitativos utilizando instrumentos de medida, elaborando gráficos e tabelas com esses dados ▪ Observar, desmontar máquinas e descrever as peças componentes da máquina ▪ Buscar informações através de entrevistas com técnicos e outros profissionais ▪ Reconhecer a tecnologia como componente essencial das culturas e de sua força modificadora dessas culturas ▪ Comparar diferentes equipamentos motorizados de acordo com o tipo de motor utilizado (elétrico ou a combustão), identificando a transformação de energia elétrica em mecânica, da energia química em elétrica e térmica e desta em mecânica ▪ Reconhecer circuitos elétricos simples, identificando o que é necessário para que a corrente elétrica se estabeleça num circuito ▪ Reconhecer como a intervenção humana em ciclos naturais, leva a alteração profunda e à criação de novas necessidades nas sociedades humanas ▪ Localizar no tempo a história da evolução da genética, dando ênfase à clonagem, exame de paternidade, alimentos transgênicos e projeto genoma ▪ Compreender o significado da reprodução humana, nos aspectos biológicos, psicológicos, culturais, sociais e econômicos ▪ Reconhecer célula como unidade de vida, tecidos como agrupações celulares especializadas e diferencia célula animal de célula vegetal ▪ Reconhecer a mitose como um processo de divisão celular, relacionar esse processo com a reprodução assexuada de organismos unicelulares e com o crescimento e regeneração de partes dos organismos multicelulares ▪ Compreender a necessidade de duplicação dos cromossomos durante a mitose
---	--	---

	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o DNA como a substância que forma os cromossomos, e que a herança biológica está baseada na transmissão das informações contidas nos genes, que são segmentos de DNA ▪ Compreender informações básicas sobre clonagem e transgênicos, considerando implicações éticas e ambientais envolvidas ▪ Compreender as funções da pele nos processos de regulação da temperatura do corpo, recepção de estímulos externos e glândulas sudoríparas ▪ Conhecer e compreender a Célula-tronco como objeto de intensas pesquisas, pois podem funcionar como células substitutas em tecidos lesionados ou doentes ▪ Aceitar a célula-tronco como instrumento utilizado para formar novas células do pâncreas com capacidade para produzir a insulina, bem como compreender que essa possibilidade existe porque células-tronco, quando em contato com tecido específico(pâncreas) conseguem se diferenciar e se transformar em células daquele mesmo tecido ▪ Entender células-tronco como alternativa definitiva para a recuperação de músculo parcialmente destruído por alguma doença, podendo se transformar em células musculares, recompondo o músculo lesionado ▪ Aceitar que um clone é uma cópia exata de um ser vivo, como uma planta ou um animal, com todas as características do original, em particular as genéticas ▪ Compreender a clonagem como parte de algumas técnicas utilizadas para salvar espécies ameaçadas de extinção, ou mesmo auxiliar a criação de seres vivos(plantas ou animais) resistentes a determinadas pragas, o que poderia ajudar a humanidade em sua sobrevivência ▪ Desenvolver procedimentos de construção e utilização de modelos tridimensionais para a compreensão do funcionamento de sistemas e órgãos do corpo humano ▪ Utilizar diferentes fontes de informação para desenvolver pesquisas e compartilhar as informações por meio de discussões ▪ Valorizar o trabalho em equipe e a participação crítica e cooperativa nos processos de construção de conhecimento ▪ Confrontar as diferentes explicações e elaborações individuais e coletivas, enfatizando o caráter histórico do conhecimento e o progresso sistemático do alcance das explicações e dos modelos para, sobre essa base reconsiderar as idéias e suas interpretações
--	--	--

Que no século XXI, a ciências tem que se transformar em um bem comum que beneficie a todos os povos em base solidária, que a Ciências é um recurso poderoso para a compreensão dos fenômenos naturais e sociais, e que seu papel promete vir a se tornar ainda maior no futuro, à medida que for entendida a crescente complexidade de relação entre a sociedade e seu meio ambiente
Declaração sobre a ciência e o uso do conhecimento científico.

Budepeste, 1999.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASTOLFI, J. P. & DEVELAY, M. A. *Didática das Ciências*. 4ª ed. Campinas: Papirus, 1995. 132p.
- BIZZO, Nélio. *Ciências: Fácil ou difícil?* São Paulo: Ática, 1998.
- BRAGA, M. F. e MOREIRA, M.A. *Metodologia de ensino – Ciências físicas e biológicas*. Belo Horizonte: Editora Lê. Fundação Helena Antipoff, 1997. Campinas, SP: Papirus, 1991.
- BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências Naturais*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- _____. Ministério da Educação e da Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais-Temas Transversais*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CAMPOS, M. C. C. e NIGRO, R. G. *Didática de Ciências: o ensino-aprendizagem como investigação*. São Paulo: FTD, 1999.
- CANTO, Eduardo L. *Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano*. São Paulo: Moderna: 1999.
- DELZOICOV, D. e ANGOTTI, J. A. *Metodologia do Ensino de Ciências*. São Paulo: Cortez: 1991.
- GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento*. Caderno 3. Goiânia: SEE-GO, 2006.
- _____. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Relatos de práticas pedagógicas*. Caderno 4. Goiânia: SEE-GO, 2006.
- GOODSON, I. F. *Currículo: Teoria e História*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- HOUAISS, Antônio (1915-1999) e VILLAR, Mauro de Salles (1939). *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.
- MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação - SEE/MG. *Propostas Curriculares - CBC de Ciências - 5ª a 8ª série*. CASTELI, Arjuna Panzera et al (Orgs.). Belo Horizonte: SEE/MG, 2005.
- NARDI R. (ORG). *Questões atuais no ensino de ciências*. São Paulo: Escrituras, 1998.
- SANGARI do Brasil. *Guia do Formador II - Concepções pedagógicas CTC (Ciência e Tecnologia com Criatividade)*. Vol. I. São Paulo: 2005.
- Transposicion Didactica La Chevallard*. Yves Editorial: Aique – Argentina: 1985.
- WEISSMANN, H. et al. *Didática das Ciências Naturais*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- YUS, Rafael. *Temas Transversais – em busca de uma nova escola*. Ed. 1. São Paulo: Artmed, 1998.

DANÇA

A beleza de um ritmo, de dançar conforme a música, seja suave, rápida, barulhenta, lenta ou alegre. A dança exhibe movimentos maravilhosos. A dança também pode ser um bom remédio para muitos problemas, como por exemplo, o estresse. A pessoa nervosa, que se integra à dança, começa a se soltar, a se acalmar, e a exibir no rosto uma nova expressão: uma sensação de prazer, relaxamento e alegria.

Aluna: Thais Alves Miranda
Colégio Estadual Castelo Branco
SRE: Trindade

RAP

*O meu rap está chegando para dar a solução
"Pras" perguntas que o SEE fez a mim e a meus irmãos
Se um dia alguma coisa desejei ter
Vale a expectativa de um dia conseguir vencer
Entrar na faculdade e gente de verdade poder ser
Todas as disciplinas que aqui a gente estuda me fazem melhorar sempre a cada dia
E isso é o orgulho dos meus pais e de toda a minha família
Educação Física se destaca entre as outras
Pois o professor prepara suas aulas
Está de parabéns tem respeito com os alunos
E ajuda até mesmo quem não convêm*

Aluna: Kerolaine Cruvinel Santos
Colégio Estadual Serafim de Carvalho
SRE: Jataí

Dança

*Dança tem muita arte para se conhecer
Dança é magia que se vê
Dança tem muita emoção
Dança está dentro do coração
Dança tem bonitos movimentos
Dança está em todos os momentos
Dança tem expressão para se conhecer
Dança tem muito amor para você
Dança tem muito alegria
Dança tem: Arte, emoção, movimento, expressão, alegria e muita magia.*

Aluno: Mateus Felipe
Colégio Estadual Castelo Branco
SRE: Trindade

EDUCAÇÃO FÍSICA: CULTURA E FORMAÇÃO HUMANA PARA A EMANCIPAÇÃO

Anegleyce Teodoro Rodrigues¹

Orley Olavo Filemon²

Pricila Ferreira de Souza³

Este documento é uma referência de sistematização e organização de eixos temáticos, conteúdos e habilidades. Foi construída a partir da discussão pedagógica e do trabalho coletivo entre professores da rede estadual de educação, com assessoria da Universidade Federal de Goiás e do CENPEC, com a finalidade de que os professores tenham um ponto de partida para a construção do projeto político-pedagógico da escola e para a construção de seu plano de ensino. Este texto introdutório apresenta os conceitos de eixo temático, conteúdo e habilidades, o objetivo do ensino da Educação Física na escola e os saberes docentes necessários à superação de práticas pedagógicas caracterizadas por um fazer destituído de reflexão e de saber elaborado.

É importante ressaltar que foi a partir das propostas elaboradas pelos professores das regionais (Aparecida de Goiânia, Anápolis, Metropolitana, Campos Belos, Goiatuba, Inhumas, Itaberaí, Itumbiara, Jussara, Luziânia, Quirinópolis, Santa Helena de Goiás, Silvânia e Trindade) que se tornou possível a construção dessa matriz de habilidades. Coube a nós a tarefa de ordená-la dentro de uma lógica que permita ao professor selecionar as habilidades e conteúdos de acordo com a realidade, a possibilidade dos alunos e as condições da escola. O critério de seleção dos conteúdos e habilidades não está limitado a cada série. A referência deve ser o nível de conhecimento e experiências dos alunos com relação aos elementos da cultura corporal. Nesse sentido, cabe aos professores observar e analisar se seus alunos do oitavo ano, por exemplo, possuem algum conhecimento sobre lutas, para, a partir daí optar pelo grau de experimentação, de identificação, de compreensão e de explicação que poderá tratar este conhecimento.

A organização em eixos temáticos significa que os conteúdos e habilidades que fazem parte de um currículo devem ser articulados a temas sociais, políticos, culturais, econômicos, estéticos e éticos que sejam geradores de reflexão, tanto para os professores quanto para os alunos. Os eixos temáticos sustentam e direcionam a abordagem conceitual e metodológica dos conteúdos a serem ensinados. Surgem da realidade e para ela voltam no sentido de buscar compreender qual a origem de determinado conhecimento e em que sentido ele se manifesta na sociedade atual. Assim, os eixos temáticos propostos são apenas uma das possibilidades, dentro de várias outras existentes.

O conteúdo é aqui entendido como conhecimento, saber que provém tanto da cultura popular quanto da cultura elaborada. A cultura é a fonte que dá origem e sentido aos saberes da Educação Física. Todos os elementos da cultura corporal, tais como o jogo, a dança, as lutas, a ginástica, o esporte constituem-se como obras culturais criadas pelo ser humano. De acordo com Vaz, S.J. (1966, p.5 e 6), são as obras culturais que “atestam ao homem a essência e o sentido de sua presença no mundo: a presença de um sujeito que compreende, transforma e significa”. Para Vaz, a cultura é o processo social e histórico que fez com que o mundo do homem se transformasse em mundo humano constituído pelas relações de conhecimento e transformação da

¹ Mestre em Educação, Professora da UFG, Vice-Diretora da FEF da UFG

² Especialista em Educação Física Escolar, Professor da SUEF

³ Graduada em Educação Física, Professora da SUEF

natureza, do próprio homem e das coisas. O homem, portanto, é um ser histórico porque ao criar cultura adquire consciência de si mesmo e transforma o mundo.

O significado de habilidade, no sentido educacional, de acordo com o dicionário Aurélio, está relacionado ao notável desempenho e à elevada potencialidade de capacidade intelectual, à aptidão específica, à capacidade de liderança, ao talento especial para as artes etc. Nossa compreensão de habilidades é ainda mais ampliada, não apenas no sentido de capacidade e aptidão para realizar e desenvolver os aspectos técnicos, os gestos motores, as atividades físicas, mas também habilidades de identificar, compreender, explicar, ou seja de pensar, questionar, comparar, estabelecer diferenças e semelhanças, relacionar, generalizar, refletir. Enfim, para a área da Educação Física é muito importante que fique claro para os professores que o desenvolvimento de habilidades na educação escolar busque articular a dimensão prática à compreensão do sentido e da intencionalidade pessoal e cultural das ações humanas no campo da cultura corporal. Ou seja, é preciso perguntar sempre, por que as pessoas dançam, ou jogam? Por que os homens lutam? Com qual finalidade? Em que situações? Qual o sentido do esporte em nossa sociedade e para as crianças de nossa escola? Por que praticá-lo? Para nos divertir? Para ganhar dinheiro? Quem lucra com o esporte? Por que a ginástica é uma prática corporal tão presente na vida das pessoas, nas academias, nos clubes, nas praças, no treino militar e esportivo, nos circos? E por que é tão pouco ensinada nas escolas? Essas e outras questões são geradoras de reflexão e devem ser postas permanentemente para que se saiba justificar e legitimar a presença da Educação Física no currículo escolar.

O ensino da Educação Física pode também ser responsável pela formação humana dos alunos no sentido da ampliação de suas capacidades e potencialidades corporais, intelectuais, comunicativas, afetivas, artísticas, técnicas, éticas, sociais e políticas. Cabe também ampliar as referências de pensamento dos estudantes, elaborar uma leitura de mundo sobre a realidade social a partir dos elementos da cultura corporal, possibilitar aos alunos irem gradativamente superando seus saberes primários, fragmentados, sincréticos sobre o esporte, jogo, dança, ginástica, lutas, em direção à construção de um pensamento crítico, explicativo. Sobre a constituição dessas diferentes manifestações corporais na história da humanidade, como também em nosso cotidiano.

É importante incentivar o sucesso escolar nas aulas de Educação Física não pela competição, mas pelo desejo de avançar em relação a si próprio e em relação aos outros, diferente do sonho de ascensão individual a qualquer preço. Dar outro significado para o desejo de promoção dos alunos como vontade de mostrar aquilo de que cada um é capaz, mesmo diante de todas as dificuldades que enfrentam e construir o sentimento de que não valem menos que os outros. De serem capazes de unificar o individual e o coletivo.

A Educação Física compreendida na perspectiva da formação humana para a emancipação envolve uma busca permanente pela disciplina e pelo conhecimento no sentido de desenvolver nos alunos a consciência dos direitos e deveres, a fazer respeitar, defender a dignidade, a justiça, a participação na construção das regras e normas da escola. Significa manter uma relação constante de diálogo entre os saberes da Educação Física, os problemas da vida e os fenômenos sócio-culturais.

Este é mais um desafio para os professores e professoras de Educação Física: a busca do conhecimento, a postura de estudo, observação e indagação da realidade, a reflexão de sua prática pedagógica, a busca pela coerência, pela disponibilidade ao diálogo e manter acesa em si a alegria e a esperança.

1º ANO

CONCEITOS / CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimentos sobre o corpo humano 	<p>Corpo, movimento e saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivenciar as possibilidades e limitações do corpo em movimento (por exemplo: exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração, deslocamentos, dentre outros) ▪ Vivenciar os movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas ▪ Experimentar atividades lúdicas que desenvolvem as habilidades perceptivo-motoras, tais como: imagem corporal, controle visual-motor, coordenação motora geral, coordenação motora fina, propriocepção, orientação espacial, direcionalidade, lateralidade, noção espaço-temporal, equilíbrio. ▪ Experimentar atividades lúdicas que identifiquem as partes do corpo humano e suas funções ▪ Vivenciar situações lúdicas que eduquem os sentidos e suas funções (audição e ouvir, visão e o olhar, tato e o tocar, paladar e o sentir o gosto, olfato e o sentir o cheiro) ▪ Vivenciar noções de higiene corporal, com a alimentação e hábitos saudáveis de vida ▪ Vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS / CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jogo ▪ Tipos de jogos 	<p>Jogos e brincadeiras da cultura popular</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e experimentar os jogos e brincadeiras tradicionais ▪ Identificar e experimentar jogos e brincadeiras cantadas ▪ Identificar e experimentar jogos simbólicos ▪ Identificar e realizar jogos sensoriais ▪ Identificar e vivenciar jogos cooperativos ▪ Identificar vivenciar jogos pré-desportivos ▪ Conhecer e brincar com brinquedos pedagógicos ▪ Conhecer e praticar os jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países ▪ Recriar jogos e brincadeiras ▪ Construir brinquedos com materiais diversos ▪ Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos (através de desenhos ou pequenos textos escritos) ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS / CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ginástica ▪ Tipos de ginástica 	Ginástica e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivenciar os vários tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral, dentre outras ▪ Experimentar as várias possibilidades de movimento e de manuseio de equipamentos próprios da ginástica ▪ Vivenciar brincadeiras e atividades rítmicas diversificadas com e sem música ▪ Vivenciar os movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas ▪ Composição e apresentação de frases por meio de gestos ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos (através de desenhos ou pequenos textos escritos) ▪ Vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS / CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ História das danças ▪ Tipos de dança ▪ Possibilidades de criação em dança 	Dança, cultura popular e criação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer e vivenciar as diferentes danças e brincadeiras cantadas ▪ Identificar e vivenciar as danças da cultura local, regional, nacional e mundial: bumba-meu-boi, quadrilhas, catira, frevo, congada, baião, samba, maracatu, etc. ▪ Descobrir as possibilidades de criação de movimentos expressivos respeitando os ritmos de cada um ▪ Desenvolver atividades de imitação e representação simbólica no contexto da dança ▪ Valorizar a dança como linguagem estética, produto da cultura humana que pode desenvolver o potencial artístico e criativo das crianças e jovens ▪ Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos aprendidos ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: diálogo respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS / CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esporte ▪ Esportes individuais (atletismo, natação) ▪ Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol) 	Esporte e a Construção da Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e vivenciar as diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico, a participação e a inclusão de todos os educandos ▪ Conhecer e vivenciar as derivações dos esportes tradicionais, tais como: futebol de rua, handebaby, etc. ▪ Identificar e vivenciar os movimentos do corpo na prática do esporte ▪ Respeitar o ritmo de aprendizagem individual durante várias situações lúdicas ▪ Adaptar, criar e experimentar regras e material pedagógico de acordo com os níveis de conhecimento, desenvolvimento e experiência dos alunos para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos ▪ Registrar (oralidade, escrita, desenho e apresentações) os aspectos conceituais e práticos aprendidos ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação

2º ANO

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimentos sobre o corpo humano 	<p>Corpo, movimento e saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e vivenciar as possibilidades e limitações do corpo em movimento (por exemplo: exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, deslocamentos, dentre outros) ▪ Identificar e vivenciar os movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas ▪ Identificar e experimentar atividades corporais que desenvolvem as habilidades motoras, tais como: coordenação motora, lateralidade, noção espaço-temporal, equilíbrio, percepção, atenção ▪ Vivenciar e identificar situações lúdicas que eduquem os sentidos e suas funções (audição e ouvir, visão e o olhar, tato e o tocar, paladar e o sentir o gosto, olfato e o sentir o cheiro) ▪ Experimentar e identificar atividades lúdicas que identificam as partes do corpo humano e suas funções. ▪ Vivenciar e identificar a importância dos cuidados com a higiene corporal, com a alimentação e hábitos saudáveis de vida ▪ Vivenciar hábitos saudáveis de alimentação e postura corporal ▪ Identificar e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jogo ▪ Tipos de jogos 	<p>Jogos e brincadeiras da cultura popular</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e experimentar os jogos e brincadeiras tradicionais ▪ Identificar e experimentar jogos e brincadeiras cantadas ▪ Identificar e experimentar jogos simbólicos ▪ Conhecer e praticar jogos de tabuleiro (dama, xadrez, ludo, etc.) ▪ Identificar e realizar jogos sensoriais ▪ Identificar e vivenciar jogos cooperativos ▪ Identificar e vivenciar jogos pré-desportivos ▪ Conhecer e brincar com brinquedos pedagógicos ▪ Conhecer e praticar os jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países ▪ Recriar jogos e brincadeiras ▪ Construir brinquedos com materiais diversos ▪ Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis) ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros.

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ginástica ▪ Tipos de ginástica 	Ginástica e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e vivenciar os vários tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral, dentre outras ▪ Identificar e experimentar as várias possibilidades de movimento e de manuseio de equipamentos próprios da ginástica ▪ Construção de materiais pedagógicos e equipamentos adaptados ao manuseio pelas crianças, tais como: fitas, arcos, bolas, etc. ▪ Vivenciar e identificar brincadeiras e atividades rítmicas diversificadas com e sem música; ▪ Vivenciar os movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas ▪ Composição e apresentação de frases por meio de gestos ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos através da oralidade, textos escritos, desenhos e apresentações ▪ Identificar e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tipos de dança ▪ Possibilidades de criação em dança 	Dança, cultura popular e criação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer e vivenciar as diferentes danças e brincadeiras cantadas ▪ Identificar e vivenciar as danças da cultura local, regional, nacional e mundial: bumba-meu-boi, quadrilhas, catira, frevo, congada, baião, samba, maracatu, etc. ▪ Descobrir as possibilidades de criação de movimentos expressivos respeitando os ritmos de cada um ▪ Desenvolver atividades de imitação e representação simbólica no contexto da dança ▪ Valorizar a dança como linguagem estética, produto da cultura humana que pode desenvolver o potencial artístico e criativo das crianças e jovens ▪ Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos aprendidos ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: diálogo respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esporte ▪ Esportes individuais (atletismo, natação) ▪ Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol) 	Esporte e a Construção da Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e vivenciar as diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico, a participação e a inclusão de todos os educandos ▪ Conhecer e vivenciar as derivações dos esportes tradicionais, tais como: futebol de rua, handebaby, etc. ▪ Identificar e vivenciar os movimentos do corpo na prática do esporte ▪ Respeitar o ritmo de aprendizagem individual durante várias situações lúdicas ▪ Adaptar, criar e experimentar regras e material pedagógico de acordo com os níveis de conhecimento, desenvolvimento e experiência dos alunos para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos, painéis) ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação

3º ANO

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimentos sobre o corpo humano 	<p>Corpo, movimento e saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivenciar, identificar e compreender as possibilidades e limitações do corpo em movimento (por exemplo: exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração, deslocamentos, dentre outros) ▪ Vivenciar, identificar e compreender os movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas ▪ Experimentar, identificar e compreender atividades lúdicas que desenvolvem as habilidades perceptivo-motoras, tais como: imagem corporal, controle visual-motor, coordenação motora geral, coordenação motora fina, propriocepção, orientação espacial, direcionalidade, lateralidade, noção espaço-temporal, equilíbrio ▪ Experimentar, identificar e compreender atividades lúdicas que identifiquem as partes do corpo humano e suas funções ▪ Vivenciar, identificar e compreender situações lúdicas que eduquem os sentidos e suas funções (audição e ouvir, visão e o olhar, tato e o tocar, paladar e o sentir o gosto, olfato e o sentir o cheiro) ▪ Vivenciar, identificar e compreender a importância dos cuidados com a higiene corporal, com a alimentação e hábitos saudáveis de vida ▪ Vivenciar, identificar e compreender princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos através da oralidade, textos, desenhos e apresentações

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jogo ▪ Tipos de jogos 	<p>Jogos e brincadeiras da cultura popular</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, compreender e experimentar os jogos e brincadeiras tradicionais ▪ Identificar, compreender e realizar jogos sensoriais ▪ Identificar, compreender e vivenciar jogos cooperativos ▪ Conhecer, compreender e praticar os jogos e brincadeiras da família, da cultura local, das diferentes regiões brasileiras e de outros países ▪ Recriar jogos e brincadeiras ▪ Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação ▪ Conhecer e praticar jogos de tabuleiro (dama, xadrez, etc.) ▪ Explicar os conhecimentos aprendidos registrando-os através de desenhos, textos escritos, painéis ▪ Conhecer e brincar com brinquedos pedagógicos ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos através da oralidade, textos, desenhos e apresentações ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ginástica ▪ Tipos de ginástica 	Ginástica e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, compreender e vivenciar os vários tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral, dentre outras ▪ Experimentar e identificar as várias possibilidades de movimento e de manuseio de equipamentos próprios da ginástica ▪ Vivenciar, identificar e compreender brincadeiras e atividades rítmicas diversificadas com e sem música ▪ Vivenciar identificar os movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas ▪ Explicar os conhecimentos aprendidos registrando-os através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tipos de dança ▪ Possibilidades de criação em dança 	Dança, cultura popular e criação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer e vivenciar as diferentes danças ▪ Identificar e vivenciar as danças da cultura local, regional, nacional e mundial: bumba-meu –boi, quadrilhas, catira, frevo, congada, baião, samba, maracatu, etc. ▪ Descobrir as possibilidades de criação de movimentos expressivos respeitando os ritmos de cada um ▪ Desenvolver atividades de imitação e representação simbólica no contexto da dança ▪ Valorizar a dança como linguagem estética, produto da cultura humana que pode desenvolver o potencial artístico e criativo das crianças e jovens ▪ Pesquisar em fontes variadas acerca das várias danças ▪ Criar e realizar movimentos espontâneos e composições coreográficas, individual e coletivamente ▪ Registrar (oralidade, escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos aprendidos ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esporte ▪ Esportes individuais (atletismo, natação) ▪ Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol) 	Esporte e a Construção da Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e vivenciar as diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico, a participação e a inclusão de todos os educandos ▪ Conhecer e vivenciar as derivações dos esportes tradicionais, tais como: futebol de rua, handebaby, etc. ▪ Identificar e vivenciar os movimentos do corpo na prática do esporte ▪ Respeitar o ritmo de aprendizagem individual durante várias situações lúdicas ▪ Adaptar, criar e experimentar regras e material pedagógico de acordo com os níveis de conhecimento, desenvolvimento e experiência dos alunos para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos ▪ Registrar (oralidade, escrita, desenho, apresentações) os aspectos conceituais e práticos aprendidos ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação

4º ANO

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimentos sobre o corpo humano 	<p>Corpo, movimento e saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivenciar, identificar e compreender as possibilidades e limitações do corpo em movimento (por exemplo: exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração, deslocamentos, dentre outros) ▪ Vivenciar, identificar e compreender os movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas ▪ Experimentar, identificar e compreender atividades lúdicas que desenvolvem as habilidades perceptivo-motoras, tais como: imagem corporal, controle visual-motor, coordenação motora geral, coordenação motora fina, propriocepção, orientação espacial, direcionalidade, lateralidade, noção espaço-temporal, equilíbrio ▪ Vivenciar e identificar hábitos posturais e atitudes corporais ▪ Vivenciar, identificar e compreender situações lúdicas que eduquem os sentidos e suas funções (audição e ouvir, visão e o olhar, tato e o tocar, paladar e o sentir o gosto, olfato e o sentir o cheiro). ▪ Vivenciar, identificar e compreender a importância dos cuidados com a higiene corporal, com a alimentação e hábitos saudáveis de vida ▪ Vivenciar, identificar e compreender princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos através de textos escritos, desenhos e apresentações

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jogo ▪ Tipos de jogos 	<p>Jogos e brincadeiras da cultura popular</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a origem e a história dos jogos ▪ Identificar, compreender e experimentar os jogos e brincadeiras tradicionais ▪ Conhecer e praticar jogos de tabuleiro (dama, xadrez, etc.) ▪ Identificar, compreender e realizar jogos sensoriais ▪ Identificar, compreender e vivenciar jogos cooperativos ▪ Identificar, compreender e vivenciar jogos pré-desportivos ▪ Conhecer, compreender e praticar os jogos e brincadeiras da família, da cultura local, das diferentes regiões brasileiras e de outros países ▪ Recriar e ressignificar os jogos, as brincadeiras e suas regras ▪ Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação ▪ Explicar os conhecimentos aprendidos registrando-os através de desenhos, textos escritos, painéis ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ginástica ▪ Tipos de ginástica 	Ginástica e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivenciar e identificar os vários tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral, dentre outras ▪ Experimentar, identificar e compreender as várias possibilidades de movimento e de manuseio de equipamentos próprios da ginástica ▪ Construção de materiais pedagógicos e equipamentos adaptados ao manuseio pelas crianças, tais como fitas, arcos, bolas ▪ Vivenciar, identificar e compreender brincadeiras e atividades rítmicas diversificadas com e sem música ▪ Vivenciar, identificar e compreender os movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas ▪ Composição e apresentação de frases por meio de gestos (frases gestuais) ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos através de textos escritos, desenhos e apresentações ▪ Vivenciar, identificar e compreender princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ História das danças ▪ Tipos de dança ▪ Possibilidades de criação em dança 	Dança, cultura popular e criação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer e vivenciar as diferentes danças ▪ Identificar e vivenciar as danças da cultura local, regional, nacional e mundial: bumba-meu-boi, quadrilhas, catira, frevo, congada, baião, samba, maracatu, etc. ▪ Descobrir as possibilidades de criação de movimentos expressivos respeitando os ritmos de cada um ▪ Desenvolver atividades de imitação e representação simbólica no contexto da dança ▪ Valorizar a dança como linguagem estética, produto da cultura humana que pode desenvolver o potencial artístico e criativo das crianças e jovens ▪ Pesquisar em fontes variadas acerca das várias danças ▪ Criar e realizar movimentos espontâneos e composições coreográficas, individual e coletivamente ▪ Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos aprendidos ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esporte ▪ Esportes individuais (atletismo, natação) ▪ Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol) 	Esporte e a Construção da Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e vivenciar as diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico, a participação e a inclusão de todos os educandos ▪ Conhecer e vivenciar as derivações dos esportes tradicionais, tais como: futebol de rua, handebaby, etc. ▪ Identificar, compreender e praticar os objetivos, regras e fundamentos básicos de cada modalidade esportiva ▪ Identificar e vivenciar os limites e possibilidades de movimentos na prática do esporte ▪ Respeitar o ritmo de aprendizagem individual durante várias situações lúdicas ▪ Adaptar, criar e experimentar regras e material pedagógico de acordo com os níveis de conhecimento, desenvolvimento e experiência dos alunos para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos ▪ Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos aprendidos ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação

5º ANO

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimentos sobre o corpo humano 	<p>Corpo, movimento e saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivenciar, identificar e compreender as possibilidades e limitações do corpo em movimento (por exemplo: exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração, deslocamentos, dentre outros) ▪ Vivenciar, identificar e compreender os movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas ▪ Experimentar, identificar e compreender atividades lúdicas que desenvolvem as habilidades perceptivo-motoras, tais como: imagem corporal, controle visual-motor, coordenação motora geral, coordenação motora fina, propriocepção, orientação espacial, direcionalidade, lateralidade, noção espaço-temporal, equilíbrio ▪ Vivenciar e identificar hábitos posturais e atitudes corporais ▪ Vivenciar, identificar e compreender situações lúdicas que eduquem os sentidos e suas funções (audição e ouvir, visão e o olhar, tato e o tocar, paladar e o sentir o gosto, olfato e o sentir o cheiro) ▪ Vivenciar, identificar e compreender a importância dos cuidados com a higiene corporal, com a alimentação e hábitos saudáveis de vida ▪ Vivenciar, identificar e compreender princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos através de textos escritos, desenhos e apresentações

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jogo ▪ Tipos de jogos 	<p>Jogos e brincadeiras da cultura popular</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, compreender e experimentar os jogos e brincadeiras tradicionais ▪ Participar na organização e na elaboração das regras relacionados aos jogos internos escolares ▪ Conhecer e praticar jogos de tabuleiro (dama, xadrez, etc.) ▪ Identificar e realizar jogos sensoriais ▪ Identificar, compreender e vivenciar jogos cooperativos ▪ Identificar, compreender e vivenciar jogos pré-desportivos ▪ Identificar os alguns jogos eletrônicos existentes e compreender suas funções ▪ Conhecer, compreender e praticar os jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países ▪ Recriar jogos e brincadeiras ▪ Compreender os jogos eletrônicos ▪ Conhecer, compreender e praticar os jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países ▪ Recriar jogos e brincadeiras ▪ Conhecer, compreender e praticar os jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos (através de desenhos, textos escritos, painéis) ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ginástica ▪ Tipos de ginástica 	Ginástica e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivenciar, identificar e compreender os vários tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral, dentre outras ▪ Experimentar, identificar e compreender as várias possibilidades de movimento e de manuseio de equipamentos próprios da ginástica ▪ Construção de materiais pedagógicos e equipamentos adaptados ao manuseio pelas crianças, tais como: fitas, arcos, bolas, etc. ▪ Composição e apresentação de frases por meio de gestos ▪ Vivenciar, identificar e compreender os movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos através de textos escritos, desenhos e apresentações ▪ Vivenciar, identificar e compreender princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ História das danças ▪ Tipos de dança ▪ Possibilidades de criação em dança 	Dança, cultura popular e criação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e compreender a história das diversas danças ▪ Identificar e compreender os vários tipos de dança: clássica, moderna, contemporânea, criativa, dentre outras ▪ Vivenciar as possibilidades de criação de movimentos expressivos respeitando os ritmos de cada um. ▪ Dialogar com o grupo ▪ Reconhecer e explicar o desenvolvimento individual e coletivo valorizando o aluno e contribuindo para a auto-estima ▪ Expressar oralmente suas idéias ▪ Construir coletivamente coreografias ▪ Criar movimentos expressivos e coreografias que tematizam questões afetivas, sociais e estéticas ▪ Discutir acerca da dança como linguagem estética, produto da cultura humana que pode desenvolver o potencial artístico e criativo das crianças e jovens ▪ Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos aprendidos ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esporte ▪ Esportes individuais (atletismo, natação) ▪ Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol) 	Esporte e a Construção da Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e vivenciar as diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico, a participação e a inclusão de todos os educandos ▪ Conhecer a história de cada modalidade esportiva ▪ Identificar, compreender e praticar os objetivos, regras e fundamentos básicos de cada modalidade esportiva ▪ Identificar e vivenciar os limites e possibilidades de movimentos na prática do esporte ▪ Conhecer e vivenciar as derivações dos esportes tradicionais, tais como: futsal, futvôlei, vôlei de areia, etc. ▪ Adaptar, criar e experimentar regras e material pedagógico de acordo com o nível de conhecimento e experiência dos alunos para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos ▪ Criar e experimentar novas regras visando a inclusão e participação de todos ▪ Registrar (escrita, desenho, apresentações) os aspectos conceituais e práticos aprendidos ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação

6º ANO

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimentos sobre o corpo humano 	<p>Corpo, movimento e saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivenciar, identificar e compreender as possibilidades e limitações do corpo em movimento (por exemplo: exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração, deslocamentos, dentre outros) ▪ Experimentar atividades que possibilitem o auto-conhecimento corporal durante a atividade física, tais como: as alterações fisiológicas relacionadas aos batimentos cardíacos e à respiração durante a atividade física ▪ Desenvolver o sentimento de “realização”, nas atividades de movimento ▪ Vivenciar práticas corporais ao ar livre e junto à natureza ▪ Vivenciar, identificar e compreender a importância dos cuidados com a higiene corporal, com a alimentação e hábitos saudáveis de vida ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos através de textos escritos, desenhos e apresentações ▪ Vivenciar, identificar e compreender princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jogo ▪ Tipos de jogos 	<p>Jogos e brincadeiras da cultura popular</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a história dos jogos ▪ Identificar, compreender e experimentar os jogos e brincadeiras cantadas ▪ Conhecer e praticar jogos de tabuleiro (dama, xadrez, ludo e outros) ▪ Identificar, compreender e vivenciar jogos pré-desportivos ▪ Conhecer e compreender e praticar os jogos cooperativos ▪ Conhecer, compreender e vivenciar jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países ▪ Recriar jogos e brincadeiras ▪ Construir brinquedos com materiais diversos ▪ Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação ▪ Participar na organização de eventos e regras escolares relacionados aos jogos ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos através de desenhos, textos escritos, painéis ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ginástica ▪ Tipos de ginástica 	Ginástica e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, compreender e vivenciar os vários tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral, dentre outras ▪ Identificar, compreender e vivenciar situações que utilizem os aparelhos da ginástica: arco, bola, corda, massa ▪ Construção de materiais pedagógicos e equipamentos adaptados ao manuseio pelas crianças, tais como: fitas, arcos, bolas, etc. ▪ Vivenciar brincadeiras e atividades rítmicas diversificadas com e sem música ▪ Vivenciar os movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas ▪ Experimentar e criar novas formas de ginástica ▪ Composição e apresentação de frases por meio de gestos e coreografias ▪ Conhecer a origem, a história, as tendências ginásticas que foram introduzidas no Brasil e suas manifestações atuais nas academias, praças públicas, no lazer, nas competições olímpicas ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos através de textos escritos, desenhos e apresentações ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ História das danças ▪ Tipos de dança ▪ Possibilidades de criação em dança 	Dança, cultura popular e criação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar a história das várias danças ▪ Vivenciar as diferentes danças da cultura popular brasileira ▪ Compreender, explicar e vivenciar os vários tipos de danças: clássica, moderna, contemporânea, criativa, de rua e outras ▪ Discutir sobre questões relacionadas à dança na sociedade brasileira, tais como: o preconceito com as danças e os dançarinos, desmistificar os papéis sexuais e a utilização do corpo nas danças ▪ Experimentar atividades que valorizem o repertório motor do aluno e os movimentos aprendidos ▪ Valorizar as habilidades artísticas ▪ Elaborar composições coreográficas coletivamente ▪ Explicar a dança como uma das formas de manifestação de sentimentos, da religiosidade, como possibilidades de lazer e trabalho ▪ Registrar (escrita e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos aprendidos ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esporte ▪ Esportes individuais (atletismo, natação) ▪ Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol) 	Esporte e a Construção da Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e vivenciar as diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico, a participação e a inclusão de todos os educandos ▪ Conhecer a história de cada modalidade esportiva ▪ Identificar, compreender e praticar os objetivos, regras e fundamentos básicos de cada modalidade esportiva ▪ Identificar e vivenciar os limites e possibilidades de movimentos na prática do esporte ▪ Conhecer e vivenciar as derivações dos esportes tradicionais, tais como: futsal, futvôlei, vôlei de areia, etc. ▪ Adaptar, criar e experimentar regras e material pedagógico de acordo com o nível de conhecimento e experiência dos alunos para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos ▪ Criar e experimentar novas regras visando a inclusão e participação de todos ▪ Registrar (escrita, desenho) os aspectos conceituais e práticos aprendidos ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Luta ▪ Histórico das lutas ▪ Origem das lutas ▪ Tipos de lutas 	Lutas e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a origem e a história das lutas (capoeira, judô, karatê e outras) ▪ Identificar e compreender o significado cultural e filosófico de cada luta ▪ Identificar as lutas das diferentes regiões brasileiras e de outros países ▪ Identificar os elementos técnicos básicos de cada tipo de luta ▪ Executar os elementos técnicos básicos de cada modalidade de luta ▪ Identificar, compreender e explicar as relações entre as lutas e os problemas sociais tais como: violência, consumismo, uso de substâncias químicas prejudiciais à saúde, corpolatria, preconceito, dentre outros ▪ Explicar o conhecimento apropriado sobre o tema lutas registrando-os através de textos escritos, painéis, apresentações ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

7º ANO

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimentos sobre o corpo humano 	<p>Corpo, movimento e saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivenciar, identificar e compreender as possibilidades e limitações do corpo em movimento (por exemplo: exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração, deslocamentos, dentre outros) ▪ Experimentar atividades que possibilitem o auto-conhecimento corporal durante a atividade física, tais como: as alterações fisiológicas relacionadas aos batimentos cardíacos e à respiração durante a atividade física ▪ Compreender a relação entre a alimentação e a prática da atividade física ▪ Compreender o sentimento de “realização”, nas atividades de movimento ▪ Vivenciar e compreender a importância das práticas corporais ao ar livre e junto à natureza ▪ Vivenciar, identificar e compreender a importância dos cuidados com a higiene corporal, com a alimentação e hábitos saudáveis de vida ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos através de textos escritos, desenhos e apresentações ▪ Vivenciar, identificar e compreender princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jogo ▪ Tipos de jogos 	<p>Jogos e brincadeiras da cultura popular</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a história dos jogos ▪ Identificar, compreender e experimentar os jogos e brincadeiras cantadas ▪ Conhecer e praticar jogos de tabuleiro(dama, xadrez, ludo e outros) ▪ Identificar, compreender e vivenciar jogos pré-desportivos ▪ Conhecer e compreender e praticar os jogos cooperativos ▪ Conhecer, compreender e vivenciar jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países ▪ Recriar jogos e brincadeiras ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos (através de desenhos, textos escritos, painéis) ▪ Construir brinquedos com materiais diversos ▪ Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação ▪ Participar na organização de eventos escolares relacionados aos jogos ▪ Auxiliar na elaboração das regras de jogos internos escolares ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ginástica ▪ Tipos de ginástica 	Ginástica e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, vivenciar e compreender os vários tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral, dentre outras ▪ Identificar, compreender e vivenciar situações que utilizem os aparelhos da ginástica: arco, bola, corda, massa ▪ Construir e vivenciar a utilização de materiais pedagógicos e equipamentos adaptados ao manuseio pelas crianças, tais como: fitas, arcos, bolas, etc. ▪ Desenvolver brincadeiras e atividades rítmicas diversificadas com e sem música ▪ Vivenciar e compreender os movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas ▪ Experimentar e criar novas formas de ginástica ▪ Composição e apresentação de frases por meio de gestos e coreografias ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos através de textos escritos, desenhos e apresentações ▪ Conhecer a origem, a história, as tendências ginásticas que foram introduzidas no Brasil e suas manifestações atuais nas academias, praças públicas, no lazer, nas competições olímpicas ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos através de textos escritos, desenhos e apresentações

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ História das danças ▪ Tipos de dança ▪ Possibilidades de criação em dança 	Dança, cultura popular e criação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar e vivenciar as diferentes danças da cultura popular brasileira ▪ Compreender e vivenciar as danças de origem africanas ▪ Vivenciar possibilidades de criação de movimentos expressivos respeitando os ritmos de cada um ▪ Valorizar as habilidades artísticas ▪ Registrar (escrita e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos aprendidos ▪ Ampliar as possibilidades de se movimentar e dançar em grupos respeitando os ritmos de cada um ▪ Executar seqüências coreografadas valorizando o repertório motor do aluno e os gestos aprendidos ▪ Valorizar o desenvolvimento individual e coletivo valorizando o aluno e contribuindo para a auto-estima ▪ Expressar suas idéias utilizando-se das diferentes formas de comunicação: oral, escrita, gestual ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esporte ▪ Esportes individuais (atletismo, natação) ▪ Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol) 	Esporte e a Construção da Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, compreender e explicar a origem e o significado das mudanças históricas do esporte e suas características atuais (regras, técnicas, sistemas táticos, aspectos sociais, políticos e econômicos) nas várias modalidades existentes ▪ Identificar e compreender os movimentos do corpo na prática do esporte e suas influências na saúde, no lazer e na educação ▪ Compreender e vivenciar o esporte como opção de lazer, de participação e inclusão de todos os educandos ▪ Conhecer e vivenciar as derivações dos esportes tradicionais, tais como: futsal, futvôlei, vôlei de areia, etc. ▪ Identificar, compreender e praticar os objetivos, regras e fundamentos básicos de cada modalidade esportiva ▪ Criar e experimentar novas regras visando a inclusão e participação de todos ▪ Identificar e compreender os riscos e benefícios na prática das diversas modalidades esportivas ▪ Realizar eventos esportivos fundamentados em princípios éticos e na participação dos alunos na construção das regras de organização ▪ Refletir sobre o potencial do esporte no desenvolvimento de atitudes e valores democráticos (solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança) ▪ Explicar e registrar (oralidade, escrita, desenho) os aspectos conceituais e práticos aprendidos ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Luta ▪ Histórico das lutas ▪ Origem das lutas ▪ Tipos de lutas 	Lutas e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e compreender a origem e a história das lutas (capoeira, judô, karatê e outras) ▪ Identificar e compreender o significado cultural e filosófico de cada luta ▪ Identificar e compreender as lutas das diferentes regiões brasileiras e de outros países ▪ Identificar os elementos técnicos básicos de cada tipo de luta ▪ Explicar o conhecimento apropriado sobre o tema lutas registrando-os através de textos escritos, painéis, apresentações ▪ Executar os elementos técnicos básicos de cada modalidade de luta ▪ Conhecer, identificar e realizar exercícios preparatórios para cada tipo de luta ▪ Identificar, compreender e vivenciar as regras, sistemas táticos e rituais de cada luta ▪ Explicar o conhecimento apropriado sobre o tema lutas registrando-os através de textos escritos, painéis, apresentações ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

8º ANO

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimentos sobre o corpo humano 	Corpo, movimento e saúde	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender os benefícios da atividade física na promoção da saúde e qualidade de vida ▪ Compreender os riscos da atividade física mal orientada na adolescência ▪ Compreender e experimentar atividades que possibilitem o auto-conhecimento corporal durante a atividade física, tais como: as alterações fisiológicas relacionadas aos batimentos cardíacos e à respiração durante a atividade física ▪ Compreender e explicar a relação entre a alimentação e a prática da atividade física ▪ Compreender e explicar o sentimento de “realização”, nas atividades de movimento. ▪ Vivenciar, compreender e explicar a importância das práticas corporais ao ar livre e junto à natureza ▪ Compreender a importância da atividade física na prevenção e no tratamento da obesidade ▪ Vivenciar, identificar e compreender a importância dos cuidados com a higiene corporal, com a alimentação e hábitos saudáveis de vida ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos através de textos escritos, desenhos e apresentações ▪ Vivenciar, identificar e compreender princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jogo ▪ Tipos de jogos 	Jogos e brincadeiras da cultura popular	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a história dos jogos ▪ Identificar, compreender e experimentar os jogos e brincadeiras cantadas ▪ Conhecer e praticar jogos de tabuleiro (dama, xadrez, ludo e outros) ▪ Identificar, compreender e vivenciar jogos pré-desportivos ▪ Conhecer e compreender e praticar os jogos cooperativos ▪ Conhecer, compreender e vivenciar jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países ▪ Recriar jogos e brincadeiras ▪ Refletir sobre os jogos eletrônicos e sua influência no ser humano ▪ Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação ▪ Participar na organização de eventos escolares relacionados aos jogos ▪ Auxiliar na elaboração das regras de jogos internos escolares ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos(através de desenhos, textos escritos, painéis) ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ginástica ▪ Tipos de ginástica 	Ginástica e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, compreender e vivenciar os vários tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral, dentre outras ▪ Identificar, compreender e vivenciar situações que utilizem os aparelhos da ginástica: arco, bola, corda, massa ▪ Construir e vivenciar a utilização de materiais pedagógicos e equipamentos adaptados ao manuseio pelas crianças, tais como: fitas, arcos, bolas, etc. ▪ Criar, experimentar e refletir novas formas de ginástica ▪ Composição e apresentação de frases por meio de gestos e coreografias ▪ Explicar e sistematizar os conhecimentos aprendidos através de textos escritos, desenhos e apresentações ▪ Conhecer a origem, a história, as tendências ginásticas que foram introduzidas no Brasil e suas manifestações atuais nas academias, praças públicas, no lazer, nas competições olímpicas ▪ Refletir sobre a relação da ginástica com os padrões estéticos de beleza corporal, com o consumismo, o lazer e a saúde, dentre outras questões sociais ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos através de textos escritos, desenhos e apresentações ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ História das danças ▪ Tipos de dança ▪ Possibilidades de criação em dança 	Dança, cultura popular e criação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivenciar e explicar as diferentes danças da cultura popular brasileira ▪ Investigar as danças da cultura popular e reconhecer sua importância na construção da identidade cultural de cada região ▪ Reconhecer as possibilidades corporais de pessoas portadoras de necessidades especiais na dança ▪ Discutir a influência da mídia nas formas de dançar ▪ Compreender os benefícios das práticas relacionadas à dança ▪ Explicar e vivenciar as danças de origem africanas e também suas influências nas danças brasileiras ▪ Identificar os elementos básicos de cada estilo de dança ▪ Registrar (escrita e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos aprendidos ▪ Executar seqüências coreográficas valorizando o repertório motor do aluno e os gestos aprendidos ▪ Ampliar as possibilidades de se movimentar e dançar em grupos respeitando os ritmos de cada um ▪ Refletir sobre questões relacionadas à dança na sociedade brasileira, tais como o preconceito com as danças e os dançarinos, desmistificar os papéis sexuais e a utilização do corpo nas danças ▪ Explicar a dança como uma das formas de manifestação de sentimentos, da religiosidade, como possibilidades de lazer e trabalho ▪ Compreender, explicar e vivenciar a dança como forma de manifestação de sentimentos, da religiosidade, como possibilidades de lazer e trabalho ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esporte ▪ Esportes individuais (atletismo, natação) ▪ Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol) 	Esporte e a Construção da Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender e explicar a origem e o significado das mudanças históricas do esporte e suas características atuais (regras, técnicas, sistemas táticos, aspectos sociais, políticos e econômicos) nas várias modalidades existentes ▪ Explicar os movimentos do corpo na prática do esporte e suas influências na saúde, no lazer e na educação ▪ Compreender e vivenciar o esporte como opção de lazer, de participação e inclusão de todos os educandos ▪ Conhecer e vivenciar as derivações dos esportes tradicionais, tais como: futsal, futvôlei, vôlei de areia, etc. ▪ Compreender as influências histórico-culturais na participação da mulher no esporte ▪ Identificar, compreender e praticar os objetivos, regras e fundamentos básicos de cada modalidade esportiva. ▪ Identificar, compreender e vivenciar os vários sistemas ofensivos e defensivos em cada modalidade esportiva ▪ Criar e experimentar novas regras visando a inclusão e participação de todos ▪ Identificar e compreender a origem e os aspectos sociais, políticos e econômicos dos principais eventos esportivos no mundo, no país, no Estado, em nossa cidade ▪ Identificar e compreender os riscos e benefícios na prática das diversas modalidades esportivas ▪ Realizar eventos esportivos fundamentados em princípios éticos e na participação dos alunos na construção das regras de organização ▪ Identificar, compreender e explicar as relações entre o esporte e os problemas sociais tais como: violência, consumismo, uso de substâncias, químicas prejudiciais à saúde, competição, corpolatria, dentre outros ▪ Explicar e registrar (oralidade, escrita, desenho) os aspectos conceituais e práticos aprendidos ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Luta ▪ Histórico das lutas ▪ Origem das lutas ▪ Tipos de lutas 	Lutas e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e compreender a origem e a história das lutas (capoeira, judô, karatê, e outras) ▪ Identificar e compreender o significado cultural e filosófico de cada luta ▪ Conhecer e realizar exercícios preparatórios para cada tipo de luta ▪ Identificar, compreender e vivenciar os fundamentos técnicos, regras, sistemas táticos e rituais de cada luta ▪ Conhecer os benefícios da prática de cada modalidade de luta ▪ Conhecer os riscos de uma atividade física mal orientada ▪ Compreender e explicar as relações entre as lutas e os problemas sociais tais como: violência, gangs, consumismo, uso de substâncias químicas prejudiciais à saúde, competição, corpolatria, preconceitos, dentre outros. ▪ Explicar o conhecimento aprendido sobre o tema lutas registrando-os através de textos escritos, painéis, apresentações ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

9º ANO

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimentos sobre o corpo humano 	<p>Corpo, movimento e saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender e explicar os benefícios da atividade física na promoção da saúde e qualidade de vida ▪ Compreender e explicar os riscos da atividade física mal orientada na adolescência ▪ Compreender e explicar a importância da atividade física na prevenção e no tratamento da obesidade ▪ Compreender, explicar e experimentar atividades que possibilitem o auto-conhecimento corporal durante a atividade física, tais como as alterações fisiológicas relacionadas aos batimentos cardíacos e à respiração durante a atividade física ▪ Compreender e explicar a relação entre a alimentação e a prática da atividade física ▪ Compreender e explicar o sentimento de “realização”, nas atividades de movimento ▪ Vivenciar, compreender e explicar a importância de atividades corporais ao ar livre e junto à natureza ▪ Vivenciar, identificar e compreender a importância dos cuidados com a higiene corporal, com a alimentação e hábitos saudáveis de vida ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos através de textos escritos, desenhos e apresentações ▪ Vivenciar, identificar e compreender princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jogo ▪ Tipos de jogos 	<p>Jogos e brincadeiras da cultura popular</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender e explicar as histórias dos jogos ▪ Compreender, explicar e experimentar os jogos e brincadeiras cantadas ▪ Conhecer e praticar jogos de tabuleiro (dama, xadrez, ludo e outros) ▪ Compreender, explicar e vivenciar jogos pré-desportivos ▪ Conhecer, explicar e praticar os jogos cooperativos ▪ Conhecer, compreender e vivenciar jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países ▪ Recrear jogos e brincadeiras ▪ Refletir sobre os jogos eletrônicos e suas influências no ser humano ▪ Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação ▪ Participar na organização de eventos e regras relacionados aos jogos escolares ▪ Registrar os conhecimentos aprendidos (através de desenhos, textos escritos, painéis) ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ginástica ▪ Tipos de ginástica 	Ginástica e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivenciar, compreender e explicar os vários tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral, dentre outras ▪ Vivenciar, compreender e explicar situações que utilizem os aparelhos da ginástica: arco, bola, corda, massa ▪ Construir, vivenciar e explicar a utilização de materiais pedagógicos e equipamentos adaptados ao manuseio pelas crianças, tais como: fitas, arcos, bolas, etc. ▪ Criar, experimentar e refletir novas formas de ginástica ▪ Composição e apresentação de frases por meio de gestos e coreografias ▪ Conhecer a origem, a história das tendências que foram introduzidas no Brasil e suas manifestações atuais nas academias, praças públicas, no lazer, nas competições olímpicas ▪ Refletir sobre a relação da ginástica com os padrões estéticos de beleza corporal, com o consumismo, o lazer e a saúde, dentre outras questões sociais ▪ Explicar e sistematizar os conhecimentos aprendidos através de textos escritos, desenhos e apresentações ▪ Vivenciar, identificar, compreender e explicar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ História das danças ▪ Tipos de dança ▪ Possibilidades de criação em dança 	Dança, cultura popular e criação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Investigar e experimentar as danças da cultura popular e reconhecer sua importância na construção da identidade cultural de cada região ▪ Reconhecer as possibilidades corporais de pessoas portadoras de necessidades especiais na dança ▪ Refletir sobre as relações sociais entre homens e mulheres na dança ▪ Discutir a influência da mídia nas formas de dançar ▪ Compreender os benefícios das práticas relacionadas à dança ▪ Explicar e vivenciar as danças de origem africanas e também suas influências nas danças brasileiras ▪ Executar seqüências coreográficas valorizando o repertório motor do aluno e os gestos aprendidos ▪ Ampliar as possibilidades de se movimentar e dançar em grupos respeitando os ritmos de cada um ▪ Refletir sobre questões relacionadas à dança na sociedade brasileira, tais como: o preconceito com as danças e os dançarinos, desmistificar os papéis sexuais e a utilização do corpo nas danças ▪ Explicar a dança como uma das formas de manifestação de sentimentos, da religiosidade, como possibilidades de lazer e trabalho ▪ Compreender, explicar e vivenciar a dança como um das formas de manifestação de sentimentos, da religiosidade, como possibilidades de lazer e trabalho ▪ Registrar (escrita e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos aprendidos ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esporte ▪ Esportes individuais (atletismo, natação) ▪ Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol) 	Esporte e a Construção da Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar os movimentos do corpo na prática do esporte e suas influências na saúde, no lazer e na educação ▪ Compreender e vivenciar e explicar o esporte como opção de lazer, de participação e inclusão de todos os educandos ▪ Compreender e vivenciar os objetivos de cada modalidade esportiva ▪ Compreender as influências histórico-culturais na participação da mulher no esporte ▪ Explicar e praticar os gestos técnicos e fundamentos básicos nas diversas modalidades esportivas ▪ Reconhecer o potencial do esporte no desenvolvimento de atitudes e valores democráticos (solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança) ▪ Aplicar os elementos dos esportes em várias situações de jogo ▪ Identificar, compreender, explicar e vivenciar os vários sistemas ofensivos e defensivos em cada modalidade esportiva ▪ Criar e experimentar novas regras visando a inclusão e participação de todos ▪ Identificar e compreender a origem e os aspectos sociais, políticos e econômicos dos principais eventos esportivos no mundo, no país, no estado, em nossa cidade ▪ Compreender os riscos e benefícios na prática das diversas modalidades esportivas ▪ Realizar eventos esportivos fundamentados em princípios éticos e na participação dos alunos na construção das regras de organização ▪ Refletir sobre aspectos relacionados à cooperação e competição ▪ Compreender e explicar as relações entre o esporte e os problemas sociais tais como: violência, consumismo, uso de substâncias químicas prejudiciais à saúde, corpolatria, competição, mídia, dentre outros ▪ Registrar (escrita e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos aprendidos ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade

CONCEITOS /CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Luta ▪ Histórico das lutas ▪ Origem das lutas ▪ Tipos de lutas 	Lutas e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, compreender e explicar o significado cultural e filosófico de cada luta ▪ Conhecer e realizar exercícios preparatórios para cada tipo de luta ▪ Vivenciar, compreender e explicar os fundamentos técnicos, regras, sistemas táticos e rituais de cada luta ▪ Conhecer os riscos de uma atividade física mal orientada ▪ Conhecer e compreender os benefícios da prática de cada modalidade de luta ▪ Compreender as lutas na perspectiva de inclusão/exclusão dos sujeitos ▪ Reconhecer as possibilidades corporais de pessoas portadoras de necessidades especiais na prática das lutas ▪ Compreender e explicar as relações entre as lutas e os problemas sociais tais como: violência, gangs, consumismo, uso de substâncias químicas prejudiciais à saúde, corpolatria, preconceitos, dentre outros. ▪ Explicar o conhecimento aprendido sobre o tema lutas registrando-os através de textos escritos, painéis, apresentações ▪ Identificar, compreender e vivenciar princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- FREIRE. Paulo. *Pedagogia do Oprimido*, 10ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981.
- _____. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento*. Caderno 3. Goiânia: SEE-GO, 2006.
- _____. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Relatos de práticas pedagógicas*. Caderno 4. Goiânia: SEE-GO, 2006.
- HOUAISS. Antônio e VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário da Língua Portuguesa*. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de dados de Língua Portuguesa S/C Ltda. – 2.ed. ver.e aum. – Rio de Janeiro: Objetivo, 2004
- SNYDERS, Georges. *Escola, Classe e Luta de Classes*. 2ª ed. Lisboa: Moraes Editora, 1981.
- VAZ S. J. Henrique de L. *Cultura e Universidade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1966.

*Em um país
Que parece ser normal
Espero ser feliz
Num mundo mais igual*

*Que um dia eu conheça
Deus, o soberano
Que esse mundo pareça
Um mundo mais humano*

*Ensino Religioso
Nos dá boa educação
Faz o mundo mais formoso
E me faz um cidadão*

Aluno: Nicolas Finotti Martins
Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves
SRE: Metropolitana

“Tenho expectativas de que esse mundo ainda vai ser melhor, sem violência, sem guerra. Mas para isso teremos que ter amor, respeito e dignidade, temos que espalhar para o mundo a bondade que há em nossos corações”.

Aluna: Bruna Carvalho Assis
Escola Estadual Nestório Ribeiro
SRE: Jataí

“Eu gosto de Ensino Religioso, é uma matéria bem interessante, o professor explica o conteúdo, assim é bem legal! Eu gostaria de ver coisas diferentes nas aulas, não que a matéria seja chata, mas é bom variar um pouco”.

Aluna: Juliany Ferreira de Souza
Instituto de Educação de Goiás SRE: Itumbiara
SRE: Metropolitana

O ENSINO RELIGIOSO NA PLURALIDADE CULTURAL BRASILEIRA

Arminda Maria de Freitas Santos¹
Darcy Cordeiro²
Eduardo Gusmão de Quadros³
Eusa Reynaldo da Silva⁴
Veronice Aparecida de Lobo Miranda⁵

UM PEQUENO HISTÓRICO DA ÁREA

Para entender a proposta de Ensino Religioso (E.R.), hoje, faz-se necessário destacar alguns tópicos históricos que mudaram a sua concepção:

- a) Período Colonial e Regalismo (1500-1900) – havia união entre Igreja Católica e Estado: o E.R. era confessional católico e tinha por finalidade a catequese e a cristianização de índios e negros.
- b) Estado Positivista (1900-1934) e Nacionalista (1934-1945) – separação entre Igreja e Estado que declara: *“será leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos públicos”* (Constituição de 1891), mas o E.R. será *“...de freqüência facultativa e ministrado de acordo com os princípios da confissão religiosa do aluno, manifestada pelos pais e responsáveis, e constituirá matéria dos horários nas escolas públicas primárias, secundárias, profissionais e normais”* (Constituição de 1934), ou seja, o E.R. continua sendo confessional e é ministrado pelos líderes das diversas religiões.
- c) Período Republicano: Estado Liberal (1946-1964) – o E.R. passa a ser componente da Educação, contemplado como dever do Estado em garantir a liberdade religiosa do cidadão, assim o E.R. fica fora do sistema escolar: *“O ensino religioso constitui disciplina dos horários normais das escolas oficiais, é de matrícula facultativa e será ministrado sem ônus para os cofres públicos”* (LDB, Lei 4.024/61, art. 97).
- d) Período da Ditadura (1964-1985) – Estado Autoritário: ou democracia com “liberdade” controlada - o E.R., entendido como ensino da religião, é mantido como disciplina obrigatória, porém, de matrícula facultativa, portanto, fora do sistema escolar (Constituição da República, 1967, art. 168). A LDB deu uma abertura ainda maior para o E.R. quando diz: *“o ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais dos estabelecimentos oficiais de 1º e 2º graus”* (Lei N. 5.692/71, Art 7º, Parágrafo único).
- e) A partir de 1985 – cresce o debate sobre o E.R., destacando-se algumas questões:
 - Como conciliar o E.R. numa sociedade democrática e pluralista?
 - Deve o Estado leigo autorizar E.R. em suas escolas?
 - Como entender o E.R.: confessional ou interconfessional?
 - Qual o objeto, quais os objetivos, quais os conteúdos do E.R. que deverão ser ministrados na escola (pública)?
 - Qual a formação do professor de E.R.?

¹ Especialista em Planejamento Educacional, Professora da SUEF

² Doutor em Psicologia da Educação

³ Doutor em História, Professor da UCG

⁴ Graduada em Filosofia, Professora da SUEF

⁵ Especialista em Métodos e Técnicas de Ensino, Professora da SUEF

f) Depois de muito debate, é promulgada a Lei 9.475/97, que altera o Art. 33 da Lei N. 9.394/96 (LDB), configurando que o E.R.:

- *é de matrícula facultativa;*
- *parte integrante da formação básica do cidadão;*
- *constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas;*
- *é assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil;*
- *são vedadas, nas aulas de E.R., quaisquer formas de proselitismo.*

A mesma Lei declara ainda que:

- *os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos de E.R.;*
- *e ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do E.R.*

Dai se deduz que o E.R.:

- *deixa de ser confessional;*
- *tem por objeto não o ensino de alguma religião, mas o fenômeno religioso, estudado pelas Ciências da Religião;*
- *na rede pública de educação, não são mais as religiões, igrejas ou grupos religiosos os responsáveis pelas aulas de E.R., mas o próprio Estado, que contrata e qualifica os professores.*

Posteriormente, o Conselho Nacional de Educação declara que o E.R.:

- *“é área de conhecimento, integrante da formação básica do cidadão” (Res. 02/98-CNE).*

Em Goiás, o Conselho Estadual de Educação (CEE), através da Res. N. 285, de 09 de dezembro de 2005 e Res. N. 02, de 02 de fevereiro de 2007, regulamentou a oferta do ER para a Rede Pública Estadual de Goiás:

- *é de matrícula facultativa, parte integrante da formação básica do cidadão, constitui disciplina de oferta obrigatória, nos horários normais das escolas públicas do ensino fundamental e médio, inclusive de educação de jovens e adultos, assegurado o respeito à diversidade religiosa e cultural do Brasil e a todas as crenças individuais.*

OBJETO DE ESTUDO

A religião como fato antropológico e social permeia a vida dos cidadãos de qualquer sociedade, de todas as culturas. O Estado brasileiro, laico, separado da Igreja, respeita as liberdades religiosas e se propõe a oferecer uma educação integral e de qualidade. Numa proposta de formação integral, a dimensão religiosa não pode ser excluída. A religião não é assunto tão-somente do indivíduo que crê e milita em alguma igreja, mas é um fato antropológico e social que perpassa sob diversos aspectos a vida dos cidadãos que compõem o Estado plural e laico.

O E.R. tem por objeto de estudo o fenômeno religioso nas suas múltiplas expressões e dimensões, que é estudado pelas Ciências da Religião. Diferentemente da Teologia, as Ciências da Religião trabalham de maneira metaconfessional e independente. Não tomam partido a favor de uma determinada religião e suas reivindicações de verdades. O que é ensinado na escola deve estar embasado numa tradição científica. Ciências da Religião é área de conhecimento que goza de autonomia teórica e metodológica, capaz de subsidiar as práticas de E.R., dentro do sistema laico de educação, pois o estudo científico das religiões é tão laico como qualquer estudo de ciências.

As Ciências da Religião têm uma base antropológica que focaliza o ser humano também voltado para a dimensão transcendente donde emanam valores inscritos no coração humano, como: amizade, amor, solidariedade, respeito e outros. O objetivo do E.R, sem imposição de um credo em particular como único e verdadeiro, deve contribuir para os educandos superarem certas alienações e superficialidades, denunciar situações desumanas, superar inquietações, encontrar o sentido radical da própria existência.

A educação em geral, fundada em conhecimentos científicos e em valores, assume a dimensão religiosa como um elemento comum às demais áreas que fazem parte dos currículos como um dado histórico-cultural fundamental para as finalidades éticas inerentes à ação educacional. O ensino da religião não é uma atividade científica neutra, mas tem uma clara intencionalidade educativa, destacando a importância do seu conhecimento para a vida ética e social dos educandos. Trata-se pois de uma visão transreligiosa que supera a confessionalidade e, portanto, pode sintonizar-se com a visão epistemológica atual que, entre outras coisas, busca superar a fragmentação do conhecimento pelas diversas ciências em suas especializações e alcançar horizontes de uma visão mais ampla do ser humano.

OBJETIVOS GERAIS DO ENSINO RELIGIOSO

- Proporcionar o conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, a partir das experiências religiosas percebidas no contexto do educando;
- subsidiar o educando na formulação do questionamento existencial, em profundidade, para dar sua resposta devidamente informado;
- analisar o papel das tradições religiosas na estruturação e manutenção das diferentes culturas e manifestações socioculturais;
- facilitar a compreensão do significado das afirmações e verdades de fé das tradições religiosas;
- refletir o sentido da atitude moral, como consequência do fenômeno religioso e expressão da consciência e da resposta pessoal e comunitária do ser humano;
- possibilitar esclarecimentos sobre o direito à diferença na construção de estruturas religiosas que têm na liberdade o seu valor inalienável. (FONAPER 1998, p. 30-31).

METODOLOGIA

Os conteúdos do E.R., estruturados a partir dos eixos organizadores, – Culturas e Tradições Religiosas, Textos Sagrados e/ou Tradições Orais, Teologias, Ritos e Ethos – vão sensibilizando o educando para o mistério, capacitando-o para a leitura da linguagem mítico-simbólica e diagnosticando a passagem do psicossocial para o metafísico-transcendental.

A abordagem didática, dentro dos eixos citados, deve acontecer numa seqüência cognitiva, que possibilite a continuidade das aprendizagens, considerando:

- a bagagem cultural religiosa do educando, seus conhecimentos anteriores;
- a complexidade dos assuntos religiosos, principalmente devido à pluralidade;
- a possibilidade de aprofundamento.

Aprendendo a conviver com diferentes tradições religiosas, o educando vivencia a própria cultura e aprende a respeitar as diversas formas de expressão cultural, enquanto se abre para o conhecimento.

Assim, o conceito de conhecimento no E. R. aproxima-se da idéia de que conhecer é construir significados a partir das relações que o ser humano estabelece entre o objeto e o conhecer e suas possibilidades de observação, reflexão e informação com o que já possui.

Aos poucos o educando vai atualizando o seu conhecimento, refletindo sobre as diversas experiências religiosas à sua volta, percebendo o florescer do seu questionamento existencial, formulando respostas, analisando o papel das tradições religiosas, compreendendo todo o significado das afirmações e verdades de fé das tradições religiosas e refletindo a atitude moral diferenciada como consequência do fenômeno religioso. Portanto, é no dia-a-dia, na relação do seu próprio conhecimento com o conhecimento religioso do outro que o educando sensibiliza-se para o mistério.

O tratamento didático dos conteúdos do E.R. prevê como nas demais disciplinas, a organização social das atividades, organização do espaço e do tempo, seleção e critérios de uso de materiais e recursos disponíveis na Escola. Assim, essa previsão acontece:

- pela organização social das atividades a fim de produzir diálogo;
- através da organização do tempo e do espaço, pela observação direta, pois o sagrado acontece no cotidiano e está presente na sala de aula;
- na conexão com o passado, com o presente, no mesmo espaço e em espaços diferentes, pois na dimensão do Transcendente não há limite de tempo nem de espaço;
- na organização da seleção e critérios de uso de materiais e recursos onde se prevê a colaboração de cada educando na indicação ou fornecimento de seus símbolos, a origem histórica, os ritos e os mitos da sua tradição religiosa.

EIXOS ORGANIZADORES DO CONTEÚDO

Na construção de uma matriz de habilidades de E.R. para a diversidade cultural, deve-se levar em consideração:

- as INVARIANTES são os EIXOS permanentes dos conteúdos;
- as CIÊNCIAS da Religião que sistematizam o CONHECIMENTO RELIGIOSO;
- os CONTEÚDOS CURRICULARES, explicitados pelos CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS, segundo o quadro da p.96:

O fenômeno religioso manifesta-se pela busca do Ser frente à ameaça do Não-ser. Basicamente a humanidade ensaiou quatro respostas possíveis como norteadoras do sentido da vida além morte: a Ressurreição, a Reencarnação, o Ancestral, o Nada.

Cada uma dessas respostas organiza-se num sistema de pensamento próprio, obedecendo a uma estrutura comum. E é dessa estrutura comum que são retirados os critérios para organização e seleção dos objetivos e conteúdos do Ensino Religioso. Na pluralidade da Escola brasileira, esses critérios para os blocos de conteúdos são: Culturas e Tradições Religiosas, Textos Sagrados, Teologias, Ritos e Ethos.

CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS

- a) É o estudo do fenômeno religioso à luz da razão humana, analisando questões como: função e valores da tradição religiosa, relação entre tradição religiosa e ética, tradição religiosa natural e revelada, existência e destino do ser humano nas diferentes culturas. Esse estudo reúne o conjunto de conhecimentos ligados ao fenômeno religioso, em um número reduzido de princípios que lhe servem de fundamento e lhe delimitam o âmbito da compreensão. Os conteúdos são estabelecidos a partir de: filosofia da tradição religiosa, história e tradição religiosa, sociologia e tradição religiosa, psicologia e tradição religiosa.

TEXTOS SAGRADOS E/OU TRADIÇÕES ORAIS

São os textos que transmitem, conforme a fé dos seguidores, uma mensagem do Transcendente, onde, pela revelação, cada forma de afirmá-lo faz conhecer aos seres humanos, seus mistérios e sua vontade, dando origem às tradições. E estão ligados ao ensino, à pregação, à exortação e aos estudos eruditos. Contém a elaboração dos mistérios e da vontade manifesta do Transcendente com objetivo de buscar orientações para a vida concreta neste mundo. Essa elaboração se dá num processo de tempo-história, num determinado contexto cultural, como fruto próprio da caminhada religiosa de um povo, observando e respeitando a experiência religiosa de seus ancestrais, exigindo, posteriormente, uma interpretação e uma exegese. Nas tradições

religiosas que não possuem o texto sagrado escrito, a transmissão é feita na tradição oral. Os conteúdos são estabelecidos a partir de: revelação, história das narrativas sagradas, contexto cultural e exegese.

TEOLOGIAS

É o conjunto de afirmações e conhecimentos sobre o transcendente, elaborados pela religião, e repassados para os fiéis, de um modo organizado ou sistematizado. Como o Transcendente é a entidade organizadora e o senhor absoluto de todas as coisas, esse estudo se exprressa nas verdades de fé. E a participação na natureza do Transcendente é entendida como graça e glorificação, respectivamente no tempo e na eternidade. Para alcançar essa eternidade o ser humano necessita passar pela realidade última da existência do ser, interpretada como ressurreição, reencarnação, ancestralidade, havendo espaço para a negação da vida além morte. Os conteúdos são estabelecidos a partir de: divindades, verdades de fé e vida além morte.

RITOS

É a série de práticas celebrativas das tradições religiosas formando um conjunto de: rituais, símbolos e espiritualidades.

ETHOS

É a forma interior da moral humana em que se realiza o próprio sentido do ser. É formado pela percepção interior dos valores, de que nasce o dever como expressão da consciência e como resposta do próprio “eu” pessoal. Essa moral está iluminada pela ética, cujas funções são muitas, salientando-se a crítica e a utópica. A função crítica, pelo discurso ético, detecta, desmascara e pondera as realizações inautênticas da realidade humana. A função utópica projeta e configura o ideal normativo das realizações humanas. Essa dupla função concretiza-se na busca de “fins” e de “significados”, na necessidade de utopias globais e no valor inalienável do ser humano e de todos os seres, onde ele não é sujeito nem valor fundamental da moral numa consideração fechada de si mesmo. Seus conteúdos são elaborados a partir de: alteridade, valores e limites.

AVALIAÇÃO

A avaliação parte da concepção que se tem de ensino e aprendizagem. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, surge um dado novo: a avaliação como elemento integrador entre aprendizagem do educando e a atuação do educador na construção do conhecimento. A avaliação tem, portanto, a função de alimentar, sustentar, orientar e adequar a intervenção pedagógica, verificando o grau de aprendizagem que foi atingido pelo educando, explicitado nos objetivos da disciplina. Simplificando, a avaliação permeia os objetivos, os conteúdos e a prática didática. Portanto, possui três etapas: inicial, formativa e final:

- a) **inicial** – é o reconhecimento de grupos culturais/religiosos diferentes, identificados nas várias crenças dos próprios educandos:
 - instrumentaliza o professor para que possa pôr em prática seu planejamento de forma adequada;
 - atende às necessidades dos educandos;
 - levanta suas concepções sobre determinados conteúdos, possibilitando ao professor estruturar sua programação;
 - serve para gerar novos conhecimentos no início do ano e no início de novos conteúdos;

- b) **formativa** – organizada sistematicamente de acordo com os conteúdos significativos, levando em conta o contexto, o desenvolvimento pessoal e a faixa etária do educando; instrumentos possíveis para efetivar esta etapa de avaliação:
- observação sistemática: registros diversos;
 - análise da produção dos educandos;
 - atividades específicas, deixando claro aos educandos o que se pretende avaliar dos conteúdos;
 - auto-avaliação, ou seja, análise e interpretação pelo educando, de suas produções.
- c) **final** – consiste na aferição dos resultados de todo o período de aprendizagem de acordo com os objetivos. Avalia-se a aprendizagem de alguns conteúdos essenciais e se determinam os novos conhecimentos para serem trabalhados.

Finalmente, a prática da avaliação não pode oferecer critérios para aprovação ou reprovação, mas fontes para uma análise individual de cada educando e a continuidade do processo de aprendizagem. Portanto, no Ensino Religioso, a avaliação também é processual.

APRESENTAÇÃO DAS MATRIZES DE HABILIDADES

Após essa fundamentação do Ensino Religioso enquanto área do conhecimento, apresentamos as habilidades propostas divididas por anos e estruturadas em uma seqüência didática gradativa. Elas partem dos eixos temáticos contidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso (PCNER). Porém a equipe pedagógica da escola tem liberdade para adequá-las às condições de aprendizagem dos educandos do 1º ao 9º ano, de acordo com a realidade local.

Um aspecto importante que perpassa todas as habilidades é a estruturação para que cada item integre os níveis da esfera subjetiva, coletiva e social que, como se sabe, é um pressuposto do Ensino Religioso. Abre-se com isso a oportunidade de investigação da cultura local e das diversas manifestações religiosas presentes. Contribui-se, assim, para a efetivação das relações entre escola e comunidade, como também para a ampliação dos espaços de discussão coletiva e planejamento de intervenções visando uma aprendizagem interativa onde o educando é sujeito na construção do seu conhecimento.

Deve-se ainda destacar a importância das habilidades estarem em consonância com os temas transversais, estimulando a prática interdisciplinar, o que demanda um planejamento sistemático, articulado pelos coordenadores pedagógicos da escola.

Uma exigência atualmente compartilhada por todas as áreas do conhecimento é a leitura e a produção de textos. Não será diferente com o Ensino Religioso que deve provocar a capacitação plena ao letramento, à leitura e a interpretação da realidade social, contribuindo para a construção da paz, o respeito à diversidade e a prevalência dos princípios éticos que subsidiam a promoção e a dignidade da vida em todas as suas dimensões.

PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA ENSINO RELIGIOSO

INVARIANTES EIXOS	CIÊNCIAS CONHECIMENTO RELIGIOSO	CONTEÚDOS CURRICULARES	APRENDIZAGEM ANOS
1. Culturas e Tradições Religiosas	1.1 Filosofia da tradição religiosa	a idéia do Transcendente na visão tradicional e atual	1º, 2º e 3º 6º e 7º
	1.2 História e tradição religiosa	a evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas no decorrer do tempo	6º e 7º
	1.3 Sociologia e tradição religiosa	a função política das ideologias religiosas	6º e 7º
	1.4 Psicologia e tradição religiosa	as determinações da tradição religiosa na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo	8º e 9º
2. Teologias	2.1 Divindades	a descrição das representações do Transcendente nas tradições religiosas	4º e 5º
	2.2 Verdades de fé	o conjunto de doutrinas que orientam a vida dos fiéis nas diversas tradições religiosas	8º e 9º
	2.3 Vida além-morte	as respostas norteadoras do sentido de vida: ressurreição, reencarnação, ancestralidade, nada	8º e 9º
3. Textos Sagrados	3.1 Revelação	a autoridade do discurso religioso fundamentada na experiência mística do emissor que a transmite como verdade do Transcendente para o povo	6º e 7º
	3.2 História das narrativas sagradas	o conhecimento dos acontecimentos religiosos que originaram os mitos e segredos sagrados e a formação dos textos	4º e 5º
	3.3 Contexto cultural	a descrição do contexto sócio-político-religioso determinante para a redação final dos textos sagrados	6º e 7º
	3.4 Exegese	a análise e a hermenêutica atualizadas dos textos sagrados	6º e 7º
4. Ritos	4.1 Rituais	a descrição de práticas religiosas significantes, elaboradas pelos diferentes grupos religiosos	4º e 5º
	4.2 Símbolos	a identificação dos símbolos mais importantes de cada tradição religiosa, comparando seu(s) significado(s)	1º, 2º e 3º
	4.3 Espiritualidades	o estudo dos métodos utilizados pelas diferentes tradições religiosas no relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo	8º e 9º
5. Ethos	5.1 Alteridade	as orientações para o relacionamento com o outro, permeado por valores	1º, 2º e 3º
	5.2 Valores	o conhecimento do conjunto de normas de cada tradição religiosa, apresentado para os fiéis no contexto da respectiva cultura	8º e 9º
	5.3 Limites	a fundamentação dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas	8º e 9º

Fonte: FONAPER, 2000, p. 32

1º ANO

<i>CONCEITOS / CONTÉUDOS</i>	<i>EIXO TEMÁTICO</i>	<i>EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i>
Filosofia da tradição religiosa: a idéia do Transcendente	Cultura e Tradições Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sentir-se amado e participante de um projeto de vida que engloba a família ▪ Abrir-se à convivência com o outro, consigo mesmo e com os seres vivos ▪ Perceber na convivência humana a idéia do Transcendente
Símbolos: identificação dos símbolos mais importantes de cada tradição religiosa	Ritos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender os sinais manifestados na existência humana ▪ Perceber nas pessoas que as atitudes de cuidado são sinais de amor, segurança e alegria ▪ Identificar que os símbolos estão presentes nas diversas formas de convivência humana ▪ Reconhecer as representações do Transcendente através dos rituais e símbolos
Alteridade: orientações para o relacionamento com o outro	Ethos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Descobrir-se enquanto ser humano, com características diferentes, mas igual aos outros ▪ Respeitar-se a si mesmo e aos outros ▪ Entender que os nomes são importantes porque identificam as diferenças entre as pessoas ▪ Partilhar e conviver respeitando as pessoas, construindo um ambiente de paz

2º ANO

<i>CONCEITOS / CONTÉUDOS</i>	<i>EIXO TEMÁTICO</i>	<i>EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i>
Filosofia da tradição religiosa: a idéia do Transcendente	Cultura e Tradições Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar na convivência humana a idéia do Transcendente ▪ Reconhecer que a idéia do Transcendente é construída de várias maneiras ▪ Conhecer e respeitar as manifestações do Transcendente nas diversas tradições religiosas
Símbolos: identificação dos símbolos mais importantes de cada tradição religiosa	Ritos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber os sinais que revelam sentimentos religiosos e sentir participante da religiosidade ▪ Compreender a linguagem simbólica da cultura e tradições religiosas da comunidade ▪ Entender os símbolos religiosos como representações que facilitam o diálogo com o Transcendente
Alteridade: orientações para o relacionamento com o outro	Ethos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver hábitos e atitudes de cuidado e respeito ao próprio corpo e ao meio em que vive ▪ Conviver harmoniosamente com o diferente respeitando as diversas manifestações religiosas ▪ Compreender que as tradições religiosas contribuem para um mundo mais fraterno

3º ANO

<i>CONCEITOS / CONTÉUDOS</i>	<i>EIXO TEMÁTICO</i>	<i>EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i>
Filosofia da tradição religiosa: a idéia do Transcendente	Cultura e Tradições Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que as tradições e manifestações religiosas dão sentido à vida ▪ Relacionar nas manifestações religiosas às idéias do Transcendente ▪ Estabelecer relação entre as representações do Transcendente com a diversidade religiosa da comunidade
Símbolos: identificação dos símbolos mais importantes de cada tradição religiosa	Ritos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o uso do símbolo, como meio para a comunicação de sentimentos e experiências ▪ Compreender que os símbolos religiosos são significativos e necessários para as manifestações religiosas ▪ Relacionar as principais datas, festas e comemorações realizadas no município ▪ Pesquisar os variados ritos e festas culturais e religiosas da comunidade
Alteridade: orientações para o relacionamento com o outro	Ethos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que os sinais que ocorrem entre as pessoas muitas vezes revelam intenções. ▪ Participar de discussões éticas e religiosas, interagindo conforme as regras estabelecidas com os outros ▪ Relacionar-se e conviver bem com os colegas no ambiente escolar ▪ Saber ouvir e respeitar as diferentes posições religiosas das pessoas com as quais convive ▪ Reconhecer a importância da religiosidade na convivência familiar e social

4º ANO

<i>CONCEITOS / CONTÉUDOS</i>	<i>EIXO TEMÁTICO</i>	<i>EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i>
Divindades: a descrição das representações do Transcendente nas tradições religiosas	Teologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer nas práticas religiosas as representações do Transcendente ▪ Identificar a linguagem simbólica das culturas e tradições religiosas da comunidade ▪ Relacionar as representações do Transcendente através de rituais e símbolos
História das narrativas sagradas: o conhecimento dos acontecimentos religiosos que originaram os mitos e segredos sagrados e a formação dos textos	Textos Sagrados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender que as narrativas sagradas surgiram dos mitos e história dos povos ▪ Perceber que as tradições religiosas se fundamentam nos textos sagrados ▪ Reconhecer que os textos sagrados são fontes orais e escritas de revelação e comunicação com o Transcendente ▪ Perceber nos textos sagrados propostas de valorização da vida e construção da cidadania
Rituais: descrição das práticas religiosas significativas, elaboradas pelos diferentes grupos religiosos	Ritos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber que os templos, ritos e festas religiosas oportunizam momentos sagrados de louvor, agradecimento, celebração e realização de encontro pessoal e comunitário com o Transcendente ▪ Compreender que as práticas e os costumes das comunidades religiosas renovam a força e a alegria de seus fiéis, favorecendo o encontro com o Transcendente ▪ Entender os rituais como práticas religiosas

5º ANO

<i>CONCEITOS / CONTEÚDOS</i>	<i>EIXO TEMÁTICO</i>	<i>EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i>
Divindades: a descrição das representações do Transcendente nas tradições religiosas	Teologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber que a transcendência está presente no ser humano e no meio ambiente ▪ Reconhecer os símbolos religiosos como representações que facilitam o diálogo com o Transcendente ▪ Inferir acerca da capacidade humana de comunicação com o Transcendente, mediante a linguagem das palavras e gestos
História das narrativas sagradas: o conhecimento dos acontecimentos religiosos que originaram os mitos e segredos sagrados e a formação dos textos	Textos Sagrados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar nas narrativas sagradas os conceitos do sagrado ▪ Distinguir, nas histórias sagradas, os mitos das verdades de fé ▪ Perceber nas narrativas sagradas os princípios éticos que promovem a vida
Rituais: descrição das práticas religiosas significativas, elaboradas pelos diferentes grupos religiosos	Ritos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar as diversas simbologias e suas afirmações de verdade ▪ Reconhecer os rituais como práticas religiosas ▪ Identificar, nas simbologias religiosas, a idéia do Transcendente ▪ Compreender que os símbolos religiosos são significativos ▪ Conhecer as diversas manifestações culturais e religiosas do país, ritos e símbolos (afro, indígena e outros)

6º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Filosofia da tradição religiosa: a idéia do Transcendente na visão tradicional e atual</p>	<p>Cultura e Tradições Religiosas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender a importância da idéia do Transcendente na vida pessoal, familiar e na sociedade ▪ Identificar a idéia do Transcendente na própria vida ▪ Analisar as mudanças da idéia do Transcendente através do tempo e do espaço ▪ Sistematizar as idéias do Transcendente nas principais tradições religiosas ▪ Investigar as idéias do Transcendente no Oriente e no Ocidente
<p>História e tradição religiosa: a evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas no decorrer do tempo</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender que cada religião constrói a sua história ▪ Respeitar a diversidade cultural e religiosa ▪ Conhecer as manifestações artísticas, culturais, folclóricas e populares da cultura regional e local ▪ Entender que por meio da cultura se vive e compreende o Transcendente ▪ Identificar as diversas tradições religiosas no município e no Estado de Goiás ▪ Relacionar as diferentes tradições culturais com as diversas concepções de Transcendente ▪ Perceber os sentidos sacralizados no contexto cultural brasileiro ▪ Caracterizar os movimentos místicos e as percepções do sagrado nos processos históricos das tradições religiosas ▪ Identificar as distintas concepções de transcendência na história religiosa
<p>Sociologia e tradição religiosa: a função política das ideologias religiosas</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir, nas culturas e tradições religiosas, o fenômeno religioso ▪ Entender como a estrutura religiosa influencia as relações humanas ▪ Analisar as mudanças do discurso religioso de acordo com o tempo, o espaço e as culturas em geral ▪ Relacionar a influência do Transcendente na mudança de atitudes sociais do ser humano ▪ Compreender a função política das ideologias religiosas ▪ Identificar a influência das religiões nas mudanças da sociedade, no estado de Goiás e no município ▪ Respeitar a cultura religiosa do outro, visando o crescimento como cidadão ▪ Compreender criticamente as funções da religiosidade na sociedade ▪ Relacionar os valores sociais, as atitudes e as crenças religiosas ▪ Descrever os comportamentos religiosos na sociedade brasileira ▪ Identificar os tipos de autoridades religiosas e suas relações com as estruturas sociais de poder ▪ Perceber a transcendência como idéia orientadora para a vida
<p>Revelação: a autoridade do discurso religioso fundamentado na experiência mística do emissor que a transmite como verdade do Transcendente para o povo</p>	<p>Textos Sagrados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a importância das tradições religiosas orais e escritas ▪ Analisar os textos sagrados e compará-los entre si ▪ Sistematizar as principais tradições sagradas presentes no Brasil ▪ Caracterizar os mitos e as narrativas fundantes dos grupos sócio-religiosos ▪ Sensibilizar-se para o mistério presente nos textos e tradições sagradas
<p>Contexto cultural: a descrição do contexto sócio-político-religioso determinante para a redação final dos textos sagrados</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visualizar os líderes religiosos como pessoas que, seguindo a mensagem divina, ajudam as pessoas a encontrar formas de viver melhor ▪ Perceber os traços da religiosidade nas diferentes culturas ▪ Conhecer as tradições religiosas, do município e estado de Goiás ▪ Comparar a descrição do contexto sócio-político religioso determinante na redação final dos textos sagrados
<p>Exegese: a análise e a hermenêutica atualizadas dos textos sagrados</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as linguagens utilizadas nos textos sagrados das diferentes tradições religiosas para facilitar sua interpretação ▪ Entender a análise e a hermenêutica atualizadas dos textos sagrados

7º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Filosofia da tradição religiosa: a idéia do Transcendente na visão tradicional e atual</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resignificar elementos da cultura a partir da dimensão do transcendente ▪ Conscientizar-se da própria individualidade, como ser único e comunitário, situado no mistério transcendente da existência humana ▪ Comunicar a sua experiência religiosa a partir da família e da comunidade ▪ Valorizar o auto-conhecimento na vivência e no relacionamento com o Transcendente ▪ Conhecer e diagnosticar a presença ou a ausência do Transcendente na sociedade atual ▪ Caracterizar o fenômeno religioso e sua presença na história humana ▪ Diferenciar as concepções de Transcendente no Oriente e no Ocidente
<p>História e tradição religiosa: a evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas no decorrer do tempo</p>	<p>Cultura e Tradições Religiosas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender que as expressões da cultura religiosa nas diversas tradições estão representadas por símbolos, rituais, objetos, locais sagrados, festas e outros elementos que revelam a existência da diversidade na forma de se relacionar com o Transcendente ▪ Constatar a presença, no Brasil, de religiões trazidas por pessoas de todas as regiões do mundo ▪ Identificar os fatos que confirmam a importância do Transcendente na história das religiões ▪ Conhecer narrativas sagradas orais e escritas das tradições religiosas ▪ Relacionar a cultura religiosa com a busca de sentido último para a vida ▪ Conhecer as bases da mística em diferentes povos e culturas do Brasil ▪ Perceber a dimensão sagrada do meio ambiente em distintas religiões ▪ Identificar as tradições religiosas e seus fundadores ▪ Mapear a evolução das estruturas religiosas ao longo da história da humanidade
<p>Sociologia e tradição Religiosa: a função política das ideologias religiosas</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e relacionar as diversas manifestações culturais e religiosas do município e do Estado em que vive: afro-brasileira, indígenas e outras ▪ Compreender a evolução e determinações da estrutura religiosa nas organizações humanas ▪ Identificar a estrutura do sincretismo religioso ▪ Analisar o poder do discurso da autoridade religiosa na transmissão da verdade do Transcendente ▪ Relacionar as mudanças sociais com a história das idéias de transcendência ▪ Argumentar sobre as relações entre a religiosidade e as ideologias na sociedade humana ▪ Analisar as ideologias religiosas presentes na história do Centro Oeste brasileiro ▪ Comparar as normas e crenças presentes nos grupos religioso no estado de Goiás ▪ Caracterizar os líderes religiosos e os fundadores dos grupos religiosos da humanidade ▪ Refletir sobre as mudanças recentes no contexto religioso brasileiro ▪ Sistematizar a função da política na ideologia religiosa ▪ Diagnosticar a descrição do contexto sócio-político-religioso determinante da redação final dos textos sagrados ▪ Argumentar sobre as práticas religiosas e os mistérios
<p>Revelação: a autoridade do discurso religioso fundamentado na experiência mística do emissor que a transmite como verdade do Transcendente para o povo</p>	<p>Textos Sagrados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorizar as narrativas sagradas como verdades na experiência mística de um povo ▪ Perceber a importância da autoridade religiosa na transmissão da verdade do Transcendente para o povo ▪ Identificar os mitos e segredos que deram origem aos textos sagrados ▪ Reconhecer os mitos e segredos sagrados como expressões coletivas do fenômeno religioso

<p>Contexto cultural: a descrição do contexto sócio-político-religioso determinante para a redação final dos textos sagrados</p>	<p>Textos Sagrados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender que a arte e os lugares de peregrinação possuem um sentido histórico e religioso e refletem a busca e o encontro com o Transcendente ▪ Fazer paralelo entre o discurso religioso dos textos sagrados e a realidade atual ▪ Perceber a inter-relação entre as verdades das religiões, da ciência e das expressões populares ▪ Estabelecer relação entre o contexto sócio-político-religioso e a forma de redigir os textos sagrados ▪ Identificar a evolução da estrutura das tradições religiosas no decorrer dos tempos ▪ Contextualizar o mundo pessoal a partir da experiência do Transcendente nas tradições religiosas
<p>Exegese: a análise e a hermenêutica atualizadas dos textos sagrados</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar criticamente as diferentes formas de tradição religiosa a partir dos seus textos sagrados ▪ Reconhecer os textos sagrados como referenciais da vontade do Transcendente ▪ Problematizar a verdade contida nos textos sagrados

8º ANO

CONCEITOS / CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Psicologia e tradição religiosa: determinações da tradição religiosa na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo	Cultura e Tradições Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o misticismo que leva à transcendência de um povo ▪ Verificar o fundamento da experiência mística e as diferenças religiosas de um povo na busca do Transcendente ▪ Diferenciar entre as tradições religiosas a forma de sua doutrina e crenças no relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo ▪ Abordar a dimensão religiosa como busca de respostas para as grandes questões humanas ▪ Perceber as diferenças entre místicas e os problemas psicológicos
Verdades de fé: o conjunto de doutrinas que orientam a vida dos fiéis nas diversas tradições religiosas	Teologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Descobrir como as verdades de fé podem contribuir para o crescimento da identidade humana e da vida cidadã ▪ Identificar as verdades que orientam as pessoas através de mitos, crenças e doutrinas religiosas ▪ Compreender o significado das afirmações e verdades de fé das tradições religiosas ▪ Relacionar concepção de mito e verdade social ▪ Distinguir as doutrinas das vertentes religiosas
Vida além-morte: as respostas norteadoras do sentido da vida: ressurreição, reencarnação, ancestralidade, nada		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as possíveis respostas dadas à vida além-morte pelas tradições religiosas ▪ Compreender os conceitos de vida além-morte elaborados pelas tradições religiosas ▪ Respeitar as opiniões e crenças sobre a vida além-morte ▪ Elaborar comparações sobre a concepção de vida eterna ▪ Diferenciar reencarnação, ressurreição, culto ancestral e nadificação
Espiritualidades: o estudo dos métodos utilizados pelas diferentes tradições religiosas no relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo	Ritos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a espiritualidade como um dos elementos fundamentais das tradições religiosas ▪ Vivenciar o mundo pessoal a partir da experiência do Transcendente ▪ Entender que os símbolos religiosos intensificam a relação com o Transcendente ▪ Compreender que há diversas espiritualidades ▪ Identificar a simbologia e os rituais existentes nas diversas religiões ▪ Compreender como os símbolos religiosos podem ser significativos para os grupos sociais ▪ Conhecer as diferentes manifestações espirituais ▪ Identificar as características dos ritos ▪ Compreender os fundamentos da espiritualidade ▪ Caracterizar a diversidade de linguagens religiosas para tratar do Transcendente no Brasil
Valores: conhecimento do conjunto de normas de cada tradição religiosa, apresentado aos fiéis	Ethos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Despertar-se para a busca/vivência dos valores da cidadania em diferentes contextos ▪ Participar individual e coletivamente das ações solidárias a serviço da vida ▪ Comportar-se adequadamente ao enfrentar situações complexas ▪ Vivenciar os valores que promovem a coexistência pacífica ▪ Entender a função dos valores das tradições religiosas no destino da humanidade ▪ Perceber a influência do sistema de valores e das ideologias religiosas nas estruturas sociais ▪ Relacionar as exigências e qualidades éticas do procedimento humano na perspectiva das tradições religiosas ▪ Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas ▪ Comparar as narrativas e valores considerados sagrados pelas culturas ▪ Captar os sentidos éticos das crenças e da fé ▪ Discutir a relação entre religião, espiritualidade e ética ▪ Respeitar os diferentes modos de conceber o sagrado ▪ Identificar através de pesquisas os valores e a ética religiosa
Limites: fundamentação dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar atitudes de combate ao preconceito de etnias, gênero e idade ▪ Conhecer as fundamentações dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas ▪ Abordar a noção de limites na vida individual e coletiva

9º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Psicologia e tradição religiosa: determinações da tradição religiosa na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo	Cultura e Tradições Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber na cultura traços que remontam às primeiras tradições religiosas da humanidade ▪ Interpretar os símbolos sagrados e sua influência no imaginário religioso ▪ Analisar as estruturas organizacionais humanas e religiosas na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo ▪ Conhecer as teorias que fundamentam a psicologia e a tradição religiosa
Verdades de fé: o conjunto de doutrinas que orientam a vida dos fiéis nas diversas tradições religiosas	Teologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Investigar o conjunto de crenças e doutrinas que orientam a vida nas tradições religiosas ▪ Diagnosticar a verdade dos mitos ▪ Interpretar textos de espiritualidade ▪ Discutir o conjunto de mitos e doutrinas que orientam a vida dos fiéis nas tradições religiosas ▪ Identificar as verdades que orientam as pessoas através de mitos e crenças ▪ Reconhecer que as verdades de fé religiosa é o conjunto de mitos, crenças e doutrinas que orientam a vida dos fiéis. ▪ Contextualizar os mitos, ritos e símbolos do mundo sagrado ▪ Compreender criticamente a tensão entre fé e razão ▪ Utilizar os avanços tecnológicos para compreensão do sagrado ▪ Diferenciar o sagrado do profano
Vida além-morte: as respostas norteadoras do sentido de vida: ressurreição, reencarnação, ancestralidade, nada		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e refletir sobre os ritos da morte ▪ Refletir sobre os cuidados que se tomam diante da iminência da morte e de sua passagem do ponto de vista das diversas tradições religiosas ▪ Identificar no município, no Estado e no Brasil, situações que agridem a vida e levam à morte ▪ Compreender os vários conceitos sobre a vida além-morte elaborados pelas tradições religiosas ▪ Respeitar as opiniões e as crenças acerca das respostas norteadoras do sentido da vida: ressurreição, reencarnação, ancestralidade e nada ▪ Elaborar hipóteses explicativas para a vida além-morte ▪ Analisar criticamente as possíveis respostas para a vida além-morte
Espiritualidades: o estudo dos métodos utilizados pelas diferentes tradições religiosas no relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo:	Ritos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Descrever e analisar a vivência dos mistérios do Transcendente ▪ Distinguir entre as tradições religiosas a forma de sua doutrina e o conjunto de crenças e a sua importância para o relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo ▪ Comparar o relacionamento com o Transcendente nas diferentes tradições religiosas ▪ Entender e respeitar os diversos símbolos religiosos como meios para a ascensão ao Transcendente

<p>Valores: conhecimento do conjunto de normas de cada tradição religiosa, apresentado aos fiéis</p>	<p style="text-align: center;">Ethos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar com responsabilidade as tarefas assumidas ▪ Participar de discussões éticas e religiosas, interagindo conforme as regras estabelecidas ▪ Assumir as conseqüências dos próprios atos, conhecendo os respectivos direitos e deveres ▪ Entender que nas experiências, nos gestos, nas atitudes religiosas encontram-se os valores que aproximam o ser humano da natureza e do Transcendente ▪ Vivenciar os valores éticos nas relações interpessoais e sociais ▪ Identificar situações de desrespeito que afrontam a dignidade das pessoas deteriorando sua qualidade de vida ▪ Reconhecer-se como pessoa humana com qualidades a desenvolver, na relação com seus semelhantes e demais seres que habitam o planeta ▪ Perceber que a pessoa humana tem um valor original e integra a ordem dos seres com os quais realiza a reciprocidade e interação contínua ▪ Contribuir para a preservação do meio ambiente ▪ Perceber a necessidade do convívio social para a construção do crescimento moral do cidadão ▪ Conhecer criticamente o fenômeno religioso e suas influências na vida social ▪ Caracterizar a visão do meio ambiente proposta por distintas tradições religiosas ▪ Perceber os preconceitos de fundo religioso construídos entre os distintos grupos sociais do Brasil ▪ Relacionar o respeito às diferenças com o direito à cidadania ▪ Valorizar a pluralidade cultural religiosa existente no Brasil e no mundo ▪ Analisar as normas e tradições religiosas num contexto de respeito mútuo ▪ Diagnosticar os limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas
<p>Limites: fundamentação dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar o princípio da equidade ao cumprimento das normas e regras estabelecidas ▪ Comparar a fundamentação dos limites éticos estabelecidos pelas tradições religiosas ▪ Problematicar a situação atual das religiões: sócio-econômica, política e ética ▪ Respeitar os limites éticos ▪ Identificar os princípios éticos norteadores da vida

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Educação de jovens e adultos: proposta curricular para o 1º segmento do ensino fundamental*. Brasília: MEC, 1997.

_____. *Educação de jovens e adultos: proposta curricular para o 2º segmento do ensino fundamental* – 5ª a 8ª série. 3 v. Brasília: MEC, 2002.

_____. Presidência da República. *Lei N. 9.475*, de 22 de julho de 1997. Dá nova redação ao art. 33 da Lei N. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília. Disponível em: <http://mec.gov.br>

BRAGA, João Vianei e NARLOCH, Rogério Francisco. *Redescobrimo o Universo Religioso: Ensino Fundamental*. v 4. 5. Petrópolis. Vozes, 2006.

CARNIATO, Maria Inês. *Ensino Religioso*. Coleção Ensino Religioso Fundamental – 1ª a 8ª série. São Paulo: Paulinas, 2002.

CARON, Lurdes (Org.). *O Ensino Religioso na nova LDB*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

ELIADE, Mircea. *O sagrado e o profano: a essência das religiões*. Tradução por Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FERNANDES, Madalena. *Afinal, o que o Ensino Religioso?* São Paulo: Paulus, 2000.

FERREIRA, Amauri. *Ensino Religioso nas fronteiras da ética: subsídios pedagógicos*. Petrópolis: Vozes, 2001.

FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. *Ensino Religioso no Brasil: tendências, conquistas, perspectivas*. Petrópolis: Vozes, 1996.

_____. *Ensino Religioso: perspectivas pedagógicas*. Petrópolis: Vozes, 1995.

FÓRUM Nacional Permanente do Ensino Religioso - FONAPER. *Ensino Religioso: Parâmetros curriculares nacionais*. São Paulo: Ave Maria, 1998.

_____. *Ensino Religioso: Referencial curricular para a proposta pedagógica da escola*. [S.l.: s.n.], 2000.

GOIÁS. Secretaria de Educação. Superintendência do Ensino Fundamental; CONSELHO Interconfessional de Ensino Religioso do Estado de Goiás – CIERGO. *Diretrizes curriculares para o Estado de Goiás*. 2. ed. Goiânia: Grafset, 2002.

GOIÁS. Conselho Estadual de Educação. Resolução N. 285, de 9 de dezembro de 2005. Estabelece critérios de oferta de Ensino Religioso nas escolas do Sistema Educativo de Goiás e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cee.gov.go>.

_____. Resolução N. 2, de 2 de fevereiro de 2007. Altera a Resolução CEEN. 285, de 9 de dezembro de 2005, e dá outras providências. Disponível em: <http://cee.gov.go>.

GRESCHAT, Hans-Jürgen. *O que é ciência da religião?* Trad. por Frank Usarski. São Paulo: Paulinas, 2005. Tadução de Was ist Religionswissenschaft?

GRUEN, Wolfgang. *O Ensino Religioso na escola*. Petrópolis: Vozes, 1995.

HOUAISS. Antônio e VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário da Língua Portuguesa*. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de dados de Língua Portuguesa S/C Ltda. – 2.ed. ver.e aum. – Rio de Janeiro: Objetivo, 2004

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério. *O desenvolvimento da experiência religiosa*. Petrópolis: Vozes, 1995.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério et al. *Ensino Religioso e sua relação pedagógica*. Petrópolis: Vozes, 2002.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério; OLIVEIRA, Lillian Blanck de (Org.). *Ensino Religioso: memória e perspéticas*. Curitiba: Champanhat, 2005. (Edição comemorativa dos dez anos do FONAPER).

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. 11. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

LONGEN, Mário Renato. *Redescobrimo o Universo Religioso: Ensino Fundamental*. V 9/ 2. ed. atualizada. Petrópolis. Vozes, 2007.

NARLOCH, Rogério Francisco. *Redescobrimdo o Universo Religioso: Ensino Fundamental*. V 6. 8. 2. ed. atualizada. Petrópolis. Vozes, 2007.

PASSOS, João Décio. *Como a religião se organiza: tipos e processos*. São Paulo: Paulinas, 2006.

RELIGIÕES: *Respostas para as perguntas do homem moderno*. Tradução por Alberto Garuti e Patrícia Bergamaschi. São Paulo: Mundo e Missão, 1999.

ROMANIO, Addilson Miguel. *Redescobrimdo o Universo Religioso: Ensino Fundamental*. V 3. 7. . 2. ed. atualizada. Petrópolis: Vozes, 2007.

SILVA, Isaiás. *Redescobrimdo o Universo Religioso: Ensino Fundamental*. V 2. Petrópolis: Vozes, 2006.

SOUZA, Guida Weber de. *Redescobrimdo o Universo Religioso: Ensino Fundamental*. V 1. Petrópolis: Vozes, 2006.

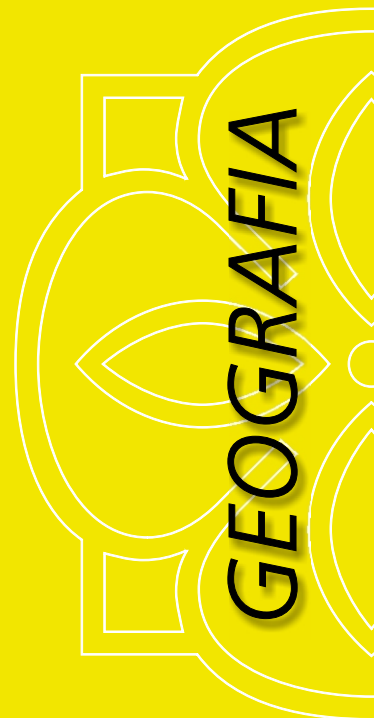
*Eu vejo um solo e penso
Alguém viveu aqui há muito tempo
Olho um mapa no escritório
E observo quanto temos de territórios*

*Eu vejo países se diferenciando
Acho que eles estão economizando
Olho para o céu e começo a pensar
Onde no planeta devo estar?*

*Eu vejo o sol, como está quente
Para mim isto é indiferente
Mas quantos delinqüentes*

*Eu aprendo a preservar
Porque gosto desse lugar
E em harmonia poderei me sustentar*

Aluno: Gustavo Henrique Ferreira
Colégio Estadual Castelo Branco
SRE: Trindade



REFLEXÕES E CONCEPÇÕES GEOGRÁFICAS NA AÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Edson Borges da Silva¹
Eguimar Felício Chaveiro²
Niransi Mary da S. Rangel Carraro³
Sélvia Carneiro de Lima⁴
Silas Martins Junqueira⁵

Legenda com a palavra mapa⁶

*Tebas, Madian, Monte Hor,
esfingéticos nomes.
Iduméia, Efraim, Gilead,
histórias que dispensam meu concurso.
Os mapas me descansam,
mais em seus desertos que em seus mares,
onde não mergulho porque nos são profundos,
voraginosos, indomesticáveis.
Como pode o homem conceber o mapa?
Aqui rios, aqui montanhas, cordilheiras, golfos,
aqui florestas, tão assustadoras quanto os mares.
As legendas dos mapas são tão belas
que dispensam as viagens. Não estou, respondo.
O mapa é a certeza de que existe O LUGAR,
o mapa guarda sangue e tesouros.
Deus nos fala no mapa com sua voz geógrafa.*

A proposta aqui apresentada toma como base as reflexões apontadas no texto “O Ensino-aprendizagem de Geografia: Desafios, Reflexões e Propostas”⁷ que foi um dos resultados de discussões feitas com representantes das diversas Subsecretarias Regionais de Educação do Estado. O texto, esclarecedor do ponto de vista teórico, resgata várias reflexões sobre a ciência geográfica e sobre o ensino atual de geografia, destacando a sua importância para a formação/transformação dos nossos estudantes, além de orientar os professores quanto às categorias de análise importantes no processo de ensino e aprendizagem para a construção do conhecimento e compreensão do nosso objeto de estudo – o espaço geográfico.

Esse texto aponta também a importância do desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita com os estudantes para a ampliação, aprofundamento e domínio de conceitos que possibilitam a intermediação com a realidade. Desta maneira, ensinar a ler e escrever em Geografia é levar o estudante a ir além de localizar-se e descrever o espaço, é ajudá-lo a situar-se e posicionar-se diante de situações do seu dia-a-dia.

Moro em um país, em um continente e em um planeta que eu não sabia que era um espaço. Vivo em um lugar em que não conhecia sem o auxílio geográfico. Um ensino fácil, hábil, sem tropeços e sem dificuldades. Sabe se lá se eu saberia onde estou localizado se eu não aprendi? Um continente de norte a sul teria um nome para mim?⁸

Em continuidade ao trabalho da elaboração deste texto teórico, durante o ano de 2007 foi feito um levantamento diagnóstico nas subsecretarias sobre os conteúdos prioritários trabalhados em Geografia, isto a partir da realidade local e considerando-se a cultura do estudante. A análise deste diagnóstico, feita por professores universitários do estado e técnicos da Superintendência do Ensino Fundamental (SUEF) e do Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação

¹ Especialista em Planejamento Educacional e Gestão Ambiental, Professor da SUEF

² Doutor em Geografia, Professor da UFG

³ Mestre em Geografia, Professora da SUEF

⁴ Especialista em Orientação Educacional e Metodologia do Ensino de Geografia, Professora da SUEF

⁵ Geógrafo, Pesquisador do CENPEC

⁶ (Adélia Prado, *Terra de Santa Cruz*. Rio: Nova Fronteira, 1981, p.53)

⁷ Publicado no **Caderno 3** de Currículo em Debate – SEE de Goiás, 2006.

⁸ Fala do aluno Diego Borges de Oliveira da 8ªD do Colégio Estadual Castelo Branco - Trindade GO.

Comunitária (CENPEC), apontou importantes considerações para a sistematização de Conteúdos/Conceitos a serem trabalhados pelos professores e das Expectativas de Ensino e Aprendizagem a serem desenvolvidas com os estudantes.

Uma destas considerações refere-se à Cartografia. A prática dos professores evidencia a utilização de diferentes linguagens e recursos variados no processo de ensino e aprendizagem, mas enaltece a importância da linguagem cartográfica como fundamental na construção do conhecimento geográfico. Compreendemos a Cartografia como linguagem peculiar da Geografia e, ao mesmo tempo, como conteúdo que deve ser trabalhado para o desenvolvimento de noções, conceitos e habilidades com os alunos. Legenda, escala, título, portanto, são entendidos nesta proposta como conteúdos relevantes que devem ser aprendidos e apreendidos pelos estudantes em todo o Ensino Fundamental, de maneira seqüencial, para apropriarem-se mais da linguagem cartográfica. Assim, os estudantes desenvolvem habilidades da alfabetização cartográfica fundamentais para a observação, leitura, comparação, interpretação, construção e tratamento das informações contidas nos mapas, plantas, cartas e em outras formas de representação.

Outra consideração diz respeito ao nosso objeto de estudo. Ter o “espaço geográfico” como objeto de estudo da Geografia não significa que o professor vá defini-lo pronto e acabado. Pelo contrário, é estudando as transformações que ocorrem na natureza e nas sociedades, interpretando e comparando paisagens de lugares distintos e em tempos diferentes e fazendo uso da linguagem cartográfica, que caminhamos para entendê-lo, dinâmico e mutável. É justamente a interação entre estas Categorias e a espacialização destes fenômenos nos mapas, ou seja, a sua cartografia, que nos permite estudar e entender melhor o que é o “espaço geográfico” em seu processo constante de transformação.

Por fim, entendemos que a prática de leitura e interpretação de *paisagens*, o Estudo do Meio para o reconhecimento dos *lugares*, os trabalhos que auxiliam os estudantes a entenderem os “limites” do *território* e da territorialidade, as atividades que proporcionam reflexão sobre as formas de diferentes *sociedades* nas suas relações *culturais*, de *trabalho*, com a *natureza* ou a utilização da linguagem cartográfica na leitura de mapas para que os estudantes percebam o que são e como são estabelecidas as *regiões* bem como suas *redes* e *fluxos*, são exemplos dos conteúdos sistematizados nesta proposta que os professores de Geografia podem e devem desenvolver nas escolas para que os estudantes compreendam e interajam com o que definimos por “espaço geográfico”.

Para que se entenda a organização e a sistematização do material apresentado nos quadros a seguir, esclarecemos que a seleção dos conteúdos/conceitos foi baseada em três eixos temáticos: Cartográfico, Físico-Territorial e Social, discutidos no texto citado anteriormente⁹. Desta forma, o agrupamento das expectativas de ensino e aprendizagem nos diferentes conteúdos/conceitos não se dá de forma estanque, pelo contrário, dialogam entre si.

Por fim, entendemos por Expectativas de Ensino e Aprendizagem o conjunto de habilidades, capacidades, práticas e atitudes que devem ser desenvolvidas nos estudantes, bem como conteúdos e linguagens que devem ser ensinados neste processo.

Na coluna dos conteúdos/conceitos estão dispostos o mínimo do currículo a ser aprendido e ensinado e na coluna das Expectativas de Ensino e Aprendizagem são elencadas as habilidades básicas a serem desenvolvidas.

Portanto, diante da autonomia e flexibilidade dos professores, as possibilidades desse trabalho não devem ser esgotadas em sua totalidade, mesmo porque este material deve ser o referencial para auxiliar e orientar o professor no seu fazer docente e deve ser adaptado às necessidades e realidades da escola e dos estudantes.

Essas matrizes refletem o mínimo de habilidades que os estudantes precisam desenvolver em cada ano do ensino fundamental e foram elencadas a partir da prática e experiências dos docentes das Escolas Estaduais de Goiás.

⁹ “O Ensino-aprendizagem de Geografia: Desafios, Reflexões e Propostas”, publicado no Caderno 3 de Currículo em Debate – SEE de Goiás, 2006.

1º ANO

	RELAÇÕES SOCIAIS	CARTOGRAFIA	NATUREZA
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a sua identidade pessoal: nome, origem do nome, data de nascimento, etc ▪ Reconhecer os principais documentos que uma pessoa precisa ter para exercer a sua cidadania ▪ Reconhecer transformações pessoais a partir do seu nascimento ▪ Identificar-se como um ser presente que se manifesta de diferentes formas na sociedade ▪ Conhecer e utilizar regras de convivência na escola ▪ Reconhecer os papéis das pessoas que atuam na escola ▪ Identificar o professor como um profissional ▪ Reconhecer as regras de manutenção e preservação do espaço escolar ▪ Demonstrar atitude de respeito às opiniões e aos espaços dos colegas e da escola ▪ Reconhecer a existência das regras sociais de convivência ▪ Elaborar regras coletivas de convivência em sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o próprio corpo como referencial de localização, no espaço e no tempo percebendo-o como ponto de lateralidade e localização ▪ Demonstrar, com desenho, as transformações percebidas nas fotografias ▪ Reconhecer o desenho como representação do real 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar diferenças e semelhanças em uma paisagem ao longo do tempo ▪ Observar a paisagem local e seus elementos ▪ Identificar aspectos naturais e culturais de onde vive
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as relações de parentesco mais simples ▪ Identificar o local de moradia como espaço de vivência coletiva ▪ Relatar normas de convivência que tenha aprendido em casa ▪ Demonstrar através de desenhos suas preferências: (músicas, livros, jogos, brincadeiras etc.) ▪ Identificar formas, cores e texturas dos materiais utilizados na confecção de jogos ▪ Relacionar atividades concretas ao tempo cronológico ▪ Relacionar a quantificação do tempo como os conceitos de dia e mês no calendário ▪ Identificar seus grupos básicos de convívio ▪ Reconhecer a necessidade de integração entre as pessoas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Associar e dissociar tamanho e idade, através de comparação ▪ Enumerar nomes de amigos em ordem de idade e altura, etc 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as transformações tecnológicas ocorridas nos objetos cotidianos ▪ Observar e relatar oralmente diferentes locais e paisagens

3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar atitude de respeito às características pessoais relacionadas ao gênero, etnia, peso, estatura e à cultura do seu grupo e de outros grupos ▪ Reconhecer a escola como um espaço coletivo de convivência ▪ Identificar diferenças e semelhanças dentro de um grupo social ▪ Identificar o seu papel nos diferentes grupos de convivência ▪ Identificar os meios de comunicação usados pela comunidade e sua importância ▪ Identificar no seu cotidiano os instrumentos da tecnologia que favorecem a comunicação entre as pessoas ▪ Comparar, meios de comunicação antigos e atuais ▪ Identificar os meios de transporte usados pela comunidade ▪ Comparar meios de transporte antigos e atuais ▪ Reconhecer sinais convencionais de trânsito 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar em construções, formas e localização de objetos ▪ Demonstrar a sua moradia através de um desenho ▪ Comparar diversos tipos de moradia 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar o meio ambiente com as formas de vida estabelecidas ▪ Demonstrar noções de preservação das espécies para a qualidade da vida humana
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar diferentes formas de organização familiar ▪ Comparar os diferentes tipos de moradias existentes em sua rua ▪ Relacionar coisas agradáveis e/ou desagradáveis em sua rua ▪ Identificar o espaço da rua e da moradia como um lugar de relações sociais ▪ Conhecer e utilizar as regras de convivência nos diversos grupos ▪ Demonstrar atitude de respeito e de preservação em relação ao espaço vivido 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar através de desenho, as pessoas da família e suas respectivas atividades ▪ Demonstrar, com desenho, a rua onde mora, localizando casas e nomes dos moradores 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a importância de preservar os espaços vividos e os naturais ▪ Reconhecer importância de selecionar e depositar o lixo nos lugares adequados ▪ Observar objetos que são produzidos a partir da reciclagem de materiais já utilizados

2º ANO

	RELAÇÕES SOCIAIS	CARTOGRAFIA	NATUREZA
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a identidade pessoal e coletiva ▪ Identificar diferenças e semelhanças entre os colegas ▪ Reconhecer o espaço físico da escola, sua organização e o seu funcionamento ▪ Identificar os profissionais que trabalham na escola e as funções que exercem ▪ Reconhecer a importância da escola na vida dos indivíduos ▪ Construir valores e atitudes que propiciem o zelo pelos bens comuns ▪ Identificar as transformações ocorridas, ao longo do tempo, no espaço escolar e em seus arredores ▪ Reconhecer a escola como espaço de ocupação humana, compreendendo sua história ao longo do tempo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a posição de diferentes objetos quanto à horizontalidade, verticalidade e obliquidade ▪ Reconhecer a distribuição espacial da sala de aula e seus elementos ▪ Demonstrar através de desenhos, alguns objetos da sala de aula a partir de vários ângulos ▪ Ler o próprio desenho e dos colegas ▪ Interpretar legendas, símbolos e cores ▪ Construir legenda para o desenho representado ▪ Demonstrar, com desenho, a sala de aula ▪ Descrever o itinerário de locomoção de um lugar a outro dentro da sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o que é natureza e compreender que o ser humano faz parte dela ▪ Distinguir paisagem natural de paisagem cultural ▪ Identificar a importância da natureza e sua preservação para os grupos humano
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar diferentes modos de vida presentes em lugares próximos e distantes ▪ Reconhecer a importância da habitação como um espaço nosso e da família ▪ Relacionar os vários tipos de moradia a culturas e grupos diversos ▪ Demonstrar atitudes de solidariedade em relação aos indivíduos de menor condição sócio-econômica ▪ Inferir sobre a questão da falta de moradia no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a percepção do espaço escolar e seus elementos ▪ Localizar a escola geograficamente ▪ Identificar limites dentro da escola e desta com as ruas ▪ Demonstrar, através de desenho, o espaço escolar 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as estações do ano ▪ Identificar as diferenças na paisagem a partir das estações do ano ▪ Distinguir as alterações climáticas de acordo com as alternâncias das estações do ano e como ela afeta a vida das pessoas ▪ Identificar mudanças que ocorrem na paisagem a partir da dinâmica da natureza (variação da temperatura e ocorrência ou não de precipitação)

3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que cada lugar tem um endereço ▪ Reconhecer e utilizar o endereço próprio ▪ Identificar os vizinhos e a importância de manter um bom relacionamento com eles ▪ Construir o conceito de antigo, atual passado, presente e futuro ▪ Identificar transformações ocorridas em seu espaço de vivência ▪ Identifica semelhanças e diferenças entre as ruas ▪ Reconhecer a importância das funções das ruas e avenidas na organização do espaço ▪ Identificar organização espacial do quarteirão da sua escola ▪ Construir o conceito de quarteirão ▪ Identificar as diferentes profissões em seu quarteirão e bairro ▪ Identificar os diferentes meios de comunicação e sua importância 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o próprio corpo como ponto de referência: lateralidade e localização (perto/longe, em cima/embaixo/ ao lado de, entre, ao redor, limite, dentro/fora, centro/extremidade, canto superior/canto inferior) ▪ Demonstrar, através de desenho, o próprio quarto ▪ Construir legenda para o desenho do quarto representado ▪ Identificar a funcionalidade dos cômodos da casa ▪ Identificar limites entre os cômodos da casa e desta com os vizinhos ▪ Demonstrar, através de desenho, a sua moradia, comparando-a com a dos seus colegas ▪ Identificar o percurso casa-escola – descrevendo paisagem natural e cultural 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir mudanças na paisagem promovidas pela sociedade humana daquelas ocorridas por causa da dinâmica da natureza ▪ Identificar o trabalho como fator principal na transformação das paisagens e na construção do espaço geográfico ▪ Reconhecer que, utilizando-se dos recursos extraídos da natureza, o homem produz vários objetos necessários à sua sobrevivência ▪ Demonstrar atitude de respeito em relação ao espaço vivido
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer alguns meios de transporte utilizados pelo homem ▪ Associar os meios de transporte à necessidade de deslocamento das pessoas e dos produtos ▪ Identificar algumas regras de sinalização de trânsito e utilizá-las corretamente 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inferir a idéia de distância, orientação e percurso a partir do estudo da rua ▪ Localizar a rua da escola no quarteirão ▪ Localizar em situações diversas os pontos cardeais ▪ Demonstrar, através de desenho, o quarteirão da sua casa 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a necessidade de serviços públicos para garantir a qualidade de vida das pessoas ▪ Identificar que há diferenças entre ruas de uma mesma cidade quanto aos serviços públicos ▪ Reconhecer que o ser humano transforma as paisagens para construir cidades

3º ANO

	RELAÇÕES SOCIAIS	CARTOGRAFIA	NATUREZA
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar semelhanças e diferenças entre as pessoas do bairro ▪ Identificar a multiplicidade de etnias das pessoas relacionadas ao meio social do aluno ▪ Identificar as mudanças ocorridas na paisagem do bairro e no modo de viver da sua população (sociais – econômicas) ▪ Reconhecer o bairro como um espaço em construção ▪ Estabelece relações entre áreas centrais e áreas periféricas do município 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os pontos cardeais, utilizando diferentes referências (sol/corpo) ▪ Ler e interpretar símbolos cartográficos: legendas, cores e escalas ▪ Observar e descrever diferentes paisagens: casa, escola e bairro ▪ Reconhecer referências espaciais de distância, orientação e percurso ▪ Construir a planta do bairro 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer e caracterizar os aspectos físicos do bairro: vegetação, relevo, hidrografia ▪ Identificar as transformações espaço/tempo na paisagem do bairro ▪ Identificar e comentar as relações das pessoas com a natureza: transformação, apropriação e destruição ▪ Identificar diferenças e semelhanças no bairro a partir de comparações com outros lugares ▪ Relacionar as transformações da natureza no bairro com o desenvolvimento da mesma ▪ Relacionar as diferenças de hábitos e moradias dos diversos povos
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o bairro como espaço urbano, caracterizando seu cotidiano ▪ Identificar as características dos bairros (residencial, comercial, industrial, lazer) ▪ Estabelecer relação entre a organização do bairro e as necessidades dos seus moradores ▪ Reconhecer o bairro como espaço geográfico interligado a outros lugares ▪ Diferenciar bairros antigos e novos no município ▪ Reconhecer fenômenos de ordem social econômica e cultural nas transformações ocorridas na paisagem 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Traçar percurso da casa à escola ▪ Traçar percursos a partir de vários pontos de referência ▪ Representar o bairro através do desenho ▪ Construir maquete do bairro, identificando os pontos cardeais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar alguns recursos naturais aproveitados pelo homem ▪ Reconhecer diferentes formas de exploração da natureza ▪ Identificar instrumentos disponíveis para transformar os recursos oferecidos pela natureza ▪ Identificar as transformações temporais ocorridas nos objetos usados pelos homens para seu conforto

3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar o trabalho a transformação do espaço geográfico ▪ Relacionar a construção do espaço geográfico aos movimentos migratórios ▪ Distinguir espaços públicos de espaços privados ▪ Reconhecer a importância de utilizar e conservar os espaços públicos ▪ Identificar diferentes meios de transporte e comunicação e sua importância para o desenvolvimento do lugar ▪ Comparar propriedades públicas e privadas e seus diversos usos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler plantas diversas: cômodos, casas, bairros e cidades ▪ Ler e comentar paisagens em fotos, gravuras e obras de arte ▪ Construir planta do seu bairro, com legenda 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar a exploração da natureza por diferentes povos ▪ Relacionar a importância do saneamento básico à qualidade de vida ▪ Reconhecer a necessidade de reduzir o lixo e reaproveitar os materiais ▪ Identificar algumas formas de agressão ao meio ambiente
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar atividades profissionais importantes no cotidiano do aluno ▪ Associar profissões/serviços às diferentes áreas urbanas ▪ Comparar diferentes processos empregados no trabalho agrícola ▪ Relacionar a prática da pecuária às suas características; ▪ Identificar às inter-relações entre áreas produtoras/consumidoras 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Localizar no mapa do município o seu bairro ▪ Localizar no mapa do estado o seu município ▪ Construir mapas diversos ▪ Construir gráfico de barras sobre aspectos específicos do bairro estudado 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Associar a utilização do meio ambiente com a qualidade de vida ▪ Reconhecer a importância da preservação e conservação do meio ambiente ▪ Identificar diferenças e semelhanças entre o meio urbano ▪ Reconhecer diferentes usos do solo urbano

4º ANO

	RELAÇÕES SOCIAIS	CARTOGRAFIA	NATUREZA
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os diferentes tipos de moradia no município ▪ Identificar a formação da população do município ▪ Relacionar semelhanças e diferenças de vários grupos humanos no município (sócio-econômico - cultural) ▪ Identificar as transformações no espaço a partir da sua ocupação ▪ Relacionar a importância do trabalho para a ocupação do espaço 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os pontos cardeais, utilizando diferentes referências (sol/corpo) ▪ Localizar diferentes objetos através de pontos cardeais e colaterais ▪ Identificar símbolos e sinais comuns à vida da cidade ▪ Interpretar legendas, símbolos, cores e escala 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as diferentes paisagens que compõem o município (natural e cultural) ▪ Diferenciar espaço urbano e rural identificando seus elementos naturais e artificiais ▪ Identificar diferentes tipos de vegetação que compõem a paisagem do município/estado
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a organização política e administrativa do município onde mora ▪ Comparar a organização espacial dos bairros mais antigos e mais novos do município: comércio, indústria, áreas residenciais, praças, áreas de lazer ▪ Identificar os principais meios de transportes utilizados no município e os problemas relacionados a eles ▪ Identificar atividades profissionais importantes no cotidiano da cidade ▪ Associar profissões/serviços às diferentes áreas urbanas ▪ Relacionar saneamento básico à qualidade de vida ▪ Identificar algumas atribuições da administração pública municipal 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir a planta do bairro da escola com legenda ▪ Localizar o quarteirão da escola na planta do município ▪ Traçar o itinerário na planta do município de um lugar para outro 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar clima de tempo ▪ Relacionar o clima do município às atividades humanas ▪ Relacionar o clima do município a sua localização ▪ Identificar as diferentes formas de relevo do estado ▪ Reconhecer que as formas de relevo são resultados da ação de diversos elementos
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar alguns impostos e taxas pagas à prefeitura ▪ Reconhecer a importância dos impostos para a prestação de serviços públicos ▪ Identificar as características da interdependência entre o urbano e o rural ▪ Identificar as atividades agrárias, industriais e comerciais ▪ Identificar no município espaços relacionados à agricultura e a pecuária 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar no mapa limites entre os municípios vizinhos de seu próprio município ▪ Identificar os limites naturais e artificiais dos municípios estudados 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar as transformações da natureza na cidade com o desenvolvimento da mesma ▪ Identificar instrumentos disponíveis para transformar os recursos oferecidos pela natureza ▪ Reconhecer que os seres humanos utilizam a natureza como fonte de

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar atividades profissionais da zona urbana e da zona rural ▪ Identificar profissões ligadas às atividades extrativas do município 		<p>recursos/riquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar alguns recursos naturais aproveitados pelo homem
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as relações de importação/exportação ▪ Identificar as relações entre áreas produtoras/áreas consumidoras ▪ Relacionar produtos agrícolas consumidos em casa e cultivados no município ▪ Relacionar alimentos de origem animal consumidos em casa e produzidos no município ▪ Identificar as matérias-primas de origem animal utilizadas nas indústrias do município ▪ Demonstrar atitudes de respeito aos espaços públicos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Confeccionar mapa do município, com pontos cardeais e símbolos da convenção cartográfica ▪ Localizar o município onde mora no mapa do estado e do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a importância da preservação do meio ambiente ▪ Diferenciar a exploração da natureza por diferentes povos ▪ Demonstrar atitudes de preservação e conservação do meio ambiente evitando diferentes formas de desperdício

5º ANO

	RELAÇÕES SOCIAIS	CARTOGRAFIA	NATUREZA
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar relações econômicas, culturais, sociais entre os estados ▪ Identificar como é composta a população brasileira ▪ Reconhecer a importância da miscigenação e da diversidade cultural no Brasil ▪ Reconhecer a organização política e administrativa estadual ▪ Localizar a distribuição atual da população no território brasileiro ▪ Relacionar a organização do espaço à oferta de trabalho ▪ Relacionar semelhanças e diferenças entre a pecuária dos tempos de colonização e atualmente ▪ Identificar os elementos de origem animal do município e a produção do estado ▪ Identificar a matéria – prima dos produtos industrializados ▪ Identificar os tipos de trabalho nas diferentes atividades econômicas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Localizar diferentes objetos através dos pontos cardeais e colaterais ▪ Localizar o estado no mapa do Brasil ▪ Identificar vizinhos do estado em que mora no mapa do Brasil ▪ Relacionar os processos de urbanização e industrialização do estado, na leitura de mapas e gráficos ▪ Localizar os principais centros de povoamento do estado no mapa ▪ Localizar terras indígenas e remanescentes de quilombo no Estado 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar o clima às atividades humanas exercidas no estado ▪ Identificar os produtos agrícolas cultivados no estado ▪ Relacionar diferenças e semelhanças da agricultura do século XIX e século XX ▪ Identificar as transformações espaço /temporais na paisagem ▪ Reconhecer a importância do conhecimento tecnológico no desenvolvimento das atividades econômicas e na modificação das paisagens
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as relações sociais no âmbito do estado ▪ Identificar as relações de importação/exportação ▪ Identificar as relações entre áreas produtoras/áreas consumidoras ▪ Inferir sobre o conceito dos termos: território, fronteira e limite ▪ Identificar as três esferas de atuação dos governos federal, estadual e municipal ▪ Identificar os três poderes e seu papel na organização dos municípios estados e país ▪ Reconhecer a importância da Constituição Federal, Estadual e Municipal para os cidadãos ▪ Reconhecer as desigualdades sociais que caracterizam o Brasil ▪ Reconhecer a necessidade de combater injustiças: trabalho infantil, escravo, fome, desigualdade social, discriminações, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar à evolução das técnicas cartográficas e o aperfeiçoamento dos instrumentos de navegação com os objetivos expansionistas e de conquistas ▪ Ler e interpretar dados de um gráfico ▪ Localizar e reconhecer as regiões e os estados brasileiros ▪ Reconhecer e localizar as áreas remanescentes de quilombos e terras indígenas no Brasil ▪ Interpretar legendas, símbolos e cores no mapa ▪ Ler e localizar diferentes informações em mapas diversos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a ligação dos primeiros habitantes do território com as paisagens naturais ▪ Reconhecer o processo de desaparecimento e ou a redução dos indígenas associada à modificação, destruição das paisagens ▪ Identificar conseqüências econômicas e sociais da modernização no campo ▪ Identificar as conseqüências do êxodo rural para o meio ambiente

3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhece as grandes transformações ocorridas no território brasileiro com a industrialização ▪ Reconhecer a importância do voto para a manutenção de democracia ▪ Debater a situação dos trabalhadores diante das novas tecnologias ▪ Reconhecer o significado do subemprego e suas implicações sociais ▪ Reconhecer a inter-relação existente entre as atividades econômicas e entre os diferentes tipos de trabalho ▪ Concluir que o desenvolvimento tecnológico interfere tanto de forma positiva (praticidade, rapidez), como negativa (individualismo, desemprego) no modo de vida das pessoas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Localizar os limites territoriais entre os estados brasileiros e o Distrito Federal ▪ Construir mapas usando escalas e símbolos cartográficos ▪ Descrever o movimento de rotação e translação e suas conseqüências 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os rios e as bacias hidrográficas como elementos formadores da paisagem ▪ Observar e debater sobre a influência do tempo atmosférico e do clima sobre a paisagem ▪ Reconhecer e localizar os diferentes tipos de vegetação brasileira
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inferir sobre influência da propaganda para o consumismo ▪ Reconhecer as implicações sócio-econômicas e ambientais do consumismo ▪ Localizar a distribuição geográfica das indústrias no território brasileiro e suas diversas implicações sociais, econômicas e ambientais para o local ▪ Identificar diversos usos do solo rural e urbano ▪ Debater sobre a necessidade (ou não) de uma reforma agrária no país ▪ Reconhecer a importância econômica do MERCOSUL para os países membros 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Localizar o Brasil e seus vizinhos no mapa mundi ▪ Identificar e localizar os oceanos e continentes no globo terrestre ▪ Localizar os países que integram o MERCOSUL 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e compreender aspectos sociais, econômicos, culturais e naturais que caracterizam as regiões brasileiras ▪ Debater sobre o impacto ambiental que as indústrias podem causar

6º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cartografia 	Cartografia, Físico-Territorial e Social	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a importância da história da Cartografia ▪ Entender a Cartografia como forma de representação do espaço ao longo da história ▪ Compreender que ler e escrever em geografia exige domínio da linguagem cartográfica ▪ Conhecer os códigos, símbolos e signos específicos da Cartografia ▪ Reconhecer diferentes mapas geográficos e temáticos ▪ Refletir sobre questões ideológicas, de poder, de manipulação, de domínio, de emancipação, etc. presentes nas diferentes formas de representação e ao longo da história ▪ Entender a intencionalidade em diferentes formas de representação ▪ Perceber a evolução tecnológica nas formas de representação ▪ Decodificar elementos da legenda e construir legendas a partir de desenhos criados ▪ Reconhecer elementos cartográficos – título, escala, legenda, rosa-dos-ventos, etc. – em diferentes formas de representação ▪ Utilizar mapas, plantas, cartas e outras formas de representação para se localizar e se orientar ▪ Diferenciar mapas de plantas a partir da percepção de diferentes escalas ▪ Diferenciar e reconhecer croquis, mapas mentais, digitais e temáticos, fotos aéreas, imagens de satélite, etc. ▪ Construir croquis, mapas mentais, maquetes e outras formas de representação ▪ Comparar marcos de mudanças do espaço geográfico por meio da leitura de fotos e imagens ▪ Identificar os diferentes tipos de projeções cartográficas ▪ Usar os conhecimentos cartográficos em diferentes situações do cotidiano ▪ Reconhecer e fazer uso da lateralidade na orientação e localização ▪ Identificar e utilizar os pontos cardeais em situações diversas entendendo o uso da Rosa dos Ventos ▪ Entender a proporcionalidade nas representações cartográficas, na construção de gráficos, etc. ▪ Compreender o uso das escalas gráficas e numéricas e fazer uso deste conhecimento em situações diversas ▪ Desenvolver noções sobre divisas, limites e fronteiras ▪ Identificar limites, divisas e ou fronteiras em diferentes mapas ▪ Ler e extrair informações em globos, mapas, cartas, plantas e em outras formas de representação ▪ Localizar o estado de Goiás no território brasileiro ▪ Localizar o Brasil no espaço mundial
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planeta Terra: Biosfera; Litosfera; Hidrosfera; Atmosfera 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a evolução da Terra a partir das eras geológicas ▪ Conhecer a origem da Terra, sua dinâmica interna e externa, a formação das rochas, solo, relevo, vegetação, influência no clima e na rede hidrográfica ▪ Entender a estrutura da Terra e a formação dos continentes, o movimento das placas tectônicas e suas implicações na formação do relevo ▪ Entender os principais movimentos da Terra - translação, rotação – e suas relações no cotidiano ▪ Entender a utilização das linhas imaginárias para localização, orientação, etc. ▪ Entender e fazer uso das coordenadas geográficas em situações diversas

<ul style="list-style-type: none"> Planeta Terra: Biosfera; Litosfera; Hidrosfera; Atmosfera 	Cartografia, Físico-Territorial e Social	<ul style="list-style-type: none"> Entender e fazer uso de conhecimentos sobre os diferentes fusos horários da Terra Entender a inter-relação entre litosfera, hidrosfera, atmosfera e biosfera Diferenciar fatores climáticos e clima de tempo Entender e relacionar os fatores que influenciam as mudanças do clima em diferentes regiões
<ul style="list-style-type: none"> Lugar e Paisagem 		<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e identificar os espaços de vivência a partir de reflexões sobre a subjetividade do lugar Localizar-se e identificar-se com o lugar de origem e de vivência Perceber que o lugar é a porção do espaço vivido onde se cria identidade Entender que o lugar guarda em si o movimento da vida, enquanto dimensão do tempo passado e presente Compreender criticamente o mundo a partir da escala local e vice-versa Observar, ler, interpretar e diferenciar paisagens Reconhecer e identificar o lugar a partir da leitura objetiva e subjetiva das paisagens Reconhecer elementos que distinguem diferentes paisagens Reconhecer elementos de intervenção nas paisagens urbana e rural Perceber na leitura das paisagens condições para a compreensão do espaço geográfico Perceber aspectos sociais, econômicos, políticos, culturais, etc. nas diferentes paisagens Perceber a apropriação e uso da tecnologia na conquista do espaço (lançamento de foguetes, satélites, etc.) e proporcionar uma visão panorâmica e contextualizada da importância dessa conquista pelo ser humano Reconhecer, distinguir e perceber diferentes paisagens a partir dos conhecimentos cartográficos
<ul style="list-style-type: none"> Natureza e Degradação Ambiental 		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver noções que diferenciam primeira natureza de segunda natureza Refletir sobre a importância da natureza para a sobrevivência humana Reconhecer as transformações realizadas pela ação humana no espaço geográfico e a degradação ambiental, escassez da água, aquecimento global, etc. Reconhecer diferentes formas de apropriação da natureza e suas relações com o poder, domínio entre as pessoas, países, etc. Identificar sua posição nas relações entre a sociedade e o espaço, conscientizando-se de que suas ações têm consequências para si e para a sociedade em que vive Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais Reconhecer as potencialidades da rede hidrográfica (rios, córregos, lagos, etc.) do município e do estado para via de transporte, geração de energia, pesca, lazer, entre outros Analisar o processo de ocupação e uso do solo pela cana-de-açúcar e outras monoculturas e distinguir limites naturais e artificiais neste processo
<ul style="list-style-type: none"> População Brasileira e Cultura 		<ul style="list-style-type: none"> Identificar os grupos étnicos que participaram da formação do povo brasileiro Reconhecer e compreender as mudanças culturais no espaço brasileiro ao longo do tempo Compreender a diversidade cultural como fator importante para a construção de uma sociedade igualitária Conhecer e respeitar a cultura dos povos indígenas, quilombolas, ciganos e outros grupos étnicos Perceber que os espaços se relacionam entre si pelo contato com diferentes sociedades e culturas Reconhecer e valorizar o patrimônio sociocultural dos espaços de vivência e gradativamente, em outras escalas Reconhecer a sociodiversidade como direito dos povos e indivíduos e como elemento de fortalecimento da população brasileira e da humanidade Reconhecer e valorizar diferentes formas de manifestação cultural na constituição de um povo

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Campo e Cidade 	Cartografia, Físico-Territorial e Social	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer elementos que distinguem lugares na cidade e no campo ▪ Compreender os processos da urbanização ▪ Diferenciar, relacionar e analisar criticamente os problemas sociais do campo e da cidade e extrair informações que auxiliam na construção do conhecimento geográfico ▪ Entender que o trabalho é diferenciado de acordo com a organização social em setores da economia ▪ Identificar atividades que diferenciam os setores da economia e estabelecer relações entre elas ▪ Reconhecer os processos causadores de transformações nos espaços urbanos e rurais ▪ Compreender que inúmeros fatores de ordem socioeconômica, político e cultural aceleram as mudanças no espaço urbano e rural em ritmos diferenciados
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalho e Migração 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar sua origem diante da realidade histórica e geográfica que formou o território nacional e o povo brasileiro ▪ Conceituar migração a partir da leitura e interpretação de informações geográficas veiculadas em jornais, revistas, televisão e outros meios midiáticos ▪ Diferenciar tipos de migração ▪ Cartografar fluxos migratórios brasileiros e mundiais ▪ Perceber a influência de fatores naturais, processos históricos, culturais e econômicos na distribuição e dinâmica populacional ▪ Identificar os fatores relacionados ao ritmo de crescimento da população local, regional, nacional e global ▪ Estabelecer relações entre os diferentes fatores que influenciam ou determinam o êxodo rural e o ritmo de crescimento da população urbana ▪ Distinguir os movimentos migratórios no Brasil e estabelecer relações com a distribuição de renda, trabalho, fatores internos e externos neste processo

7º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Orientação e Localização 	Cartografia, Físico-Territorial e Social	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar o espaço em que vive utilizando-se dos elementos da cartografia: croquis, plantas, maquetes ▪ Interpretar signos e símbolos estabelecendo a relação significante/significado nos mapas ▪ Construir mapas e cartas ▪ Localizar o Brasil em escala regional e global ▪ Localizar as fronteiras do estado de Goiás ▪ Ler, analisar, localizar e interpretar diferentes informações em cartas, plantas e mapas temáticos considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais ▪ Compreender as diferenças entre escalas gráfica e numérica ▪ Entender as declividades do terreno por meio da análise de mapas topográficos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenadas Geográficas; Projeções Cartográficas e Fuso Horário 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Localizar pontos na superfície terrestre usando as coordenadas geográficas ▪ Relacionar latitudes às regiões naturais ▪ Compreender e diferenciar fuso horário real e legal ▪ Relacionar longitudes e fusos horários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gráficos e Tabelas 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar e analisar gráficos e tabelas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos Básicos de Geografia: Espaço, Paisagem, Lugar, Território, Nação, Estado, Sociedade, País, Região, Natureza 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a ligação entre espaço, lugar, território, homem e natureza ▪ Observar e interpretar a paisagem local e regional ▪ Compreender os conceitos de: nação, país, Estado, povo e sociedade ▪ Discutir conceitos de região
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Domínios Morfoclimáticos ▪ Ecossistemas 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar os elementos formadores dos ecossistemas brasileiros ▪ Elencar as causas e conseqüências da degradação dos ecossistemas brasileiros ▪ Reconhecer as principais formas de relevo da superfície terrestre ▪ Reconhecer e caracterizar o relevo de cada uma das regiões brasileiras ▪ Analisar os agentes do processo de transformação do relevo brasileiro, goiano e do município ▪ Reconhecer os diversos tipos de clima do território brasileiro ▪ Identificar os diversos tipos de solos, seu uso e ocupação ▪ Relacionar as alterações que ocorrem por decorrência de fenômenos naturais ou criados pelo homem, no município e em Goiás ▪ Identificar e caracterizar os tipos de vegetação do estado de Goiás e das demais regiões brasileiras ▪ Associar os principais tipos de vegetação com os tipos de climas e solo predominantes em Goiás e no Brasil ▪ Identificar as principais bacias hidrográficas do Brasil e de Goiás ▪ Reconhecer a importância das bacias hidrográficas do Brasil e de Goiás ▪ Identificar a biodiversidade do território brasileiro

<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Território Brasileiro e as Alterações Ambientais e Manifestações Culturais 	Cartografia, Físico-Territorial e Social	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender como se deu a ocupação do território brasileiro e sua formação ▪ Reconhecer a importância do meio ambiente e da sua preservação ▪ Comparar as transformações espaciais ocorridas a partir de fatores naturais e sociais ▪ Identificar os recursos naturais renováveis e não-renováveis ▪ Identificar as fontes de energias e sua importância ▪ Compreender as alterações no cerrado goiano ▪ Diagnosticar algumas das causas dos principais problemas ambientais brasileiros em diferentes escalas ▪ Caracterizar as diferentes paisagens ▪ Analisar como os sistemas agrícolas ou outras formas de produção podem contribuir para conservar e/ou degradar os solos ▪ Identificar as políticas públicas do Brasil que regulam o uso e consumo de recursos hídricos analisando a atuação dos órgãos governamentais responsáveis por elas ▪ Compreender a importância do espaço para a vivência do homem, bem como as consequências das alterações provocadas pelo ser humano e o papel das sociedades na construção do território e da paisagem ▪ Compreender as transformações socioeconômicas no território goiano em função da instalação de agroindústrias ▪ Entender os diversos processos contemporâneos que resultaram em profundas mudanças ocorridas no espaço brasileiro ao longo do tempo ▪ Identificar que as desigualdades espaciais presentes no espaço geográfico brasileiro é fruto da intervenção humana ao longo da história ▪ Compreender que a concentração de terra e renda são fatores essenciais para entender as desigualdades sociais no Brasil ▪ Compreender a ação humana no processo de transformação da paisagem ▪ Identificar e localizar no tempo e no espaço a distribuição da população no território brasileiro ▪ Reconhecer a diversidade dos valores étnicos e culturais dos diferentes grupos regionais ▪ Discutir e elencar atitudes que levem a redução da produção de lixo e sua reutilização e reciclagem ▪ Compreender o conceito de Desenvolvimento Sustentável ▪ Reconhecer a importância da aplicação de práticas ligadas ao Desenvolvimento Sustentável
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Industrialização e Urbanização e as Alterações na Relação Cidade e Campo 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o processo de urbanização e industrialização brasileira ▪ Reconhecer a diversidade das atividades produtivas e a influência dos aspectos físicos na organização do espaço e no funcionamento de uma sociedade ▪ Compreender a evolução dos meios de produção e as transformações socioespaciais geradas; ▪ Identificar os meios de produção das regiões mais importantes das regiões brasileiras ▪ Identificar os fatores que contribuíram para a concentração industrial na região Centro-Sul ▪ Perceber que o crescimento econômico-industrial do Brasil não resultou em melhorias da condição de vida da população ▪ Identificar o processo de industrialização e modernização do campo em escala local e nacional ▪ Identificar os movimentos sociais, culturais e ecológicos compreendendo sua importância para a sociedade ▪ Criticar os modelos consumistas da sociedade capitalista moderna ▪ Caracterizar a estrutura fundiária no Brasil

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Regiões Brasileiras 	Cartografia, Físico-Territorial e Social	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a regionalização do Brasil segundo critérios diferenciados ▪ Analisar a organização política/administrativa do Brasil, dos estados, Distrito Federal e municípios; ▪ Identificar as características das regiões brasileiras e a diversidade existente, reconhecendo-as como elementos formadores da cultura e da identidade nacional ▪ Analisar os conflitos de fronteiras no Brasil em diferentes escalas; ▪ Distinguir e caracterizar os aspectos físicos do estado de Goiás dentro das regiões brasileiras;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Goiás no Contexto Econômico e Cultural Brasileiro 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o processo de formação do território goiano e de seu município ▪ Identificar e diferenciar as regiões de Goiás (micro e meso) ▪ Compreender a diversidade socioeconômica, cultural e política do entorno de Brasília ▪ Identificar a situação socioeconômica do município ▪ Conhecer o Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil e de Goiás ▪ Perceber e valorizar a diversidade étnica e cultural do Brasil e de Goiás: quilombolas, indígenas, ciganos, homossexuais, assentados, camponeses, entre outros

8º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cartografia 	Cartografia, Físico-Territorial e Social	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Localizar o Brasil no mapa da América e do mundo ▪ Localizar as regiões brasileiras no mapa ▪ Entender fusos horários do mundo ▪ Analisar dados estatísticos ▪ Identificar as fronteiras mundiais em mapa ▪ Ler e compreender mapas topográficos ▪ Localizar nas Américas: os povos ameríndios ▪ Representar graficamente elementos naturais e culturais ▪ Reconhecer as projeções cartográficas e suas diferenças e importância ▪ Identificar a divisão territorial e política mundial ▪ Localizar as fronteiras dos países que compõem o continente americano ▪ Analisar e interpretar mapas temáticos ▪ Localizar as regiões que apresentam os maiores conflitos mundiais ▪ Interpretar gráficos e tabelas que demonstram o movimento e a circulação de mercadorias e pessoas; os aspectos socioeconômicos e culturais e o Índice de Desenvolvimento Humano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Paisagens Mundiais ▪ Meio Ambiente e Problemas Ambientais Globais. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar os aspectos físicos que regionalizam o espaço mundial ▪ Reconhecer a diversidade climática e morfológica ▪ Distinguir e localizar a diversidade de paisagens ▪ Reconhecer o homem como agente modificador da paisagem ▪ Reconhecer as diferentes fontes de energia e sua relação com o meio ambiente ▪ Identificar o uso de fontes alternativas de energia não-poluente ▪ Analisar o consumo brasileiro de energia ▪ Compreender as questões sociais e culturais e relacioná-las as questões ambientais ▪ Compreender o ciclo da água e suas implicações ambientais ▪ Diagnosticar e apontar algumas alternativas para diminuir e evitar impactos ambientais ▪ Reconhecer a diferenciação entre espaços geográficos como resultado de uma interação entre o homem e o ambiente ▪ Relacionar os problemas ambientais em escalas local e global ▪ Identificar e diagnosticar os problemas ambientais nas Américas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Regionalização do Espaço Mundial Segundo Critérios Físicos, Sociais, Culturais e Econômicos 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar os Índices de Desenvolvimento Humano dos países do norte e do sul, percebendo as disparidades entre eles ▪ Analisar os principais impactos ambientais dos países do sul ▪ Identificar as principais características dos países do sul ▪ Reconhecer a divisão socioeconômica do mundo e sua influência nas relações territoriais

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aspectos Naturais, Socioeconômico e Culturais da América: Central, Norte, Sul 	Cartografia, Físico-Territorial e Social	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender momentos importantes da formação socioeconômica e cultural dos países americanos ▪ Conhecer o modo de vida dos povos americanos antes da chegada dos europeus ▪ Perceber as diferenças étnicas, econômicas e socioculturais das Américas ▪ Analisar a influência tecnológica na sociedade americana no contexto atual e relacioná-la as relações sociais de produção; ▪ Analisar as características físicas e regionais da América Latina ▪ Identificar a diversidade populacional americana ▪ Problematicar a configuração dos blocos econômicos regionais americanos ▪ Identificar as diferenças socioeconômicas do continente americano ▪ Compreender o processo de urbanização do continente latino-americano ▪ Explicar as diferentes formas de desenvolvimento da América Latina ▪ Identificar os fatores relacionados ao ritmo de crescimento da população brasileira ▪ Identificar e reconhecer os modos distintos de organização econômica e social na estruturação espacial (capitalismo e socialismo) ▪ Reconhecer semelhanças e diferenças nos modos que diferentes grupos sociais se apropriam da natureza e a transformam, identificando suas determinações nas relações de trabalho, no cotidiano, nas formas de se expressar e no lazer ▪ Distinguir as formas de ocupação do continente americano: exploração e povoamento ▪ Identificar os principais fatores que condicionam os países latino-americanos ao subdesenvolvimento ▪ Compreender que a situação de dependência dos países latinos está estreitamente relacionada ao processo da colonização de exploração ▪ Reconhecer e compreender os acordos comerciais das Américas (ALCA, NAFTA, MERCOSUL) ▪ Entender regionalização do continente americano num contexto sociocultural ▪ Entender o processo de imigração e emigração dentro do continente americano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Urbanização 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar o processo de urbanização no contexto atual

9º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Paisagem 	Cartografia, Físico-Territorial e Social	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as paisagens mundiais ▪ Caracterizar as diversas ações humanas presentes na paisagem ▪ Relacionar semelhanças e diferenças entre os fenômenos físicos e sociais ocorridos no espaço e no tempo ▪ Identificar e comparar os processos de transformação socioespacial ocorridos em suas múltiplas dimensões ▪ Problematicar as conseqüências ambientais da ação antrópica na paisagem
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Meio Ambiente e Impactos Ambientais 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar os impactos advindos das transformações do uso do patrimônio histórico-cultural ▪ Contextualizar e avaliar o comportamento do homem diante da necessidade de se utilizar do Desenvolvimento Sustentável ▪ Analisar e explicar as causas e conseqüências das mudanças climáticas ▪ Analisar os reflexos da tecnologia no meio ambiente e a degradação ambiental resultante ▪ Entender a importância das regiões polares para o planeta localizando as mesmas ▪ Diferenciar e compreender as alterações climáticas dos fenômenos naturais das provocadas pelo homem ▪ Identificar e avaliar a situação ambiental da sua localidade
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Regionalização 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender as formas de regionalizar o mundo ▪ Compreender a nova ordem mundial ▪ Analisar os principais critérios de classificação das regionalizações ▪ Caracterizar os aspectos regionais dos países do Norte e do Sul ▪ Identificar e localizar os diferentes blocos econômicos ▪ Compreender as diferenças regionais dentro dos seus aspectos físicos e socioeconômicos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Geopolítica 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar a nova (des)ordem mundial baseada na existência de vários pólos de poder e na integração econômica mundial - globalização ▪ Identificar as relações econômicas e políticas entre os países
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continentes 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os aspectos físicos, naturais e socioculturais dos continentes, relacionando-os ▪ Classificar as bacias hidrográficas e seus principais cursos d'água juntamente com a vegetação ▪ Analisar a formação territorial dos continentes ▪ Analisar a formação e modificação do relevo ▪ Compreender a integração, as desigualdades e os conflitos regionais ▪ Compreender a divisão espacial da Europa e sua influência cultural no mundo ▪ Analisar a partir da história de cada país suas mudanças, divisões, religiões, economia e povos ▪ Perceber que aspectos físicos como a estrutura geológica podem e são aproveitados para fins econômicos nas diferentes escalas local e global
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cartografia 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar diferentes mapas temáticos (solos, clima, população, relevo, vegetação, hidrografia) ▪ Elaborar e interpretar gráficos e tabelas ▪ Localizar países no planisfério ▪ Utilizar a linguagem cartográfica corretamente ▪ Localizar alguns fenômenos naturais e sociais e relacioná-los às diferentes informações ▪ Representar cartograficamente diferentes fenômenos naturais e sociais ▪ Compreender a importância do mapa para o poder político e econômico ▪ Compreender a importância da Bússola, do GPS - Sistema de Posicionamento Global - entre outros, como instrumentos de localização e orientação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABDALLA, M. F. B. ; JUNQUEIRA, Silas Martins. *A Pesquisa como espaço de construção/formação docente*. In: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino/IX ENDIPE, 1998. *Águas de Lindóia. Anais...* São Paulo: ENDIPE, 1998. p. 204-207.
- AMARAL, Pereira, R. M. P. *Da geografia que se ensina à geografia moderna*. Florianópolis: UFSC, 1989.
- APPLE, Michael W. *Ideologia e currículo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- ARROYO, G. Miguel. *Imagens Quebradas – trajetórias e tempos de alunos e mestres*. Editora Vozes. Petrópolis: 2004.
- ARROYO, Miguel G. *Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- AZEVEDO, José Clóvis de. *Escola cidadã: desafios, diálogos e travessias*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- BOFF, Leonardo. *O despertar da água: o dia-bólico e o sim-bólico na construção da realidade*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Da educação fundamental ao fundamental da educação. In: MANFREDI, S.M.(Org.). *Concepções e experiências de educação popular*. Cadernos CEDES (1). São Paulo: Cortez, 1980.
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Brasília: 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Documento Introdutório*. Secretaria de Educação Fundamental/SEF. Brasília: MEC/SEF, 1996.
- _____. Ministério da Educação e da Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais: história, geografia*. Secretaria de Educação Fundamental/SEF. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CASALI, Alípio Márcio Dias. *Saberes e procederes escolares: o singular, o parcial, o universal*. In: SEVERINO, Antônio Joaquim & FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Conhecimento, pesquisas e educação*. Campinas: Papirus, 2001.
- CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária. Secretaria de Estado da Educação – GO. *Ensinar e Aprender: Impulso Inicial*. São Paulo: 2003.
- COLL, CESAR. *Cadernos de Pesquisa*. Fundação Carlos Chagas, n. 100. São Paulo: Cortez, 1997.
- _____. *A crise da teoria curricular crítica*. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). *O currículo nos limiares do contemporâneo*. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- CORTELLA, Mário Sergio. *A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. São Paulo: Cortez, 1998.
- COSGROVE, Denis. *A geografia está em toda a parte: cultura e simbolismo nas paisagens humanas*. In: CORRÊA, Roberto Lobato e ROSENDAHL, Zeny. *Paisagem, tempo e cultura*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998.
- FREIRE, Paulo R. N. (1968). *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Direito à educação - Desafio da qualidade*. Caderno 1. Goiânia: SEE-GO, 2005.
- _____. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento*. Caderno 3. Goiânia: SEE-GO, 2006.
- _____. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Relatos de práticas pedagógicas*. Caderno 4. Goiânia: SEE-GO, 2006.
- GOMES, Paulo Cesar da Costa. *Geografia e Modernidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- MONTEIRO, C. A. F. *Travessia da crise (tendências atuais na geografia)*. Revista Brasileira de Geografia, ano 50, n. Especial, 7. 2. Rio de Janeiro: 1988, p. 127-150.
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa & SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.) (1994). *Currículo, Cultura e Sociedade*. São Paulo: Cortez, 1995.

- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Cortez. Brasília: UNESCO, 2000.
- NÓVOA, António (1992). *Os professores e as histórias da sua vida*. In: NÓVOA, A. (Org.). *Vidas de Professores*. 2 ed. Porto: Porto Editora, 1995a.
- PACHECO, José Augusto. *Currículo: teoria e práxis*. Porto: Porto Editora, 1996.
- PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática?* Cadernos de Pesquisa, n. 94, p. 58 – 73. São Paulo: Cortez, 1995.
- PONTUSCHKA, Nidia Nacib. *Geografia, representações sociais e escola pública*. Terra Livre. n. 15. São Paulo: 2000, p.49-65.
- SANTOS, Milton. *Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. *Pedagogia como o currículo da práxis*. In: Freire, Ana Maria Araújo (Org.). *A pedagogia da libertação em Paulo Freire*. São Paulo: UNESP, 2001a.
- SILVA, Teresinha Maria Nelli. *A Construção do currículo na sala de aula: o professor como pesquisador*. São Paulo: EPU, 1990.
- TORRES, Rosa Maria (1992). *Que (e como) é necessário aprender? Necessidades básicas de aprendizagem e conteúdos curriculares*. 2 ed. Campinas: Papirus, 1995.
- VIDAL DE LA BLACHE, P. *Princípios de Geografia Humana*. Lisboa: Cosmos, 1954.
- ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre, ArtMed, 1998.

“E se você parar para pensar, a História está em toda parte e em todas as matérias. A verdade é que nossas vidas sem História é um livro vazio”

Aluna: Sarah Cristine R. da Silva
Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves
SRE: Goiânia

“ Para muitos a História não ajuda em nada, falam que é uma outra matéria chata de se estudar, mas para mim, História é uma disciplina muito importante porque através dela aprendemos coisas importantes que aconteceram no passado, que podem ser importantes no presente ou no futuro de nossa vida”.

Aluno: Ruander
Instituto de Educação de Goiás
SRE : Goiânia

“.... a aula sempre é do mesmo modo, fica muito difícil entender, é muito cansativo ficar tentando ouvir algo e não conseguir; os professores são capacitados para darem aula, mas às vezes é impossível. Talvez se eles mudassem um pouco o modo de ensinar, algo diferente, isso talvez poderia melhorar”...

Aluna: Loanda
Escola Estadual José Manoel Vilela
SRE:: Jataí

“ A parte que eu não gosto de História é lembrar as datas, porque tudo que ocorreu tem uma data, e no dia da prova a gente tem que lembrar de tudo. Isso é muito chato.”

Aluno: Lucas Gonçalves
Escola – Colégio Estadual Padre Pelágio
SRE Trindade.



HISTÓRIA

HISTÓRIA ENSINADA E VIVENCIADA: CONSTRUINDO HABILIDADES PARA A CONTEMPORANEIDADE

Adriane Álvaro Damascena¹
Amélia Cristina da Rocha Teles²
Fabiana de Souza Fredrigo³
Fátima Alcídia Costa Mota⁴
Márcia Aparecida Vieira Andrade⁵
Noé Freire Sandes⁶

Marc Bloch no seu livro, *O ofício de historiador*, lembra de uma criança que interroga o pai: para que serve a História? O referido autor vai apresentar a proposta de uma história problema que trabalha com vestígios e que precisa ser investigativa, afirma ainda, que a História é uma ciência que tem como uma das suas características, para o bem ou para mal, ser poética. Assim não pode ser reduzida a leis, estruturas e datas⁷. No que se refere à história ensinada precisamos pensar o *quê* e *como* ensinar, que tipo de “homem” queremos formar, uma vez que um dos pilares da educação democrática hoje, é a formação para a cidadania. A matriz curricular de História deve levar tudo isso em consideração.

Buscando dar continuidade ao programa de Reorientação Curricular⁸ e por acreditar que essa é uma política que procura solucionar os desafios postos pela educação pública estadual, a SEE retomou os trabalhos, em 2007, com o objetivo de elaborar as matrizes de habilidades e conteúdos dos diversos componentes curriculares⁹. Essa construção será contemplada na edição do 5º caderno da coleção “Currículo em debate”.

Dando seqüência ao processo iniciado com a publicação dos quatro cadernos da Reorientação Curricular, e com o intuito de rediscutir a proposta com a rede e ainda potencializar a discussão sobre as matrizes de habilidades do 6º ao 9º ano, foi implementado o projeto SUEF Itinerante executado no segundo semestre de 2007, que consistiu na realização de encontros de trabalho em 22 pólos abrangendo todas as SREs. Nesses encontros foram reunidos a equipe formadora da SUEF, profissionais de todas as áreas de conhecimento e, ainda, de planejamento e gestão escolar, desenvolvida pelos coordenadores pedagógicos.

A importância desse trabalho reside na possibilidade de os professores terem discutido e proposto a matrizes de habilidades a serem desenvolvidas, relacionando-as aos conteúdos de suas áreas específicas. No que se refere a área de História o encontro foi um momento rico de troca de experiência para repensar a prática, e pensar novas possibilidades do ensino que considera a tríade na articulação dos conteúdos: *objetivos* definidos, *resultados* que devem ser alcançados e as *formas de alcançá-los*, claro que pensando sempre na formação do ser humano. Esse fator foi considerado especialmente significativo pelos participantes na história da educação pública do estado de Goiás.

¹ Mestre em Educação, Professora da SUEF e UFG

² Graduada em História, Professora da SUEF

³ Doutora em História, Professora da UFG

⁴ Mestre em História, Professora da SUEF

⁵ Especialista em História, Professora da SUEF

⁶ Doutor em História Social, Professor da UFG

⁷ Bloch, Marc. *Apologia da História ou o ofício do historiador*. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2002.

⁸ O programa de Reorientação Curricular 6º ao 9º ano, iniciado pela Secretaria de Estado da educação em 2004, teve como metodologia de trabalho o diálogo com a rede pública estadual de ensino envolvendo os diferentes segmentos que a compõem: professores, alunos e pais/comunidade. Além disso, outras instituições participaram do processo tais como: Cenpec e universidades. O registro desses diálogos/reflexões culminou na edição dos quatro cadernos que compõem o kit da Reorientação.

⁹ Com esse objetivo, a SUEF realizou em todas as SREs no início de 2007, a sondagem/pesquisa sobre metodologia de trabalho e critérios para seleção de conteúdos que os professores consideraram necessários desenvolver em cada ano. A análise desses dados de respostas evidenciou uma multiplicidade de concepções e critérios utilizados na seleção e abordagem dos conteúdos, fato que levou a SEE a pensar na definição de um referencial curricular básico para o ensino público estadual. Até então o documento existente no Estado sobre o assunto era o PCM (Programa curricular mínimo de História) reeditado em 1995. Posteriormente, em 1998, foram publicados os PCNs, os quais trouxeram propostas inovadoras para o ensino de História.

A elaboração das matrizes de habilidades e competências do 6º ao 9º ano buscou a articulação com as matrizes definidas para as séries iniciais do Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano. Foram também consideradas nesse processo as propostas contidas nos PCNs para a área de História especialmente o critério de seleção de conteúdos e habilidades que considerem, conceitos, princípios, procedimentos, valores, normas e atitudes, todos como parte do ensino aprendizagem.

Objetiva-se, por meio das habilidades/competências definidas, oportunizar aos educandos aprendizagens múltiplas que lhes permitam inserir-se em diferentes contextos como sujeitos capazes de aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a conviver. A matriz aqui apresentada pretende-se mínima, operacional, aberta e flexível, e funcionará, sobretudo a partir do olhar do professor que com ela irá trabalhar. Para tanto, faz-se necessário levar em consideração o que ensinar, como ensinar e como se aprende, pressupostos educacionais que caminham sempre juntos, e que apontam para uma determinada concepção de educação e de História.

O Ensino de História entre o 6º e o 9º ano deve consolidar o sentido de ordenação do tempo, delineado nas primeiras séries, utilizando um conjunto de habilidades voltadas para a leitura do ambiente social que cerca a criança. Nesse sentido, a matriz de habilidade do 6º ano esboça um salto cognitivo com a incorporação de uma visão de mundo mais abrangente em que a criança (pré-adolescente) já organiza sua vida em um tempo mais longo. A habilidade central a ser desenvolvida reside na reordenação do sentido de tempo. A percepção de que a temporalidade é uma construção social decorrente do sistema de valores e crenças é recorrente entre os historiadores, mas a transposição dessa perspectiva para o saber escolar não é tarefa fácil. Somos forasteiros no passado e, por esse motivo, precisamos da bússola do presente. Por sua vez, esse tempo sempre se vê mediado por nossas expectativas de futuro. Apresentar o passado exilado, inicialmente, é questionar acerca das possibilidades de escolha em nosso próprio tempo¹⁰.

Considerando os eixos da Reorientação Curricular (cultura local, cultura infanto-juvenil, leitura e produção de textos, combate à evasão e repetência), bem como a lacuna existente em relação a um referencial curricular para o ensino de História, os segmentos profissionais envolvidos na discussão da proposta entenderam que a História temática é o campo mais fértil. Trata-se de uma abordagem que contempla eixos temáticos fundamentais para a compreensão de processo histórico, sem desconsiderar a categoria temporal nele presente. Nessa perspectiva, privilegia-se a autonomia e a reflexão do professor na elaboração de seu planejamento de trabalho, a partir de critérios que consideram o conhecimento das questões históricas pelos alunos, a relevância dos temas para sua formação sócio-histórica e intelectual, bem como a problemática sócio-econômica e cultura local, em articulação com os contextos nacional e internacional. Assim, devem ser feitos recortes históricos e didáticos que possibilitem a compreensão e a interpretação da realidade histórica em suas múltiplas inter-relações num enfoque voltado para a percepção das transformações e resistências. O processo histórico se constitui em um instrumento para a compreensão de conceitos aplicáveis às diferentes realidades em suas temporalidades.

A partir dessa abordagem e retomando os eixos do programa de Reorientação Curricular associam-se aos conteúdos normalmente contemplados nos livros didáticos, aqueles conhecimentos referentes às culturas local e infanto-juvenil. Para isso, torna-se necessária a busca/produção de material didático/bibliográfico de apoio contemplando essas temáticas. Tal atividade será significativa para o fortalecimento da prática da pesquisa docente/discente, devendo

¹⁰ Como, por exemplo, apresentar aos alunos a África, sem discutir as "narrativas" que ladearam sua construção – aqui a referência vai do mapa à cultura (o mapa não é peça apenas de localização geográfica, mas signo que nos permite desvendar a construção cultural). Ainda, colocada de outra forma o problema: interessa fugir da explicação unilateral da existência de uma África emergente da bênção ocidental. Apresentar a África deve ser mais do que atrelá-la à escravidão, à exploração capitalista e/ou ao neocolonialismo, uma vez que essa leitura acaba por legitimar a África como tema privilegiado de uma história totalizante, a nossa velha conhecida "História Geral". Assim, como a África, outros temas podem ser pensados a partir de suas narrativas, é o caso da América. O nome do continente por si só enseja uma discussão sobre o seu "lugar" na história européia e sobre o impacto do encontro entre europeus e nativos.

também se converter em objeto de troca entre os professores, gerando expressivos ganhos para a área. Deve-se considerar que o uso do livro didático precisa ser constantemente avaliado visto que se trata de uma produção voltada para um mercado em nível nacional, apresentando conseqüentemente, limitações diversas, dentre elas, aquelas referentes à História regional/local. A sua utilização deve ser feita de forma simultânea com outras fontes de informação, amplamente conhecidas pelos profissionais da área. No interior dessa percepção, a História não é conhecimento morto do passado, mas ambiente de demarcação vivaz de nossas crenças, culturas, escolhas e diálogos. Ressalta-se nesse contexto, a importância das discussões/planejamento coletivo na escola, experiência que possibilita a elaboração de projetos interdisciplinares, cujo desenvolvimento agrega qualidade ao trabalho pedagógico. Essas práticas se apóiam na atividade de leitura e produção de textos, habilidade fundamental no processo de ensino-aprendizagem, um dos eixos da Reorientação Curricular.

Os resultados do trabalho desenvolvido junto às SREs/professores/coordenadores pedagógicos durante este ano se consolidam na elaboração das matrizes de habilidades/conteúdos que se converterão em referencial para o ensino de História nas escolas públicas estaduais. A participação docente nesse processo confere a essas matrizes um caráter de legitimidade quanto a sua autoria, fato que evidencia a importância do professor na construção e definição dos caminhos a serem percorridos na busca da oferta de uma educação que atenda, cada vez mais, às necessidades do aluno, considerando o seu universo, valorizando suas experiências, respeitando sua individualidade.

Essas matrizes constituem uma referência inicial para o trabalho com o conhecimento significativo na área de História, um ponto de partida proposto numa perspectiva de flexibilidade, fundamentada no respeito à autonomia institucional e docente, possibilitando aos professores da rede realizarem incorporações de temas pertinentes à sua prática pedagógica. A elaboração dessas matrizes representa mais um avanço do processo dialógico permanente entre a Secretaria de Estado da Educação e os segmentos que a compõem.

1º ANO

	HISTÓRIA LOCAL E DO COTIDIANO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o próprio nome e os nomes dos colegas como forma de identificação ▪ Relatar oralmente fatos marcantes de sua vida: festas, passeios, presentes ▪ Reconhecer as diversas funções das pessoas que atuam na escola ▪ Elaborar coletivamente regras de convivência em sala de aula ▪ Comparar fotos do seu passado com fotos atuais ▪ Identificar as relações de parentesco mais simples ▪ Narrar oralmente suas atividades diárias
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a existência de diversos grupos familiares ▪ Inferir noção de tempo através das atividades diárias realizadas de manhã, à tarde, à noite ▪ Reconhecer a escola como espaço coletivo de convivência ▪ Relacionar e distinguir o nome dos colegas e amigos com os quais convive ▪ Identificar os meios de transporte utilizados em sua comunidade ▪ Discutir e construir coletivamente as normas de limpeza e hábitos de higiene
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar diferenças físicas dos diversos povos ▪ Distinguir o ontem, o hoje e o amanhã ▪ Conhecer os diferentes tipos de jogos e brincadeiras ▪ Desenvolver atividades de cooperação, valorização nos jogos e brincadeiras ▪ Relacionar os nomes dos colegas em ordem alfabética ▪ Reconhecer sinais convencionais de trânsito ▪ Identificar a duração das diferentes atividades no seu cotidiano
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o local onde mora ▪ Identificar diferentes tipos de moradia ▪ Identificar e/ou conhecer a importância dos meios de comunicação. (jornais, revistas, TV etc.) ▪ Elaborar coletivamente lista de brincadeiras antigas e atuais ▪ Identificar as diversas profissões (campo e cidade)

2º ANO

	HISTÓRIA LOCAL E DO COTIDIANO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">▪ Comparar as diferenças e semelhanças em diversos aspectos: entre si, os colegas e as pessoas com as quais convive▪ Identificar as próprias características físicas e gostos pessoais▪ Relatar fatos sobre sua história de vida desde o nascimento até os dias atuais▪ Identificar os membros que compõe sua família pela relação parentesco x afetividade
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">▪ Identificar quais os documentos que as pessoas precisam para exercer sua cidadania▪ Construir sua história através de árvore genealógica▪ Conhecer diversas estruturas da família▪ Saber o seu endereço completo▪ Diferenciar atividades coletivas de atividades individuais na família▪ Estabelecer relações entre o presente e o passado▪ Comparar os diversos tipos de moradia
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">▪ Perceber sinais de mudanças entre o presente, o passado da Escola e da família▪ Construir a linha do tempo da sua vida▪ Reconhecer o papel social das diversas ocupações▪ Identificar a relação entre dinheiro trabalho e compras▪ Estabelecer relações entre o cotidiano das crianças de hoje e de antigamente▪ Localizar em jornais, revistas e outros materiais fatos antigos e fatos recentes, utilizando como referência a data de publicação
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none">▪ Localizar a escola na linha do tempo▪ Distinguir semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais existente em seu grupo de convívio▪ Demonstrar noções de como planejar os gastos▪ Reconhecer a contagem do tempo como elemento de organização das atividades cotidianas▪ Descrever e/ou registrar sua rotina diária/semanal...▪ Comparar acontecimentos no tempo tendo como referência anterioridade, posteridade e simultaneidade▪ Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio com os outros

3º ANO

HISTÓRIA LOCAL E DO COTIDIANO	
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Localizar a escola no tempo e no espaço ▪ Listar os principais fatos ocorridos na Escola numa seqüência cronológica, utilizando a linha do tempo ▪ Estabelecer diferenças e semelhanças, transformações e permanência em vias públicas no passado e no presente ▪ Identificar os vários tipos de vizinhança na comunidade localizando – a no tempo ▪ Identificar direitos e deveres do cidadão, do bairro, e sua importância na garantia de qualidade de vida dos moradores ▪ Identificar os direitos e deveres do consumidor quanto à utilização de energia, água e esgoto
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer e identificar algumas diferenças existentes entre as pessoas pertencentes ao mesmo grupo social ▪ Identificar aspectos referentes à cultura indígena ▪ Localizar no dicionário, palavras de origem indígena ▪ Conhecer as características da cultura indígena: costumes, religião, vestuário, etc... ▪ Reconhecer a influência da cultura indígena na região ▪ Reconhecer a importância da pesquisa no levantamento de dados ▪ Identificar dados históricos ▪ Relacionar a cultura indígena à cultura afro
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a história do bairro (origem e transformações) ▪ Estabelecer relação entre as culturas e seu cotidiano ▪ Identificar problemas no bairro, especialmente relacionados à saúde, meio ambiente e cidadania ▪ Comparar esses problemas no tempo: como ocorria no passado e suas conseqüências no presente ▪ Conhecer as características principais da comunidade local e suas atividades (produtos e serviços) ▪ Identificar as manifestações culturais típicas de sua região: festas folclóricas e datas comemorativas ▪ Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio social
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e identificar histórias e características de seu município ▪ Comparar diferentes espaços, identificando permanências/mudanças ▪ Reconhecer realidades sociais mais amplas ▪ Identificar desigualdades e desrespeito aos direitos do cidadão ▪ Reconhecer a comunidade como patrimônio histórico e cultural e a importância da sua preservação ▪ Reconhecer o museu como um espaço onde se guardam diferentes registros históricos

4º ANO

HISTÓRIA DAS ORGANIZAÇÕES POPULACIONAIS	
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e localizar o seu município no mapa ▪ Conhecer a história do município onde mora, valorizando e respeitando a memória local ▪ Conhecer e identificar diferentes documentos/fontes históricas, reconhecendo sua importância para o estudo da história ▪ Demonstrar gosto/hábito pela investigação e leitura de diferentes documentos ▪ Identificar fontes históricas do município ▪ Comparar as diversas formas de produção de bens de consumo no campo e na cidade ▪ Identificar diferentes formas de organização do trabalho em seu município
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e localizar o seu Estado no mapa ▪ Conhecer a história do Estado onde mora, valorizando e respeitando a cultura ▪ Identificar os dados históricos do Estado (coletados e registrados por meio de diferentes recursos e linguagem) ▪ Reconhecer fontes históricas do Estado ▪ Identificar a organização dos poderes no âmbito municipal e estadual (executivo, legislativo e judiciário), bem como a forma como são escolhidos os representantes desses poderes ▪ Inferir sobre as noções de décadas, século e milênio ▪ Conhecer um arquivo e uma biblioteca identificando suas funções ▪ Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio social
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer e caracterizar aspectos gerais do modo de ser, viver e trabalhar das sociedades indígenas e remanescentes de quilombos ▪ Conhecer alguns problemas indígenas relacionados à questão da terra e à preservação de sua cultura ▪ Relacionar presente/passado no modo de vida dos primeiros habitantes do Brasil ▪ Demonstrar sentimentos de respeito e valorização pelas culturas indígena e afro-brasileira ▪ Conhecer características da sociedade portuguesa no período das grandes navegações ▪ Identificar elementos que constituíram a colonização Portuguesa no Brasil, e seus efeitos sobre a sociedade indígena ▪ Inferir sobre as relações de domínio dos brancos sobre os índios e negros, a partir da imposição do trabalho escravo e da aculturação provocada pela catequese
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os traços culturais portugueses que permanecem nos costumes do dia a dia ▪ Comparar alguns elementos atuais entre Portugal e Brasil ▪ Conhecer que a ocupação das terras e o desenvolvimento de atividade econômica visavam garantir a posse das terras e lucro para a coroa Portuguesa ▪ Conhecer a história dos escravos africanos e seus descendentes no Brasil, a exploração de seu trabalho, a violência que sofreram, assim como suas formas de organização para resistir à escravidão ▪ Reconhecer que a escravidão africana foi a principal fonte de lucro no tráfico negreiro ▪ Interpretar mapas históricos e criar hipóteses explicativas para a ocupação territorial ▪ Inferir sobre o conceito de liberdade na época da escravidão e nos dias atuais

5º ANO

HISTÓRIA DAS ORGANIZAÇÕES POPULACIONAIS	
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o processo histórico de expansão territorial goiano por meio da exploração das atividades econômicas ▪ Relatar e registrar hipóteses explicativas para a ocupação territorial de Goiás ▪ Reconhecer a condição da mulher na sociedade mineradora (relatos de viajantes) ▪ Identificar a sociedade mineradora e suas influências na diversificação de atividades econômicas no Estado de Goiás ▪ Reconhecer a reconstituição do território brasileiro desde a chegada dos portugueses no século XVI ▪ Identificar a ação dos colonizadores na expansão territorial ▪ Reconhecer que a chegada dos portugueses causou devastação para o meio ambiente e contribuiu para a destruição das culturas indígenas
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que a 1ª definição territorial brasileira foi dado pelo tratado de Tordesilhas, tornando-a posse territorial de Portugal ▪ Concluir que a definição territorial faz parte do processo de construção da nação ▪ Identificar a sociedade mineradora, destacando o desenvolvimento e o crescimento de núcleos urbanos, a diversificação de atividades econômicas e a definição de novos papéis sociais ▪ Relacionar a importância das bandeiras ao desbravamento do espaço geográfico colonial ▪ Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio social
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a figura dos bandeirantes com destaque para a atuação na caça, aprisionando e escravizando os indígenas ▪ Identificar a assimilação de hábitos que se dá pelo contato com as diferentes culturas ▪ Reconhecer a exploração da mão-de-obra dos indígenas e o modo como resistiram ao domínio dos europeus ▪ Ler e interpretar mapas ▪ Elaborar e registrar hipóteses explicativas para a ocupação territorial Brasileira ▪ Inferir sobre a ideia de quilombos ▪ Identificar os fatores que levaram ao fim da escravidão e conhecer os motivos que levaram a imigração de outros povos para o Brasil
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a importância do legado cultural dos povos imigrantes na cultura brasileira ▪ Reconhecer que os imigrantes trazem consigo valores, hábitos, costumes e tradições de lugar de origem ▪ Identificar as diferenças entre os diversos grupos e culturas que constituem o povo brasileiro ▪ Localizar no globo terrestre o continente americano, os países da América do sul, percebendo quais deles se limitam com o Brasil ▪ Construir tabelas e gráficos a partir de informações e/ou diversas fontes de pesquisa

6º ANO

<i>CONCEITOS / CONTÉUDOS</i>	<i>EIXO TEMÁTICO</i>	<i>EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ História ▪ Tempo histórico ▪ História local ▪ Memória ✓ A história da minha vida e outras histórias ✓ Fontes históricas ✓ Oralidade e história ✓ O bairro ✓ Migrações ✓ Brinquedos 	<p style="text-align: center;">Diversidade cultural; Encontro e desafios; Terra propriedade: poder e resistência; Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar a história individual, familiar com a história do grupo ▪ Reconhecer diferentes fontes históricas: escritas, orais, iconográficas, imagéticas, materiais e eletrônicas ▪ Comparar distintas narrativas históricas ▪ Distinguir a escrita pessoal de outras modalidades narrativas ▪ Identificar as características sociais e culturais da comunidade atento às marcas de continuidade e mudança ▪ Identificar a diversidade cultural da comunidade por meio da análise do movimento migratório ▪ Registrar a memória local por meio de entrevistas com pais, avós, etc. ▪ Comparar os registros da memória obtidos nos relatos com outros registros históricos sobre o bairro ou sobre a construção/expansão da cidade ▪ Valorizar a história de vida dos idosos e identificar no bairro e/ou município os projetos voltados para o atendimento desse segmento e sua importância na construção da cidadania ▪ Inventariar brinquedos que exemplifiquem permanências e mudanças (diferentes épocas históricas) ▪ Reconhecer a importância das normas de segurança para fabricação e uso dos brinquedos como direito a cidadania ▪ Distinguir a diversidade e as múltiplas identidades que ordenam a produção do conhecimento histórico
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação social ▪ Cultura ▪ Sociedade ▪ Civilização ✓ As origens do homem ✓ Evolução e diversidade da espécie humana ✓ A arqueologia e o estudo da história ✓ Cultura Material ✓ Arqueologia em Goiás ✓ Caçadores e coletores ✓ Evolução da espécie 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e investigar a origem, evolução e diversidade da espécie humana ▪ Identificar as recentes descobertas arqueológicas que apontam a origem da humanidade no continente africano ▪ Identificar as descobertas arqueológicas no continente americano, com ênfase para os achados arqueológicos em Goiás ▪ Localizar onde há vestígios dos primeiros agrupamentos humanos em Goiás ▪ Instigar o potencial de investigação dos alunos por meio de visitas a museus ▪ Produzir uma história em quadrinhos remontando as diferenças entre os grupos caçadores e os grupos coletores ▪ Ler e interpretar diferentes imagens históricas relativas à produção da cultura material ▪ Identificar o trabalho como resultado das atividades humanas ▪ Analisar os estereótipos que consideram os primeiros grupos humanos como comunidades primitivas ▪ Identificar no cotidiano dos alunos, elementos que ajudem a conhecer os conceitos de semelhança e de diferença entre a cultura material “pré-histórica” e a cultura material dos dias atuais ▪ Analisar o procedimento que se utiliza dos valores atuais para compreensão de épocas remotas

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instituições políticas ▪ Instituições sociais ▪ Práticas culturais ▪ Sistemas religiosos ▪ Polis ▪ Cidadania ▪ Escravidão ▪ Guerras ✓ Egito / África ✓ Mesopotâmia ✓ Grécia ✓ Roma 	<p>Diversidade cultural; Encontro e desafios; Terra propriedade: poder e resistência; Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Problematizar o conceito de civilização ▪ Elencar os diversos movimentos de expansão imperial na antiguidade, com vistas a entender a questão da terra ▪ Compreender o lugar das civilizações: mapa e cultura ▪ Avaliar como o conhecimento sobre a África está estruturado no nosso imaginário ▪ Elencar os diversos movimentos de expansão imperial na antiguidade, com vistas a entender a questão da terra ▪ Entender as diversas cosmologias nas religiões da antiguidade com destaque às mitologias ▪ Relacionar os fatores ambientais com a formação dos impérios no mundo Antigo ▪ Relacionar as mitologias greco-romanas e a mitologia africana ▪ Identificar nos objetos (vasos, roupas, jóias, utensílios domésticos...) o seu caráter documental na tradução dos elementos cotidianos(usos e costumes) ▪ Identificar a formação de um pensamento histórico na Grécia e sua relação com o pensamento mítico ▪ Relacionar as diferentes formas de medir o tempo com as necessidades de sociedades diversificadas ▪ Relacionar as diferentes formas de escravidão (antigo e moderno) evidenciando as semelhanças e as diferenças ▪ Identificar a formação da Polis como condição para a construção da cidadania no mundo antigo ▪ Distinguir a idéia de cidadania no mundo antigo e moderno ▪ Incentivar o respeito e a tolerância à diversidade cultural como característica do moderno conceito de cidadania ▪ Reconhecer nos dias atuais o legado cultural deixado pelas civilizações antigas
---	--	---

7º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cultura ▪ Etnia ▪ Trocas culturais ▪ Identidade ✓ Expansão marítima (Portugal e Espanha) ✓ Sociedades e culturas indígenas na América Portuguesa (XVI e XVII) ✓ Sociedades e culturas indígenas na América Hispânica ✓ Encontros, conflitos e desencontros entre europeus e indígenas ✓ A Igreja católica e a conversão dos índios ao cristianismo ✓ Formas de escravidão indígena na América ✓ Lutas e resistência cultural das sociedades ameríndias ✓ Festas religiosas e a herança cultural incorporada à cultura local 	<p style="text-align: center;">Diversidade cultural; Encontro e desafios; Terra propriedade: poder e resistência; Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os elementos da vida econômica e social dos indígenas ▪ Identificar as diferentes nações indígenas no Brasil ▪ Identificar as principais nações indígenas que ocuparam o planalto central ▪ Distinguir o uso coletivo da terra do sentido privado de propriedade ▪ Compreender os ritos de passagem do mundo indígena ▪ Contrastar os diferentes ritos de passagem e as práticas usuais das “tribos urbanas” ▪ Distinguir os papéis ocupados por homens, mulheres e crianças entre os indígenas ▪ Identificar o modo como os indígenas produzem, interpretam e as formas de transmissão de suas experiências. (Mito e História) ▪ Avaliar a presença da história indígena na construção da história nacional ▪ Distinguir cultura indígena e cultura brasileira ▪ Elaborar hipóteses que expliquem a presença de trocas culturais entre os distintos sujeitos coloniais em um mundo marcado pela violência ▪ Avaliar a presença indígena na cultura brasileira ▪ Compreender as diversas formas culturais presentes nas populações indígenas na América, destacando suas atividades cotidianas ▪ Distinguir o modo de organização econômica e social dos povos indígenas (nômades, em geral) das demais culturas (Maias, Astecas e Incas)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cultura Medieval ▪ Expansão ultramarina ▪ Mundo Moderno ▪ Sujeitos do mundo colonial ▪ Conquista ▪ Escravidão Moderna ▪ Trocas culturais 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar as grandes navegações sob a perspectiva da expansão européia ▪ Compreender o lugar da América no imaginário europeu ▪ Identificar as técnicas de navegação e o sentido de aventura (medos, mitos e mistérios) na conquista do Atlântico ▪ Demonstrar por meio de desenhos, os monstros que eram descritos pelos viajantes e avaliar o que eles podem expressar ▪ Avaliar o confronto de culturas entre europeus e ameríndios ▪ Compreender a construção do “Brasil” no interior da América portuguesa ▪ Relacionar as semelhanças e as diferenças entre as culturas em contato: indígenas, europeus e africanos ▪ Compreender a diversidade de culturas que se cruzaram na empresa colonial e a violência como expressão do domínio do colonizador ▪ Caracterizar a ação da Igreja Católica na defesa dos valores do colonizador ▪ Identificar a resistência cultural de negros e índios por meio da afirmação de suas crenças ▪ Valorizar a resistência dos povos dominados e a aceitação do respeito ao outro como princípio ético ▪ Relacionar os festejos populares como resultantes da interação entre as distintas culturas ▪ Identificar as representações das cruzadas nas festividades religiosas em Goiás, as Cavalhadas ▪ Reconhecer o significado simbólico das recriações do ambiente medieval ▪ Constatar traços da cultura árabe e muçulmana nos festejos religiosos em Pirenópolis ▪ Enfatizar a tolerância religiosa como valor ético, valorizando a formação de uma sociedade multicultural

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expansão do sistema colonial ▪ Bandeiras ▪ Sertão ▪ Arraiais, vilas e cidades ▪ Cidade colonial ▪ Sujeitos do mundo colonial ▪ Empresa colonial – cana –de-açúcar ▪ Monocultura ✓ O sistema colonial ✓ A Coroa Portuguesa e as sesmarias ✓ A monocultura do açúcar ✓ A cidade colonial ✓ A conquista do sertão ✓ A ocupação do Brasil Central e a descoberta do ouro ✓ A formação de Goiás como região ✓ Escravidão e colonização ✓ O tráfico de escravos ✓ A resistência de índios e negros ao sistema colonial ✓ A presença da África no mundo americano ✓ Práticas culturais no mundo do ouro ✓ A ordem familiar na América Portuguesa 	<p>Diversidade cultural; Encontro e desafios; Terra propriedade: poder e resistência; Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o sentido histórico que dirigiu a colonização ▪ Caracterizar o caráter de exploração presente tanto nas colônias de povoamento quanto naquelas voltadas exclusivamente para o comércio ▪ Identificar os instrumentos jurídicos da Coroa Portuguesa para garantir o controle da posse da terra (sesmarias) ▪ Avaliar as dificuldades na montagem da empresa colonial e a opção pela monocultura do açúcar ▪ Identificar a complexidade da produção do açúcar no Brasil ▪ Identificar o sertão como expressão das terras ainda não dominadas pelo sistema colonial ▪ Identificar a formação do espaço urbano no processo de expansão da colonização (arraiais, vilas, cidades) ▪ Identificar o domínio do campo sobre a cidade ▪ Elaborar hipóteses sobre a ocupação do sertão goiano e o surgimento dos primeiros arraiais ▪ Caracterizar as bandeiras como expedições de conquista ▪ Relacionar a conquista do sertão ao domínio de territórios pertencentes aos indígenas ▪ Identificar as atividades que caracterizaram a ocupação de terra pelos colonizadores em Goiás ▪ Identificar a legislação que organizou a posse da terra em áreas de exploração de ouro e outros minerais ▪ Identificar os sujeitos sociais presentes na atividade mineradora ▪ Elaborar hipóteses sobre as conseqüências econômicas e sociais da descoberta de ouro no território goiano ▪ Comparar as diferentes formas e funções que a cidade assumiu ao longo da história ▪ Identificar as origens das cidades goianas, seus nomes originais, sua arquitetura, festas e costumes ▪ Elaborar hipóteses que expliquem o papel central ocupado pela Igreja Católica na vida urbana ▪ Relacionar a expressão artística da arte barroca com o sentimento religioso ▪ Avaliar o planejamento urbano como característica das cidades modernas ▪ Analisar e entender o processo de implantação da cultura do açúcar, as formas de ocupação e uso da terra e os nexos com a escravidão na América Portuguesa ▪ Reconhecer as estratégias de resistência indígena à ocupação da terra pelos portugueses ▪ Identificar a origem dos diferentes grupos africanos que foram escravizados na América portuguesa e, particularmente, em Goiás. ▪ Valorizar a contribuição cultural africana na formação da sociedade brasileira ▪ Identificar as práticas culturais dos negros como forma de resistência ao sistema colonial ▪ Caracterizar o quilombo como resistência e recriação da cultura africana na América portuguesa ▪ Avaliar os efeitos da monocultura na alimentação e na meio ambiente. ▪ Identificar a lógica da sociedade escravista ao monopolizar terras, culturas e homens ▪ Compreender as relações entre propriedade da terra/monocultura/poder e sua implicações no direito a cidadania ▪ Avaliar o significado da escravidão na formação política do Brasil ▪ Identificar o poder do patriarca na ordenação da família brasileira ▪ Valorizar a luta pela igualdade de direitos de negros, índios e mulheres ▪ Identifica a ausência da mulher nas narrativas históricas tradicionais ▪ Valorizar a mulher como sujeito histórico
---	--	---

8º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sertão ▪ Expansão da colonização ▪ Sujeitos Coloniais ▪ Viajantes ▪ Cidade colonial ▪ Patrimônio material e imaterial ▪ Representações sociais <ul style="list-style-type: none"> ✓ A ocupação do sertão goiano ✓ A crise do ouro ✓ A cidade colonial ✓ Cultura e sociedade em Goiás ✓ Questionamento do sistema colonial ✓ Movimentos nativistas ✓ Transferência da Família Real portuguesa para o Brasil ✓ Independência política do Brasil ✓ A experiência monárquica 	<p>Diversidade cultural; Encontro e desafios; Terra propriedade: poder e resistência; Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discutir o sertão como expressão de uma cultura ▪ Conhecer o modo de vida do sertão a partir da leitura de documentos (relatos dos viajantes) ▪ Aprender a reconhecer semelhanças e diferenças no olhar dos viajantes em Goiás ▪ Localizar no mapa as antigas vilas que surgiram com a extração do ouro, com a atuação das atuais mineradoras e os novos minérios extraídos ▪ Relacionar a atividade das mineradoras à degradação do meio ambiente ▪ Localizar as cidades que atualmente exploram minérios, identificar esses produtos ▪ Identificar as conseqüências do refluxo da produção de ouro em Goiás na vida dos distintos sujeitos do mundo colonial ▪ Estabelecer relações entre a decadência da mineração e a ruralização de Goiás ▪ Localizar na literatura goiana descrições sobre o sertão e a vida sertaneja ▪ Identificar por meio de imagens o mobiliário e os instrumentos rústicos do mundo rural. ▪ Analisar as características arquitetônicas e urbanísticas das vilas e cidades que se desenvolveram à sombra do ouro ▪ Distinguir os conceitos de patrimônio material e imaterial ▪ Elencar as características ao patrimônio cultural local ▪ Identificar no seu município os elementos que constituem o patrimônio material (arquitetura, obras de arte, monumentos...) ▪ Identificar o patrimônio cultural das comunidades indígenas e negras do estado de Goiás com vistas a sua valorização ▪ Descrever os elementos que compõem o patrimônio imaterial do estado (festas, cantigas, culinária...) ▪ Avaliar, por meio da observação direta, o patrimônio ambiental do município ou da região ▪ Discutir as representações sociais dos sujeitos coloniais (brancos, negros índios e mulheres) na literatura brasileira em sua fase romântica ▪ Compreender por meio das canções sertanejas a cultura rural

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nação ▪ Nacionalismo ▪ Nativismo ▪ Independência ▪ Estado Nacional ▪ Símbolos nacionais ▪ Representação política ▪ Soberania ▪ Identidade Nacional 	<p>Diversidade cultural; Encontro e desafios; Terra propriedade; poder e resistência; Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar no movimento de expansão colonial a formação de segmentos sociais que enraizaram seus interesses materiais e políticos no mundo colonial ▪ Identificar a diversidade de interesses econômicos, políticos e culturais envolvidos no questionamento do sistema colonial ▪ Relacionar o questionamento do sistema colonial com os movimentos políticos liberais nos Estados Unidos e na França ▪ Caracterizar os conflitos políticos europeus no início do século XIX ▪ Avaliar e discutir a caracterização dos movimentos nativistas e as inconfidências como movimentos nacionalistas ▪ Caracterizar as mudanças políticas e econômicas decorrentes da transferência da Família Real Portuguesa para o Brasil ▪ Situar as propostas de unidade com Portugal (monarquia dual) apresentadas como opção política para o Brasil ▪ Compreender a construção da idéia natural de nação e a construção dos Museus Nacionais ▪ Avaliar a proposta de independência como situação limite nas negociações entre portugueses e luso brasileiros ▪ Comparar o processo de independência do Brasil com o contexto latino-americano ▪ Avaliar o significado político da adoção da monarquia como forma de governo no Brasil independente ▪ Avaliar as mudanças e permanências da sociedade brasileira após a independência ▪ Refletir sobre os limites da soberania política de uma nação marcada pelo colonialismo ▪ Caracterizar o processo de definição do território e das fronteiras políticas ▪ Valorizar o processo de formação de uma cultura nacional por meio da construção de uma narrativa histórica e literária
--	--	---

9º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representação política ▪ Monarquia ▪ República ▪ Parlamentarismo ▪ Oligarquia ▪ Democracia ▪ Federalismo ▪ Coronelismo ▪ Religiosidade popular ▪ Movimentos sociais ▪ Modernização ▪ Urbanização ▪ Imigração ▪ Guerra mundial ▪ Superprodução ▪ Imperialismo ▪ Tenentismo ▪ Revolução de 1930 ▪ Reforma do Estado ▪ Centralismo ▪ Autoritarismo ▪ Estado Novo ▪ Populismo ▪ Mudancismo (Goiânia) ▪ Partidos políticos ▪ Nacionalismo ▪ Desenvolvimentismo ▪ Golpe de Estado ▪ Ditadura ▪ Militarismo ▪ Transição democrática ▪ Redemocratização ▪ Cidadania 	<p>Diversidade cultural; Encontro e desafios; Terra propriedade: poder e resistência; Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, por meio de consulta ao dicionário, os conceitos de monarquia, república, oligarquia e democracia ▪ Comparar o uso dos conceitos de democracia no mundo antigo e moderno ▪ Caracterizar as formas de governo monárquica e republicana ▪ Relacionar a Guerra do Paraguai e a abolição com o fim do governo monárquico ▪ Identificar as formas de domínio do coronelismo em Goiás ▪ Avaliar os movimentos sociais no campo e na cidade como reação ao descaso com que o Estado tratava as questões sociais. ▪ Avaliar o papel dos imigrantes na formação política da classe trabalhadora no Brasil ▪ Identificar no apoio a imigração um compromisso político com as teses da eugenia (o branqueamento da raça) ▪ Identificar o domínio político das famílias tradicionais em Goiás no início do século XX ▪ Elaborar hipóteses que expliquem os movimentos político-religiosos no Brasil (Canudos, Contestado, Santa Dica) a partir de uma seleção de textos sobre o Sertão. (Euclides da Cunha, Monteiro Lobato, Hugo de Carvalho Ramos e outros) ▪ Caracterizar o conceito de Imperialismo ▪ Relacionar o Imperialismo com a 1ª Grande Guerra ▪ Conhecer os movimentos de resistência ao imperialismo na Ásia e na África ▪ Identificar os efeitos da crise de superprodução no Brasil do café ▪ Identificar nos movimentos militares (Revolução de 1924 e Coluna Prestes) sinais de crise do regime oligárquico e sua passagem por Goiás ▪ Avaliar as mudanças de organização do Estado decorrentes da Revolução de 1930 ▪ Relacionar a construção de uma nova capital em Goiás com o declínio das oligarquias tradicionais ▪ Identificar a construção de Goiânia como parte do processo de ocupação Centro-oeste brasileiro ▪ Identificar as matrizes políticas presentes no movimento operário (socialismo, anarquismo, comunismo) ▪ Conhecer os movimentos civis da população negra. (Frente Negra Brasileira) e sua relação com o movimento operário ▪ Caracterizar o movimento modernista como atualização estética e releitura da cultura nacional ▪ Discutir as doutrinas de branqueamento e o uso político das políticas de saúde ▪ Levantar hipóteses que possam explicar a revolta popular contra a vacinação obrigatória no Rio de Janeiro

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direitos Humanos ▪ Participação política ▪ Movimentos sociais <ul style="list-style-type: none"> ✓ A passagem do Império à República ✓ A República oligárquica ✓ Afirmção do poder local – coronelismo ✓ Canudos, Contestado e Juazeiro ✓ Santa Dica ✓ Cangaço ✓ A revolta da Vacina ✓ Movimento operário ✓ 1ª Grande Guerra ✓ A Coluna Prestes ✓ Modernismo ✓ A Revolução de 1930 ✓ A Era Vargas ✓ Marcha para o Oeste ✓ Goiânia, a nova capital ✓ O governo Juscelino Kubistschek ✓ O golpe de 1964 ✓ Os governos militares ✓ A transição democrática ✓ A Afirmção da democracia e a crise do governo Collor de Mello ✓ As reformas liberais ✓ A questão da terra no Brasil 	Diversidade cultural; Encontro e desafios; Terra propriedade: poder e resistência; Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as ações modernizadoras introduzidas no Brasil na Era Vargas ▪ Avaliar o significado das leis trabalhistas e a influencia do fascismo. ▪ Levantar hipóteses que expliquem a ação dos militares em 1964 ao derrubar o governo eleito democraticamente ▪ Discutir o testemunho dos atores envolvidos na luta contra a ditadura ▪ Caracterizar os governos militares (Economia, política e sociedade) ▪ Identificar a emergência de governos autoritários na América Latina e a influência do imperialismo norte-americano ▪ Identificar as conseqüências políticas do golpe militar (1964) em Goiás ▪ Avaliar o alcance dos movimentos de resistência em Goiás (Trombas e Formoso; Guerrilha do Araguaia) ▪ Identificar as manifestações culturais de resistência à ditadura (Canções MPB) ▪ Entender os movimentos de contracultura e sua relação com os jovens ▪ Avaliar os movimentos em defesa dos direitos civis na década de 60 e os atuais ▪ Relacionar as mudanças curriculares e o Regime Militar (OSPB e Ed. Moral e Cívica) ▪ Identificar as lutas políticas em prol da redemocratização. (Anistia, Campanha das diretas) ▪ Avaliar o significado político da redemocratização ▪ Caracterizar as políticas neoliberais ▪ Reconhecer o avanço tecnológico do processo de globalização ▪ Relacionar globalização e hegemonia norte-americana ▪ Identificar as ações dos movimentos sociais em favor da reforma agrária ▪ Relacionar globalização e exclusão social ▪ Conhecer o processo de inserção de Goiás na economia mundial (agricultura de exportação) ▪ Discutir o impacto da monocultura no cerrado ▪ Discutir o testemunho dos atores envolvidos na luta contra a ditadura ▪ Reconhecer a democracia como valor ético ▪ Valorizar a ação dos movimentos sociais em prol da democracia e da igualdade de direitos ▪ Identificar a emergência das novas tribos urbanas: hip-hop, carismáticos, country etc. ▪ Conhecer as manifestações culturais locais e o surgimento de novas identidades/novas tradições: FICA, festivais gastronômicos, etc.
--	---	---

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLOCH, Marc. *Apologia da História, ou ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais: História*. Secretaria de Educação Fundamental/SEF. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. *Guia de livros didáticos PNLD 2008: História*. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2007.

CEPAE/UFG – Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação/Universidade Federal de Goiás. *Projeto de Ensino da Disciplina História*. Goiânia: UFG, 2004.

COLL, César. *Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1997.

MINAS GERAIS. SIMAN, Lana Mara de Castro (Coord.), VILLALTA, Luiz Carlos e NUNES, Maria Therezinha. *Propostas Curriculares – CBC de História – 5ª a 8ª série*. Belo Horizonte: SEE/MG, 2005.

GOIÁS. *Programa curricular mínimo de História*. Ensino Fundamental e Médio. Goiás. Secretaria de Educação e Cultura/SUPEFM. Goiânia: 1998.

GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento*. Caderno 3. Goiânia: SEE-GO, 2006.

_____. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Relatos de práticas pedagógicas*. Caderno 4. Goiânia: SEE-GO, 2006.

Gosto de aprender inglês, principalmente quando temos a oportunidade de nos comunicar nesse idioma. Acho que hoje é fundamental saber uma língua estrangeira para se ter mais oportunidades na vida.

Aluno: Vitor Hugo
Escola Estadual Alonso Lourenço de Oliveira
SRE: Inhumas



LÍNGUA ESTRANGEIRA

LÍNGUA ESTRANGEIRA E O ENSINO DOS GÊNEROS DISCURSIVOS: REFERENCIAIS PARA UM TRABALHO COM FOCO NA FUNÇÃO SOCIAL DA LINGUAGEM

Ana Christina de Pina Brandão¹
Cláudia Vitoriano e Silva²
Margaret Maria de Melo³

*I thought how unpleasant it is to be
locked out; and I thought how it is worse,
perhaps, to be locked in.⁴*

Virginia Woolf

O PONTO DE PARTIDA

Durante o segundo semestre de 2007 vários encontros com professores (as) das diferentes áreas do conhecimento foram promovidos pela Secretaria Estadual de Educação através da Superintendência do Ensino Fundamental, com o objetivo de dar continuidade ao processo democrático e coletivo de Reorientação Curricular.

Nesses encontros, professores de língua estrangeira de diferentes subsecretarias puderam refletir sobre o currículo dessa disciplina oferecido pelas escolas públicas do Estado de Goiás, assim como de repensá-lo colaborativamente com idéias e dados que culminaram na matriz de habilidades para a segunda fase do Ensino Fundamental, aqui apresentada.

É indubitável o fato de que a construção de um currículo feito a muitas mãos é um processo mensurável de modificações e tomadas de decisões as quais devem considerar a concepção de educação que se defende.

Sendo assim, é a visão bakhtiniana de linguagem, juntamente com a teoria sociointeracional de aprendizagem, com base em Vygotsky, que embasam os Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Estrangeira (1998)⁵, assim como também a presente matriz de habilidades, uma vez que entendemos que o ensino de línguas deve voltar-se para a função social da linguagem; ou seja, os usos da língua através da interação entre os diversos textos discursivos - sejam eles escritos ou falados em diferentes situações e contextos comunicativos - e seus interlocutores. Assim, a matriz curricular de referência que norteia o ensino de Línguas Estrangeiras no Ensino Fundamental da rede estadual, está estruturada sobre o foco dos gêneros discursivos.

A ORGANIZAÇÃO DAS MATRIZES

Apresentaremos a matriz proposta para o ensino de Línguas Estrangeiras no ensino fundamental detalhando cada item que a compõe:

A ESCOLHA DOS GÊNEROS DISCURSIVOS

Conforme mencionado, as matrizes têm por referência os Parâmetros Curriculares Nacionais de Línguas Estrangeiras, as teorias de Bakhtin sobre linguagem e as de Vygotsky sobre ensino aprendizagem. Entretanto, ressaltamos que as matrizes de habilidades foram construídas a partir do resultado da consulta feita aos professores das escolas públicas do Estado de Goiás, e têm por objetivo fornecer-lhes elementos como suporte para a elaboração de aulas, tendo como meta

¹ Especialista em Língua Inglesa, Professora da SUEF

² Mestre em Currículo, Professora da Rede Municipal de Ensino

³ Especialista em Literatura Brasileira e Orientação Educacional, Professora da SUEF

⁴ Eu pensei no quão desagradável é ficar trancada do lado de fora, e eu pensei em quão pior, talvez, seja ficar trancada do lado de dentro.

⁵ Ver texto de concepção de área de língua estrangeira do caderno 3, da série currículo em debate do kit da Reorientação Curricular, 2006.

um trabalho gradativo com os gêneros discursivos e as habilidades envolvidas no ensino de Línguas Estrangeiras.

Cada matriz apresenta um eixo comum aos quatro anos do Ensino Fundamental, que compreende o desempenho esperado ao final desses anos. Para se chegar a esse desempenho, a proposta é desenvolver a compreensão e a produção oral e escrita e o conhecimento do código lingüístico em situações de interação diversas, em cada ano, a partir de um tema específico.

Considerando o papel da língua na interação social, o conjunto de elementos envolvidos na produção de um texto, seja ele escrito ou verbal, - o assunto, os propósitos, os participantes envolvidos - torna-se essencial na forma de organizar cada texto. Assim, escolhemos os gêneros discursivos como proposta de trabalho, pois consideramos que as funções comunicativas são mais relevantes do que as características estruturais e lexicais da língua, e nesse sentido os gêneros discursivos representam as manifestações comunicativas de práticas sociais diversas. Entretanto, ressaltamos que o reconhecimento das características específicas dos gêneros pode se tornar objeto de reflexão a respeito das relações entre forma e sentido, fala e escrita, permitindo o estudo tanto das estruturas quanto das funções da língua.

Um dos passos para o estudo dos gêneros é o desenvolvimento da habilidade de leitura, já que o aluno lê com finalidades diversificadas selecionando os procedimentos de leitura adequados aos diferentes objetivos, interesses e características de cada gênero. Vale ressaltar que é através da interação com os diferentes gêneros discursivos fortalecidos através de uma abordagem mais crítica de leitura que os alunos poderão se inteirar da interdiscursividade, das formas de produção dos diferentes discursos e das vozes que intercalam as relações sociais, históricas, culturais e de poder.

O material a ser utilizado como apoio com os gêneros deve ser diversificado e constituído de textos autênticos que vão desde um bilhete a resumos de livros, de uma conversa simples ao telefone a uma entrevista. Para que esse estudo seja viabilizado, a matriz traz os gêneros a serem trabalhados em cada ano do Ensino Fundamental, considerando a relevância e usos sociais dos gêneros discursivos, faixa etária dos alunos, e tema escolhido para cada ano.

Entretanto, de acordo com as necessidades dos alunos e o contexto em que a escola esteja inserida, outros gêneros, além dos sugeridos, poderão ser trabalhados. Outrossim, o engajamento discursivo aqui proposto só será realmente possível com base em um trabalho coerente e bem planejado em que os níveis de estrutura lingüística (os conhecimentos gramaticais e lexicais) sejam utilizados na compreensão e produção oral e escrita.

É importante lembrar que esse trabalho pressupõe alterações nas práticas tradicionais de ensino, pois para desenvolver a capacidade comunicativa do aluno faz-se necessário abandonar exercícios repetitivos e mecânicos e buscar atividades mais reflexivas e colaborativas que possibilitem o desenvolvimento das habilidades para a construção das competências esperadas para cada ano, criando condições para que o aluno não só aprenda, mas seja capaz de criar a partir do que aprendeu.

Nesse sentido, é proposto o trabalho com o mesmo gênero em diferentes anos do ensino fundamental, sendo que a cada ano os objetivos são gradativamente mais complexos e com enfoques diferentes a partir do apoio no conhecimento prévio do aluno sobre o gênero.

COMPREENSÃO ORAL E ESCRITA

Antes, durante e após a leitura e a escrita de um texto, o aluno necessita de orientação no sentido de sistematizar seus conhecimentos no desenvolvimento do processo compreensivo. E, para que essa compreensão conduza à construção de sentido, ressaltamos a importância de práticas que possibilitem o desenvolvimento de habilidades específicas.

Assim, propomos a retomada e a ampliação de tais habilidades ao longo dos quatro anos do Ensino Fundamental a partir dos objetivos estabelecidos na ação de ler e ouvir que favoreçam a compreensão do aluno. Dentre as habilidades, salientamos:

- o conhecimento prévio do aluno como suporte;
- o reconhecimento da importância de elementos verbais e não verbais que dão sentido ao discurso oral (gesto, tom de voz, expressão facial, etc.) e escrito (figuras, gráficos, itálicos, numerais etc.);
- o reconhecimento da idéia central;
- a formulação de hipóteses, conclusões;
- o uso de estratégias na construção do significado.

PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA

O reconhecimento das características gerais dos gêneros orais e escritos é o aspecto que merece destaque nas matrizes de referência para o ensino de Língua Estrangeira. Porém, ressaltamos que importância igual deve ser dada à produção resultante de tal compreensão.

As produções oral e escrita compreendem níveis diferentes de dificuldades que requerem o desenvolvimento de atividades com procedimentos diversificados e habilidades variadas.

Assim como para compreender um texto o aluno necessita de orientação, no processo de produção faz-se necessário estabelecer as etapas de construção do texto, especificando a proposta, contextualizando-a em relação ao que se vê e ao que se ouve.

Nesse sentido, para que o aluno seja capaz de criar seu próprio texto, sua produção deverá ser acompanhada de modelos que o auxiliem o que dizer, para quem dizer e como dizer.

Nesse momento, seqüências didáticas darão suporte nas etapas de construção do texto compreendendo desde a criação da situação de produção, aos conhecimentos lingüísticos necessários, à apreciação de outros leitores através de correções colaborativas e processos de reescrita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apresentação da matriz de habilidades de Língua Estrangeira é mais um passo no caminho percorrido no processo de Reorientação Curricular. Faz-se necessário reafirmar que todos os passos dados até aqui só foram possíveis porque contou com a colaboração e a participação de professores de diferentes instâncias de ensino.

Como dito anteriormente, todo esse trabalho colaborativo é mensurável de mudanças e tomadas de decisões, no entanto, com a preocupação de não ferir as vozes daqueles que têm participado e contribuído com o andamento do mesmo.

O próximo passo a ser dado nesse processo é a leitura crítica das matrizes e o planejamento de aulas que possibilitem desenvolver as habilidades apresentadas. Ressaltamos que as matrizes são um referencial para o trabalho promovido nas escolas e que, portanto, outras escolhas e outras habilidades podem ser repensadas a partir dessas. Para tanto, é necessário que os professores se tornem, cada vez mais, pesquisadores de sua realidade e de sua área de conhecimento, levando sempre em conta as concepções que embasam o ensino da mesma.

Por meio de um trabalho sério e coletivo teremos condições de possibilitar melhorias significativas na qualidade do ensino como um todo e, conseqüentemente, do ensino de Línguas Estrangeiras.

6º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Tema: O município onde vivo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Entrevistas, diálogos, conversas telefônicas ▪ Cartão postal, bilhete e e-mail ▪ Panfletos, formulários e anúncios ▪ Cardápios, listas de compras, listas telefônicas, programação de cinema e T.V. ▪ Canções populares e folclóricas. 	<p>Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira</p>	<p>Compreensão oral e escrita</p> <p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar conhecimentos prévios para definir o tipo de gênero discursivo estudado ▪ Conhecer de forma gradativa função e a finalidade dos gêneros discursivos propostos ▪ Relacionar o gênero (finalidade do texto, público alvo) e os recursos lingüísticos e não lingüísticos (figuras, gráficos, números, etc.) utilizadas pelo autor ▪ Ler e localizar informações gerais nos textos dos gêneros discursivos (uso do skimming) ▪ Ler e localizar informações específicas nos textos (uso do scanning) ▪ Utilizar os recursos não verbais assim como palavras cognatas para auxiliar na leitura e compreensão de mensagens curtas dos diferentes gêneros discursivos propostos ▪ Inferir o significado de palavras desconhecidas com base nos recursos lingüísticos e não lingüísticos e nas estruturas gramaticais já aprendidas ▪ Ler e interpretar textos dos diferentes gêneros discursivos representados por imagem ▪ Escutar e compreender as palavras estudadas do vocabulário utilizado nas aulas ▪ Escutar e compreender perguntas simples ▪ Escutar e compreender pequenas frases adequadas às situações de interações comunicativas em sala de aula ▪ Escutar e compreender pequenos diálogos nas diversas situações de interações comunicativas na sala de aula ▪ Ouvir pequenas canções e reconhecer diferenças entre sons específicos ▪ Ouvir diálogos, conversas e retirar informações gerais e específicas ▪ Compensar insuficiências na comunicação utilizando recursos como a mímica, gestos e expressões faciais

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Tema: O município onde vivo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Entrevistas, diálogos, conversas telefônicas ▪ Cartão postal, bilhete e e-mail ▪ Panfletos, formulários e anúncios ▪ Cardápios, listas de compras, listas telefônicas, programação de cinema e T.V ▪ Canções populares e folclóricas 	Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira	<p>Produção oral e escrita</p> <p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir pequenos diálogos utilizando os cumprimentos fazendo e respondendo à apresentações ▪ Cumprimentar ▪ Fazer e responder a uma apresentação ▪ Despedir-se ▪ Permitir e conceder em diferentes situações de interação comunicativa como beber água, sair da sala de aula, ir ao banheiro, etc. ▪ Fazer um mapa para informar os principais lugares da cidade ▪ Elaborar um cartão postal com os lugares mais interessantes da cidade onde vive ▪ Pesquisar as profissões mais comuns da região ▪ Entrevistar os colegas para saber nome, idade e a profissão que seus pais ou os responsáveis por eles exercem ▪ Encenar uma conversa pelo telefone explicitando o local e a hora de um evento ou encontro ▪ Fazer listas de compras ▪ Pesquisar em panfletos de comércios diversos como mercados, mercearias, feiras, etc. preços de diferentes produtos ▪ Mapear os lugares onde os produtos alimentícios estejam mais baratos e elaborar cartazes e panfletos para divulgar esses lugares ▪ Perguntar e responder preços ▪ Aceitar e recusar ofertas de bebidas e comidas ▪ Elaborar cardápios de lanchonetes e restaurantes ▪ Encenar um pedido em um restaurante ou lanchonete ▪ Criar listas telefônicas com endereços e números úteis ▪ Fazer anúncios contendo as programações das atividades da escola e da cidade especificando local, ponto de referência e horário ▪ Cantar canções populares e folclóricas em língua estrangeira ▪ Comparar as canções folclóricas e populares de sua região e a de países de língua estrangeira ▪ Preencher formulários para consultas médicas, carteiras de estudante, inscrições diversas, etc. contendo informações como nome, endereço, telefone, profissão, nacionalidade, naturalidade, etc.

7º ANO

<i>CONCEITOS / CONTÉUDOS</i>	<i>EIXO TEMÁTICO</i>	<i>EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i>
<p>Tema: O Estado onde vivo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Anúncios, propagandas, embalagens de produtos, etiquetas e rótulos ▪ Mapas, placas de rua, boletim meteorológico ▪ Receitas, manuais de instruções, regras de jogos, bula de remédios ▪ Cartão postal, bilhete, convite ▪ Entrevistas, diálogos, músicas, vídeo clipes 	<p>Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira</p>	<p>Compreensão oral e escrita</p> <p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar conhecimentos prévios para definir o tipo de gênero discursivo estudado ▪ Conhecer de forma gradativa a função e a finalidade dos gêneros discursivos propostos ▪ Relacionar o gênero (finalidade do texto, público alvo) e os recursos lingüísticos e não lingüísticos (figuras, gráficos, números, etc.) utilizadas pelo autor ▪ Ler e localizar informações gerais nos textos dos gêneros discursivos (uso do skimming) ▪ Ler e localizar informações específicas nos textos (uso do scanning) ▪ Utilizar os recursos não verbais assim como palavras cognatas para auxiliar na leitura e compreensão de mensagens curtas dos diferentes gêneros discursivos propostos ▪ Inferir o significado de palavras desconhecidas com base nos recursos lingüísticos e não lingüísticos e nas estruturas gramaticais já aprendidas ▪ Ler e interpretar textos dos diferentes gêneros discursivos representados por imagem ▪ Escutar e compreender as palavras estudadas do vocabulário dentro de um contexto comunicativo ▪ Escutar e compreender perguntas simples ▪ Escutar e compreender pequenas frases adequadas às situações de interações comunicativas em sala de aula ▪ Escutar e compreender pequenos diálogos nas diversas situações de interações comunicativas na sala de aula ▪ Ouvir pequenas canções e identificar o som e a entonação das frases ▪ Ouvir diálogos, conversas e retirar informações gerais e específicas relacionando a entonação das frases à atitude dos falantes ▪ Compensar insuficiências na comunicação oral utilizando recursos como a mímica, gestos e expressões faciais

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Tema: O Estado onde vivo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Anúncios, propagandas, embalagens de produtos, etiquetas e rótulos ▪ Mapas, placas de rua, boletim meteorológico ▪ Receitas, manuais de instruções, regras de jogos, bula de remédios ▪ Cartão postal, bilhete, convite ▪ Entrevistas, diálogos, músicas, vídeo clipes 	Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira	<p>Produção oral e escrita</p> <p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrever um pequeno anúncio de um produto ▪ Escrever as instruções de uso de um aparelho ▪ Perguntar e responder sobre o material de que determinadas coisas são feitas ▪ Pedir informação sobre endereços de lugares na cidade ▪ Pedir informação sobre a localização de outras cidades no estado de Goiás ▪ Ler um mapa com informações de uma cidade e localizar determinados prédios ▪ Escrever um bilhete com orientações e referências para se chegar a um determinado lugar na cidade ▪ Fazer uma lista de coisas que podem ser feitas em lugares diferentes da cidade ▪ Desenhar um mapa com informações sobre sua vizinhança ▪ Desenhar um mapa com informações sobre outras cidades no estado ▪ Falar sobre o clima da sua cidade e do seu estado ▪ Fazer a previsão do tempo para cada mês do ano ▪ Preparar um roteiro turístico para as férias destacando as atividades possíveis de acordo com o clima; ▪ Escrever um cartão postal com notícias de viagem ▪ Fazer cartões de datas comemorativas ▪ Convidar e sugerir atividades para o final de semana ▪ Responder a um convite ▪ Descrever uma receita típica de sua região (ingredientes e modo de preparo) ▪ Falar sobre eventos passados destacando jogos e brincadeiras antigas ▪ Descrever as regras de um jogo ▪ Encenar uma entrevista com um esportista famoso ▪ Escrever um parágrafo curto sobre um esporte de sua preferência e suas regras ▪ Descrever a escola, sua rotina e suas regras ▪ Contar uma estória ou fatos marcantes que presenciou ▪ Falar sobre invenções e descobertas importantes ▪ Assistir a vídeo clipes de músicas em língua estrangeira e reconhecer padrões sonoros de determinadas palavras

8º ANO

<i>CONCEITOS / CONTÉUDOS</i>	<i>EIXO TEMÁTICO</i>	<i>EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i>
<p>Tema: O país onde vivo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Carta, cartões, bilhetes, e-mails, convites ▪ Notícias, avisos, reportagens ▪ Caricaturas, charges, história em quadrinhos, comédias, horóscopos ▪ Poesia, letra de músicas, trava - língua 	<p>Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira</p>	<p>Compreensão oral e escrita</p> <p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar conhecimentos prévios para definir o tipo de gênero discursivo estudado ▪ Conhecer de forma gradativa a função e a finalidade dos gêneros discursivos propostos ▪ Relacionar o gênero (finalidade do texto, público alvo) e os recursos lingüísticos e não lingüísticos (figuras, gráficos, números, etc.) utilizadas pelo autor ▪ Utilizar conhecimentos prévios sobre o assunto do texto na formulação de hipóteses de sentido ▪ Ler e localizar informações gerais nos textos dos gêneros discursivos (uso do skimming) ▪ Ler e localizar informações específicas nos textos (uso do scanning) ▪ Utilizar os recursos não verbais assim como palavras cognatas para auxiliar na leitura e compreensão de mensagens dos diferentes gêneros discursivos propostos ▪ Inferir o significado de palavras desconhecidas com base nos recursos lingüísticos e não lingüísticos e nas estruturas gramaticais já aprendidas ▪ Identificar informações implícitas nos gêneros discursivos em estudo ▪ Ler e interpretar textos dos diferentes gêneros discursivos representados por imagem ▪ Escutar e compreender as palavras estudadas do vocabulário dentro de um contexto comunicativo ▪ Escutar e compreender perguntas simples ▪ Compreender pequenas frases adequadas às situações de interações comunicativas em sala de aula ▪ Escutar e compreender pequenos diálogos nas diversas situações de interações comunicativas na sala de aula ▪ Ouvir canções, diálogos, conversas, instruções, anúncios e diferenciar as características dos diversos tipos de textos orais ▪ Compensar insuficiências na comunicação oral utilizando recursos como a mímica, gestos e expressões faciais

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Tema: O país onde vivo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Carta, cartões, bilhetes, e-mails, convites ▪ Notícias, avisos, reportagens ▪ Caricaturas, charges, histórias em quadrinhos, comédias, horóscopo ▪ Poesia, letra de músicas, trava - língua 	Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira	<p>Produção oral e escrita</p> <p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir um roteiro de viagens para diferentes pontos turísticos no Brasil ▪ Escrever e enviar cartas descrevendo pontos turísticos famosos no Brasil ▪ Elaborar cartões para datas comemorativas oficiais ▪ Produzir bilhetes para marcar encontros, se desculpar por atrasos e eventuais contra tempos, etc. ▪ Elaborar convites para festas de aniversário, casamentos, viagens turísticas ▪ Escrever avisos para diferentes tipos de eventos e situações ▪ Elaborar notas de classificados como aluguéis, vendas, trocas, cursos, ofertas de emprego ▪ Escrever um roteiro de uma entrevista ▪ Interpretar um texto através de caricaturas, desenhos e encenações ▪ Produzir histórias em quadrinho através de um tema proposto ▪ Fazer previsões para os signos e colocá-las em cartazes, cartões, etc. ▪ Produzir pequenos versos poéticos ▪ Reformular os textos produzidos, a partir da auto-correção e da correção colaborativa orientadas pelo professor (a) ▪ Comparar o texto inicial com o texto reescrito coletivamente ▪ Reescrever o texto visando a clareza, a ampliação de idéias e a presença dos elementos característicos do gênero discursivo produzido ▪ Recitar e encenar pequenos poemas observando a entonação e o ritmo dos mesmos ▪ Praticar a oralidade através de trava-línguas e canções diversas obedecendo a entonação, o ritmo, as pausas e o acento das frases

9º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Tema: O mundo onde vivo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cartão, <i>e-mail</i>, bilhete ▪ Propaganda, anúncios, reportagens, sinopse de filmes e livros ▪ Debates, entrevistas, bate-papos (<i>chats</i>), telefonemas ▪ Provérbios, anedotas, piadas, adivinhas, histórias em quadrinhos ▪ Diário pessoal, agenda, anotações 	<p>Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira</p>	<p>Compreensão oral e escrita</p> <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar conhecimentos prévios para definir o tipo de gênero textual e discursivo estudado ▪ Conhecer de forma gradativa função e a finalidade dos gêneros discursivos propostos ▪ Relacionar o gênero (finalidade do texto, público alvo) e os recursos lingüísticos e não lingüísticos (ilustrações, gráficos, tabelas, mapas, diagramas etc.) utilizadas pelo autor ▪ Utilizar conhecimentos prévios sobre o assunto do texto na formulação de hipóteses de sentido ▪ Ler e localizar informações gerais nos textos dos gêneros discursivos (uso do <i>skimming</i>) ▪ Utilizar os recursos não verbais assim como palavras cognatas para auxiliar na leitura e compreensão de textos dos diferentes gêneros discursivos e textuais ▪ Ler e localizar informações específicas nos textos (uso do <i>scanning</i>) ▪ Inferir o significado de palavras e de estruturas gramaticais desconhecidas a partir do contexto, da análise morfológica de palavras (formação de verbos regulares no passado simples através do acréscimo do sufixo ed, formação de advérbios de modo através do acréscimo do sufixo ly) e de analogia/contraste com a língua materna ▪ Compreender as contrações de itens lexicais e gramaticais em diversos textos informais escritos ▪ Ler textos de diferentes gêneros textuais tendo como base os conhecimentos prévios, textuais, lexicais e gramaticais inferindo sentidos no processo de interação leitor-texto ▪ Identificar informações implícitas nos gêneros discursivos em estudo ▪ Ler e interpretar textos dos diferentes gêneros discursivos representados por imagem ▪ Escutar e compreender perguntas diversas, comandos orientações, histórias, piadas e anedotas ▪ Escutar e compreender conversas adequadas às situações de interações comunicativas em sala de aula ▪ Escutar e compreender diálogos e narrativas utilizadas nas diversas situações de interações comunicativas em sala de aula ▪ Ouvir canções, diálogos, conversas e retirar informações gerais e específicas e diferenciar sotaques (American, Australian, Indian, British spoken English etc.) ▪ Identificar expressões de ironia, raiva, humor sarcasmo, carinho, etc. nos diferentes textos orais ▪ Perceber as contrações de itens gramaticais e lexicais em textos orais diversos ▪ Compensar insuficiências na comunicação oral utilizando recursos como a mímica, gestos, substituições lexicais e entonações ▪ Negociar os papéis de ouvinte e de locutor

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Tema: O mundo onde vivo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cartão, e-mail, bilhete ▪ Propaganda, anúncios, reportagens, sinopse de filmes e livros ▪ Debates, entrevistas, bate-papos (<i>chats</i>), telefonemas ▪ Provérbios, anedotas, piadas, adivinhas, histórias em quadrinhos ▪ Diário pessoal, agenda, anotações 	Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira	<p>Produção oral e escrita</p> <p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar e escrever um roteiro de viagens para diferentes pontos turísticos internacionais ▪ Produzir bilhetes descrevendo pontos turísticos internacionais famosos ▪ Elaborar propaganda e anti-propagandas dos produtos internacionais mais vinculados no Brasil ▪ Produzir pequenas reportagens sobre fatos e acontecimentos atuais que marcaram o mundo ▪ Escrever pequenas sinopses de filmes e histórias trabalhadas em sala de aula ▪ Elaborar um diário com dados pessoais, agenda e anotações de suas atividades cotidianas, sentimentos e impressões ▪ Reformular os textos produzidos, a partir da auto-correção e da correção colaborativa orientadas pelo professor (a) ▪ Comparar o texto inicial com o texto reescrito coletivamente ▪ Reescrever o texto visando a clareza, a ampliação de idéias e a presença dos elementos característicos do gênero discursivo produzido ▪ Recitar provérbios em língua estrangeira que tenham uma versão correspondente em língua materna ▪ Contar pequenas piadas, anedotas e adivinhas em diversas situações de interações comunicativas em sala de aula ▪ Narrar pequenas fábulas, histórias em quadrinhos e crônicas na língua alvo em situações de interações comunicativas em sala de aula ▪ Estabelecer relações de afinidades/diferenças entre a cultura de origem e a cultura estrangeira

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Tradução do russo por Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1979].

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

KLEIMAN, A. *Leitura e ensino e pesquisa*. Campinas: Pontes, 1989.

MARCURSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade In: BEZERRA, M.; DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. (Orgs.) *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.

OTONI, P. *Leitura em Língua Estrangeira: Legibilidade e Avaliação*. Campinas, (13):263-275, jul./dez. 1988.

Minas Gerais - Secretaria de Estado da Educação. *Propostas Curriculares para o ensino fundamental de 5ª a 8ª série: língua estrangeira*. Disponível em: http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/INDEX.ASP?ID_OBJETO=23967&ID_PAI=23967&AREA=AREA&P=T&id_projeto=27

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

*Tenho mais dificuldade em aprender o que é adjetivo, verbos transitivo e intransitivo, essas coisas... mas no fim, acabo aprendendo porque eu gosto de Português.
Queria que tivéssemos atividades novas, diferentes... quase todo dia é a mesma coisa. Queria aprender de um jeito divertido.
Percebe-se que a professora planeja suas aulas, e às vezes tem uma atividade diferente. Isso é bom, pois a professora que planeja suas aulas ensina melhor.
Eu sugiro que a professora traga coisas novas, que não têm no nosso livro, para estudar.*

Aluna: Leticia Menezes Freitas
Colégio Estadual José Feliciano Ferreira
SRE: Jataí

Aprendendo Português, enriquecemos nosso vocabulário e melhoramos o diálogo nas mais diversas situações do cotidiano, melhorando assim a comunicação. O mais interessante nessa matéria é a interpretação e a gramática, porém há atividades que confundem a cabeça de quaisquer pessoas, por exemplo: advérbio, preposição, interjeição...

Aluna: Kelly Priscila Nunes da Silva
Colégio Estadual Padre Pelágio
SRE: Trindade

*As leituras em sala são mais nas aulas de Português, Geografia e História. Tarefas, quase ninguém faz. Pior é ler. Assim, só lemos quando é leitura oral, ou para acompanhar a professora.
(...)
Os professores precisam dar aulas divertidas e que nos ensinem ao mesmo tempo. É só isso que eu pediria nesse momento.*

Aluna: Paula Vanessa Souza
Colégio Estadual José Feliciano Ferreira
SRE: Jataí

GÊNEROS TEXTUAIS: OBJETOS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Arivaldo Alves Vila Real¹
Janete Rodrigues da Silva²
Luiza Esmeralda Faustinoni³
Neuracy Pereira Silva Borges⁴
Rosely Aparecida Wanderley Araújo⁵
Terezinha Luzia Barbosa⁶

As Matrizes de Habilidades para o ensino de Língua Portuguesa do 1º ao 9º ano, propostas neste documento, foram elaboradas com o objetivo de oferecer aos professores referenciais curriculares que possam contribuir para uma formação básica comum dos alunos do Ensino Fundamental da rede estadual de Goiás.

Em 2004, com a ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos, iniciou-se no Estado um amplo processo de discussão do currículo do 6º ao 9º ano, junto aos profissionais dos diferentes níveis do sistema, especialmente os professores que atuam nesse nível de ensino.

Esse processo participativo tem o propósito de valorizar os saberes dos profissionais que fazem a educação no dia-a-dia da sala de aula, por acreditarmos que uma reorientação curricular só se efetiva com a mobilização do coletivo de educadores que discutem os desafios e constroem juntos encaminhamentos para uma educação de qualidade.

“(...) O que estamos gostando é que a Reorientação Curricular não está vindo de cima... Estamos nos sentindo mais valorizados.” (Avaliação de professores da rede).

Esta proposta fundamenta-se também nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Portuguesa, que apresentam diretrizes aos estados e municípios para a construção de seus próprios currículos para o Ensino Fundamental com adequações necessárias às características culturais, políticas, sociais da realidade local. Os parâmetros oferecem discussões inovadoras em favor da cidadania crítica e consciente ao propor uma concepção de linguagem, segundo a qual “as situações de ensino da língua precisam ser organizadas, basicamente, considerando-se o texto como unidade de ensino e a diversidade de textos e gêneros discursivos que circulam socialmente como objetos de ensino, bem como suas características específicas.” (Estrutura dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, p.10).

Com o objetivo de oferecer subsídios para um ensino que permita aos alunos o uso eficaz da leitura e produção de textos e dos benefícios decorrentes dessas práticas, como a diminuição do fracasso escolar e a possibilidade efetiva do exercício da cidadania, organizamos as matrizes de Língua Portuguesa em torno de eixos que enfocam o **uso** da linguagem, por meio das práticas de escuta, leitura e produção de textos (orais e escritos), e a **reflexão** sobre a língua e linguagem.

Em continuidade ao processo, realizamos, durante o ano de 2007, com os professores de Língua Portuguesa, representantes de unidades escolares das 38 regionais do Estado, discussões para aprofundamento da compreensão dos PCNs e do texto de visão de área (Caderno 3 de Reorientação Curricular), produzido com base nesse processo de escuta.

As presentes Matrizes de Habilidades de Língua Portuguesa foram então construídas com base nessas formações realizadas com os professores. Na sua elaboração foram reorganizados os conteúdos ou conceitos para o ensino da língua na perspectiva de *gêneros textuais*, contemplando os eixos ou habilidades lingüísticas – Fala, Escuta, Leitura, Escrita, Análise e Reflexão sobre a Língua – referidos no texto de concepção de área (*Caderno 3, Reorientação Curricular*).

¹ Graduado em Letras Português/Inglês, Professor da SUEF

² Especialista em Administração Educacional, Professora da SUEF

³ Mestre em Linguística Aplicada ao Ensino, autora de propostas curriculares e formadora do CENPEC

⁴ Especialista em Língua Portuguesa, Professora da SUEF

⁵ Especialista em Língua Portuguesa, Professora da SUEF

⁶ Especialista em Língua Portuguesa, Professora da SUEF

Nessa perspectiva, o trabalho com a língua requer um planejamento *conjunto* e *diferenciado*, que oriente o ensino sistematizado dos gêneros textuais e propicie o desenvolvimento de habilidades que os alunos precisam dominar em cada gênero.

Todo texto se organiza dentro de determinado gênero em função das intenções comunicativas, como parte das condições de produção dos discursos, as quais geram usos sociais que o determinam." (1998, p. 21).

Uma vez que todas as situações de comunicação (situações de produção de linguagem), sejam elas informais ou formais, se dão por meio de gêneros textuais, quanto mais gêneros o aluno dominar maior será sua capacidade comunicativa, seu desenvolvimento pessoal e cognitivo, sua capacidade de exercer a cidadania.

É impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum gênero de texto. Essa posição defendida por Bakhtin (1997) e também por Bronckart (1999) é adotada pela maioria dos autores que tratam a língua em seus aspectos discursivos e enunciativos e não em suas peculiaridades formais. Essa visão segue uma noção de língua como atividade social, histórica e cognitiva.

O trabalho com gêneros textuais faz parte do mundo dos alunos em todas as faixas etárias. Em outro viés de justificativa, destaca-se a importância de ensinar aos alunos o processo da passagem do texto oral para o escrito, tarefa central do ensino de língua portuguesa na escola, uma vez que a escrita que o aluno desenvolve é marcada pela fala, tornando-se, assim, necessária a intervenção do professor no processo, por meio do trabalho de retextualização, para que os alunos identifiquem as marcas de oralidade em seus textos e dêem conta de substituí-las adequadamente por elementos próprios do mundo da escrita.

A retextualização permite que os alunos atinjam uma melhor compreensão de como se dá a produção dos textos escritos e falados, e de que há diferenças maiores ou menores entre fala e escrita, dependendo do gênero textual.

Assim, o papel do professor nesse trabalho é o de evidenciar a diferença entre os aspectos pragmáticos do oral e da escrita, mostrando seu impacto na produção textual.

A "análise e a reflexão sobre a língua" deve ser amparada nos gêneros textuais, uma vez que eles são o meio pelo qual a língua funciona e se realiza.

Tendo em mente as possibilidades de aplicação dessas reflexões ao ensino da Língua Portuguesa nas escolas, consideram-se dois pontos fundamentais:

- a) os alunos constroem seu conhecimento sobre a configuração e o funcionamento dos diversos gêneros textuais escritos a partir do que já sabem sobre os gêneros orais;
- b) aquilo que parece óbvio para o adulto leitor e escritor proficiente não é óbvio para o aprendiz da escrita, e representa um conhecimento a ser conquistado no desenvolvimento de suas habilidades lingüísticas.

A escola é um lugar de comunicação e as situações escolares, ocasiões de produção/recepção de textos. Portanto, no ambiente escolar, a produção de textos deve inserir-se num processo de interlocução, o que implica a realização de uma série de atividades mentais - de planejamento e de execução - que não são lineares nem estanques, mas recursivas e interdependentes.

Os gêneros textuais se constituem como ações sociodiscursivas para agir sobre o mundo e dizer o mundo, constituindo-o de algum modo. O trabalho com gêneros textuais é uma excelente oportunidade de se lidar com a língua em seus mais diversos usos no dia-a-dia.

A expressão "gênero textual" refere-se a textos materializados, encontrados no cotidiano e que representam características sociocomunicativas definidas por seus conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição próprios. São inúmeros, devido à diversidade das atividades discursivas das esferas sociais, ou seja, domínios discursivos. Esses domínios não são textos nem discursos, mas propiciam o surgimento de discursos bem específicos. Assim, falamos em discurso

religioso, discurso jurídico, discurso jornalístico etc. As atividades sociais é que dão origem a vários deles, constituindo práticas discursivas dentro das quais podemos identificar um conjunto de gêneros textuais. Os domínios discursivos são as grandes esferas da atividade humana em que os textos circulam.

Para aprender a escrever um gênero determinado de texto é necessário que os alunos sejam postos em contato com um corpus textual desse mesmo gênero, que lhes sirva de referência em situações de comunicação bem definidas e reais. O professor deve fornecer ao aluno condições adequadas de elaboração, permitindo-lhe empenhar-se na realização consciente de um trabalho lingüístico que realmente tenha sentido, e isso só se torna possível à medida que a proposição de produção textual seja bem clara e definida, apresentando-se as “coordenadas” do contexto de produção. É necessário que o aprendiz possa escrever para um leitor, que não deve ser apenas o professor, uma situação artificial de produção textual tão presente no cotidiano da escola.

É imprescindível a leitura e a análise de textos que abordem os aspectos de conteúdo temático, estrutura composicional e de estilo. Durante o estudo e análise de cada gênero, o professor deve levar o aluno a perceber a função de recursos lingüístico-discursivos que traduzem as intenções do autor e situam o texto em determinado tipo: narração, descrição, injunção, exposição, argumentação e outros tipos textuais possíveis de serem criados.

Pode-se, então, concluir que há um trabalho a ser realizado pelo professor de língua portuguesa no sentido de tornar explícitas para os alunos as especificidades dos processos de produção dos diversos gêneros textuais escritos e orais, e de criar oportunidades para que eles possam exercitar e aguçar sua sensibilidade e capacidade de reflexão lingüística, com vistas a ampliar suas possibilidades de expressão.

ESTUDO DA GRAMÁTICA: EXERCÍCIO DE OBSERVAÇÃO DA LÍNGUA

É impossível falar de gêneros sem pensar nas esferas de atividades específicas em que eles se constituem e atuam, aí implicadas as condições de produção, de circulação e de recepção. A análise lingüística aqui proposta deve contemplar as especificidades de cada gênero, de forma a atender o objetivo principal desse trabalho, que é imprimir maior qualidade ao uso da linguagem oral ou escrita. Vale lembrar que o domínio das estruturas gramaticais não garante, por si só, o uso funcional da língua.

As situações didáticas devem ser planejadas de modo a propiciar reflexões sobre o uso da língua, atividades epilingüísticas, e sobre a descrição do fato lingüístico, caracterizando e sistematizando seus elementos, atividades metalingüísticas. Portanto, é necessária a ampliação do repertório dos alunos acerca dos gêneros textuais e o domínio de recursos lingüísticos específicos, o que exige uma reorganização das atividades propostas que promovam um contato maior com os mais diferentes gêneros e suportes.

É necessário organizar um trabalho participativo e as atividades devem desafiar os alunos a produzir linguagem, o que permite compreender como funciona a gramática no estudo dos gêneros. É na produção de textos que os alunos operam com estruturas lingüísticas que são mais apropriadas a este ou aquele gênero. Aprender a pensar e falar sobre a língua – habilidades que precisam ser desenvolvidas pelos alunos - requer do professor um planejamento de situações didáticas voltadas às necessidades dos alunos nas atividades de fala e escuta, leitura e produção de textos. A seleção de fatos lingüísticos a serem estudados deve ter como ponto de partida:

- a) as produções orais e escritas dos alunos nos diversos gêneros, as capacidades já dominadas por eles e as que precisam aprender a dominar;

- b) os textos bem escritos, lidos ou ouvidos, observando-se o funcionamento da linguagem: o conteúdo e organização do texto, a seleção de palavras ou expressões, a riqueza vocabular e a qualidade estética.

Na escrita de um texto é necessário considerar a situação de produção, bem como o processo de aprimoramento e reescrita. Os textos devem ser revistos, reformulados até que sejam considerados bons por seus autores. “Tais procedimentos devem ser ensinados e podem ser aprendidos.” (PCNs de Língua Portuguesa, 5ª a 8ª série, p. 77).

No Ensino Fundamental devem ser priorizados os aspectos que interferem mais diretamente na clareza, organização e legibilidade dos textos produzidos pelos alunos. Os aspectos ortográficos e morfosintáticos devem ser construídos gradativamente em cada nível de ensino.

PLANEJAMENTO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O planejamento é fundamental no desenvolvimento do trabalho pedagógico. Planejar torna possível definir o que se pretende alcançar, prever situações e obter recursos (materiais ou humanos), organizar as atividades, dividir tarefas para facilitar o trabalho, avaliar com o objetivo de replanejar determinadas atividades ou criar outras. Ele também nos permite refletir sobre situações não previstas na complexa dinâmica da sala de aula e agir de modo mais adequado.

O planejamento na escola deve estar a serviço do conjunto de professores que o realizou, ser fonte de consultas ao longo do ano, atender a necessidades práticas dos professores, permitir a observação de atividades que proporcionaram aprendizagens e aquelas que precisam ser melhoradas, proporcionar uma avaliação constante do processo de ensino e aprendizagem oferecido. O planejamento, como ferramenta de organização do trabalho pedagógico, deve auxiliar os professores no alcance das aprendizagens esperadas, de modo que o ensino cumpra sua finalidade.

Não se formam alunos com bom desempenho escolar, autônomos e capazes, transformando livros didáticos em planos de trabalho, copiando planos anteriores ou realizando neles pequenas modificações só para cumprir exigências da escola.

Na elaboração de um plano de ensino é preciso levar em conta:

- o projeto educativo da escola: o que definiu como metas a alcançar, o que destacou como prioridades de aprendizagem, o tipo de aluno que se pretende formar.
- aprendizagens que o aluno já realizou, o seu nível de conhecimento.
- exigências das culturas local e juvenis.
- resultados de pesquisas, no interior da escola, sobre aprendizagem dos alunos em cada nível do ensino.
- contribuições das áreas do conhecimento.

O ensino de Língua Portuguesa, conforme apresentado nas matrizes curriculares, na perspectiva de gêneros textuais, exigirá uma nova forma de planejar (e de ensinar). O ensino de língua nesse foco possibilita ao professor articular, no trabalho com a língua e o gênero, a oralidade, a leitura, a escrita e a análise e reflexão sobre a língua (direcionada às exigências e características de cada gênero), tornando a aprendizagem mais significativa e prazerosa. O aluno vai aprender a desenvolver habilidades lingüísticas para produzir textos orais e escritos do gênero em estudo, para se comunicar nas diferentes situações de interação.

A língua deve ser utilizada (ensinada) na escola da forma como ela existe na sociedade. Mas para isso, é preciso criar situações reais de comunicação, em que falar, ouvir, ler e escrever tenham finalidades específicas para o aluno, e não se transformem num exercício mecânico e sem sentido.

Para se ensinar qualquer conteúdo na sala de aula de forma produtiva e sistemática, primeiro é preciso planejar, gradativamente, cada etapa do trabalho a ser desenvolvido, levando em consideração a organização do tempo e a diversidade dos grupos de alunos. É preciso organizar as atividades de modo que todos os alunos conheçam a proposta de trabalho e tenham clareza sobre o conteúdo que será ensinado.

O planejamento sistemático das aulas, que envolve o desenvolvimento das práticas de linguagem oral, leitura, escrita e análise e reflexão sobre a língua, deve levar em consideração os conhecimentos dos alunos para que as seqüências de atividades propostas tenham sentido e representem possibilidades de alcançar os conhecimentos que precisam dominar, de acordo com os objetivos propostos.

Assim, ao organizar uma seqüência de atividades para alcançar um objetivo de ensino, o professor precisa considerar a necessidade de envolvimento dos alunos na proposta de trabalho, partindo de seus conhecimentos prévios sobre o assunto, o tema, o gênero em estudo. É preciso que os alunos conheçam os objetivos do trabalho que será realizado, o que irão aprender ao desenvolver as atividades propostas. Assim, poderão também avaliar suas aprendizagens, identificar dúvidas, dar pistas ao professor sobre necessidades de retomadas ao longo do processo.

A leitura e a produção de textos, orais ou escritos, exigem contato com textos do gênero em estudo para a ampliação do repertório dos alunos. É necessário realizar com eles um estudo detalhado das características dos gêneros em estudo, usos sociais e esferas de circulação de cada gênero. Este trabalho exige do professor organização e sistematização dos conhecimentos com os alunos, situações constantes de análise e reflexão sobre a língua, produções coletivas, individuais, aprimoramento e reescrita dos textos produzidos por eles.

Pretende-se que a reorganização do currículo proposta para o 6º ao 9º ano do ensino fundamental, sob a forma de Matrizes de Habilidades, seja o referencial para o ensino de Língua Portuguesa nas escolas estaduais de Goiás e que o trabalho desenvolvido pelas equipes escolares possibilite o alcance das metas da Reorientação Curricular:

- *redução das taxas de evasão e repetência nas escolas estaduais;*
- *implementação de uma proposta curricular com novos recortes e abordagens de conteúdos e práticas docentes que assumam as aprendizagens específicas de cada área;*
- *aprendizagens ligadas à leitura e à produção de textos, como compromisso de todos;*
- *ampliação dos espaços de discussão coletiva nas escolas e nas subsecretarias regionais de educação.*

Vale ressaltar que as matrizes aqui sugeridas constituem um referencial elaborado numa perspectiva flexível e autônoma. Assim, é imprescindível a articulação entre a presente proposta e o Projeto Político Pedagógico da escola, bem como a autonomia do professor para adequá-la à realidade em que ele e a escola se encontram inseridos.

1º ANO

	PRÁTICA DE LEITURA	PRÁTICA ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO	LÍNGUA ORAL
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o próprio nome e o nome de colegas a partir da letra inicial ▪ Identificar e reconhecer as letras do seu nome no alfabeto ▪ Perceber a relação existente entre os elementos de uma gravura (leitura pictórica) ▪ Acompanhar a leitura de um texto mesmo que não saiba ler ▪ Ler história a partir de gravuras ▪ Reconhecer que as letras representam sons ▪ Identificar que as palavras numa frase são segmentadas por espaço em branco ▪ Perceber que é possível ler todos os tipos de letras ▪ Ler em voz alta palavras conhecidas ▪ Identificar que a escrita acontece da esquerda para direita e de cima para baixo (linha da verticalidade) ▪ Manusear materiais impressos como livros, revistas, histórias em quadrinhos, propaganda, parlendas etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar através de desenho uma história ouvida, evidenciando compreensão de leitura ▪ Escrever o próprio nome ▪ Reunir em grupos nomes que iniciam com a mesma letra ▪ Escrever as letras, sílabas e palavras conhecidas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicar-se com clareza fazendo-se entender ▪ Respeitar os diferentes modos de falar de outras pessoas ▪ Expressar seus desejos, vontades, necessidades e sentimentos nas diversas situações de interação presentes no cotidiano ▪ Ouvir com atenção
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender que o alfabeto é um conjunto de letras convencionadas pelo homem e utilizadas para ler e escrever ▪ Ler, mesmo que não leia convencionalmente ▪ Identificar a construção das palavras quanto a sua letra inicial e final ▪ Reconhecer as palavras estudadas em diferentes frases ▪ Relacionar a palavra ao seu respectivo desenho ▪ Identificar a distribuição espacial do texto: espaçamento entre palavras, escrita da esquerda para a direita, início e final de texto, localização do título, autor etc. ▪ Reconhecer nomes de lista temática (frutas, verduras, doces, etc.) ▪ Identificar que a escrita representa o registro da oralidade ▪ Reconhecer diferentes tipos de texto: embalagem, parlenda, poema e conto de fadas ▪ Identificar uma informação explícita em uma história ▪ Inferir idéias explícitas em textos de embalagem 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrever listas temáticas mesmo que ainda não escreva convencionalmente ▪ Construir uma lista com o seu nome e dos colegas ▪ Escrever frases a partir de uma embalagem ▪ Reunir palavras considerando o número de letras ▪ Perceber que as letras representam fonemas e a combinação dos mesmos na formação de sílabas e palavras ▪ Identificar a construção das palavras quanto à sua letra inicial e final ▪ Relacionar a palavra ao seu respectivo desenho 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar a fala de personagens do conto de fada ouvida ▪ Comunicar-se por meio de gestos, expressões e movimentos corporais

<p>3º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir letras palavras e frases, identificando-os como constituintes do texto ▪ Identificar uma informação implícita em um pequeno texto ▪ Reconhecer no texto narrativo a seqüência dos fatos, tempo e espaço ▪ Compreender e perceber a estrutura do poema e os elementos que indicam sonoridade ▪ Ler informações contidas em rótulos e embalagem ▪ Ler alguns tipos de textos, como: listas e história em quadrinhos ▪ Realizar antecipações em relação ao conteúdo da leitura ▪ Ler com entonação um pequeno texto 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressar as idéias por escrito ▪ Elaborar e registrar pequenas frases com idéias claras ▪ Usar o ponto final em situações funcionais de escrita ▪ Escrever pequenas frases obedecendo à segmentação ▪ Atribuir títulos e pequenos textos ▪ Ilustrar frases e pequenos textos evidenciando compreensão da leitura ▪ Expressar com a escrita convencional personagens de conto de fada ouvido ▪ Escrever palavras trabalhadas em uma parlenda 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Narrar acontecimentos ou histórias com começo, meio e fim ▪ Declamar poemas e cantar músicas conhecidas em eventos e na sala de aula
<p>4º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender os diferentes significados de uma mesma palavra ex: manga ▪ Ler diferentes tipos de textos, como: parlendas, trava-língua, bilhetes etc. de forma independente ▪ Sequenciar parte de uma parlenda/cantigas de roda conhecidas ▪ Identificar as falas dos personagens em texto narrativo (travessão) ▪ Reconhecer a seqüência convencional das letras do alfabeto ▪ Ler com entonação e fluência pequenos textos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ordenar frases com seqüência lógica ▪ Ampliar frases simples ▪ Elaborar e registrar as idéias seguindo a estrutura do bilhete ▪ Produzir pequenos textos com coesão e coerência ▪ Utilizar o travessão em pequenos diálogos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de atividades em grupo expressando suas opiniões ou conhecimentos acerca do tema ▪ Descrever personagens, cenários e objetos com o sem ajuda ▪ Demonstrar conhecimento de estrutura textual ao recontar diferentes contos de fadas, parlendas

2º ANO

	PRÁTICA DE LEITURA	PRÁTICA ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO	LÍNGUA ORAL
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a seqüência convencional das letras do alfabeto ▪ Reconhecer os dígrafos e encontros consonantais são fonemas ▪ Corresponder palavras ou expressões aos respectivos desenhos ▪ Perceber que a pontuação é um recurso utilizado pelo autor para orientar o entendimento do leitor ▪ Identificar em um texto às marcas de oralidade ▪ Estabelecer a seqüência lógica que determina a temporalidade da história apresentada ▪ Ler em voz alta atendendo solicitações 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar o alfabeto para expressar – se por meio da escrita ▪ Perceber que a escrita é segmentada em palavras por meio de espaços em branco ▪ Escrever com ou sem modelo ou seu nome e dos colegas ▪ Elaborar e registrar pequenas frases com idéias claras ▪ Elaborar e registrar corretamente as idéias seguindo estrutura do bilhete ▪ Produzir pequenos textos utilizando o ponto final ▪ Reproduzir uma história ouvida modificando seu final ▪ Utilizar a letra maiúscula no início de um texto e/ou quando necessário ▪ Resolver palavras cruzadas a partir de figuras e letra inicial ▪ Escrever com apoio de desenhos as palavras trabalhadas ▪ Escrever lista a partir de uma informação dada 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressar oralmente as idéias, ouvir com atenção e respeito ao ponto de vista dos colegas ▪ Apropriar-se progressivamente de novas palavras, ampliando o seu vocabulário ▪ Utilizar entonação adequada ao relatar fatos e idéias ▪ Atender solicitações de mensagens orais
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar personagens de uma história lida ou ouvida ▪ Identificar as características da lenda (mito) ▪ Identificar as características de um conto tradicional ▪ Estabelecer diferenças entre lendas e contos tradicionais ▪ Localizar informações explícitas em pequeno texto ▪ Utilizar estratégias de leitura com apoio de imagens (significado, informações não verbais e conhecimento prévio) ▪ Reconhecer personagem principal em texto (narrativo) ▪ Interpretar texto com auxílio de elementos não-verbais ▪ Reconhecer que em um texto existem fatos que podem ser relacionados com a vida real 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Completar palavras ou nomes a partir de uma sílaba/ letra ▪ Empregar letra maiúscula em nomes próprios ▪ Reescrever com as suas palavras um conto tradicional ▪ Reescrever uma lenda ouvida ▪ Escrever controlando a segmentação das palavras ▪ Produzir lista a partir de um tema ▪ Completar palavras com sílaba final que apresente nasalação de vogal (são, não, nhá, lhão etc.) ▪ Estruturar e registrar as idéias do autor mantendo a seqüência lógica dos fatos ▪ Produzir frases ou pequenos textos a partir de gravuras ▪ Identificar as incorreções ortográficas durante a auto-correção 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dramatizar um conto tradicional ▪ Ouvir atentamente uma lenda ▪ Dialogar sobre temas alternando momentos de escuta e de fala ▪ Representar personagens das lendas trabalhadas ▪ Encadear fatos em seqüência lógica para uma frase ou texto iniciado

<p>3º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a estrutura de uma carta e sua finalidade ▪ Relacionar títulos ao texto ▪ Identificar a seqüência lógica de um texto (começo, meio e fim) ▪ Localizar e compreender os elementos constituintes de texto narrativo (personagens, ações, conflitos, tempo e espaço) ▪ Ler um texto com entonação de voz dando emoção a leitura (expressividade artística: tristeza, alegria) ▪ Reconhecer o valor expressivo dos sinais de pontuação (alínea, dois pontos e travessão) ▪ Interpretar e inferir idéia implícita em pequeno texto 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir carta familiar ▪ Utilizar corretamente a linguagem objetiva mantendo a característica do texto informativo ▪ Descrever fato com começo, meio e fim ▪ Empregar em um diálogo os sinais de pontuação (travessão e dois pontos) ▪ Completar frases ampliando e acrescentando outros elementos ▪ Perceber diferenças entre língua oral e escrita ▪ Produzir pequenos textos a partir de gravuras ou temas ▪ Produzir diferentes textos epistolares (carta, bilhete, cartão postal) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar adequadamente de debates ou outras situações que envolvam o uso da língua oral ▪ Representar a fala de alguém dialogando com diferentes profissionais ou personagens com a postura e vocabulário adequado a cada situação ▪ Narrar acontecimentos ou história com começo, meio e fim
<p>4º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as características do diário e carta ▪ Estabelecer diferença entre diário e carta ▪ Ler e compreender estabelecendo relação direta de causa efeito em um conto tradicional ▪ Identificar causa-conseqüência nas ações dos personagens na lenda ▪ Comparar textos, quanto à forma e o conteúdo ▪ Ler e interpretar texto informativo ▪ Inferir informação implícita em pequeno texto informativo e poético ▪ Estabelecer relação de causa e conseqüência, em textos verbais e não verbais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrever um diário individual e nele registrar ações cotidianas ▪ Completar história contada por outrem ▪ Reconhecer as variações fonéticas das palavras e a necessidades de acentuá-las ▪ Escrever texto a partir de uma seqüência lógica de gravura atribuindo um título ▪ Completar palavras cuja lacuna apresente M e N intermediários ▪ Com apoio de desenhos, completar palavras, cuja lacuna corresponda à sílaba inicial composta por grupo consonantal ▪ Estabelecer diferenças entre diário e carta ▪ Escrever frases/textos que contenham palavras com dígrafos e encontros consonantais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar textos orais introduzindo personagens mudando suas características e criando outro início, meio e fim ▪ Respeitar os diferentes modos de falar de outras pessoas

3º ANO

	PRÁTICA DE LEITURA	PRÁTICA ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO	LÍNGUA ORAL
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar tema do texto ▪ Reconhecer alguns gêneros de leitura: contos, poemas e parlendas ▪ Localizar informações explícitas em textos narrativos ▪ Inferir sobre o sentido das palavras de acordo com o contexto ▪ Inferir afirmação implícita em textos narrativos ▪ Estabelecer diferenças entre títulos e temas ▪ Identificar tema em textos não verbais ▪ Reconhecer as diferenças entre narrador e personagem em textos narrativos ▪ Ler silenciosamente 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer semelhanças e diferenças entre língua oral e escrita ▪ Ordenar palavras com iniciais iguais e diferentes ▪ Reconhecer as diferenças entre a linguagem verbal e não verbal ▪ Compreender a segmentação da escrita ▪ Escrever palavras empregando r e rr ▪ Produzir textos de acordo com as características estudadas ▪ Produzir textos narrativos utilizando corretamente travessão, dois pontos e ponto final ▪ Escrever corretamente palavras empregando m e n 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar linguagem adequada, considerando o ouvinte ▪ Adequar a fala, utilizando diferentes registros de acordo com a situação de uso ▪ Ouvir com atenção
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar diferentes suportes ou fontes de textos ▪ Reconhecer alguns tipos de textos: reportagens, anúncios, lendas e piadas ▪ Localizar informações explícitas em textos poéticos ▪ Localizar informações implícitas em textos poéticos ▪ Identificar relações entre gravuras e textos ▪ Reconhecer no texto relações entre personagens e ações ▪ Reconhecer em texto narrativo a relação de causa e conseqüência em ações de personagens ▪ Ler oralmente com ritmo e entonação ▪ Ler trava-línguas e parlendas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar corretamente am – ao ▪ Usar adequadamente os recursos coesivos de causalidade ▪ Empregar corretamente as concordâncias verbais e nominais (gêneros e número) ▪ Produzir textos usando sinais de pontuação substituindo que, aí, então, e, daí ▪ Utilizar o dicionário ▪ Produzir paráfrases ▪ Produzir textos utilizando corretamente ! ? ▪ Separar palavras corretamente no término de linha ▪ Reescrever textos lidos ou ouvidos ▪ Reconhecer as diferentes formas de falar 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formular e responder perguntas ▪ Respeitar e acolher opiniões alheias ▪ Expor experiências, sentimentos e idéias de maneira clara e ordenada ▪ Descrever personagens, cenários e objetos
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar diferentes estruturas de textos ▪ Comparar alguns tipos de texto: histórias em quadrinhos, fábulas e adivinhas ▪ Localizar informações explícitas em textos jornalísticos ▪ Localizar informações implícitas em textos jornalísticos ▪ Identificar os efeitos sonoros (ritmos, rimas, aliterações) em poemas ▪ Ler em voz alta, de acordo com as várias estratégias propostas: com a classe toda, em pequenos grupos e individualmente 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir textos considerando algumas condições de produção: tipos de textos e finalidade ▪ Utilizar corretamente pronomes pessoais (ele(s), ela(s)) substituindo os substantivos ▪ Escrever palavras empregando g, gu ▪ Produzir textos a partir de um trecho dado ▪ Reescrever textos individualmente ou em grupos ▪ Posicionar-se frente ao texto justificando suas opiniões 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Narrar fatos considerando a temporalidade e causalidade ▪ Intervir sem sair do assunto tratado ▪ Cantar em conjunto as canções propostas ▪ Produzir textos orais expressando opiniões, sentimentos e experiências ▪ Debater utilizando a réplica e tréplica

<p>4º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inferir temas a partir da tipologia textual ▪ Confirmar ou refutar predições feitas a partir de informações do texto ▪ Reconhecer alguns tipos textuais: epistolares informativos e publicitários ▪ Identificar a função dos sinais de pontuação na produção de sentidos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir textos escritos expressando opiniões, sentimentos, experiências ▪ Produzir textos considerando características específicas dos gêneros ▪ Utilizar na produção de textos a concordância nominal e verbal ▪ Escrever palavras empregando x/ch, s/z ▪ Produzir textos considerando o objetivo e o destinatário; ▪ Revisar os próprios textos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interagir oralmente na escola de forma clara e eficaz ▪ Recontar histórias ▪ Imitar a linguagem usada por outras pessoas ▪ Escutar textos orais mediados por TV, rádio ou telefone, inferindo sobre os elementos de intencionalidade implícita (humor, sentido figurado, etc.) ▪ Reconhecer elementos não lingüísticos: gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz e entonação em diferentes contextos de comunicação
------------------------	---	--	--

4º ANO

	PRÁTICA DE LEITURA	PRÁTICA ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO	LÍNGUA ORAL
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o efeito do sentido produzido pelo uso de pontuação ▪ Ler com fluência, ritmo e entonação ▪ Inferir o sentido de uma palavra ou expressão a partir do contexto ▪ Inferir informações em textos não verbais (gravuras, charges, telas, texto publicitário) ▪ Identificar elementos coesivos de textos ▪ Reconhecer início, meio e fim de uma história ▪ Identificar informações relevantes para a compreensão de texto narrativos e epistolares ▪ Reconhecer a unidade temática do texto 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir texto observando o diálogo entre o narrador e os personagens usando as marcas dessas separações (travessão dois pontos e aspas) ▪ Utilizar o dicionário como recurso na produção de textos ▪ Produzir texto de acordo com o tema proposto, com coesão e coerência ▪ Atribuir com criatividade título ao texto ▪ Escrever textos acentuando as palavras obedecendo às diferenças de tonicidade ▪ Utilizar corretamente a pontuação na produção de textos ▪ Revisar o próprio texto ▪ Produzir texto com seqüência cronológica dos fatos (narrativos) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discutir e julgar textos, relacionar e integrar conhecimentos ▪ Desenvolver expressão oral e entonação ▪ Dramatizar histórias lidas ou ouvidas ▪ Ouvir e resumir histórias ▪ Respeitar os diferentes modos de falar de outras pessoas ▪ Desenvolver o hábito de ouvir com atenção como forma de melhorar a comunicação e a interação com o grupo ▪ Cantar em conjunto as canções propostas
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler em voz alta com fluência, ritmo e entonação ▪ Reconhecer a mudança do foco narrativo (narrador em 1ª e 3ª pessoa) ▪ Utilizar informações oferecidas por um glossário, verbete de dicionário para a compreensão da leitura ▪ Reconhecer o valor diferencial do acento em determinadas palavras ▪ Descrever as características físicas e psicológicas dos personagens ▪ Reconhecer em texto narrativo causas e conseqüências ▪ Identificar informações relevantes para a compreensão de textos poéticos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar na produção textual artigo e substantivo, flexionando-os corretamente quanto ao gênero ▪ Produzir texto utilizando o discurso direto e indireto ▪ Organizar listas de palavras iniciadas pelo mesmo radical ou pelo mesmo prefixo ▪ Utilizar a pontuação adequada nos diálogos produzidos ▪ Produzir texto informativo ▪ Produzir textos narrativos com encadeamento de fatos na seqüência cronológica ▪ Produzir textos substituindo nome por pronome ▪ Reconhecer e utilizar advérbios na produção textual ▪ Produzir textos grafando corretamente as palavras ▪ Produzir textos utilizando alínea e pontuações (ponto final, interrogação, exclamação, reticências, travessão e vírgula) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ouvir atenta e criticamente, respeitando o interlocutor ▪ Argumentar e defender seu ponto de vista ▪ Ouvir e respeitar diferentes opiniões ▪ Debater idéias e opiniões encontradas no texto ▪ Desenvolver a forma de expressão oral (mímicas, gestos, expressões faciais) ▪ Recitar poemas

<p>3º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver habilidades de leitura com diferentes objetivos: entretenimento, consulta, busca de informações etc. ▪ Inferir temas a partir da tipologia textual ▪ Constatar o valor expressivo dos recursos da língua (repetições de palavras, recursos gráficos, sinais de pontuação e sua funcionalidade) ▪ Reconhecer as características das histórias em quadrinho (balões, uso de recursos pictóricos que completam o texto) ▪ Identificar informações relevantes para a compreensão de textos publicitários ▪ Reconhecer a relação entre imagens e texto verbal (propaganda, notícia) na atribuição de sentido 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar o dicionário observando a ordem alfabética ▪ Reconhecer e utilizar adjetivos na produção textual ▪ Produzir texto a partir de fotografias, imagens e gravuras ▪ Utilizar recurso do sistema de pontuação para dividir o texto em frase, períodos e parágrafos ▪ Escrever textos com domínio e segurança ▪ Produzir telegrama e carta, aplicando os modos de organização textual ▪ Produzir textos a partir de um trecho dado (introdução, desenvolvimento ou conclusão) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Defender e argumentar seu ponto de vista ▪ Resumir histórias lidas e ouvidas ▪ Respeitar diferentes opiniões sobre o mesmo texto ▪ Manter o ponto de vista coerente ao longo de debate ou uma apresentação ▪ Falar em público, comunicando-se com espontaneidade e desembaraço ▪ Desenvolver a forma de expressão oral e entonação de frases
<p>4º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar textos jornalísticos com textos narrativos e instrucionais ▪ Identificar os efeitos de sentido e humor decorrentes do uso dos sentidos literal e conotativos das palavras e notações gráficas ▪ Compreender o vocabulário presente no texto, usando o dicionário ▪ Reconhecer as variedades de uso da língua (coloquial, padrão, regional) ▪ Inferir afirmação implícita em texto publicitário jornalístico ▪ Analisar e tirar conclusões sobre a regra de acentuação das palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas ▪ Comparar textos considerando o tema, características textuais, organização das idéias e finalidade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir textos utilizando concordância nominal e verbal ▪ Produzir texto narrativo empregando adequadamente as flexões verbais ▪ Produzir textos a partir dos temas discutidos ▪ Produzir textos utilizando expressões que marcam temporalidade, causalidade e finalidade ▪ Reelaborar e organizar histórias substituindo ou acrescentando partes ▪ Produzir textos epistolares (cartas, telegramas, convites, cartão postal etc.) respeitando seus elementos constitutivos ▪ Escrever texto observando a coerência e a coesão entre as partes ▪ Completar palavras cruzadas a partir de informações 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Empregar linguagem com maior nível de formalidade quando a situação social exigir ▪ Expressar empregando dicção, gesto, postura, expressão facial, tom de voz e entonação adequada ao contexto ▪ Debater assuntos escolhidos pelo grupo ▪ Dramatizar o texto observando as diferentes formas de expressão ▪ Formular e responder perguntas em entrevistas

5º ANO

	PRÁTICA DE LEITURA	PRÁTICA ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO	LÍNGUA ORAL
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler em voz alta com fluência diferentes tipos de textos ▪ Identificar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos (narrativo: contos, crônicas, fábulas e anedotas) ▪ Utilizar informações oferecidas por um glossário e verbete de dicionário ▪ Identificar a unidade temática do texto (narrativas, poemas, reportagens, textos informativos) ▪ Comparar textos, considerando tema, características textuais do gênero, organização das idéias, suporte e finalidade ▪ Relacionar as características textuais do gênero às características gráficas e os indicadores de suporte ▪ Estabelecer a relação causa-conseqüência em textos verbais e não verbais ▪ Ler com diferentes objetivos: entretenimento, consulta, busca de informação e outros ▪ Identificar os elementos constituintes de textos expositivos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar letra maiúscula no início de frase, de nomes próprios e de títulos ▪ Utilizar adequadamente a separação de sílaba no final da linha ▪ Atender à modalidade de texto solicitado na proposta de produção, considerando o leitor e a finalidade do texto e as características do gênero: jornalístico (notícia) ▪ Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de artigos, pronomes, advérbios, conjunções e sinônimos ▪ Relacionar coerentemente texto verbal e imagem (texto jornalístico – notícia) ▪ Atribuir títulos ao texto com criatividade ▪ Manter a coerência textual na continuidade temática do texto 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dramatizar textos simulando os meios de comunicação: conversas por telefone, anúncios de rádio ou locuções dos apresentadores ▪ Perceber os elementos intencionais do texto: humor, ironia, tom catastrófico, inflexão de voz ▪ Relatar histórias e casos de passeios e brincadeiras
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler em voz alta com fluência diferentes tipos de textos ▪ Interpretar texto inferindo uma idéia implícita ▪ Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos como rima, aliteração assonância e onomatopéia ▪ Identificar no texto lido o valor expressivo dos recursos lingüísticos (repetição de termos e expressões, ordem das palavras na frase, recursos gráficos) ▪ Identificar os elementos coesivos e as expressões que marcam temporalidade e causalidade em textos ▪ Identificar em um texto ou fragmento de texto as características próprias da fala de determinada região ou grupo social ▪ Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso da pontuação ▪ Ler com diferentes objetivos: entretenimento, consulta, busca de informação e outros ▪ Identificar informações implícitas e explícitas para a compreensão de textos (poemas, textos jornalísticos, informativos e publicitários) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Segmentar o texto em frases e parágrafos, utilizando adequadamente os recursos de pontuação de final de frases e no interior de frases (letras maiúsculas, ponto final, exclamação, interrogação, vírgula, dois pontos, reticências) ▪ Empregar corretamente: s/c/ss/x/sc; s/c/x/ch/j/g ▪ Utilizar adequadamente a acentuação gráfica, obedecendo às diferenças de timbre (aberto/fechado) e de tonicidade (oxítonas, proparoxítonas e paroxítonas terminadas em l, x, r, us, um, uns, ao(s), â(s), i(s) e em ditongos, seguidos ou não de (s)) ▪ Obedecer às regras da norma padrão de concordâncias verbal e nominal ▪ Utilizar recursos lingüísticos próprios do texto jornalístico como: tempo verbal, 3ª pessoa, linguagem objetiva, uso de aspas para marcar discurso direto ▪ Produzir textos estabelecendo relações de causa 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar elementos não verbais (gestos, expressões faciais), mudanças no tom de voz ▪ Reproduzir e ou dramatizar histórias ouvidas e lidas

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar histórias em quadrinho de maior complexidade temática ▪ Identificar os elementos constitutivos de texto de opinião e carta de leitor 	e conseqüência em textos verbais e não verbais de diferentes gêneros	
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler em voz alta com fluência diferentes tipos de textos ▪ Identificar informações que sejam relevantes para a compreensão do texto (narrativos, textos informativos, publicitários, jornalísticos, notícias, reportagens, resenhas, classificados, charges e tiras) ▪ Identificar a unidade temática do texto (narrativas, textos informativos, publicitários, jornalísticos, notícias, reportagens, resenhas, classificados, charges e tiras) ▪ Comparar textos, considerando tema, características textuais, organização das idéias, suporte e finalidade ▪ Ler com diferentes objetivos, entretenimento, consulta, busca de informação e outros ▪ Identificar os elementos de conto contemporâneo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir texto de acordo com a modalidade solicitada (jornalístico, narrativo, epistolares etc.) ▪ Atender à modalidade de texto solicitado na proposta de produção, considerando a finalidade do texto e as características do gênero (narrativa) ▪ Manter a coerência textual na continuidade temática e de sentido geral do texto (narrativas, notícias, charges, tiras, manchetes, classificados, anúncios) ▪ Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de artigos, pronomes, conjunções, sinônimos e advérbios ▪ Segmentar o texto em frases e parágrafos, utilizando adequadamente os recursos de pontuação de final de frases e no interior de frases (letra maiúscula, ponto final, exclamação, interrogação, vírgula, dois pontos, reticências) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Empregar linguagem com maior nível de formalidade quando a situação social assim o exigir ▪ Argumentar sobre assuntos polêmicos
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler em voz alta com fluência diferentes tipos de textos ▪ Identificar as marcas lingüísticas e narrador distinguindo-o das falas dos personagens (narrativas) e de entrevistados (notícias/ reportagens) ▪ Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de pontuação ▪ Inferir informações tais como: sentimentos, impressões, características pessoais em textos verbais e não verbais ▪ Identificar no texto lido o valor expressivo dos recursos lingüísticos (repetição de termos e expressões, ordens das palavras na frase, recursos gráficos) ▪ Identificar os elementos coesivos no texto através de conjunções que marcam temporalidade e causalidade ▪ Ler com diferentes objetivos: entretenimento, consulta, busca de informação e outros 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Empregar corretamente: s/ç/ss/x/sc, s/z, r/rr, u/l, e/i; o/u, x/ch, j/g ▪ Utilizar adequadamente acentuação gráfica, obedecendo às diferenças de timbre (aberto/fechado) e de tonicidade (oxítonas, proparoxítonas, paroxítonas terminadas em l, x, r, us, uns, ao(s), ã(s), i(s) e em ditongo, seguido ou não de s) ▪ Obedecer às regras da norma padrão de concordância verbal (sujeito/predicado) e concordância nominal) ▪ Observar no texto a separação entre discurso do narrador e o discurso direto dos personagens e usar as marcas dessa separação (travessão e dois pontos) ▪ Revisar o próprio texto 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter o ponto de vista coerente ao longo de um debate ou uma apresentação ▪ Formular e responder a perguntas e se manifestar além de acolher opiniões ▪ Relatar experiências de vida e memórias

6º ANO

CONCEITOS / CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Gêneros Textuais: conceitos e usos; tema; estilo e composição; suporte; análise e interpretação</p> <p>1. Histórias de Tradição oral</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Anedotas/Causos/Contos populares/Memórias <ul style="list-style-type: none"> ✓ Contação de histórias, leitura dramática, jogral, observando os aspectos: <ul style="list-style-type: none"> ➢ sonoros (entoação, respiração, ritmo...) ➢ visuais (olhar, gestos, expressão facial...) ➢ lingüísticos (elocução, pausa...) ➢ semânticos (significação das expressões...) ➢ discursivos (interlocução, auditório, polifonias discursivas...) ✓ Escuta orientada de histórias de tradição oral, considerando: <ul style="list-style-type: none"> ➢ atenção à fala do outro ➢ acolhimento às opiniões dos interlocutores ➢ respeito aos diferentes modos de falar ➢ percepção da intencionalidade implícita nos textos ouvidos ➢ inscrições para se posicionar ➢ respeito à ordem das inscrições realizadas ➢ interação no diálogo <p>2. Literários</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Poesias/Poemas de Cordel/Canções ✓ Declamação de poemas, leitura dramática, jogral, sarau, festival de música ✓ Escuta orientada de poemas <p>3. Quadrinhos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tirinhas/Histórias em Quadrinhos/Gibis <p>4. Correspondências</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Bilhetes/Cartas familiares/E-mails/torpedos <p>5. Jornalísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manchetes/Notícias <p>6. Instruções/Informações</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mapas de endereços e localização <p>7. Escolares</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Resumos 	<p>Fala/Escuta</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Familiarizar-se com a linguagem dos diversos gêneros textuais em estudo ▪ Planejar a contação de histórias/causos em função da intencionalidade ▪ Contar histórias de tradição oral utilizando, autonomamente, as estratégias de interação com textos narrativos, como a respiração, o ritmo, a entoação, as pausas, os efeitos de humor etc. ▪ Recontar histórias ouvidas ou lidas, respeitando a temporalidade e o encadeamento dos fatos ▪ Contar suas memórias para a classe ▪ Planejar, organizar e realizar pesquisas com pessoas da comunidade, sobre histórias e relatos biográficos, levando em consideração a postura ética, bem como o objetivo do trabalho ▪ Ouvir as memórias de pessoas da comunidade ▪ Perceber a intencionalidade implícita nas histórias, causos, anedotas e memórias ouvidas ▪ Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não lingüísticos, como gestos, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação, na linguagem oral ▪ Ouvir o outro com atenção, respeitando o seu modo de falar ▪ Dialogar com respeito ▪ Esperar a vez de falar ▪ Declamar poesias, com postura e entonação adequadas ▪ Apresentar textos poéticos, através de declamações, leituras expressivas, jograis e saraus ▪ Ouvir declamações de poemas, postando-se adequadamente ▪ Conhecer poemas de autores goianos e de poetas de renome no cenário literário nacional ▪ Perceber a intencionalidade implícita nos poemas ouvidos ▪ Ouvir e cantar canções de cancionistas locais, regionais e nacionais ▪ Criar repentes ou duelos verbais ritimados ▪ Dialogar sobre os recursos (gráficos e visuais) utilizados nos quadrinhos ▪ Dialogar sobre os efeitos de humor presentes nas tirinhas, HQ e gibis ▪ Dialogar sobre os referidos textos de correspondência, destacando como se estrutura cada um deles ▪ Dialogar sobre as diferenças entre a estrutura da carta familiar, do bilhete, do e-mail e do torpedo ▪ Posicionar-se oralmente, de forma crítica, frente à importância atribuída por um jornal a determinadas matérias ▪ Dialogar sobre o tom de convencimento nos textos jornalísticos ▪ Avaliar criticamente o grau de objetividade e credibilidade de um jornal ▪ Dialogar sobre a finalidade de mapas de endereços ▪ Identificar elementos verbais e não verbais nos mapas de endereços e localização ▪ Situar-se a partir de mapas de endereços e localização ▪ Produzir oralmente resumos a partir de textos lidos e ouvidos, preservando as idéias principais ▪ Planejar e organizar resumos com finalidade específica (exposição oral, estudo)

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura dos gêneros literários propostos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Narrativas populares ✓ Crônicas e contos ✓ Romances infanto-juvenis ▪ Leitura de textos dos gêneros em estudo <ul style="list-style-type: none"> ✓ Anequetas ✓ Causos ✓ Contos populares ✓ Memórias ✓ Poemas ✓ Cordéis ✓ Letras de música ✓ Tirinhas ✓ Histórias em quadrinhos ✓ Gibis ✓ Bilhetes ✓ Cartas familiares ✓ <i>E-mails</i> ✓ Torpedos ✓ <i>Manchetes</i> ✓ Notícias ✓ Mapas de endereços e localização ✓ Resumos ▪ Utilização das estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formulação de hipóteses (antecipação e inferência) ✓ verificação de hipóteses (seleção e checagem) ✓ produção de leitura através de paráfrases (reconto, dramatizações, resumos...) ✓ interpretação de textos, produzindo implícitos com fundamentação nos recursos textuais e contextuais ▪ Modos de ler (leitura silenciosa e autônoma, leitura colaborativa, em voz alta pelo professor, pelo aluno, leitura compartilhada, leitura programada, leitura de escolha pessoal – PCN/ Língua Portuguesa, pp.72 e 73) 	<p>Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os elementos textuais que caracterizam os gêneros lidos ▪ Localizar informações explícitas nos diferentes gêneros lidos ▪ Antecipar o conteúdo da leitura a partir de indícios, como autor, título do texto, ilustrações etc. ▪ Valorizar a leitura literária como fonte de apreciação e lazer ▪ Selecionar livros literários para ler, apreciar, interpretar e socializar com os colegas ▪ Procurar formas de acesso ao livro (trocas, empréstimos entre amigos, empréstimos entre bibliotecas...) ▪ Construir critérios para selecionar leituras e desenvolver padrões de gosto pessoal ▪ Identificar os elementos textuais que caracterizam os gêneros lidos ▪ Perceber a existência de preconceitos com relação à sexualidade, à mulher, ao negro, ao índio, ao pobre, à criança, ao velho nos vários gêneros lidos ▪ Identificar os suportes dos diversos gêneros em estudo ▪ Desenvolver o senso crítico, por meio de leituras que retratam as temáticas/práticas sociais e culturais da região ou do Estado ▪ Conhecer a cultura local, a partir dos aspectos culturais e lingüísticos que caracterizam as pessoas e o lugar onde vivem, como por exemplo: festas religiosas e folclóricas, exposições agropecuárias, festas do peão e outras manifestações culturais nas diversas regiões do Estado ▪ Ler com fluência e autonomia, construindo significados e inferindo informações implícitas ▪ Fazer uso do dicionário para verificar o significado de palavras desconhecidas ▪ Ler histórias de tradição oral ▪ Resgatar histórias contadas pelos antepassados, por meio de leituras de tradição oral (causos, contos populares e memórias...) ▪ Recuperar as memórias do local e de pessoas da comunidade a partir de leituras do gênero ▪ Comparar as diversas narrativas de tradição oral lidas ▪ Ler poemas de autores goianos e de poetas relevantes no cenário literário nacional ▪ Identificar na comparação de poemas de um mesmo autor as características de sua obra ▪ Reconhecer a relação existente entre a poesia e a música ▪ Perceber os efeitos de sentido da letra e da melodia nas canções ouvidas ▪ Perceber a intencionalidade implícita nos poemas lidos ▪ Interpretar textos com material gráfico diverso e com auxílio de elementos não-verbais nas histórias em quadrinhos, tirinhas e gibis ▪ Identificar a finalidade de textos humorísticos ▪ Distinguir efeito de humor e o significado implícito nas palavras das HQ ▪ Identificar os elementos do bilhete e da carta familiar ▪ Reconhecer os recursos utilizados na configuração de mensagens digitais como o <i>e-mail</i> e o torpedo ▪ Distinguir os gêneros de correspondência em estudo a partir da estrutura, destinatário, finalidade e espaços de circulação ▪ Familiarizar-se com a linguagem jornalística ▪ Identificar a ideologia do jornal a partir das manchetes e notícias ▪ Relacionar o texto da notícia à respectiva manchete ▪ Compreender e analisar mapas de endereços ▪ Localizar as informações principais de mapas de endereços e localização, a partir dos elementos textuais ▪ Inferir informações nos textos instrucionais ▪ Ler resumos de obras literárias, filmes... ▪ Identificar os elementos do resumo
--	----------------	--

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produção de textos considerando o destinatário, sua finalidade, seus espaços de circulação e as características dos gêneros propostos ▪ Elementos dos diversos gêneros em estudo ▪ Transformação da linguagem oral em linguagem escrita ▪ Elementos da narrativa (personagem, tempo, espaço, ação) ▪ Características e ações das personagens ▪ Identificação do tempo e do espaço ▪ Seqüência cronológica (diferentes possibilidades) ▪ Utilização dos discursos direto e indireto ▪ Utilização de elementos não-verbais (ilustração, quadrinhos etc.) ▪ Utilização dos diferentes níveis de linguagem (coloquial, culta, gíria, jargão, regionalismo etc.) ▪ Organização do texto: período, parágrafo, introdução, desenvolvimento e conclusão ▪ Estrutura do texto poético ▪ Recursos expressivos da linguagem poética ▪ Configuração de cartas familiares, bilhetes e correspondências digitais ▪ Reconhecimento dos elementos indispensáveis ao gênero correspondência ▪ Organização da primeira página de um jornal ▪ Organização do texto manchete ▪ Habilidade de síntese ▪ Organização do texto notícia, o lead ▪ Organização de mapas de endereços ▪ Elaboração de resumos 	<p>Escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir textos numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores e as características dos gêneros propostos ▪ Escrever textos dos diversos gêneros em estudo, observando os elementos que lhes são próprios ▪ Transcrever textos de tradição oral a partir das histórias ouvidas e lidas ▪ Utilizar estratégias textuais para marcar a relação lógico-discursiva nas narrativas de tradição oral ▪ Caracterizar as personagens nas narrativas produzidas ▪ Identificar e caracterizar o espaço e o tempo nas produções narrativas ▪ Produzir narrativas, observando a seqüência cronológica dos fatos ▪ Empregar os discursos direto e indireto nas narrativas produzidas ▪ Utilizar os diferentes níveis de linguagem (coloquial, culta, regionalismo, jargão, gíria) nas produções narrativas, conforme a situação ▪ Formular perguntas para a realização de pesquisas com pessoas da comunidade ▪ Organizar os dados das pesquisas orais ▪ Produzir textos de memórias, expressando sentimentos e emoções da personagem e evidenciando as marcas do passado da localidade ▪ Elaborar HQ, criando seus próprios personagens ▪ Utilizar os recursos próprios dos quadrinhos ▪ Utilizar notações gráficas, gírias e outras expressões para efeito de humor nos quadrinhos ▪ Produzir poemas, acrósticos e paráfrases expondo emoções e sentimentos através dos recursos expressivos da linguagem poética ▪ Criar paródias a partir dos poemas lidos e de canções ouvidas ▪ Criar canções, preocupando-se com a produção da letra e da melodia ▪ Produzir poemas que retratem as práticas sociais e culturais da sua região ▪ Produzir cartas familiares numa situação real de uso ▪ Manusear o computador para criar endereços eletrônicos, produzir e enviar as mensagens ▪ Corresponder-se com colegas de outra localidade para se conhecerem e trocarem informações sobre as práticas culturais de sua região ▪ Comparar o título e o tamanho das letras do nome do jornal, das manchetes que destacam as notícias e dos títulos das demais matérias ▪ Construir manchetes e subtítulos para notícias ▪ Produzir notícias para manchetes ▪ Identificar o <i>lead</i> da notícia ▪ Produzir mapas de endereços e localização da escola, de casa, da cidade etc. ▪ Elaborar mapas do trajeto feito de casa para a escola ▪ Elaborar resumo de obras literárias lidas ▪ Produzir resumos das histórias de tradição lidas e ouvidas ▪ Resumir notícias lidas no jornal
---	----------------	--

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Variações lingüísticas ▪ Reescrita de textos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reformulações de ordem geral, visando clareza, coerência e coesão dos textos ✓ Reformulações de ordem específica, visando assegurar as características e os elementos próprios de cada gênero textual ▪ Pontuação <ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise e reflexão sobre o uso dos sinais de pontuação que marcam as seqüências narrativas ✓ Emprego do discurso direto e indireto ▪ Ortografia <ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise e reflexão sobre as regularidades e convenções ortográficas ✓ Aspectos de natureza intelectual (onde se buscam as regras) ✓ Aspectos de natureza convencional (memorização das convenções) ✓ Normas práticas de algumas grafias (emprego de <i>m</i> antes de <i>p</i> e <i>b</i>; <i>mal</i> e <i>mau</i>; <i>mas</i> e <i>mais</i>; <i>há</i>, <i>à</i>, <i>a</i>, <i>ah!</i>; <i>por que</i> e <i>porque</i>; terminações verbais: quando é <i>am</i> e quando é <i>ão</i> etc.) ▪ Análise e reflexão sobre a acentuação gráfica ▪ Análise e reflexão sobre figuras de linguagem ▪ Análise e reflexão sobre o valor dos advérbios e expressões adverbiais usadas para delimitar o tempo e o lugar ▪ Análise e reflexão sobre o valor dos adjetivos e locuções adjetivas utilizadas na caracterização dos personagens e de espaços nas narrativas ▪ Passagem do discurso direto para o indireto e vice-versa ▪ Análise e reflexão sobre o valor das flexões verbais nos textos narrativos ▪ Análise e reflexão sobre o uso de substantivos e adjetivos nos textos poéticos ▪ Análise e reflexão sobre o valor do vocativo nos textos de correspondência 	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observar o uso da língua de maneira a dar conta da variação intrínseca ao processo lingüístico no que se refere a: variedades regionais, urbanas e rurais; variedades sociais; expressões do passado e do presente ▪ Analisar os termos utilizados no diálogo entre os interlocutores, e as palavras e expressões que revelam as finalidades com que se comunicam ▪ Reescrever o texto visando assegurar clareza, coerência, coesão, ampliação das idéias e a presença dos elementos característicos do gênero textual produzido ▪ Reformular os textos produzidos, a partir da reescrita pessoal e coletiva orientada pelo professor ▪ Utilizar o dicionário e a gramática ▪ Levantar hipóteses, formular regras e conceitos, relativos à ortografia, à acentuação gráfica e à pontuação, recorrendo a dicionários, gramáticas, manuais técnicos, outros textos, internet etc. ▪ Comparar o texto inicial com o texto reescrito coletivamente ▪ Analisar o emprego dos discursos direto e indireto nas narrativas ▪ Reconhecer o valor expressivo da pontuação (pontuação de final de frases: ponto de exclamação, ponto de interrogação, ponto final, reticências; travessão e dois pontos em discurso direto e antes de enumeração; aspas em palavras destacadas em discurso direto) para marcar as seqüências narrativas ▪ Reescrever textos (trechos) revendo a pontuação de final de frases ▪ Empregar os acentos gráficos e a crase adequadamente ▪ Reconhecer os recursos de estilo presentes no texto poético (rima, ritmo, musicalidade, repetição, metáfora, personificação etc.) ▪ Perceber efeito de sentido nas repetições intencionais de versos, palavras ou expressões nos textos poéticos ▪ Utilizar expressões metafóricas e o efeito de sentido de uma onomatopéia nos poemas produzidos ▪ Analisar as variações de significado e estilo em função da utilização de substantivos e adjetivos em diferentes situações e posições nos textos poéticos ▪ Refletir sobre os recursos de estilo que agregam musicalidade a um texto poético ▪ Analisar os efeitos de sentido da junção verbo-melódica nas canções ouvidas e produzidas ▪ Analisar os efeitos de sentido e humor decorrentes do uso de recursos lingüísticos, gráficos e visuais presentes nas HQ (símbolos, balões, interjeições, linguagem figurada etc.) ▪ Refletir sobre as características e ações dos personagens a partir do emprego de adjetivos ▪ Comparar as possíveis possibilidades de estruturação de períodos ▪ Explorar adequadamente as flexões verbais nos textos narrativos ▪ Correlacionar corretamente os tempos verbais aos fatos narrados ▪ Comparar textos, reconhecendo as diferentes possibilidades de correlação temporal ▪ Analisar a caracterização dos personagens e de espaços feita por meio de adjetivos e locuções adjetivas ▪ Analisar as formas com as quais os remetentes se dirigem aos destinatários nos textos de correspondência
---	--	--

7º ANO

CONCEITOS / CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Gêneros Textuais: conceitos e usos; tema; estilo e composição; suporte; análise e interpretação</p> <p>1. Legais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contratos Pedagógicos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração de contratos Pedagógicos <p>2. Escolares</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Debates/Comentários <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comentários orais e debates de assuntos e temas em estudo, observando os seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> ➢ atenção à fala do outro ➢ acolhimento às opiniões dos interlocutores ➢ respeito aos diferentes modos de falar ➢ inscrições para se posicionar ➢ respeito à ordem das inscrições realizadas ➢ interação no diálogo <p>3. Quadrinhos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Charges/Cartuns <ul style="list-style-type: none"> ✓ Diálogos/discussões sobre as diferenças entre os dois gêneros textuais, exercitando as habilidades de fala e escuta orientadas pelo professor <p>4. Jornalísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Classificados/Cartas do leitor <p>5. Instrucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manuais de instruções <p>6. Correspondências</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cartas de solicitação/Abaixo- assinados <p>7. Literários</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Poesias/Contos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Escuta orientada de textos dos gêneros literários em estudo, observando a intencionalidade implícita nos textos ouvidos ✓ Narração de contos conhecidos, respeitando a temporalidade dos fatos ✓ Declamação de poemas, dramatização, jogral, sarau observando os aspectos: <ul style="list-style-type: none"> ➢ sonoros (entoação, respiração, ritmo...) ➢ visuais (olhar, gestos, expressão facial...) ➢ lingüísticos (elocução, pausa...) ➢ semânticos (significação das expressões...) ➢ discursivos (interlocução, auditório, polifonias discursivas...) 	<p>Fala/Escuta</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Familiarizar-se com a linguagem dos textos em estudo ▪ Utilizar a linguagem oral com fluência, expressando-se com clareza e objetividade na colocação de pontos de vista sobre o assunto em estudo ▪ Interagir com os colegas e com outros grupos de alunos/professores no espaço escolar, acolhendo e respeitando as falas e opiniões e as diferentes formas de expressão ▪ Expressar-se oralmente preocupando-se com o interlocutor e com o maior ou menor nível de formalidade, nas diferentes situações de comunicação ▪ Argumentar, defender pontos de vista e manter a coerência, no debate do assunto em estudo, denotando respeito às diferentes opiniões e revendo a sua, quando necessário ▪ Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não lingüísticos contidos nas mensagens orais, tais como: gestos, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação ▪ Perceber a intencionalidade implícita nos discursos orais ▪ Construir coletivamente um texto oral (contrato pedagógico) com a finalidade de estabelecer normas de convivência, tanto na sala de aula como em outros espaços da escola, para garantir o bom desenvolvimento das aulas e de outras atividades realizadas ▪ Fazer comentários orais de assuntos e temas em estudo ▪ Participar ativamente dos debates, trocando idéias e opiniões, argumentando, refletindo, questionando afirmações, tirando conclusões ▪ Dialogar/discutir sobre as diferenças entre charge e cartum, exercitando as habilidades de fala e escuta orientadas pelo professor ▪ Comentar e discutir charges e cartuns ▪ Compreender a intencionalidade implícita nos textos veiculados pelos meios de comunicação ▪ Ouvir e compreender diferentes opiniões e declarações (referentes à determinada matéria) de leitores de jornais e revistas, publicadas na seção de cartas ▪ Fazer comentários orais de trechos de cartas de leitores, posicionando-se criticamente sobre as declarações e opiniões publicadas ▪ Apresentar as produções de cartas do leitor e de classificados, por meio de jornal falado ▪ Dialogar/discutir sobre as orientações expressas nos textos instrucionais ▪ Expressar-se com clareza e precisão na explanação de orientações, informações e instruções ▪ Dialogar/discutir sobre os textos de correspondência referidos, destacando como se estrutura cada gênero ▪ Declamar poemas/realizar leituras expressivas, com postura e entonação adequadas expressando os sentimentos e emoções do eu-poético, com clareza e desenvoltura, buscando mobilizar os ouvintes ▪ Sintetizar e expressar oralmente as idéias de um conto lido pelo professor, pelos colegas ou por si próprio ▪ Recontar e dramatizar contos lidos ▪ Planejar previamente o discurso na realização dos recontos orais, considerando as exigências da situação comunicativa e os objetivos estabelecidos ▪ Dramatizar contos lidos ▪ Comentar e discutir contos, exercitando as habilidades de fala e escuta, sob orientação do professor ▪ Partilhar com colegas as percepções de leitura de poemas e contos, cooperando para a eficiência das interpretações

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura dos gêneros literários propostos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Narrativas de mistério e aventura ✓ Crônicas ✓ Teatro ▪ Leitura de textos dos gêneros em estudo <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comentários ✓ Contratos pedagógicos ✓ Charges ✓ Cartuns ✓ Classificados ✓ Cartas do leitor ✓ Manuais de instrução ✓ Cartas de solicitação ✓ Abaixo-assinados ✓ Poesias ✓ Contos ▪ Utilização das estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formulação de hipóteses (antecipação e inferência) ✓ verificação de hipóteses (seleção e checagem) ✓ produção de leitura através de paráfrases (reconto, dramatizações, resumos...) ✓ interpretação de textos, produzindo implícitos com fundamentação nos recursos textuais e contextuais ▪ Modos de ler (leitura silenciosa e autônoma, leitura colaborativa, em voz alta pelo professor, pelo aluno, leitura compartilhada, leitura dialogada, leitura comentada, leitura programada, leitura de escolha pessoal etc.) 	<p>Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorizar a leitura literária como fonte de apreciação e prazer ▪ Construir critérios para selecionar leituras e desenvolver padrões de gosto pessoal ▪ Ler com fluência e autonomia, construindo significados ▪ Localizar informações explícitas e inferir informações implícitas ▪ Identificar os elementos textuais que caracterizam os gêneros em estudo ▪ Identificar a finalidade dos gêneros propostos e suas características ▪ Identificar marcas discursivas para o reconhecimento de intenções, valores, preconceitos veiculados no discurso ▪ Distinguir, na comparação de textos dos gêneros indicados, a organização do discurso, as características e marcas lingüísticas de cada um ▪ Conhecer a cultura local, a partir dos aspectos culturais e lingüísticos que caracterizam as pessoas e o lugar onde vivem, como por exemplo: festas religiosas e folclóricas, exposições agropecuárias, festas do peão e outras manifestações culturais nas diversas regiões do Estado ▪ Inferir – em textos verbais e não verbais - informações, sentidos do texto e intencionalidades do autor, implícitos nas falas, comportamentos, sentimentos e ações das personagens ▪ Reconhecer o valor das normas de convivência estabelecidas pelo grupo de alunos/professor no contrato pedagógico ▪ Interpretar charges e cartuns, relacionando-os ao contexto e analisando os fatos narrados com criticidade ▪ Conhecer os elementos que compõem a charge e o cartum ▪ Compreender as linguagens verbais e não-verbais nas charges e cartuns ▪ Ler, identificar, interpretar mensagens/histórias representadas por desenhos ▪ Identificar os efeitos de sentido e humor decorrentes do uso de gíria ▪ Identificar ambigüidade de sentido de palavras ou expressões ▪ Consultar fontes de diferentes tipos e suportes, como jornais, revistas, internet etc., para pesquisas e leituras ▪ Compreender diferentes opiniões e declarações (referentes a determinada matéria) de leitores de jornais e revistas, publicadas na seção de cartas do leitor ▪ Ler trechos de cartas de leitores, posicionando-se criticamente sobre as declarações e opiniões publicadas ▪ Localizar as informações principais, familiarizando-se com o uso de vocabulário próprio dos textos instrucionais ▪ Identificar as marcas lingüísticas dos textos instrucionais ▪ Identificar a finalidade e as marcas lingüísticas dos diversos textos de correspondência ▪ Identificar marcas de coloquialidade nos textos literários ▪ Familiarizar-se com o gênero literário Poesia, identificando os recursos expressivos da Linguagem poética: seleção vocabular, ritmo, rima, musicalidade da linguagem, metáfora, comparação, aliteração etc. ▪ Identificar os elementos que compõem o conto: espaço; tempo (organização temporal do conto); personagens (falas, comportamentos, sentimentos e ações); enredo; conflito; clímax/desfecho do conflito ▪ Identificar os trechos descritivos que expressam sentimentos, impressões, opiniões ▪ Reconhecer diferentes recursos expressivos utilizados nos contos e seu papel no estabelecimento do estilo do próprio texto ou de seu autor ▪ Distinguir fala do narrador e fala do personagens ▪ Comparar um texto original e uma versão adaptada do mesmo texto, analisando as mudanças produzidas
---	----------------	--

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produção de textos considerando o destinatário, sua finalidade, seus espaços de circulação e as características dos gêneros propostos ▪ Elementos dos diversos gêneros em estudo ▪ Organização do texto (período, parágrafo, introdução, desenvolvimento, conclusão) ▪ Transformação da linguagem oral em linguagem escrita ▪ Organização dos textos escolares (comentários e contratos pedagógicos) ▪ Produção de contratos pedagógicos ▪ Produção de textos de imagens ▪ Utilização dos elementos não-verbais (ilustrações charges, cartuns) ▪ Organização do texto <i>charge</i> ▪ Utilização dos diferentes níveis de linguagem (coloquial, culta, gíria etc.) ▪ Elementos dos textos jornalísticos (classificados e carta do leitor) ▪ Organização dos textos de anúncio ▪ Configuração do manual de instrução ▪ Configuração de textos práticos (carta de solicitação de emprego e abaixo-assinado) ▪ Organização textual da carta comercial (solicitação de emprego) ▪ Elementos do abaixo-assinado ▪ Configuração do texto poético (versos e estrofe) ▪ Recursos expressivos da linguagem poética (seleção vocabular, ritmo, rima, musicalidade da linguagem, figuras de estilo como metáforas, comparações, aliterações, repetições, imagens poéticas) ▪ Elementos da narrativa <ul style="list-style-type: none"> ✓ Narrador e foco narrativo ✓ Ação ✓ Enredo ✓ Conflito ✓ Clímax ✓ Espaço ✓ Tempo ▪ Personagens e fala de personagens (discurso direto e indireto) ▪ Características das histórias de mistério, de terror, policiais de suspense (enigma), policiais de ação, de ficção científica, de amor e do cotidiano 	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir textos dos gêneros propostos numa situação real de uso, considerando sua finalidade, características e os possíveis leitores ▪ Planejar a escrita e organização do texto, considerando sua finalidade e as características do gênero proposto ▪ Expressar-se por escrito com clareza e objetividade, preocupando-se com o entendimento do texto ▪ Escrever textos dos diversos gêneros em estudo, observando os elementos que lhes são próprios ▪ Utilizar a linguagem adequada – coloquial ou formal – nos textos produzidos ▪ Utilizar as marcas lingüísticas que caracterizam os textos: comentários e contrato pedagógico ▪ Criar charges e cartuns (considerando seus elementos) a partir de textos narrativos ▪ Representar com quadrinhos (desenhos, charges, cartuns) personagens e ambientes, fatos/episódios da vida política, social, econômica e cultural em que os indivíduos estão inseridos, utilizando elementos do gênero como ironia e humor ▪ Utilizar diferentes recursos expressivos na produção de quadrinhos (charges e cartuns) e reconhecer o seu papel no estabelecimento do estilo próprio desse gênero textual ▪ Manifestar, por escrito, opiniões, ou dar declarações sobre determinada matéria publicada em jornais ou revistas, utilizando argumentos convincentes, esclarecedores ▪ Criar textos do gênero “classificados”, empregando expressões e frases características desse gênero textual, observando sua organização, clareza, precisão, objetividade ▪ Elaborar pequenos textos instrucionais ▪ Produzir manuais de instruções explanando com clareza e precisão as orientações, informações e instruções ▪ Construir e/ou formular os textos de correspondência (carta de solicitação e abaixo-assinado) considerando suas características, a intencionalidade/finalidade, o interlocutor, os elementos textuais próprios do gênero, a estrutura e configuração desses textos ▪ Utilizar os gêneros de correspondências (carta de solicitação e abaixo-assinado) adequados a uma determinada situação de comunicação, real (de preferência) ou ficcionalizada ▪ Produzir textos poéticos, externando emoções e sentimentos através de recursos expressivos e de estilo da linguagem poética ▪ Criar acrósticos, paródias, canções a partir de poemas lidos ▪ Produzir poemas que retratem as práticas sociais e culturais da região ▪ Produzir poemas, observando suas características, definindo e diferenciando alguns conceitos do universo poético (poesia, poemas, rimas, versos, estrofes) ▪ Criar personagens (caracterizando-os física e psicologicamente) para compor um conto a ser escrito, com base em história lida ou ouvida ▪ Utilizar nas narrativas produzidas os diferentes tipos de narrador: narrador personagem (foco narrativo em 1ª pessoa) e narrador observador (foco narrativo em 3ª pessoa) ▪ Criar um conto (de pequena extensão) utilizando os elementos da narrativa e definindo o tipo de narrador (1ª ou 3ª pessoa) ▪ Empregar corretamente o discurso direto e indireto para marcar as falas do narrador e dos personagens ▪ Compor trechos descritivos de ambientes e personagens para enriquecer a narrativa ▪ Utilizar diferentes recursos expressivos na produção do conto e reconhecer o seu papel no estabelecimento do estilo do próprio texto ▪ Considerar a forma particular de uso da linguagem no texto literário (poesia e conto), em que predomina a força criativa da imaginação, em que a construção composicional e seleção de recursos lingüísticos obedecem à sensibilidade e a preocupações estéticas, com a intenção de emocionar, impressionar, agradar o leitor
---	----------------	---

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Variações lingüísticas ▪ Revisão e reescrita de textos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reformulações de ordem geral, visando assegurar clareza, coerência e coesão dos textos ✓ Reformulações de ordem específica, visando assegurar as características e os elementos próprios de cada gênero textual ▪ Pontuação <ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise e reflexão sobre o uso dos sinais de pontuação que marcam as seqüências narrativas ✓ Emprego do discurso direto e indireto ✓ Emprego da pontuação adequada na escrita dos diferentes gêneros textuais: ponto, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos, hífen, travessão, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências, aspas e parênteses ▪ Ortografia <ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise e reflexão sobre as regularidades e convenções ortográficas ✓ Aspectos de natureza intelectual (onde se buscam as regras) ✓ Aspectos de natureza convencional (memorização das convenções) ✓ Normas práticas de algumas grafias: <i>a gente</i>, <i>meio</i>, <i>a partir de</i>, <i>continue</i> (v. continuar), <i>embaixo</i> e <i>em cima</i>, <i>prazerosamente</i>, <i>rubrica</i>, onde, <i>aonde</i>, <i>seja</i> e <i>esteja</i>, <i>viagem</i> e <i>viajem</i>, <i>menos</i> etc. ▪ Análise e reflexão sobre acentuação gráfica ▪ Análise e reflexão dos modos e tempos verbais, do valor dos adjetivos e locuções adjetivas, adjuntos adnominais e predicativos nas descrições de ambientes e caracterização de personagens (contos) ▪ Análise e reflexão sobre as figuras de pensamento nos textos poéticos, charges e cartuns ▪ Análise e reflexão dos pronomes pessoais e de tratamento nos textos de correspondência ▪ Análise e reflexão sobre o valor dos substantivos e adjetivos nos classificados e cartas do leitor ▪ Análise e reflexão do valor dos advérbios, preposições, locuções adverbiais e adjuntos adverbiais nos manuais de instrução ▪ Análise e reflexão sobre o valor do sujeito, predicado, complementos verbais e nominais no período simples ▪ Análise e reflexão sobre os elementos de coesão (conjunções, pronomes relativos e advérbios) nos períodos compostos 	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as marcas de coloquialidade nos textos literários que usam a variação lingüística como recurso estilístico ▪ Perceber diferentes possibilidades de concordâncias verbal e nominal ▪ Comparar os diversos usos de concordância verbal nas variedades culta e coloquial ▪ Observar o uso da língua de maneira a dar conta da variação intrínseca ao processo lingüístico, no que diz respeito: <ul style="list-style-type: none"> ✓ às variedades regionais urbanas e rurais ✓ às variedades sociais (gênero, gerações, classe social) ✓ às diferenças entre os padrões da linguagem oral e os padrões da linguagem escrita ✓ à seleção de registros em função da situação interlocutiva (formal, informal) ▪ Realizar a reescrita dos textos, desenvolvendo a capacidade de autocorreção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ revisar o texto (com intervenções do professor) avaliando aspectos discursivos e gramaticais (incluindo ortografia) ✓ reescrever o texto melhorando seus aspectos discursivos, gramaticais e ortográficos, apresentando-os de maneira adequada ✓ fazer reformulações que assegurem, também, as características dos gêneros propostos ▪ Levantar hipóteses, formular regras e conceitos, solucionar dúvidas, recorrendo a dicionários e gramáticas (de forma sistemática), manuais de redação didáticos, internet e outras fontes ▪ Comparar o texto inicial com o texto reescrito coletivamente ▪ Refletir sobre o uso de interjeições na fala das personagens ▪ Investigar e compreender o sentido das palavras no emprego conotativo e denotativo ▪ Analisar a ambigüidade de sentido de palavras ou expressões ▪ Identificar e analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso da pontuação, considerando a sua importância para a clareza e compreensão do texto ▪ Empregar a pontuação adequada, de acordo com o gênero textual, considerando a sua importância para a clareza e compreensão do texto ▪ Empregar os acentos gráficos e a crase adequadamente ▪ Refletir sobre o emprego da crase ▪ Analisar os efeitos de sentido de recursos ortográficos (ex.: sufixo diminutivo) ▪ Correlacionar corretamente os tempos e modos verbais ▪ Refletir sobre as diferentes possibilidades de correlação temporal ▪ Perceber a equivalência na substituição do nome pelo pronome ▪ Estabelecer relações entre partes de um texto pela identificação de substituições pronominais ou lexicais ▪ Comparar as diferentes colocações pronominais nas variedades culta e coloquial ▪ Reconhecer o valor semântico das preposições no estabelecimento de relações entre as palavras ▪ Observar as relações nos diferentes processos de complementação verbal, com ou sem o uso de preposições ▪ Utilizar advérbios e expressões adverbiais (adjuntos adverbiais) e adjetivos/locuções adjetivas (adjuntos adnominais e predicativos) nas descrições de ambientes, na caracterização de ações e de personagens ▪ Comparar diferentes possibilidades de ordem entre o sujeito e outros termos constituintes da oração, reconhecendo a importância da posição desses termos para conferir mais expressividade às orações ▪ Comparar diferentes possibilidades de estruturação de períodos ▪ Analisar e utilizar elementos de coesão nos textos dos gêneros em estudo ▪ Estabelecer relações de coordenação e subordinação nos textos produzidos, utilizando adequadamente os elementos coesivos
---	---	---

8º ANO

CONCEITOS / CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Gêneros Textuais: conceitos e usos; temas, estilo e composição; suporte; análise e interpretação</p> <p>1. Literários</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Crônicas/Poesias <ul style="list-style-type: none"> ✓ Narração, dramatização de crônicas e declamação de poesias, observando os aspectos: <ul style="list-style-type: none"> ➢ sonoros (entoação , respiração e ritmo...) ➢ visuais (olhar, gestos, expressão facial...) ➢ lingüísticos (elocução, pausa...) ➢ semânticos (significação das expressões...) ➢ discursivos (interlocução, auditório, polifonias discursivas) ✓ Escuta orientada de crônicas, poesias e outros gêneros orais, considerando: <ul style="list-style-type: none"> ➢ atenção à fala do outro ➢ acolhimento às opiniões dos interlocutores ➢ respeito aos diferentes modos de falar ➢ inscrições para se posicionar ➢ respeito à ordem das inscrições realizadas ➢ posicionamento nos momentos de discussão ➢ interação no diálogo <p>2. Escolares</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Entrevista/Júri simulado <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização de entrevistas sobre a localidade com pessoas da comunidade ou autoridades no assunto ✓ Realização de júris simulados ✓ Realização de diálogos e debates <p>3. Jornalísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reportagem/Anúncio publicitário <p>4. Correspondências</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Faturas e boletos/Requerimentos/Cartas Comerciais <p>5. Instrucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Receitas culinárias/Bulas de remédios <p>6. Legais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Regimentos/Projetos político pedagógicos/ECA <p>7. Argumentativos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Artigos de opinião 	<p>Fala/Escuta</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Familiarizar-se com a linguagem dos diversos gêneros textuais em estudo ▪ Expressar-se oralmente, preocupando-se com o interlocutor ▪ Ouvir o outro com atenção, respeitando os diferentes modos de falar ▪ Dialogar com respeito ▪ Esperar a vez de falar ▪ Usar a linguagem oral com maior nível de formalidade em diferentes situações de interlocução (professor, colegas de classes e outros) ▪ Narrar, oralmente, crônicas lidas e ouvidas, sem perder o fio condutor do texto ▪ Resumir, oralmente, crônicas lidas ou ouvidas ▪ Dramatizar crônicas, respeitando a temporalidade e o encadeamento dos fatos ▪ Declamar poesias, com postura e entonação adequadas ▪ Apresentar textos poéticos, através de declamações, leituras expressivas, jograis e saraus ▪ Ouvir declamações de poemas, postando-se adequadamente ▪ Perceber a intencionalidade implícita nos poemas ouvidos ▪ Conhecer poemas de autores goianos e de poetas de renome no cenário literário nacional ▪ Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não lingüísticos, como gestos, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação, na linguagem oral ▪ Socializar as culturas diversificadas presentes nas crônicas e poemas em estudo ▪ Realizar entrevistas com pessoas da comunidade sobre temas locais ▪ Expressar-se com clareza e objetividade frente aos assuntos debatidos ▪ Posicionar-se, oralmente, de forma crítica frente às questões em debate ▪ Opinar diante da posição sustentada pelo júri, analisando criticamente as idéias defendidas pelo mesmo. ▪ Desenvolver competências comunicativas essenciais como: atenção, entonação, respeito a vez do outro, argumentação, justificativa ▪ Dialogar sobre temas em debate, exercitando as habilidades de fala e escuta ▪ Apresentar reportagens e anúncios publicitários lidos e produzidos, por meio de jornal falado ▪ Dialogar sobre o tom de convencimento nos textos jornalísticos ▪ Dialogar sobre a finalidade e organização do texto publicitário ▪ Dialogar sobre as características da reportagem ▪ Identificar elementos verbais e não-verbais em anúncios e reportagens ▪ Ouvir com atenção uma reportagem e/ou um anúncio publicitário (pelo rádio, TV...) ▪ Posicionar-se, criticamente, frente à importância atribuída por um jornal a determinadas reportagens ▪ Avaliar, oralmente, o grau de objetividade e credibilidade dos textos jornalísticos ▪ Dialogar sobre a finalidade e a organização de faturas e boletos, requerimentos, cartas comerciais ▪ Expressar-se sobre seus conhecimentos a respeito de textos instrucionais ▪ Comentar sobre o conteúdo, a organização e a finalidade do texto instrucional ▪ Discutir sobre os textos legais ▪ Elaborar, oralmente, normas e regras que poderão constar do regimento escolar ▪ Dialogar sobre o conteúdo do ECA ▪ Utilizar expressões de convencimento nos artigos de opinião ▪ Usar argumentos fundamentados em dados de pesquisa e em opiniões de autoridades ▪ Realizar jornais falados com reportagens, comentários e opiniões sobre as mesmas

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura de gêneros literários escritos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Contos ✓ Teatros ✓ Novelas ▪ Leitura de textos dos gêneros em estudo <ul style="list-style-type: none"> ✓ Crônicas ✓ Poesias ✓ Entrevistas ✓ Júris simulados ✓ Reportagens ✓ Anúncios publicitários ✓ Faturas e boletos ✓ Requerimentos ✓ Cartas comerciais ✓ Receitas culinárias ✓ Bulas de remédios ✓ Regimentos ✓ Projetos políticos pedagógicos ✓ ECA ✓ Artigos de opinião ▪ Utilização das estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formulação de hipóteses (antecipação e inferência) ✓ verificação de hipóteses (seleção e checagem) ✓ produção de leitura através de paráfrases (reconto, dramatizações, resumos...) ✓ interpretação de textos, produzindo implícitos com fundamentação nos recursos textuais e contextuais ▪ Modos de ler (leitura silenciosa e autônoma, leitura colaborativa, em voz alta pelo professor, pelo aluno, leitura compartilhada, leitura programada, leitura de escolha pessoal – PCNs - Língua Portuguesa, pp.72 e 73) 	<p>Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorizar a leitura literária como fonte de apreciação e prazer ▪ Construir critérios para selecionar leituras e desenvolver padrões de gosto pessoal ▪ Ler com fluência e autonomia, construindo significados ▪ Localizar informações explícitas e inferir informações implícitas ▪ Identificar os elementos textuais que caracterizam os gêneros em estudo ▪ Identificar a finalidade dos gêneros propostos e suas características ▪ Conhecer a cultura local, a partir dos aspectos culturais e lingüísticos que caracterizam as pessoas e o lugar onde vivem, como por exemplo: festas religiosas e folclóricas, exposições agropecuárias, festas do peão e outras manifestações culturais nas diversas regiões do Estado ▪ Validar ou reformular hipóteses levantadas a partir das informações obtidas no processo de leitura ▪ Comparar crônicas diversas ▪ Ler e apropriar-se dos recursos que tornam as crônicas mais interessantes ▪ Identificar as formas particulares do oral – falar cotidiano nas crônicas ouvidas e lidas –, bem como as marcas da goianidade ▪ Ler poemas de autores goianos e de poetas relevantes no cenário literário nacional ▪ Perceber a intencionalidade implícita nos poemas ouvidos ▪ Identificar, na comparação de poemas de um mesmo autor, as características de sua obra ▪ Reconhecer os recursos de estilo presentes no texto poético (rima, ritmo, musicalidade, repetição, metáfora, personificação etc.) ▪ Reconhecer a relação existente entre a poesia e a música ▪ Ler criticamente entrevistas e debates que tratam de problemas econômicos, políticos, sociais e culturais da atualidade ▪ Reconhecer as fases ou etapas da reportagem e do anúncio publicitário ▪ Identificar as diferenças entre o anúncio publicitário, reportagem e demais textos jornalísticos ▪ Ler e comentar os anúncios, reportagens e notícias veiculadas nos jornais ▪ Identificar a função apelativa do texto publicitário ▪ Identificar os traços do discurso jornalístico produzidos em diferentes momentos históricos ▪ Compreender e respeitar as diferentes opiniões apresentadas em notícia/reportagem (rádio, TV, telefone) ▪ Relacionar linha editorial, público leitor e tratamento ideológico-lingüístico da informação ▪ Identificar marcas lingüísticas e expressões próprias da carta comercial, do requerimento, da fatura e do boleto ▪ Reconhecer a utilidade e a circulação do requerimento, da carta comercial, de faturas e boletos ▪ Ler textos instrucionais para compreender suas finalidades ▪ Localizar as informações principais em bulas de remédios e receitas culinárias, familiarizando-se com o uso de vocabulário específico ▪ Inferir informações em bulas e receitas culinárias para orientar-se e dar orientações aos outros ▪ Perceber a importância do uso de medicamentos sob prescrição médica ▪ Conhecer os riscos da automedicação ▪ Ler trechos do Regimento Escolar, Projeto Político Pedagógico, ECA, de interesse do grupo ▪ Reconhecer a importância das normas/regras dos textos legais em estudo para a realização de atividades escolares ▪ Reconhecer o tom de convencimento nos textos argumentativos ▪ Analisar, criticamente, a posição defendida pelo autor, no artigo de opinião ▪ Identificar a questão polêmica no artigo de opinião
--	----------------	--

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produção de textos considerando o destinatário, sua finalidade, seus espaços de circulação e as características dos gêneros propostos ▪ Elementos dos diversos gêneros em estudo ▪ Organização do texto (período, parágrafo, introdução, desenvolvimento, conclusão) ▪ Transformação da linguagem oral em linguagem escrita ▪ Utilização dos discursos direto, indireto e indireto livre ▪ Utilização de diferentes níveis de linguagem (coloquial, culta...) ▪ Elementos da narrativa <ul style="list-style-type: none"> ✓ Espaço ✓ Tempo ✓ Narrador ✓ Personagem ✓ Enredo ✓ Conflito ✓ Clímax ✓ Desfecho ▪ Estrutura do texto poético ▪ Recursos expressivos da linguagem poética ▪ Organização de entrevista e júri simulado ▪ Organização do texto reportagem ▪ Organização do texto anúncio publicitário ▪ Organização dos textos de correspondência: cartas comerciais, faturas e boletos, requerimentos ▪ Organização do texto prescritivo/instrucional (receitas culinárias e bulas de remédios) ▪ Configuração e organização dos textos legais: Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e ECA ▪ Organização do texto argumentativo: artigo de opinião ▪ Elaboração de argumentos ▪ Produção de texto argumentativo 	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir textos dos gêneros propostos numa situação real de uso, considerando sua finalidade, características e os possíveis leitores ▪ Planejar a escrita e organização do texto considerando sua finalidade e as características do gênero proposto ▪ Expressar-se por escrito com clareza e objetividade, preocupando-se com o entendimento do texto ▪ Escrever textos dos diversos gêneros em estudo, observando os elementos que lhes são próprios ▪ Utilizar a linguagem adequada – coloquial ou formal – nos textos produzidos ▪ Empregar o discurso direto, indireto e indireto livre nas narrativas produzidas ▪ Produzir uma crônica levando em conta os seus elementos ▪ Caracterizar as personagens, o espaço e o tempo nas narrativas produzidas ▪ Produzir textos poéticos, externando emoções e sentimentos através de recursos expressivos e de estilo da linguagem poética ▪ Criar paródias e paráfrases a partir de canções ouvidas e de poemas lidos ▪ Produzir poemas que retratem as práticas sociais e culturais da região ▪ Utilizar expressões metafóricas e os efeitos de sentido das figuras de linguagem nos poemas produzidos ▪ Utilizar as marcas lingüísticas que caracterizam os textos: entrevista e júri simulado ▪ Elaborar roteiros para entrevistas e júris simulados ▪ Sistematizar as informações obtidas nas entrevistas e júris simulados realizados ▪ Relatar por escrito fatos importantes de repercussão na mídia ▪ Empregar, produtiva e autonomamente, as fases ou etapas do relato noticioso, na elaboração de textos jornalísticos ▪ Produzir reportagens e anúncios publicitários ▪ Utilizar a linguagem escrita com maior nível de formalidade ▪ Redigir rascunhos e cuidar da apresentação do texto, com orientação do professor ▪ Produzir textos de correspondência (cartas comerciais, requerimentos, faturas e boletos), observando a sua organização textual ▪ Adequar os gêneros de correspondências (cartas comerciais, requerimentos, faturas e boletos) a uma situação de comunicação real (de preferência) ou ficcional ▪ Produzir textos instrucionais (bulas de remédios e receitas caseiras) numa situação real ou ficcional ▪ Expressar-se com clareza e precisão na explanação de orientações, informações e instruções ▪ Elaborar regras e normas para o regimento escolar de acordo com a sua finalidade e uso no espaço escolar ▪ Utilizar as marcas lingüísticas que caracterizam os textos: Regimento Escolar, Projeto Político Pedagógico e ECA ▪ Produzir textos argumentativos (artigo de opinião) ▪ Utilizar argumentos na produção escrita capaz de convencer o leitor sobre um assunto polêmico ▪ Empregar as expressões de convencimento na produção de textos argumentativos ▪ Organizar roteiros para a realização de entrevistas e pesquisas a respeito de questões polêmicas ▪ Fazer pesquisa de opinião na comunidade para recolher diferentes opiniões sobre questões polêmicas ▪ Utilizar, nos textos produzidos, argumentos fundamentados em dados de pesquisa, exemplos e opiniões de autoridade ▪ Organizar e sistematizar dados coletados nas entrevistas
--	----------------	---

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Variações lingüísticas ▪ Revisão e reescrita de textos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reformulações de ordem geral, visando assegurar clareza, coerência e coesão dos textos ✓ Reformulações de ordem específica, visando assegurar as características e os elementos próprios de cada gênero textual ▪ Pontuação <ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise e reflexão sobre o uso dos sinais de pontuação que marcam as seqüências narrativas ✓ Emprego do discurso direto, indireto e indireto livro ✓ Emprego da pontuação adequada na escrita dos diferentes gêneros textuais: ponto, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos, hífen, travessão, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências, aspas e parênteses ▪ Ortografia <ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise e reflexão sobre as regularidades e convenções ortográficas ✓ Aspectos de natureza intelectual (onde se buscam as regras) ✓ Aspectos de natureza convencional (memorização das convenções) ✓ Normas práticas de algumas grafias ▪ Análise e reflexão sobre acentuação gráfica ▪ Análise e reflexão dos elementos articuladores (preposições, conjunções, pronomes, advérbios...) nos textos jornalísticos, argumentativos e legais) ▪ Análise e reflexão do valor dos substantivos, adjetivos, locuções adjetivas, predicativos e adjuntos adnominais na denominação e caracterização de espaços e personagens nas crônicas ▪ Análise e reflexão sobre o valor dos advérbios e expressões adverbiais usadas para delimitar o tempo e o lugar nos textos narrativos ▪ Análise e reflexão sobre as figuras de pensamento e de estilo nos textos poéticos ▪ Análise e reflexão sobre o valor dos numerais e flexões verbais nos textos instrucionais ▪ Análise e reflexão sobre o valor dos pronomes de tratamento e concordância verbo-nominal nos textos de correspondência ▪ Análise e reflexão sobre os elementos de coesão (conjunções, pronomes relativos e advérbios...) nos períodos compostos 	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as marcas de coloquialidade nos textos literários que usam a variação lingüística como recurso estilístico ▪ Perceber as diferentes possibilidades de concordâncias verbo-nominais ▪ Comparar os diversos usos de concordância verbal nas variedades culta e coloquial ▪ Observar o uso da língua de maneira a dar conta da variação intrínseca ao processo lingüístico, no que diz respeito: <ul style="list-style-type: none"> ✓ às variedades regionais, urbanas e rurais ✓ às variedades sociais (gênero, gerações, classe social) ✓ às diferenças entre os padrões da linguagem oral e os padrões da linguagem escrita ✓ à seleção de registros em função da situação interlocutiva (formal, informal) ▪ Realizar a reescrita dos textos, desenvolvendo a capacidade de autocorreção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ revisar o texto (com intervenções do professor) avaliando aspectos discursivos, morfossintáticos e ortográficos ✓ reescrever o texto melhorando seus aspectos discursivos, gramaticais e ortográficos, apresentando-os de maneira adequada ✓ fazer reformulações que assegurem, também, as características dos gêneros propostos ▪ Levantar hipóteses, formular regras e conceitos, relativos à ortografia, à acentuação gráfica e à pontuação, recorrendo a dicionários, gramáticas, manuais técnicos, internet etc. ▪ Empregar a pontuação adequada, de acordo com o gênero textual, considerando a sua importância para a clareza e compreensão do texto ▪ Empregar os acentos gráficos e a crase adequadamente ▪ Comparar o texto inicial com o texto reescrito ▪ Comparar as possibilidades de estruturação de períodos ▪ Analisar o emprego dos discursos direto, indireto e indireto livre nas narrativas ▪ Reconhecer o valor expressivo da pontuação (pontuação de final de frases: ponto de exclamação, ponto de interrogação, ponto final, reticências; travessão e dois pontos em discurso direto e antes de enumeração; aspas em palavras destacadas em discurso direto) para marcar as seqüências narrativas ▪ Reescrever textos revendo a pontuação de final de frases ▪ Analisar a denominação e caracterização de espaços e personagens nas crônicas e demais textos narrativos em estudo ▪ Identificar características e ações dos personagens, a delimitação do tempo nas narrativas a partir do emprego de adjetivos, verbos e advérbios ▪ Analisar os recursos de estilo presentes nos textos poéticos ▪ Identificar efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos lingüísticos, gráficos e visuais presentes nos anúncios publicitários (símbolos, linguagem figurada etc.) ▪ Correlacionar os numerais e as flexões verbais nos textos instrucionais ▪ Identificar os termos utilizados no diálogo e em textos de correspondências entre os interlocutores, e as palavras e expressões que revelam as finalidades com que se comunicam ▪ Utilizar mecanismos básicos de concordância verbo-nominal nos textos de correspondências ▪ Reconhecer e utilizar, autonomamente, expressões que articulam textos jornalísticos, argumentativos, legais, entrevistas e júris simulados ▪ Reconhecer e utilizar expressões que articulam o artigo de opinião ▪ Analisar e utilizar elementos de coesão nos textos dos gêneros em estudo ▪ Estabelecer relações de coordenação e subordinação nos textos produzidos, utilizando adequadamente os elementos coesivos
--	--	--

9º ANO

CONCEITOS / CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Gêneros Textuais: conceitos e usos; tema; estilo e composição; suporte; análise e interpretação</p> <p>1. Literários</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Poesias/Romances/Novelas/Teatros <ul style="list-style-type: none"> ✓ Jograis, saraus e declamações de poemas ✓ Narrações de trechos de romances e novelas ✓ Dramatizações/apresentações de peças teatrais ✓ Comentários sobre as obras lidas <p>Observando os seguintes aspectos de interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ sonoros (entoação, ritmo...) ➢ visuais (olhar, gestos, postura corporal, expressão facial, mímica...) ➢ lingüísticos (elocução, pausa...) ➢ semânticos (significação das expressões...) ➢ discursivos (polifonia discursiva...) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Escuta orientada dos gêneros orais, considerando: <ul style="list-style-type: none"> ✓ atenção à fala do outro ✓ acolhimento às opiniões dos interlocutores ✓ respeito aos diferentes modos de falar ✓ inscrições para se posicionar ✓ Respeito á ordem das inscrições realizadas ✓ interação no diálogo <p>2. Jornalísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Propagandas / Editoriais <p>3. Escolares</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Resenhas/Fichamentos/Regulamentações e Normas <p>4. Correspondências</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ofícios ▪ Formulários / Cadastros <p>5. Instrucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sinais de trânsito / Símbolos de advertências 	<p>Fala/Escuta</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Familiarizar-se com a linguagem dos diversos gêneros textuais em estudo ▪ Expressar-se oralmente, preocupando-se com o interlocutor ▪ Ouvir o outro com atenção, respeitando os diferentes modos de falar ▪ Apresentar textos poéticos, através de declamações, leituras expressivas, jograis e saraus, valorizando a postura, entonação e sonoridade ▪ Ouvir declamações de poemas, postando-se adequadamente ▪ Narrar poemas, capítulos de novelas e romances, dramatizar peças teatrais de autores goianos e de autores renome no cenário literário nacional ▪ Partilhar com colegas as percepções de leituras, cooperando para a eficiência de interpretações; e conhecimentos sobre as diferentes culturas presentes nos romances, novelas e teatros ▪ Perceber as formas particulares do oral/falar cotidiano, presentes nos romances e novelas ▪ Assistir a peças teatrais para conhecer as histórias, informar-se, divertir-se ▪ Reconhecer na encenação de textos teatrais o significado e a relevância dos elementos lingüísticos não-verbais ▪ Perceber as formas particulares do oral/falar cotidiano presentes nos textos teatrais ▪ Dramatizar histórias/textos teatrais, utilizando, autonomamente, as estratégias de interação ▪ Valorizar o uso da voz e do corpo como recursos imprescindíveis nas dramatizações ▪ Dramatizar textos teatrais para desenvolver a linguagem oral, expressar-se com segurança e desenvoltura ao falar em público ▪ Ouvir e analisar criticamente, as mensagens contidas nos diferentes tipos de propagandas veiculados pela mídia ▪ Posicionar-se criticamente frente às ideologias presentes nos textos de propaganda veiculados pelos diferentes meios de comunicação ▪ Reconhecer os recursos persuasivos, o tom (capacidade) de convencimento e a criatividade usada pelo autor nos textos de propaganda ▪ Perceber a intencionalidade do autor ao empregar os elementos verbais (elocução, pausa, entonação, humor etc.), não-verbais (postura, gestos, imagens, som, cores etc.) ao apresentar oralmente um texto de propaganda ▪ Produzir textos de propagandas e editoriais numa situação real ou de ficção para apresentar em jornal falado ▪ Discutir sobre a linha editorial, público leitor e tratamento ideológico-lingüístico da informação e publicidade no jornal falado ▪ Partilhar, com os colegas, experiências de pesquisas sobre o gênero editorial ▪ Apresentar resenhas e fichamentos obras literárias, científicas, artigos e outros ▪ Conversar sobre a importância da utilização de regulamentos e normas no desenvolvimento das diferentes atividades escolares ▪ Dialogar/discutir sobre a utilização e circulação do ofício na escola e no meio comercial ▪ Comentar sobre as orientações contidas nos formulários e cadastros e a sua utilidade em situação real de uso, dentro e fora da escola ▪ Debater/discutir sobre diferentes temas relacionados à educação do trânsito ▪ Discutir sobre a importância de conhecer os sinais de trânsito e os símbolos de advertência na prevenção de acidentes ▪ Dialogar sobre as informações de advertências verbais e não-verbais contidas em embalagens, bulas de remédios, objetos, ambientes etc.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura de gêneros literários escritos <ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>Narrativas de mistério e aventura</i> ✓ <i>Crônicas</i> ✓ <i>Contos</i> ▪ Leitura de textos dos gêneros em estudo <ul style="list-style-type: none"> ✓ Poesias ✓ Romances ✓ Novelas ✓ Teatros ✓ Propagandas ✓ Editoriais ✓ Resenhas ✓ Fichamentos ✓ Regulamentações ✓ Normas ✓ Ofícios ✓ Formulários ✓ Cadastros ✓ Sinais de trânsito ✓ Símbolos de advertência ▪ Utilização das estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formulação de hipóteses (antecipação e inferência) ✓ verificação de hipóteses (seleção e checagem) ✓ produção de leitura através de paráfrases (reconto, dramatizações, resumos...) ✓ interpretação de textos, produzindo implícitos com fundamentação nos recursos textuais e contextuais ▪ Modos de ler (leitura silenciosa e autônoma, leitura colaborativa, em voz alta pelo professor, pelo aluno, leitura compartilhada, leitura programada, leitura de escolha pessoal – PCNs - Língua Portuguesa, pp.72 e 73) 	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os elementos textuais que caracterizam os gêneros em estudo ▪ Localizar informações explícitas e inferir informações implícitas nos gêneros em estudo ▪ Identificar a finalidade dos gêneros propostos e suas características ▪ Pesquisar, consultar fontes e suportes: acervos das bibliotecas da escola e públicas, livros didáticos, enciclopédias, internet e outras fontes ▪ Interessar-se pela leitura literária como fonte de informação, aprendizagem, apreciação e lazer ▪ Construir critérios para selecionar leituras e desenvolver padrões de gosto pessoal ▪ Ler com fluência e autonomia, construindo significados ▪ Ler poemas/poesias para familiarizar-se e conhecer os elementos e características específicos do gênero ▪ Identificar na comparação de poemas de autores goianos e de poetas de renome nacional as características de sua obra ▪ Reconhecer os recursos de estilo presentes no poema, (rima, ritmo, figuras de estilo etc.) ▪ Reconhecer a relação existente entre a estrutura e os elementos da poesia/poema e a música ▪ Conhecer os elementos e as marcas lingüísticas que caracterizam o romance, a novela e o teatro ▪ Conhecer a cultura local, a partir dos aspectos culturais e lingüísticos presentes nos textos regionais que caracterizam as pessoas e o lugar onde vivem, como por exemplo: festas religiosas e folclóricas, exposições agropecuárias, festas do peão e outras manifestações culturais nas diversas regiões do Estado ▪ Identificar na novela e no romance a ordem em que os fatos são narrados ▪ Comparar a configuração dos textos dramáticos e narrativos ▪ Identificar na leitura de um texto de propaganda os efeitos de sentido, a capacidade de sedução, produzidos pela linguagem própria do gênero ▪ Observar os recursos da linguagem apelativa empregados nos textos de propaganda para chamar a atenção e atrair o leitor/consumidor ▪ Identificar a função dos elementos verbais e não-verbais nos textos de propagandas ▪ Validar ou reformular hipóteses levantadas a partir das informações analisadas durante o processo de leitura de um editorial ▪ Ler e analisar criticamente o conteúdo de uma obra para fazer resenhas ▪ Selecionar as idéias centrais de uma obra e tecer comentários a favor ou contra o ponto de vista do autor para elaboração de resenhas ▪ Ler fichamentos e Identificar os elementos e as marcas lingüísticas que os caracterizam ▪ Selecionar as idéias centrais de obras lidas, de acordo com a seqüência apresentada pelo autor para elaboração de fichamentos ▪ Manusear textos/documentos de regulamentos escolares para conhecer algumas normas que contribuam na realização de concursos internos, jogos, torneios esportivos, gincanas culturais, utilização do acervo da biblioteca, uso do laboratório de línguas e de informática, trabalho com o teatro e outras atividades culturais ▪ Identificar as marcas lingüísticas e a organização do discurso presentes no ofício ▪ Reconhecer a utilidade e a circulação do ofício tanto no contexto da escola como no meio comercial ▪ Manusear/ler formulários, cadastros, fichas para conhecer e familiarizar-se com a linguagem dos gêneros ▪ Identificar as características e a finalidade dos textos de correspondências: formulários e cadastros ▪ Localizar/ler as orientações contidas nos formulários e cadastros para proceder seu preenchimento ▪ Identificar a finalidade e os recursos lingüísticos presentes nos textos instrucionais ▪ Identificar nas expressões e pequenos textos a linguagem verbal e não-verbal que caracterizam o gênero instrucional (nas embalagens, placas, objetos, ambientes) ▪ Inferir informações a partir de expressões, como <i>cuidado</i>, <i>atenção</i>, <i>perigo</i>, contidas nas embalagens, bulas de remédio, objetos, ambientes ▪ Ler textos e/ou manuais que tratam sobre o assunto de cada gênero para compreender suas finalidades
--	----------------	--

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produção de textos considerando o destinatário, sua finalidade, seus espaços de circulação e as características dos gêneros propostos ▪ Elementos dos diversos gêneros em estudo ▪ Organização do texto (período, parágrafo, introdução, desenvolvimento, conclusão) ▪ Transformação da linguagem oral em linguagem escrita ▪ Utilização dos discursos direto, indireto e indireto livre ▪ Utilização de diferentes níveis de linguagem (coloquial, culta...) ▪ Elementos da narrativa <ul style="list-style-type: none"> ✓ Espaço ✓ Tempo ✓ Foco narrativo (narrador: 1ª ou 3ª pessoa) ✓ Personagem ✓ Enredo ✓ Conflito ✓ Clímax ✓ Desfecho ▪ Elementos do texto teatral <ul style="list-style-type: none"> ✓ Rubrica ✓ Indicação de cenário ✓ Marcação do tempo ✓ Fala e ação das personagens ▪ Adaptação de textos narrativos para o teatral ▪ Produção de peças teatrais ▪ Organização e montagem de peças teatrais ▪ Estrutura do texto poético ▪ Recursos expressivos da linguagem poética ▪ Configuração do texto de propaganda ▪ Recursos do texto persuasivo ▪ Organização do editorial <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tese ✓ Desenvolvimento ✓ Conclusão ▪ Organização da resenha e fichamento ▪ Configuração dos textos de regulamentação e normas ▪ Organização textual do ofício ▪ Preenchimento de formulários e cadastros ▪ Configuração dos textos instrucionais: sinais de trânsito, símbolos de advertências 	<p>Escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir e/ou formular textos dos gêneros em estudo considerando suas características, a intencionalidade / finalidade, o interlocutor, as qualidades de estilo impostas pelo gênero (harmonia, clareza e concisão; correção lingüística, coesão e coerência), a estrutura e formatação do texto ▪ Planejar a escrita e organização do texto considerando sua finalidade e as características do gênero proposto ▪ Expressar-se por escrito com clareza e objetividade, preocupando-se com o entendimento do texto ▪ Escrever textos dos diversos gêneros em estudo, observando os elementos que lhes são próprios ▪ Utilizar a linguagem adequada – coloquial ou formal – nos textos produzidos ▪ Empregar os discursos direto, indireto e indireto livre nas narrativas produzidas ▪ Produzir textos que retratem a cultura local, as práticas sociais e culturais da região ▪ Produzir textos poéticos, empregando os recursos expressivos do gênero ▪ Produzir poemas e canções que retratem a cultura local, as práticas sociais e culturais da região ▪ Utilizar as figuras de linguagem e pensamento nas poesias produzidas ▪ Produzir capítulos de romances e de novelas, observando os elementos da narrativa ▪ Observar os recursos da linguagem oral e da linguagem escrita na produção dos textos narrativos ▪ Utilizar diferentes recursos expressivos e elementos do gênero na criação/produção de pequenas peças teatrais e reconhecer o seu papel no estabelecimento do estilo do próprio texto ▪ Adaptar textos narrativos para a linguagem dramática, empregando os elementos do texto teatral ▪ Reescrever peças teatrais modificando o foco narrativo, personagens, ação, cenário, rubrica ▪ Criar pequenas peças teatrais, baseadas em histórias de vida/fatos do cotidiano (amor, traição, aventura, mistério, meio ambiente, religião, política) ▪ Escrever textos de propaganda empregando os recursos lingüísticos específicos do gênero para garantir sua eficácia ▪ Produzir o editorial utilizando os elementos específicos do gênero para garantir a eficácia da mensagem ▪ Pesquisar e consultar o jornal, revistas, manual de redação, gramáticas, outras fontes e suportes para auxiliar na produção de textos de propaganda e editorial ▪ Organizar e sistematizar as idéias centrais do autor na produção de resenhas, conservando a essência do texto ▪ Produzir resenhas com clareza e precisão a partir da leitura, apreciação e análise crítica de uma obra ▪ Organizar e sistematizar as idéias centrais do autor na produção de fichamentos, sem perder o fio condutor do texto ▪ Registrar as idéias centrais em seqüência por capítulo, página ou parágrafo para proceder o fichamento ▪ Registrar dados bibliográficos em resenhas e fichamentos produzidos, de acordo com as normas da ABNT ▪ Produzir textos de regulamentação empregando normas e regras adequadas para a realização de concursos internos, torneios esportivos, gincanas culturais, utilização do acervo da biblioteca, uso do laboratório de línguas e informática, na apresentação de peças teatrais e outras atividades culturais ▪ Produzir ofícios adequados a uma situação de comunicação real (de preferência) ou ficcionalizada ▪ Utilizar a linguagem e os recursos lingüísticos específicos do gênero na produção de ofícios ▪ Escrever com clareza e precisão pequenos textos de orientações sobre os sinais e normas de trânsito e símbolos de advertência ▪ Criar símbolos que possam ser utilizados nas atividades desenvolvidas em eventos culturais, esportivos etc., realizados na escola ▪ Preencher formulários e cadastros, observando as instruções contidas nos próprios textos ▪ Consultar as instruções contidas nos formulários e cadastros para auxiliar no seu preenchimento
--	----------------	--

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Variações lingüísticas ▪ Reescrita de textos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reformulações de ordem geral, visando clareza, coerência e coesão dos textos ✓ Reformulações de ordem específica, visando assegurar as características e os elementos próprios de cada gênero textual ▪ Pontuação <ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise e reflexão sobre o uso dos sinais de pontuação que marcam as seqüências narrativas ✓ Emprego do discurso direto, indireto e indireto livre ▪ Ortografia <ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise e reflexão sobre as regularidades e convenções ortográficas ✓ Aspectos de natureza intelectual (onde se buscam as regras) ✓ Aspectos de natureza convencional (memorização das convenções) ▪ Análise e reflexão sobre o emprego da acentuação gráfica e uso da crase ▪ Figuras de linguagem e de pensamento ▪ Análise e reflexão sobre o valor dos substantivos, adjetivos, locuções adjetivas, predicativos, apostos, flexões verbais, advérbios, locuções adverbiais e adjuntos adverbiais usados para delimitar os elementos nos textos narrativos e dramáticos ▪ Funções da linguagem ▪ Análise e reflexão sobre o emprego dos pronomes de tratamento e do vocativo nos ofícios ▪ Aspectos morfossintáticos dos textos instrucionais ▪ Recursos para elaboração de sínteses ▪ Análise e reflexão sobre o valor dos adjuntos adnominais (artigos, numerais, pronomes) ▪ Análise e reflexão sobre os recursos de coesão (conjunções e pronomes relativos...) nos períodos compostos por coordenação e subordinação ▪ Análise e reflexão sobre o uso do agente da passiva ▪ Concordância verbo-nominal <ul style="list-style-type: none"> ✓ Relação verbo-sujeito ✓ Utilização da voz passiva ✓ Emprego de verbos impessoais ✓ Variabilidade das combinações entre artigo, substantivo, adjetivo e preposição ▪ Regências verbal e nominal <ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise e reflexão sobre o emprego dos complementos verbais e nominais 	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as marcas de coloquialidade nos textos literários que usam a variação lingüística como recurso estilístico ▪ Comparar os diversos usos de concordância verbal nas variedades culta e coloquial ▪ Observar o uso da língua de maneira a dar conta da variação intrínseca ao processo lingüístico, no que diz respeito: <ul style="list-style-type: none"> ✓ às variedades regionais, urbanas e rurais ✓ às variedades sociais (gênero, gerações, classe social) ✓ às diferenças entre os padrões da linguagem oral e os padrões da linguagem escrita ✓ à seleção de registros em função da situação interlocutiva (formal, informal) ▪ Refletir sobre as notações gráficas, interjeições, gírias, regionalismos e outras expressões para marcar efeitos de sentido, admiração, humor, tristeza etc. nos textos narrativos ▪ Analisar e refletir sobre a utilização dos discursos direto, indireto e indireto livre nas narrativas lidas e produzidas ▪ Analisar e refletir sobre as figuras de linguagem e pensamento utilizados nos textos poéticos ▪ Realizar a reescrita dos textos, desenvolvendo a capacidade de autocorreção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ revisar o texto (com intervenções do professor) avaliando aspectos discursivos e gramaticais (incluindo ortografia) ✓ reescrever o texto melhorando seus aspectos discursivos, gramaticais e ortográficos, apresentando-os de maneira adequada ✓ fazer reformulações que assegurem, também, as características dos gêneros propostos ▪ Reescrever o texto visando clareza, coerência, coesão, ampliação das idéias e a presença dos elementos característicos do gênero textual produzido ▪ Levantar hipóteses, formular regras e conceitos, relativos à ortografia e à pontuação, considerando a sua importância para a clareza e compreensão do texto ▪ Analisar e refletir sobre as figuras de linguagem e pensamento utilizadas nos textos poéticos ▪ Identificar efeitos de sentido e humor, decorrentes do uso de recursos lingüísticos, presentes nos textos poéticos e teatrais (interjeições, linguagem figurada etc.) ▪ Identificar características, falas, emoções e sentimentos dos personagens a partir do emprego de adjetivos, uso do travessão, interjeições etc., nos textos narrativos ▪ Analisar os termos e expressões utilizadas para identificar e caracterizar personagens, espaço, tempo, ação nos textos narrativos e teatrais ▪ Refletir sobre as expressões e recursos das linguagens apelativa e persuasiva empregados nos textos de propaganda e nos editoriais ▪ Refletir sobre o emprego dos pronomes de tratamento e vocativos, nos textos de correspondências ▪ Analisar os aspectos morfossintáticos próprios dos textos instrucionais (símbolos e sinais) ▪ Refletir sobre os recursos utilizados na elaboração dos textos instrucionais ▪ Analisar as variações de significados dos adjuntos adnominais nas diferentes classes de palavras e em diferentes posições nos textos em estudo ▪ Analisar os recursos de coesão (pronomes relativos e conjunções...) nos textos em estudo ▪ Comparar as diversas possibilidades de estruturação de períodos ▪ Observar a coerência e a coesão nos textos lidos e produzidos ▪ Refletir sobre o emprego e a função do agente da passiva nos diferentes textos em estudo ▪ Refletir sobre a concordância verbal nas diferentes situações de uso da língua (relação verbo-sujeito, emprego da voz passiva e dos verbos impessoais) ▪ Perceber as diferentes possibilidades de concordância nominal nos textos em estudo ▪ Analisar a função dos complementos verbais e nominais e sua relação com os verbos e nomes no estabelecimento de regências adequadas nos textos em estudo
---	--	---

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALTENFELDER, Anna Helena e ANDRADE Clara, Regina. *Se bem me lembro...* Coord. Téc.: CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária. São Paulo: Peirópolis, 2004.
- BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. In: *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992, p. 280-326.
- BRONCKART, J. P. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. Tradução de Anna Rachel Machado. São Paulo: Educ, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Programa de Formação de Professores Alfabetizadores*. PELISSARI, Cristiane (Org.). Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: 2001.
- _____. Ministério da Educação. *Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – Gestar II – Língua Portuguesa*. BARBATO, Silviane Bonaccorsi (Org.). FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC. Brasília: 2006.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental*. Brasília, 2001.
- CENPEC. Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – *Cadernos Cenpec – Educação, Cultura e Ação Comunitária*. N.4 (2007). São Paulo: CENPEC, 2006.
- _____. *Ensinar e Aprender – Língua Portuguesa – Projeto de Correção de Fluxo*. SEE/GO: CENPEC, 2005.
- DIONÍSIO, Ângela; MACHADO, A. R. e BEZERRA, Maria Auxiliadora. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Direito à educação - Desafio da qualidade*. Goiânia: SEE-GO, 2005.
- _____. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento*. Caderno 3. Goiânia: SEE-GO, 2006.
- GREGOLIN, Maria do Rosário e BARONAS, Roberto (Org.). *Análise do discurso: as materialidades do sentido*. 2. ed. São Carlos, SP: Editora Claraluz, 2003.
- HOUAISS, Antônio (1915-1999) e VILLAR, Mauro de Salles (1939). *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.
- LVA, V. M. T. Teatro na escola: para que serve? In: SILVA, V. M. T. (Org.). *Programa Literatura em Minha Casa*. Oficina: Tempo de leitura na família e na escola. Goiânia, GO: SEE/GO.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. *Propostas Curriculares – CBC de Língua Portuguesa – 5ª a 8ª série*. SOUTO, Ângela Maria da Silva e SOUSA, Vilma de. (Orgs.). Belo Horizonte: SEE/MG, 2005.
- _____. Secretaria de Estado da Educação. *Currículo do Ensino Fundamental*. SOUTO, Ângela Maria da Silva e SOUSA, Vilma de. (Orgs.). Belo Horizonte: SEE/MG, 2005.
- ROJO, Roxane. *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. Roxane Rojo (Org.). (Coleção As Faces da Linguística Aplicada). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.
- SANTOS, Terezinha Maria Barroso. *Práticas de leitura em sala de aula*. Juiz de Fora: Lame/Nupel/UFJF, 2000.
- SCHNEUWLY, Bernard e DOLZ, Joaquim. *Os gêneros escolares – Das práticas de linguagem aos objetos de ensino* (Revista Brasileira de Educação). Nº. 11, agosto de 1999.

“Bem, eu não gosto de Matemática porque tem contas grandes e é difícil de aprender, tem que ter um modo de diminuí-las.

*Gostaria de aprender coisas novas como filmes, palavras cruzadas, caça-palavras.
As minhas expectativas são de grandes mudanças nas formas de trabalhar”.*

Aluno: Iago dos Santos Dal Ross

Colégio Estadual Nestório Ribeiro

SRE: Jataí

*“Professor de Matemática ensina e eu aprendo; ele me ensina em libras.
Eu fiz a planta da casa que foi muito bom. Fiz o plano, número da área. Ficou bonito e foi exposto em uma cartolina grande”.*

Aluno: Divino Rodrigues de Sousa Alves

Colégio Estadual Emília Maria Guimarães

SRE: Itumbiara

Vou com o tempo pulando de pedra em pedra num riacho – ops!! Mas isso é matemática.

Vou passear com dois lindos cachorrinhos, três fofos gatinhos, muitos passarinhos e muitos animaizinhos – ops! Isso é matemática.

Vou num bosque contando as flores vermelhas, amarelas, verdes – ops! Mas isso é matemática.

E com isso concluo que tudo nesse mundo é matemática e devemos sofrer menos, amar mais, multiplicar alegria e por fim dividir com os outros.

Aluno: Pedro Victor Ramos

Colégio Estadual Tancredo Neves

SRE: Metropolitana



MATEMÁTICA

REFERENCIAL CURRICULAR DE MATEMÁTICA: UMA CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA

Deusite Pereira dos Santos¹
Marceli Maria da Silva Carmo²
Marlene Aparecida da Silva³
Regina Alves Costa Fernandes⁴
Sílma Pereira do Nascimento⁵

O ensino de Matemática no Brasil está passando por um momento que exige algumas discussões e reflexões. Nessa perspectiva, no Estado de Goiás aconteceram encontros com professores, duplas pedagógicas e coordenadores pedagógicos de várias Subsecretarias Regionais de Educação, com a participação da Equipe de Matemática e demais áreas do conhecimento da Superintendência do Ensino Fundamental. Esse trabalho contou com a assessoria de professores de Matemática da Universidade Federal de Goiás, Universidade Católica de Goiás e pesquisadores do Centro de Estudo e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC.

O currículo de Matemática do Ensino Fundamental, até então, vinha sendo construído a partir da seleção e organização de conteúdos considerados pré-requisitos para o desenvolvimento lógico dedutivo dos alunos.

Os professores por meio de discussões e reflexões, sobre o ensino de Matemática, chegaram à conclusão de que seria necessária a construção de um Referencial Curricular que enfatize as habilidades por eixos temáticos, as quais devem ser trabalhadas gradativamente ao longo da vida escolar, priorizando a compreensão dos significados, buscando combater o excesso de mecanização.

Os eixos temáticos de Matemática foram discutidos a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais e do texto de concepção de área do Caderno 3 da Reorientação Curricular que abordam o seguinte:

“Atualmente, há consenso a fim de que os currículos de Matemática para o Ensino Fundamental devam contemplar o estudo dos números e das operações (no campo da Aritmética e da Álgebra), o estudo do espaço e das formas (no campo da Geometria) e o estudo das grandezas e das medidas (que permite interligações entre os campos da Aritmética, da Álgebra, e da Geometria e dos outros campos do conhecimento). Um olhar mais atento para nossa sociedade mostra a necessidade de acrescentar a esses conteúdos aqueles que permitam ao cidadão “tratar” as informações que recebe cotidianamente, aprendendo a lidar com dados estatísticos, tabelas e gráficos, a raciocinar utilizando idéias relativas à probabilidade e à combinatória.” (PCN, 2001, p.49)

“Ensinar a Matemática tendo em vista os objetivos explicitados na proposta pressupõe trabalhar com uma diversidade de idéias e objetos matemáticos relacionados a Números e Operações, Grandezas e Medidas, Espaço e Forma e Tratamento da Informação.” (Reorientação Curricular do 6º ao 9º ano: caderno 3, p. 110 – SEE, 2006).

Ao analisar esses eixos temáticos, os professores perceberam que se faz necessário identificar com clareza quais conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais são importantes, socialmente, para o cotidiano do aluno, pois segundo os PCNs (2001), eles devem promover “a construção e coordenação do pensamento lógico matemático, para o desenvolvimento da

¹ Especialista em Planejamento Educacional, Professora da SUEF

² Graduada em Matemática, Professora da SUEF

³ Mestre em Ciências da Educação, Professora da SUEF

⁴ Especialista em Administração Educacional, Professora da SUEF

⁵ Especialista em Matemática e Estatística, Professora da SUEF

criatividade, da intuição, da capacidade de análise e de crítica, que constituem esquemas lógicos de referência para interpretar fatos e fenômenos”.

Ao discutir e refletir sobre a laboração das Matrizes de habilidades, os professores perceberam a necessidade de adequar o trabalho escolar a uma nova realidade marcada pela crescente presença da Matemática em diversos campos da atividade humana, onde são utilizados conhecimentos científicos e recursos tecnológicos, que por sua vez são essenciais para a inserção das pessoas como cidadãs e cidadãos no mundo do trabalho, da cultura e das relações sociais.

Assim, as presentes Matrizes têm como objetivo a compreensão e transformação da realidade do aluno e isso se dará por meio do desenvolvimento das capacidades de observação, estabelecimento de relações, comunicação através de diferentes linguagens, argumentação, validação de processos, emissão de juízo e o estímulo às formas de raciocínio como a intuição, indução, dedução, analogia e estimativa. Dessa forma é necessário partir da resolução de problemas levando em consideração as observações do mundo real com representações, tais como: esquemas, tabelas, figuras, escritas numéricas etc. e da relação dessas representações com os princípios e conceitos matemáticos. Nessa perspectiva, a comunicação tem fundamental importância, devendo ser estimulada, levando o aluno a “falar” e a “escrever” sobre como ele resolveu determinada situação-problema e quais foram os procedimentos utilizados. Nesse sentido, a argumentação merece destaque especial no fazer pedagógico e o professor deverá estimular o aluno a trabalhar com representações gráficas, desenhos, construções, a aprender como organizar e tratar dados.

Com as Matrizes Curriculares por habilidades, o ensino e aprendizagem de Matemática ganham uma nova identidade, que resulta de conexões que a Matemática estabelece entre ela e as demais áreas do conhecimento, entre ela e o cotidiano e das conexões que ela estabelece entre os diferentes temas matemáticos. As habilidades devem ser desenvolvidas de forma interdisciplinar, valorizando o trabalho coletivo, as culturas local e juvenil. Neste contexto o ensino de Matemática deve colaborar na interpretação de situações-problema, bem como na elaboração de estratégias de sua resolução e validação; na criticidade de informações e opiniões veiculadas pela mídia, suscetíveis de serem analisadas à luz dos conhecimentos matemáticos; na capacidade de investigação e da perseverança na busca de resultados, valorizando o uso de estratégias de verificação e controle de resultados; no desenvolvimento de predisposição para encontrar exemplos e contra-exemplos; na formulação de hipóteses e de comprovação; na comparação de diferentes métodos e processos na resolução de um problema, analisando semelhanças e diferenças entre eles, e justificando-as na emissão de um juízo de valor sobre o próprio desempenho, de modo que se aprimore.

Para isso, ao planejar o seu fazer pedagógico, o professor, deve selecionar e organizar os conteúdos levando em conta sua relevância social e sua contribuição para o desenvolvimento intelectual do aluno, não tendo como critério apenas a lógica interna da Matemática. Além disso, o professor deve incorporar ao ensino e aprendizagem de Matemática, o conhecimento historicamente construído e que está em permanente evolução, possibilitando ao aluno reconhecer as contribuições que ele oferece para compreender as informações e posicionar-se criticamente diante delas.

Os recursos didáticos como: livros, vídeos, televisão, rádio, calculadoras, computadores, jogos e outros materiais, têm papel importante no processo de ensino e aprendizagem, por isso eles precisam estar interligados a situações que levem ao exercício da análise e da reflexão, sem anular o esforço da atividade compreensiva.

O professor, a todo o momento, deve lançar mão do uso da avaliação do fazer pedagógico, incidindo sobre uma grande variedade de aspectos relativos ao desempenho dos alunos, como aquisição de conceitos, domínio de procedimentos e desenvolvimento de atitudes, apontando as experiências educativas a que os alunos devem ter acesso e que são consideradas essenciais para o seu desenvolvimento e socialização.

1º ANO

	NÚMEROS E OPERAÇÕES	ESPAÇO E FORMA	GRANDEZAS E MEDIDAS	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir o conceito de número, por meio de contagem de quantidade de objetos ▪ Estabelecer correspondência um a um entre quantidades de objetos ▪ Registrar quantidade utilizando-se de recursos pessoais ▪ Comparar quantidades identificando a que tem mais e a que tem menos ▪ Contar objetos percebendo a ordem crescente ▪ Identificar e ler números usados no cotidiano: (telefones, placas de carros, número da casa em que mora, página de livros, números de calçados e idade) ▪ Perceber que a mesma quantidade organizada de forma diferente, conserva o mesmo número ▪ Selecionar e agrupar objetos de acordo com as características 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar diferenças e semelhanças entre objetos ▪ Comparar objetos que diferenciem quanto a forma, consistência, peso, cor seguindo uma seqüência organizada ▪ Observar, analisar e nomear os objetos da sala de aula, quanto a forma, cor, peso, consistência 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar grandezas, concretamente, usando um referencial (fino, grosso, estreito, largo, baixo, alto, etc.) ▪ Identificar medidas de tempo (dia, noite, dia da semana, mês) ▪ Representar o dia e a noite por meio de desenhos ▪ Representar com recursos pessoais os períodos matutino, vespertino e noturno 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler informações contidas em imagens ▪ Relacionar as cores verde, amarelo e vermelho como sinais de trânsito
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Associar quantidades fazendo correspondência a objetos ▪ Agrupar e trocar quantidades utilizando-se recursos pessoais ▪ Utilizar a contagem oral nas brincadeiras, jogos e em situações nas quais as crianças reconhecem suas necessidades ▪ Representar, contar, ler, interpretar e registrar quantidades por meio de desenhos ▪ Representar, contar, ler e registrar os números até nove ▪ Resolver situações-problema do cotidiano, com recursos pessoais ▪ completar uma seqüência com objetos, desenhos, cores, tamanho, forma etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer noções de distância: perto, longe tendo como referência o próprio corpo ▪ Reconhecer através de jogos e brincadeiras direção, posição e sentido ▪ Classificar objetos, em diferentes grupos a partir de um critério 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver noções de grandezas e medidas com os pés, passo, palmas, palitos, etc. (medidas não padronizadas) ▪ Identificar cédulas e moedas em circulação ▪ Reconhecer em situação práticas do dia a dia a relação de venda e troca 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e registrar dados contidos em imagens utilizando recursos pessoais ▪ Criar registros pessoais para expressar as informações dadas ▪ Completar uma figura a partir de uma seqüência numérica

<p>3º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar, contar, ler e registrar os números até 29 unidades ▪ Reconhecer a idéia aditiva na composição dos números naturais até vinte e nove unidades ▪ Identificar a posição de um objeto ou número numa série até o 5º ▪ Reconhecer sucessor e antecessor até vinte e nove ▪ Estabelecer relação entre dez unidades e uma dezena utilizando material concreto ▪ Resolver situações-problema, utilizando-se recursos pessoais ▪ Somar e subtrair os termos até 29 por meio de recursos pessoais ▪ resolver por recursos pessoais situações-problema que envolvam adição e subtração até 29 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir objetos que rolam dos que não rolam ▪ Localizar pessoas ou objetos no espaço com base em diferentes pontos de referência ▪ Reconhecer através de jogos e brincadeiras noções de direita, esquerda, frente, atrás, de costas, de lado, em cima de e embaixo de entre o primeiro e o último, tendo um ponto de referência 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar Assinalando datas significativas em calendário ▪ Comparar e medir, colegas e objetos da escola, identificando os elementos necessários para expressar o resultado da medição ▪ Relacionar uma semana a 7 dias ▪ Comparar em calendário a quantidade de dia dos meses do ano ▪ Reconhecer os dias da semana no calendário 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar coletivamente uma lista organizando e interpretando os dados ▪ Reconhecer e organizar informações pessoais (telefone, data de nascimento, endereço de sua residência, linha de ônibus) ▪ Identificar o dia da semana com a rotina de aula e pessoal
<p>4º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler, contar registrar quantidade com os números naturais até 59 ▪ Sequenciar numericamente ordem crescente e decrescente de um em um até 59 ▪ Contar, ler e registrar os números até 59 usando a reta numérica ▪ Resolver situações-problema, agrupando quantidades em dezenas e unidades ▪ Compor, decompor em unidades e dezenas no QVL até 59 ▪ Reconhecer a idéia aditiva na composição dos números naturais até 59 unidades ▪ Somar e subtrair os termos até 59 por meio de recursos pessoais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Descrever oralmente a localização e movimentação de pessoas ou objetos no espaço ▪ Estabelecer relação entre as formas geométricas na natureza e nos objetos criados pelo homem: (arredondadas ou não) ▪ Descrever oralmente o itinerário de locomoção de um lugar a outro 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar preços de produtos identificando o "mais caro" e o "mais barato" ▪ Nomear os meses do ano ▪ Relacionar um mês a 30 dias ▪ Identificar semelhanças diferenças entre relógio digital e de ponteiro 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar tabelas ilustradas, comparando os dados (pictórica) ▪ Descrever oralmente o caminho percorrido para chegar ao resultado das atividades

2º ANO

	NÚMEROS E OPERAÇÕES	ESPAÇO E FORMA	GRANDEZAS E MEDIDAS	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar, contar, ler e registrar os números até 100 ▪ Identificar a posição de um objeto ou número numa série, reconhecendo o sucessor e antecessor ▪ Agrupar e relacionar as quantidades em dezenas e unidades reconhecendo a equivalência ▪ Contar e registrar em escala crescente e decrescente de um em um e dois em dois ▪ Identificar idéias de adição e subtração (símbolos +, - e =) ▪ Somar e subtrair os termos até 100 por meio de recursos pessoais e/ou convencionais ▪ Resolver situações-problema que envolvam adição e subtração (sem reserva e sem recurso com estratégias pessoais e/ou convencionais) ▪ Criar e resolver situações-problemas que envolvam adição e subtração sem reserva e sem recurso com estratégias pessoais e/ou convencionais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Descrever oralmente seu itinerário a partir de uma referência dada ▪ Representar com desenhos a localização em um espaço (sala de aula, recreio em casa) tendo como ponto de referência o próprio corpo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar e registrar horas exatas em relógios de ponteiros e digitais ▪ Identificar informações em calendário ▪ Nomear os dias da semana ▪ Relacionar preços de produtos identificando o “mais caro” e o “mais barato” 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar informações e dados contidos em imagens ou em leituras ▪ Construir e organizar coletivamente tabelas simples com dados do próprio cotidiano ▪ Registrar em calendário uma informação importante
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar, contar, ler e registrar os números até 110 ▪ Identificar a posição de um número numa série de contagem ▪ Identificar a posição de um número numa série, reconhecendo antecessor e sucessor até 110 ▪ Compor e decompor o número em dezenas e unidades reconhecendo a equivalência ▪ Contar e registrar em escala ascendente e descendente de cinco em cinco ▪ Somar e subtrair sem reserva e sem recurso com números até 110 ▪ Elaborar e resolver problemas que envolvam adição e subtração de números naturais até 110 sem reserva ▪ Elaborar e resolver situações-problemas que envolvam adição e subtração sem reserva e sem recurso ▪ Resolver, com recursos pessoais, situação-problema que envolva a multiplicação com a idéia de adição de parcelas iguais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar com desenhos ou traçados seu trajeto diário (casa, escola, supermercado, etc.) ▪ Localizar-se no ambiente de acordo com as solicitações (embaixo, acima, no meio, ao lado) a partir de uma referência dada 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e nomear os meses do ano ▪ Registrar com desenhos suas atividades durante um dia (24 horas) ▪ Comparar objetos quanto ao tamanho, distinguindo o “maior” e o “menor” 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coletar e organizar dados em uma tabela simples com temas trabalhados ▪ Observar, comparar e relatar oralmente os dados de tabelas simples

<p>3º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar, contar, ler e registrar os números até 300 ▪ Estabelecer comparação entre adição e subtração ▪ Resolver situações-problemas que envolvam adição e subtração de números naturais até 300 sem reserva e sem recurso ▪ Resolver situações-problemas a partir de uma operação matemática dada ▪ Aplicar o conceito da multiplicação em uma situação-problema que envolva a idéia de dobro, com recurso pessoal ▪ Aplicar o conceito da multiplicação evidenciando compreensão acerca da soma de parcelas iguais ▪ Demonstrar com recursos pessoais a idéia da adição e multiplicação com o mesmo resultado ▪ Criar e resolver situações-problema que envolvam adição e subtração sem reserva e sem recurso, obedecendo as regras do sistema de numeração decimal até 300 ▪ Compor e decompor o número em dezenas e unidades, estabelecendo equivalência ▪ Contar em escala ascendente e descendente de dez em dez ▪ Elaborar e resolver situação-problema que envolva a idéia comparativa na subtração 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas dos sólidos geométricos (cubo, cilindro, cone e pirâmide) sem o uso obrigatório de nomenclatura ▪ Comparar objetos (poliedros e corpos redondos) criados pelo homem com recursos da natureza ou de convívio da criança ▪ Representar através de desenhos indicações de direções e sentido a partir de uma referência dada ▪ Localizar-se no ambiente de acordo com as solicitações (esquerda, direita, frente, atrás, longe, perto) a partir de uma referência dada 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registrar com desenhos suas atividades durante um dia (24 horas) ▪ Comparar líquidos e sólidos em frascos com mesma capacidade ▪ Identificar e relacionar medidas de tempo (hora, dia e semana, mês e ano) em situações-problema do cotidiano ▪ Resolver situações-problema que envolvam horas exatas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar dados de uma tabela simples ▪ Produzir pequenos textos (orais e escritos) através de leitura de tabela simples ▪ Ler informações em gráficos simples de barras
<p>4º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar, contar, ler e registrar os números até 500 ▪ Contar em escala ascendente e descendente de três em três ▪ Resolver situações-problema que envolvam adição e subtração de números naturais até 500 sem reserva, obedecendo as regras do sistema de numeração decimal ▪ Elaborar e resolver situações-problemas que envolvam a idéia aditiva na subtração ▪ Identificar a idéia da divisão em situações práticas de sala de aula ▪ Aplicar o conceito da divisão em situações-problema do cotidiano ▪ Aplicar o conceito da divisão evidenciando compreensão acerca da subtração de partes iguais ▪ Aplicar o conceito da divisão em situações problemas, evidenciando a idéia de metade ▪ Aplicar com recursos pessoais o conceito de divisão em situações-problema 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar posições a partir da análise de maquete, esboço, croqui e itinerário ▪ Relacionar desenhos ou objetos as figuras geométricas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e registrar horas estabelecendo equivalência; 1 hora igual a 60 minutos, 30 minutos igual a meia hora ▪ Resolver situações problema envolvendo a troca entre células e moedas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e analisar tabelas e gráficos a partir de uma situação vivida ▪ Identificar a função do número como código na organização de informações (linha de ônibus, telefones, placas de carros, registro de identidade, roupas, calçados etc.) ▪ Produzir textos escritos a partir da leitura de gráficos

3º ANO

	NÚMEROS E OPERAÇÕES	ESPAÇO E FORMA	GRANDEZAS E MEDIDAS	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler, contar e representar os números naturais até 800 ▪ Compor e decompor até 800 ▪ Identificar o valor do algarismo pela posição ocupada ▪ Identificar números pares e ímpares a partir de uma seqüência ▪ Calcular o resultado de uma adição com duas ou mais parcelas ▪ Resolver situação-problema que envolva a subtração por meio de recursos próprios ou técnicas convencionais ▪ Formular situação-problema a partir de uma operação dada (adição e subtração) ▪ Elaborar as idéias de adição e subtração na resolução de situações-problema 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a posição de um objeto a partir de plantas ▪ Construir e representar corpos redondos ▪ Identificar as propriedades comuns e diferenças entre esferas e círculos ▪ Relacionar semelhanças e diferenças entre objetos esféricos e objetos cilíndricos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimar medida de comprimento usando unidades convencionais e não convencionais a partir de uma referência dada ▪ Resolver situação-problema que envolva a medida de comprimento ▪ Desenhar e/ou registrar suas atividades (ontem, hoje e amanhã; manhã, tarde e noite) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir tabela simples através de informações obtidas ▪ Ler, comparar e relatar por escrito as informações obtidas em tabela simples ▪ Identificar gráficos de barra ▪ Ler e interpretar informações a partir de um itinerário
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler, contar e representar os números naturais até 1010 ▪ Compor e decompor até 1010 ▪ Organizar segundo os critérios mais 1, mais 2, mais 5, etc. uma seqüência dada ▪ Reconhecer a partir de uma seqüência dada o critério utilizado para a organização: dobro, triplo, maior que, menor que ▪ Efetuar multiplicação, tendo por multiplicador um número com um algarismo ▪ Dividir os algarismos até 81, tendo uma unidade no divisor ▪ Resolver situação-problema que envolva o conceito de dezena ▪ Ordenar utilizando a numeração ordinal uma seqüência dada ▪ Relacionar 10 unidades a uma dezena e 12 unidades a uma dúzia ▪ Aplicar as técnicas operatórias convencionais na adição e subtração ▪ Inferir o conceito de adição com reserva na ordem da unidade ▪ Aplicar o conceito de adição com reserva na ordem das unidades na resolução de situação-problema ▪ Solucionar situação problema que envolva multiplicação de termos sem reserva, usando recursos pessoais e/ou técnica convencional 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e descrever sua localização utilizando a terminologia própria conforme diferentes pontos de referência ▪ Construir e representar sólidos geométricos (quadrados, cubos, cônicos) ▪ Identificar as propriedades comuns e diferenças entre cubos e quadrados ▪ Estabelecer comparação entre objetos cúbicos e cônicos ▪ Representar através de croquis determinados espaços 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar produtos que podem ser adquiridos por peso e/ou por litro ▪ Comparar dentre alternativas o produto com maior e menor peso ▪ Resolver situação-problema de trocas de unidades monetárias envolvendo cédulas e moedas ▪ Identificar e relacionar: bimestre a 2 meses ou 60 dias; semestre a 6 meses ou 180 dias 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar gráfico de barra a partir de texto ▪ Relatar as informações obtidas em gráficos de barra ▪ Resolver situações-problema que envolva tabela simples ▪ Ler e interpretar informações a partir de croquis

<p style="text-align: center;">3º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler, contar e representar os números naturais até 1500 ▪ Compor e decompor até 1500 ▪ Inferir o conceito de adição na ordem da unidade e dezena ▪ Inferir e aplicar o conceito de subtração com recurso na ordem da unidade ▪ Inferir o conceito de multiplicação com reserva na ordem da unidade relacionando-o à adição ▪ Aplicar as idéias de meia dezena e meia dúzia em situações-problemas ▪ Aplicar os conceitos de lucro e prejuízo em situação-problema ▪ Resolver problemas envolvendo a multiplicação por meio de técnicas convencionais e/ou pessoais ▪ Criar e resolver situação-problema que envolva o conceito de dezena e dúzia ▪ Aplicar o conceito de adição com reserva na ordem das unidades e dezenas, na resolução de situação-problema 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir e representar sólidos geométricos (retângulos e paralelepípedos) ▪ Identificar as propriedades comuns e diferenças entre retângulos e paralelepípedos ▪ Construir maquete simples 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar medidas de peso e altura de pessoas e/ou objetos ▪ Comparar comprimentos por meio de estratégias próprias, estabelecendo relações do tipo: mais perto, mais longe, mais curto; mais comprido, mais alto, mais baixo, mais largo, mais estreito ▪ Comparar relógio de ponteiros e digital ▪ Ler horas e minutos em relógios digitais e de ponteiros 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir texto comunicando informações obtidas em gráficos e tabelas ▪ Interpretar oralmente tabelas e gráficos de barra ▪ Ler e interpretar informações a partir de maquetes
<p style="text-align: center;">4º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inferir e aplicar o conceito de subtração com recurso na ordem da unidade e dezena ▪ Efetuar divisões exatas com números de um algarismo usando técnicas pessoais e/ou convencionais ▪ Aplicar o conceito de centena em resolução de situação-problema ▪ Estabelecer relação de semelhanças e diferenças entre os conceitos de triplo, um terço e a terça parte ▪ Resolver situação-problema envolvendo a multiplicação com reserva na ordem da dezena e centena ▪ Aplicar as técnicas operatórias convencionais da divisão na resolução de situações-problemas ▪ Reconhecer a escrita por extenso de números naturais e a sua decomposição e composição em centenas, dezenas e unidades 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir e representar sólidos geométricos (triângulos, pirâmides e prismas) ▪ Identificar as propriedades comuns e diferenças entre triângulos e pirâmides ▪ Estabelecer comparação entre objetos piramidais e prismáticos ▪ Reconhecer as semelhanças e diferenças entre sólidos geométricos (número de faces) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimar medida de grandeza utilizando unidades convencionais (litro, metro, grama, minuto) ▪ Identificar e relacionar: ano a 365 dias ou 12 meses ▪ Resolver situação-problema realizando o cálculo de medida de tempo (dias, meses e ano) ▪ Produzir pequeno texto aplicando os conceitos de temporalidade ▪ Criar situação-problema de troca de unidades monetárias envolvendo cédulas e moedas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar tabelas e gráficos de barra ▪ Observar, comparar e relatar diferenças entre gráficos e tabelas ▪ Resolver situação-problema com base em tabelas simples e gráficos de barra ▪ Ler e elaborar tabela de dupla entrada

4º ANO

	NÚMEROS E OPERAÇÕES	ESPAÇO E FORMA	GRANDEZAS E MEDIDAS	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler, registrar e interpretar números naturais do sistema de numeração decimal a partir de 1500 ▪ Relacionar o milhar a 1000 unidades ou 10 centenas ou 100 dezenas ▪ Associar a idéia aditiva e subtrativa no reconhecimento de antecessor e sucessor em dezenas, centenas e unidades de milhar exatas ▪ Interpretar e produzir escritas numéricas de acordo com as regras e símbolos do sistema de numeração decimal ▪ Compor e decompor números naturais ▪ Utilizar em cálculos a composição e decomposição de números naturais nas diversas ordens ▪ Organizar números em escala ascendente e descendente a partir de uma referência dada ▪ Analisar, interpretar e resolver situações-problema, utilizando estratégias pessoais envolvendo operações simples ▪ Resolver situações-problema dada e/ou criada, identificando e usando técnicas convencionais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a posição de um objeto ou pessoa a partir de uma referência dada ▪ Identificar o eixo simétrico em figuras planas ▪ Descrever e interpretar a representação de uma pessoa ou objeto no espaço a partir de diferentes pontos de vista 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e relacionar medida de tempo (hora, dia semana, mês e ano) utilizando o relógio e o calendário (convencional e digital) ▪ Reconhecer e utilizar as medidas de tempo realizando conversões simples ▪ Resolver situações-problema que envolvam medidas de tempo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar dados apresentados de maneira organizada por meio de listas, tabelas, diagramas e gráficos ▪ Coletar e organizar dados em listas, tabelas, diagramas e gráficos de barra e/ou coluna
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar a dezena de milhar a 10.000 unidades ou 10 unidades de milhar ▪ Comparar quantidades através de seus registros no sistema de numeração decimal utilizando a reta numérica ▪ Analisar, interpretar e resolver situações-problemas que envolvam operações com números naturais utilizando as operações fundamentais; ▪ Reconhecer a representação dos números racionais nas formas decimal e fracionária ▪ Identificar e representar números naturais e racionais no contexto diário ▪ Criar e resolver situações-problemas a partir de uma operação dada (multiplicação) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Associar sólidos (prisma, pirâmide, cone, cilindro) ao seu molde (planificação de sua superfície) vice-versa ▪ Ler, interpretar e representar a movimentação de uma pessoa ou objeto no espaço ▪ Construir itinerários a partir da movimentação ou localização de pessoas e/ou objetos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar comprimento por meio de medidas padronizadas e/ou não padronizadas ▪ Reconhecer e utilizar unidades de medidas de comprimento mais usuais no contexto diário (centímetro, metro e quilômetro) ▪ Resolver situações problema que envolvam medidas de comprimento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar informações organizadas em listas tabelas, diagrama e gráfico de barra/coluna referentes a uma situação dada ▪ Interpretar dados apresentados por meio de tabelas e gráficos para identificar as características previsíveis ou aleatórias de acontecimentos

<p style="text-align: center;">3º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar a centena de milhar a 100.000 unidades ou 10 dezenas de milhar ▪ Ler, registrar e interpretar escritas numéricas expressas por números naturais e fracionários ▪ Comparar números racionais na forma fracionária ▪ Reconhecer que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação e de diferentes operações podem resolver um mesmo problema ▪ Resolver situações-problema dada e/ou criada envolvendo números naturais e fracionários ▪ Identificar e resolver situações-problema, compreendendo diferentes significados das quatro operações que envolvam números naturais e fracionários ▪ Calcular a décima, centésima ou milésima parte de um número em situações-problema 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas, circunferências e círculos ▪ Representar o espaço por meio de maquetes e croquis ▪ Identificar características de quadriláteros quanto aos lados e ângulos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar unidade de medida de capacidade, registrando-as por meio de unidades padronizadas ▪ Comparar grandezas de mesma natureza, com escolha de uma unidade de medida da mesma espécie (medida de comprimento, capacidade e tempo) ▪ Resolver situações-problema envolvendo medida de capacidade ▪ Calcular operações envolvendo intervalos de tempo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e localizar informações contidas em um gráfico de barras e/ou colunas duplas ▪ Produzir gráficos e tabelas com base em informações contidas em textos jornalísticos, científicos e outros ▪ Identificar possíveis maneiras de combinar elementos de uma coleção e de contabilizá-los usando estratégias pessoais
<p style="text-align: center;">4º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar números naturais, fracionários e decimais no contexto diário ▪ Formular hipóteses a partir da posição dos algarismos na representação fracionária e decimal ▪ Interpretar e escrever números racionais nas formas decimal e fracionária ▪ Reconhecer uma grandeza numérica pela posição dos algarismos na representação decimal e percentual ▪ Comparar e ordenar números racionais na forma decimal na reta numérica ▪ Criar e resolver situações-problema envolvendo as 4 operações com números naturais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar semelhanças e diferenças entre polígonos, usando critérios como: número de lados, eixo de simetria e comprimentos de seus lados e vértices ▪ Ampliar e reduzir figuras planas pelo uso de malha quadriculada ▪ Identificar elementos geométricos nas formas da natureza e nas criações artísticas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar e resolver situações problema que envolvam valores do Sistema Monetário Brasileiro (forma decimal) ▪ Criar e resolver situações problema envolvendo sistema monetário brasileiro (forma decimal) ▪ Comparar e calcular áreas de figuras poligonais em malhas quadriculadas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir textos escritos a partir da interpretação de gráficos e tabelas ▪ Utilizar informações dadas para avaliar probabilidades ▪ Resolver situações problema a partir de leituras de gráficos e tabelas

5º ANO

	NÚMEROS E OPERAÇÕES	ESPAÇO E FORMA	GRANDEZAS E MEDIDAS	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compor e decompor números na forma decimal ▪ Resolver situações-problema aplicando a composição e decomposição de números ▪ Interpretar e produzir escritas numéricas de acordo com as regras e símbolos do sistema de numeração decimal na reta numérica ▪ Resolver situações-problema que envolvam as operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais, utilizando procedimentos de cálculos convencionais ▪ Criar e resolver situações-problema com números naturais envolvendo os diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e combinatória) ▪ Reconhecer na multiplicação e divisão que um número multiplicado ou dividido por um não se altera (elemento neutro) ▪ Resolver situação-problema utilizando somente a multiplicação ▪ Resolver situações-problema utilizando a divisão exata de números naturais envolvendo os diferentes significados da divisão (medir e repartir igualmente) ▪ Resolver situações-problema envolvendo divisão exata e não exata com números naturais ▪ Criar e resolver situações-problema envolvendo a divisão exata e não exata com dois algarismos no divisor 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os ângulos identificando-os como retos e não retos ▪ Classificar os polígonos de acordo com o número de lados ▪ Identificar propriedades comuns entre poliedros e corpos redondos ▪ Relacionar figuras tridimensionais às suas planificações ▪ Construir maquetes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar grandezas de mesma espécie (comprimento, massa, capacidade e tempo) registrando as medidas por meio de unidades padronizadas ou não padronizadas ▪ Estabelecer relações entre unidades de medida de comprimento (km, m, cm), entre unidades de medida de massa (g, kg) e unidades de medida de capacidade (l, ml) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coletar dados e informações e organizá-los em tabelas ▪ Ler e interpretar gráficos de setores

<p align="center">2º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar e resolver situações-problema envolvendo as idéias das quatro operações com números naturais ▪ Ler, escrever, comparar e representar números racionais na forma fracionária, na reta numérica ▪ Identificar frações equivalentes simples com material concreto ▪ Identificar representações equivalentes de números racionais nas formas fracionária, decimal e percentual ▪ Representar e comparar números racionais nas formas decimal e fracionária ▪ Relacionar frações próprias e impróprias, com quantidades iguais, maior ou menor que o inteiro ▪ Resolver expressões numéricas envolvendo o uso de parênteses (soma e subtração) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Classificar triângulos e quadriláteros ▪ Compor e decompor figuras geométricas planas quanto aos lados e ângulos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolver e calcular o perímetro e a área de figuras planas desenhadas em malhas quadriculadas ▪ Construir e resolver situações-problema envolvendo cálculo ou estimativa de perímetro e área de figuras planas em malhas quadriculadas ▪ Reconhecer a diferença entre metro linear e metro quadrado ▪ Resolver situações-problema de troca de unidades monetárias envolvendo um número maior de cédulas, e em situações menos familiares 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar e utilizar dados contidos em tabelas e gráficos na resolução de situações-problema ▪ Comparar gráficos de colunas com gráficos de setores
<p align="center">3º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler, escrever, comparar e representar números racionais nas formas decimal e fracionária, na reta numérica ▪ Multiplicar número natural por fração e multiplicar fração por fração ▪ Resolver situações-problema envolvendo adição, subtração e multiplicação de números racionais na forma decimal, utilizando estratégias próprias ou técnicas convencionais ▪ Comparar e ordenar números racionais nas formas decimal e fracionária com denominadores iguais ▪ Resolver situações-problema envolvendo adição e subtração de números racionais na forma fracionária, com denominadores iguais ▪ Reconhecer a porcentagem com números racionais na forma fracionária ▪ Efetuar a adição e a subtração de números fracionários com mesmo denominador 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o eixo simétrico em figuras planas ▪ Identificar poliedros e corpos redondos relacionando-os às suas planificações ▪ Reconhecer arestas, faces e vértices como elementos de um poliedro 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolver situações-problema que envolvam o perímetro e a área de retângulo, quadrado e triângulo ▪ Utilizar procedimentos e instrumentos de medida usuais ou não selecionando o mais adequado em função da situação-problema e do grau de precisão do resultado ▪ Utilizar e relacionar entre si unidades de medida de massa ▪ Utilizar e relacionar entre si unidades de medida de capacidade ▪ Construir o metro quadrado e linear em malha quadriculada ▪ Efetuar trocas com moedas e células em situações simuladas de compra e venda ▪ Realizar conversões simples em medidas de tempo, massa, 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar dados apresentados em forma de listas, diagramas, tabelas, gráficos de barras e colunas, em uma dada situação

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Simplificar duas ou mais frações no mesmo denominador comum, por equivalência ▪ Simplificar as frações reconhecendo a sua equivalência e vice-versa ▪ Resolver expressões numéricas envolvendo o uso de parênteses e colchetes (soma e subtração) 		<p>grandeza e comprimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolver situações-problema realizando conversões e operações em medidas (comprimento, massa, grandeza e tempo) 	
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as regras do sistema de numeração decimal na construção da escrita decimal ▪ Resolver situações-problema envolvendo adição e subtração de números racionais na forma decimal ▪ Efetuar a multiplicação utilizando a soma de parcelas iguais de números representados na forma decimal por números naturais ▪ Resolver situações-problema envolvendo noções de porcentagem (10%, 25%, 50% e 100%), comparando números fracionários na forma decimal ▪ Resolver situações-problema envolvendo idéias de porcentagem ▪ Criar e resolver situações-problema que apliquem adição e subtração de números fracionários com denominadores iguais e diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observar e identificar a simetria em relação a um plano ou a um eixo como uma característica de algumas figuras planas e não planas ▪ Compor e decompor figuras planas mostrando que as áreas são iguais, porém os perímetros são diferentes ▪ Identificar propriedades comuns e diferentes entre sólidos geométricos (número de faces) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar conversões em unidades de medidas mais usuais utilizando a terminologia convencional; ▪ Resolver situações-problema que envolvam unidades de medida da mesma grandeza ▪ Criar e resolver situações-problema que envolvam a composição e decomposição do sistema monetário brasileiro 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar dados de uma situação-problema, em tabelas ou gráficos de barras/colunas; ▪ Produzir textos escritos, a partir da interpretação de gráficos e tabelas

6º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Números naturais ▪ Números inteiros ▪ Números racionais 	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a importância dos números: quais são, onde são usados, dados históricos sobre eles, como são escritos e lidos no sistema de numeração ▪ Reconhecer a aplicação dos números naturais na vida diária e suas diferentes formas de utilização ▪ Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema em diferentes contextos ▪ Reconhecer que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação e que eventualmente diferentes operações podem resolver um mesmo problema ▪ Reconhecer e aplicar as propriedades (comutativa, associativa, distributiva...) das operações como facilitadores na construção das técnicas operatórias no exercício da estimativa, cálculo mental e também do cálculo exato, resolvendo operações com números naturais e racionais por meio de estratégias variadas ▪ Estabelecer relações entre os números naturais, em situações-problema, tais como: “ser múltiplo de”, “ser divisor de” ▪ Determinar e aplicar MMC e MDC entre dois ou mais números e utilizá-los na resolução de problemas ▪ Reconhecer e utilizar a linguagem matemática com clareza, precisão e concisão ▪ Reconhecer a necessidade de ampliação do conjunto dos números naturais e dos números inteiros ▪ Comparar dois números racionais, escritos tanto na forma decimal como na forma fracionária ▪ Relacionar os números racionais na reta numérica ▪ Formular e resolver situações-problema que envolva a idéia fracionária de parte-todo ▪ Transformar dois ou mais denominadores diferentes em iguais fazendo uso ou não do (MMC) ▪ Compreender que existem situações em que os números negativos são necessários ▪ Representar frações equivalentes com denominadores previamente escolhidos ▪ Reconhecer, analisar, relacionar e comparar frações com numerador maior, menor ou igual ao inteiro ▪ Reconhecer, analisar, interpretar, relacionar, formular e resolver situações-problema (mentalmente ou por escrito; exato ou aproximado), compreendendo diferentes significados das operações, envolvendo números naturais e racionais ▪ Compreender e relacionar potenciação, com expoente inteiro positivo, como a multiplicação de fatores iguais ▪ Compreender, operar e utilizar a potenciação e suas propriedades operatórias e, em particular, a de base 10 como notação científica a fim de simplificar a escrita de “grandes e/ou pequenos” números em situações cotidianas

<i>CONCEITOS / CONTÉUDOS</i>	<i>EIXO TEMÁTICO</i>	<i>EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formas planas e não planas ▪ Formas geométricas espaciais ▪ Polígonos, triângulos e quadriláteros 	ESPAÇO E FORMA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saber representar e nomear os elementos básicos da geometria em situações práticas ▪ Saber comparar grandezas da mesma natureza por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medidas conhecidas: fita métrica, régua, transferidor, braçadeira, passos, palmo, etc. ▪ Saber descrever retas e segmentos de reta no plano e no espaço e seus posicionamentos ▪ Saber observar, reconhecer, distinguir e classificar diferentes formas geométricas em ambientes diversificados, como: corpos redondos e poliedros; poliedros regulares e não-regulares; prismas, pirâmides e outros poliedros; círculos, polígonos e outras figuras; número de lados dos polígonos; medidas de ângulos e lados; paralelismo de lados; eixo de simetria de um polígono ▪ Saber identificar poliedros regulares e suas planificações ▪ Reconhecer diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais ▪ Saber reconhecer polígonos e seus elementos como parte de figuras espaciais ▪ Saber reconhecer e diferenciar circunferência e círculo ▪ Saber identificar os elementos de uma circunferência: corda, raio, centro e diâmetro ▪ Saber identificar, nomear, reconhecer e caracterizar polígonos regulares e seus elementos ▪ Saber nomear quadriláteros de acordo com suas características ▪ Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema, envolvendo os diferentes elementos da geometria plana e espacial

<i>CONCEITOS / CONTÉUDOS</i>	<i>EIXO TEMÁTICO</i>	<i>EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistemas de medida 	GRANDEZAS E MEDIDAS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os diversos sistemas de medida usados na atualidade como comprimento, massa, capacidade, área, volume, ângulo, tempo, temperatura, velocidade ▪ Saber manusear adequadamente os diversos instrumentos de medida (padronizadas ou não) fazendo uso da terminologia própria, como régua, escalímetro, compasso, transferidor, esquadro, trena, relógios, cronômetros, balanças para fazer medições ▪ Selecionar os instrumentos e as unidades de medida adequada à precisão que se requerem, em função de situações-problema ▪ Saber reconhecer e saber estabelecer conversões entre unidades de medida usuais (comprimento, massa, capacidade, tempo) em resolução de situações-problema ▪ Reconhecer as unidades de memória da informática, como bytes, quilobytes, megabytes e gigabytes em situações-problema ▪ Compreender a noção de medida de superfície e de equivalência de figuras planas por meio de composição e decomposição de figuras ▪ Saber formular, analisar e resolver situações do cotidiano que envolva perímetro, área e volume ▪ Calcular área de figuras planas pela decomposição e/ou composição em figuras de áreas conhecidas, ou por meio de estimativas ▪ Saber resolver situações-problema envolvendo o sistema monetário brasileiro ▪ Identificar e reconhecer sistemas monetários que não seja o brasileiro como dólar, euro, peso ▪ Saber utilizar os recursos tecnológicos como instrumentos auxiliares na realização de algumas atividades, sem anular o esforço da atividade compreensiva

<i>CONCEITOS / CONTÉUDOS</i>	<i>EIXO TEMÁTICO</i>	<i>EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tabelas, gráficos e fluxogramas ▪ Médias aritméticas: simples e ponderada ▪ Noção de proporcionalidade e de porcentagem 	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler, reconhecer, interpretar e produzir textos a partir de dados expressos em recursos visuais adequados (tabelas, gráficos de “barras e colunas” e fluxogramas) ▪ Coletar, organizar, analisar e comparar dados em tabelas e gráficos, utilizando essa linguagem para obter conclusões com clareza e precisão ▪ Reconhecer que uma mesma situação pode ser representada de várias formas ▪ Expressar oralmente e por escrito as conclusões obtidas na análise de gráficos e tabelas ▪ Utilizar os dados coletados para resolução de situações-problema do seu cotidiano ▪ Compreender o processo de cálculo de médias aritméticas e a sua importância no dia-a-dia ▪ Compreender o significado da média como um indicador da tendência de uma pesquisa ▪ Reconhecer que a porcentagem é uma fração com denominador 100 ▪ Resolver, analisar e formular situações-problema envolvendo porcentagem e proporcionalidade

7º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Números inteiros ▪ Números racionais ▪ Equações ▪ Inequações 	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saber reconhecer os números inteiros em diferentes contextos: cotidianos e históricos ▪ Saber representar o conjunto dos números inteiros por meio dos símbolos + e – reconhecendo a sua existência e sua necessidade em situações-problema do dia a dia ▪ Saber localizar e representar na reta numérica os números inteiros e compreender a simetria em relação à origem ▪ Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema ▪ Identificar e utilizar as regularidades que determinam as propriedades das operações numéricas ▪ Relacionar a radiciação como a operação inversa da potenciação e representar a radiciação em forma de potência com expoente fracionário ▪ Obter resultados de raízes quadradas e cúbicas, por meio de estimativas e arredondamentos ▪ Identificar números opostos ou simétricos como dois números inteiros que possuem o mesmo módulo e sinais contrários ▪ Utilizar os conhecimentos adquiridos para a localização de pontos com coordenadas inteiras e/ou fracionárias na construção de figuras no plano cartesiano ▪ Compreender o conceito de frações e utilizá-las na resolução de problemas de diversas naturezas ▪ Calcular porcentagens em diversas situações-problema do cotidiano e resolver situações-problema que envolva porcentagem, através de estimativas ▪ Saber reconhecer e explorar relações de interdependência entre grandezas construindo estratégias para resolver situações envolvendo proporcionalidade ▪ Identificar a natureza da variação de duas grandezas diretamente proporcionais ou inversamente proporcionais por meio de estratégias variadas ▪ Comparar e relacionar diferenças e semelhanças entre os conjuntos: naturais, inteiros, racionais ▪ Compreender a existência de números não racionais (os irracionais) ▪ Saber compreender a linguagem matemática como instrumento de representação para auxiliar na resolução de problemas ▪ Saber descrever alguns padrões numéricos utilizando a linguagem matemática ▪ Saber escrever, reconhecer e resolver equações de 1º grau e sistemas de equações de 1º grau a partir de situações-problema ▪ Compreender e utilizar desigualdades para representar e analisar situações reais ▪ Saber identificar, representar e interpretar desigualdades usando corretamente os símbolos e as propriedades; ▪ Saber encontrar soluções de inequações provenientes de situações-problema usando operações inversas e saber indicar as soluções por meio das diversas simbologias de conjuntos

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Figuras planas e sólidos geométricos: poliedros 	ESPAÇO E FORMA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer poliedros, poliedros convexos e não convexos ▪ Saber identificar e reconhecer o número de faces, arestas e vértices ▪ Reconhecer, nos poliedros convexos, a relação de Euler: $V-A+F=2$ ▪ Identificar os cinco únicos poliedros de Platão e perceber, como consequência, que existem somente cinco poliedros regulares ▪ Saber calcular a área das superfícies planas por meio da composição e decomposição das figuras ▪ Conhecer e saber utilizar fórmulas de áreas e de volumes das figuras geométricas básicas ▪ Identificar, resolver e analisar situações-problema que envolva perímetro e área ▪ Saber reconhecer e distinguir, em contextos variados as formas bidimensionais e tridimensionais ▪ Saber relacionar um sólido com sua planificação e vice-versa ▪ Saber representar e reconhecer diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais ▪ Reconhecer a transformação de uma figura no plano por meio de reflexões, translações e rotações e identificar medidas que permanecem invariáveis nessas transformações (medidas de lados, dos ângulos, da superfície) ▪ Ampliar e reduzir figuras planas segundo uma razão e identificar elementos que não se alteram (medidas de ângulos) e dos que se modificam (medidas dos lados, do perímetro e da área) ▪ Construir a noção de ângulo associada à idéia de mudança de direção e pelo seu reconhecimento em figuras planas ▪ Verificação de que a soma dos ângulos internos de um triângulo é 180°

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistemas de medida ▪ Áreas de figuras geométricas planas 	GRANDEZAS E MEDIDAS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer, relacionar e utilizar as diversas unidades de medidas, como: de comprimento, de área, de volume, de massa, de temperatura, de velocidade, de tempo etc. na resolução de situações-problema variadas ▪ Obtenção de medidas por meio de estimativas e aproximações e decisão quanto a resultados razoáveis dependendo da situação-problema ▪ Saber resolver problemas envolvendo situações do comércio e compreender o sistema monetário brasileiro, bem como resolver situações-problema utilizando, além do real, outras moedas como dólar, euro e peso ▪ Fazer conversões por meio de situações-problema, de valores de moedas monetárias como, por exemplo: real em euro, peso em dólar, dólar em real entre outras ▪ Relacionar e registrar medidas de comprimento, de área e de volume utilizando as unidades padrões e suas derivadas fazendo as conversões entre elas ▪ Saber relacionar e fazer estimativas a partir de observações quanto à colocação da mesma quantidade de líquido em frascos de diferentes formas e tamanhos, áreas e volumes de figuras distintas etc. ▪ Reconhecer, compreender e utilizar a linguagem das unidades de memória da informática, como bytes, quilo bytes, megabytes e gigabytes em contextos apropriados por meio da potenciação de base 10 ▪ Saber compor e decompor figuras planas compreendendo suas equivalências ▪ Calcular a área de figuras planas através de figuras conhecidas, ou por meio de estimativas utilizando a composição e decomposição de figuras planas ▪ Estabelecer fórmulas para o cálculo de áreas e de volumes a partir das figuras geométricas planas e espaciais básicas, por meio de composição e/ou decomposição ▪ Identificar, relacionar, comparar e calcular áreas de figuras planas e volumes de figuras espaciais ▪ Estabelecer relações nas representações planas e espaciais, envolvendo a observação de figuras sob diferentes pontos de vista, construindo e interpretado suas representações ▪ Identificar, resolver e analisar situações-problema que se resolvem ou interpretem por meio das diversas unidades de medida

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coleta de dados e construção de tabelas e gráficos ▪ Noções de técnicas de contagem ▪ Noções de probabilidade e de estatística 	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender e utilizar o Princípio Multiplicativo da Contagem em situações-problema que necessitem, para sua resolução, de contar grandes quantidades ▪ Interpretar, calcular e resolver situações-problema utilizando médias aritméticas: simples ou ponderada de uma amostra de dados e/ou tabelas e gráficos ▪ Utilizar coleta de dados na interpretação e resolução de situações-problema ▪ Produzir textos a partir da leitura e interpretação de dados expressos em tabelas e gráficos de coluna, barra e setores ▪ Reconhecer a possibilidade de um evento ocorrer e saber calcular a quantidade de possibilidades existente em um determinado evento ▪ Construir o espaço para uma amostra, utilizando materiais manipulativos (moedas, dados etc.), indicando a possibilidade de sucesso de um evento pelo uso de uma razão ▪ Calcular ou estimar e interpretar a probabilidade de um evento ocorrer ▪ Resolver situações-problema que envolva o raciocínio combinatório e a determinação da probabilidade de sucesso de um determinado evento por meio de uma razão ▪ Representar e contar possibilidades em situações combinatórias ▪ Utilizar a probabilidade de ocorrência de um determinado evento para estimar situações estatísticas na análise e interpretação de tendências existentes em nosso cotidiano como na política, nos esportes

8º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conjuntos numéricos ▪ Equações ▪ Sistemas de equações ▪ Inequações 	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender as sucessivas ampliações dos conjuntos numéricos como criação dos homens em resposta aos problemas e à sua resolução ▪ Representar e localizar os números na reta, se necessário, com o auxílio instrumentos como régua e compasso ▪ Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema envolvendo os números racionais e/ou irracionais ▪ Aplicar procedimentos de cálculo mental aproximado com arredondamento ▪ Saber operar com números racionais e/ou irracionais e utilizar essas operações na resolução de situações-problema ▪ Calcular o valor de uma expressão numérica na resolução de situações problema ou não ▪ Reconhecer e utilizar as propriedades operatórias dos diversos conjuntos numéricos: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação ▪ Compreender e utilizar notação científica em situações cotidianas para indicar “pequenos e grandes números” ▪ Compreender e utilizar a potenciação e radiciação como operações inversas úteis na resolução de problemas e representar as raízes como potência com expoente fracionário ▪ Resolver e analisar situações-problema envolvendo porcentagem e proporcionalidade em diversos contextos, inclusive situação de acréscimo ou desconto, no cálculo de juros etc. ▪ Ler, interpretar e escrever uma determinada situação dada na linguagem coloquial em linguagem matemática identificando incógnitas e variáveis ▪ Perceber que uma determinada situação-problema pode ser resolvida por meio de equações, sistemas ou inequações ▪ Produzir e interpretar diferentes escritas algébricas - expressões de igualdades e desigualdades - identificando as equações e as inequações ▪ Formular, analisar, resolver e verificar a validade de soluções de situações-problema cuja resolução pode envolver equações, sistemas ou inequações ▪ Saber realizar operações com expressões algébricas e fazer uso dessas operações na resolução de equações, inequações e sistemas

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Poliedros, polígonos e circunferência ▪ Perímetro e área de polígonos e círculo ▪ Simetrias 	ESPAÇO E FORMA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Seccionar figuras tridimensionais por um plano e analisar as figuras obtidas pelos seccionamentos ▪ Analisar em poliedros a posição relativa de duas arestas (paralelas, perpendiculares, reversas) e de duas faces (paralelas, perpendiculares etc.) ▪ Representar diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais e reconhecer as figuras representadas por diferentes vistas ▪ Reconhecer e comparar ângulos ▪ Construir, classificar e identificar os diversos tipos de Ângulos em relação às medidas e posicionamentos (agudo, obtuso, rasos, adjacentes, congruentes, complementares, e suplementares, alternos, correspondentes etc.) em feixes de retas paralelas cortadas por retas transversais ▪ Reconhecer e classificar polígonos ▪ Usar adequadamente régua, esquadro e compasso para a construção de polígono ▪ Classificar, identificar e construir triângulos quanto aos ângulos e lados ▪ Determinar a soma dos ângulos internos de um polígono convexo qualquer e verificar a validade dessa soma para os polígonos não-convexos ▪ Reconhecer e utilizar os elementos de um triângulo em situações práticas do cotidiano ▪ Reconhecer a importância histórica dos teoremas de Tales e de Pitágoras bem como saber seus enunciados, suas justificativas e suas aplicações nas mais variadas situações práticas ou não ▪ Saber identificar e resolver situações-problema utilizando os teoremas de Tales e de Pitágoras ▪ Construir, comparar e identificar quadriláteros pelas características de seus lados e ângulos ▪ Identificar, construir elementos fundamentais da geometria plana como alturas, bissetrizes, medianas, mediatrizes, incentro, baricentro e ortocentro, inclusive utilizando instrumentos como: régua, compasso, computador ▪ Reconhecer circunferência, círculo e seus elementos e saber calcular seu perímetro e sua área ▪ Analisar, compreender, formular e resolver situações-problema envolvendo polígonos e circunferência ▪ Saber utilizar a linguagem algébrica para expressar perímetros e áreas de figuras planas ▪ Verificar que a linguagem algébrica é válida, através de investigação de padrões a partir de situações-problema; ▪ Compreender os conceitos de área e perímetro a partir da comparação de figuras diversas ▪ Relatar com clareza os procedimentos, oralmente e ou por escrito, adotados nas resoluções de situações-problema ▪ Identificar e observar transformações de figuras simétricas e regulares no plano por meio de objetos diversos: tapeçaria, vasos, cerâmicas, azulejos, pisos, tangrans etc. (mosaicos e ornamentos) ▪ Identificar as simetrias de rotação, de reflexão ou de translação e perceber que em cada uma delas as figuras preservam suas propriedades ▪ Desenvolver os conceitos de congruência e de semelhança de figuras planas e identificar as medidas invariantes ou proporcionais como (lados, ângulos, perímetros, áreas, volumes etc.)

<i>CONCEITOS / CONTÉUDOS</i>	<i>EIXO TEMÁTICO</i>	<i>EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema de medida: ângulo, capacidade, tempo, massa, temperatura, área, volume, perímetro 	GRANDEZAS E MEDIDAS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que uma das unidades de medida de ângulo é o grau e também seus submúltiplos ▪ Relacionar nas circunferências ângulo inscrito e ângulo central correspondente e reconhecer as relações entre eles ▪ Diferenciar medidas de ângulos de medidas de comprimento e/ou de área ▪ Efetuar operações com ângulos, geométrica e algebricamente na resolução de problemas ▪ Resolver situações-problema envolvendo grandezas (capacidade, tempo, massa, temperatura) e as respectivas unidades de medida, fazendo conversões adequadas para efetuar cálculos e expressar resultados ▪ Cálculo da área de superfícies planas por meio da composição e decomposição de figuras e por aproximações ▪ Diferenciar perímetro e área ▪ Distinguir a relação entre diâmetro e perímetro da circunferência por meio de experiências feitas através de medições em circunferências de tamanhos variados ou mesmo em situações-problema ▪ Construção de procedimentos para o cálculo de áreas e perímetros de superfícies planas (limitadas por segmentos de reta e/ou arcos de circunferência) ▪ Criar e resolver situações problema que lidem com unidades de medida diferentes para a mesma grandeza ▪ Interpretar e calcular área e perímetro dos triângulos em situações problema ▪ Identificar e calcular por meio de situações problema o número de diagonais de um polígono ▪ Resolver situações problema que envolva o volume em recipientes de formatos diferentes ▪ Transformar medidas pelo uso de diferentes grandezas, a partir de sua utilização no contexto social ▪ Identificar e expressar adequadamente, utilizando as principais unidades de medidas

<i>CONCEITOS / CONTÉUDOS</i>	<i>EIXO TEMÁTICO</i>	<i>EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gráficos e tabelas ▪ Noções de probabilidade e de estatística 	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saber formular hipóteses, planejar ações, coletar dados, organizá-los em tabelas e gráficos e avaliar os resultados obtidos por meio de estimativas ou não ▪ Ler, interpretar e construir tabelas, gráficos de setores, de colunas, de barras, polígonos de frequência e histogramas a partir da leitura e interpretações de dados trazidos em textos ou em outra forma de comunicação, como em tabelas, em gráficos ▪ Compreender termos como frequência, frequência relativa, amostra de uma população para interpretar informações de uma pesquisa ▪ Escolher adequadamente o tipo de representação gráfica para resolver situações problema ▪ Produzir textos a partir da leitura e interpretação de tabelas e gráficos ▪ Analisar de acordo com os conhecimentos matemáticos as informações e opiniões veiculadas pela mídia; ▪ Calcular e interpretar a mediana e a moda em uma amostra de dados

9º ANO

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conjuntos numéricos ▪ Equações e funções 	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os conjuntos numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais e Irracionais e saber que a união dos Racionais e Irracionais constitui os números reais ▪ Saber identificar cada número real com um ponto da reta e vice-versa ▪ Saber as operações definidas nos números reais, inclusive potenciação e radiciação, e perceber que elas são necessárias para a resolução de problemas dos mais variados contextos ▪ Utilizar as propriedades das operações com números reais ▪ Resolver situações-problema envolvendo números reais, ampliando e consolidando os significados da medição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação ▪ Identificar e aplicar os conceitos matemáticos em situações do dia a dia e outras áreas do conhecimento ▪ Ler interpretar, propor e resolver situações-problema envolvendo grandezas diretamente e inversamente proporcionais por meio de estratégias variadas, incluindo a utilização de equações, sistemas de equações e inequações ▪ Interpretar, propor e resolver situações-problema em contextos do comércio, como compra, venda, envolvendo porcentagens, juros simples ou compostos ▪ Representar em um sistema de coordenadas cartesianas a variação de grandezas (gráficos de funções), analisando e caracterizando o comportamento dessa variação ▪ Ler, interpretar, resolver, analisar e verificar a validade das soluções em situações-problema envolvendo equações, inequações e sistema de equações de primeiro e de segundo grau ▪ Compreender o conceito de função, e em particular as funções polinomiais de primeiro e de segundo grau, incluindo a construção de seus respectivos gráficos e determinando seus domínios e imagens ▪ Utilizar as funções para descrever modelos matemáticos para diversas situações problemas ocorridos em vários contextos ▪ Saber resolver situações-problema com a utilização das funções, bem descrever situações graficamente

<i>CONCEITOS / CONTÉUDOS</i>	<i>EIXO TEMÁTICO</i>	<i>EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Polígonos, circunferência e círculo ▪ Semelhança ▪ Triângulos: Teorema de Tales e de Pitágoras 	ESPAÇO E FORMA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer figuras semelhantes e saber a relação de proporcionalidade entre suas medidas: de comprimento, de área e de volume ▪ Resolver e analisar as diferentes situações-problema que envolva o conceito e as propriedades de semelhança ▪ Construir figuras no plano a partir de informações relevantes como as coordenadas de pontos estratégicos, por exemplo, triângulo dados as coordenadas de seus vértices, circunferência, dado o centro e a mediada de seu raio ▪ Enunciar, provar e aplicar o teorema de Tales e/ou o teorema de Pitágoras em situações-problema ▪ Problematicar situações utilizando o teorema de Pitágoras e o teorema de Tales ▪ Saber escrever a distância entre dois pontos no plano cartesiano e saber também escrever a equação cartesiana da circunferência fazendo uso do teorema de Pitágoras ▪ Utilizar proporcionalidade e semelhança para escrever a equação cartesiana da reta conhecendo dois de seus pontos no plano ▪ Desenvolver o conceito e algum método de determinar a divisão de um segmento de reta em partes proporcionais segundo uma razão conhecida ▪ Analisar interpretar, formular e resolver problemas geométricos que envolvam semelhança e proporcionalidade ▪ Demonstrar algebricamente e geometricamente o teorema de Pitágoras ▪ Determinar as relações métricas entre lados e diagonais de um quadrado ▪ Identificar triângulos semelhantes e aplicar as semelhanças de triângulos na resolução de problemas ▪ Resolver problemas em que envolva circunferência e círculo

<i>CONCEITOS / CONTÉUDOS</i>	<i>EIXO TEMÁTICO</i>	<i>EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução à trigonometria no triângulo retângulo e em um triângulo qualquer ▪ Áreas e volumes ▪ Sistema internacional de unidades 	GRANDEZAS E MEDIDAS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e aplicar em situações-problema as relações métricas e as razões trigonométricas (seno, cosseno, tangente) nos triângulos retângulos ou não retângulos ▪ Compreender o conceito de perímetro e de área e calcular estes elementos para figuras planas como triângulo, quadriláteros, enfim, para polígonos em geral ▪ Entender estratégias que justifiquem o valor numérico da medida do perímetro da circunferência e da área do círculo e aplicar estes conhecimentos na resolução de situações-problema ▪ Saber a importância das relações métricas da circunferência e suas aplicações no cotidiano ▪ Calcular a medida do lado e a medida do apótema de um polígono regular inscrito numa circunferência ▪ Compreender e utilizar no cotidiano as medidas do círculo e do cilindro ▪ Desenvolver e resolver situações-problema que envolva área de circunferência, volumes de cilindros, cubos e paralelepípedos ▪ Conhecer e saber utilizar fórmulas de áreas e de volumes das figuras geométricas básicas como retângulo, triângulo, trapézio, círculo, paralelepípedo, cilindro circular reto, cone ▪ Compreender, analisar, resolver e desenvolver situações-problema que envolva medidas com velocidade, energia e trabalho ▪ Identificar as diferentes unidades e suas derivadas utilizadas pelo Sistema Internacional de Medidas ▪ Proceder conversões entre as diversas unidades do Sistema Internacional de Medidas

CONCEITOS / CONTÉUDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estatística e probabilidade 	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir tabelas de frequências e representar graficamente dados estatísticos utilizando diversos recursos ▪ Elaborar conclusões a partir de leitura, análise e interpretação de informações apresentadas em tabelas e gráficos ▪ Construir o espaço amostral de experimentos aleatórios equiprováveis utilizando o princípio multiplicativo ▪ Calcular ou estimar a probabilidade de sucesso de um determinado evento ▪ Traduzir informações contidas em tabelas e gráficos em linguagem algébrica e textual e/ou vice-versa ▪ Identificar a importância da estatística no dia-a-dia das pessoas como por exemplo, para estimar ou verificar tendências de ocorrer determinadas situações esperadas ▪ Compreender que a estatística pode conter erros tanto pela margem admissível quanto por manipulação intencional dos dados ou mesmo pela forma de se considerar as amostras em questão ▪ Utilizar cálculos combinatórios para calcular a probabilidade de ocorrência de um evento por meio da razão entre o número de elementos do evento esperado (casos favoráveis) e o total de eventos possíveis do experimento aleatório (espaço amostral) ▪ Aplicar conhecimentos de juros e porcentagem, para avaliar, analisar e resolver problemas da vida prática ▪ Criar, difundir e resolver situações-problema que envolva pesquisas relacionadas a acontecimentos locais e/ou globais ▪ Saber identificar a noção de probabilidade para fazer previsões de eventos, estimativas de ordens de grandeza, de quantidades ou intervalos esperados para os resultados de cálculos ou medições ▪ Saber utilizar médias para avaliar tendências de ocorrências de determinados eventos ou acontecimentos possíveis ▪ Saber avaliar o desvio padrão dos dados obtidos nas soluções de uma situação-problema

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – Gestar II – MATEMÁTICA*. FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC. Brasília: 2005.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática*. Brasília: MEC/SEF, 2001.

CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária. *Ensinar e Aprender – Matemática*. Projeto de Correção de Fluxo. SEE/GO: CENPEC. Goiânia: Poligráfica, 2005.

D'AMBROSIO, U. *Da realidade à ação: reflexões sobre educação e matemática*. Campinas: Unicamp, 1986.

DANTE, L. R. *Didática da resolução de problemas em Matemática*. São Paulo: Ática, 1991.

DELORS, J. *Educação – um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*(2001). 10.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC:UNESCO, 2006.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento*. Caderno 3. Goiânia: SEE-GO, 2006.

_____. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Relatos de práticas pedagógicas*. Caderno 4. Goiânia: SEE-GO, 2006.

HOUAISS, Antônio (1915-1999) e VILLAR, Mauro de Salles (1939). *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

INSTITUTO AYRTON SENNA – Circuito Campeão - *Matrizes de Habilidades: Língua Portuguesa e Matemática – série inicial à 4ª série*. São Paulo: 2007.

SÍNTESE DAS DISCUSSÕES DO CADERNO 5

Escola: _____

Subsecretaria: _____

Educadores Participantes: _____

As matrizes curriculares apresentadas neste caderno 5 foram elaboradas a partir da consulta realizada em 2007 junto aos educadores da rede estadual de Goiás.

A proposta volta às escolas para a sua validação. Este momento representa uma nova etapa na trajetória da Reorientação Curricular. Mais uma vez afirmamos que é muito importante sua participação para avançarmos na conquista da qualidade de ensino que desejamos para os nossos alunos.

Para isto, sugerimos que todos os educadores da escola reúnam-se sob a coordenação do Diretor e do coordenador pedagógico para debater as idéias contidas no caderno 5 – versão preliminar, e dêem suas valiosas sugestões para transformá-lo em um documento que direcione os currículos das escolas de Goiás.

Ao trabalhar os textos introdutórios, sugerimos a leitura em pequenos grupos. Para discussão das matrizes, indicamos grupos por área de conhecimento. Os professores do 1º ao 5º ano se distribuirão nas diferentes áreas que compõem o currículo deste nível de escolaridade.

Após o estudo, os grupos registrarão a síntese da discussão na ficha abaixo.

As 9 sínteses (Arte, Ciências, Educação Física, Ensino Religioso, Geografia, História, Inglês, Língua Portuguesa e Matemática), após serem socializadas e analisadas pelos professores da escola, serão encaminhadas à Subsecretaria e posteriormente à SUEF para subsidiar a elaboração da versão definitiva do caderno 5, que incorporará as alterações sugeridas.

Ficha Síntese das Discussões sobre a Matriz Curricular da Área de _____

1. Quais as impressões gerais sobre a matriz dessa área.

2. Pensando em melhorar o nível de aprendizagem de seus alunos, analise a matriz considerando:
- a) a sua pertinência: os conteúdos propostos na matriz são relevantes e adequados à faixa etária dos alunos?

Indicações/Comentários

- b) a clareza com que os conteúdos estão expressos na matriz: estão claros os assuntos que deverão ser desenvolvidos?

Indicações/Comentários

- c) a graduação da complexidade dos conteúdos do 1º ao 9º ano.

Indicações/Comentários

- d) a quantidade de conteúdos por ano.

Indicações/Comentários

GOIÂNIA, 2007



SEE
SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO

